Assinatura no País
ANO ... Cr$ 250,00
SEMESTRE ... Cr$ 130,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

28 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Orgão dos "Diarios Associados"

A. de Miranda Freire fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

N. 172 — ANO 128

DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1953

GOGITA LUCAS GARCEZ DE FUNDAR UM NOVO PARTIDO

Reclamarão do Govêrno severas medidas contra Samuel Wainer

HOMENAGENS Á MEMORIA DO PROF. AGAMENON

O governo do Estado vai prestar significativas homenagens á memoria do professor Agamenon Magalhães, no dia do aniversario do falecimento desse ilustre estadista pernambucano, a 24 do corrente. Pela manhã, serão realizadas solenes exequias na basilica do Carmo, havendo em seguida uma romaria ao cemiterio de Santo Amaro, onde o governador Etelvino Lins, acompanhado de todos os seus altos auxiliares, depositará uma corôa de flores sobre o tumulo do professor Agamenon Magalhães. Outras homenagens estão sendo organizadas, devendo o programa ser divulgado brevemente.

O CASO "ULTIMA HORA" VAI SER DEBATIDO AMPLAMENTE NA CAMARA

Nove deputados inscritos — Esmagadoras provas no inquerito policial — Ameaças

RIO, 1 (Meridional) — Na semana entrante, será intensificada na Camara Federal a campanha contra "Ultima Hora". Nove deputados utilizarão a palavra secundando o apêlo ao govêrno afim de que o presidente Vargas tome medidas imediatas e concretas contra o sr. Samuel Wainer.

O sr. Bilac Pinto ocupara a tribuna segunda feira proxima, responsabilizando o governo. O sr. Afonso Arinos tambem falará, analizando a politica do momento, em nome da UDN.

ESMAGADORAS PROVAS

RIO, 1 (Meridional) — O sr. Armando Falcão declarou que está otimista quanto aos resultados do inquerito policial instaurado para apurar o caso da nacionalidade de Samuel Wainer. Disse que a falsidade ideológica já está perfeitamente comprovada pela denuncia que formulou e com o "dossier" que reune documentos esmagadores contra o diretor de "Ultima Hora".

Explicou sua posição no caso, declarando que era seu dever apontar as fraudes verificadas, acentuando que consideras inéditas as transações realizadas por Wainer, sem exemplo na vida financeira do país.

Finalmente, reafirmou que Wainer escondeu sua verdadeira nacionalidade rumena, prestando declarações falsas em diversos documentos para passar por brasileiro. Por sua vez, o delegado Coelho, presidente do inquerito, afirmou que o mesmo continuará sendo feito a portas abertas, afim de que todos possam acompanhá-lo. A reportagem apurou que Samuel Wainer e seus irmãos somente serão intimados a prestar depoimento depois das testemunhas de acusação.

INQUERITO

RIO, 1 (Meridional) — Dando início ao inquerito policial instaurado para apurar a procedencia da denuncia sobre a nacionalidade rumena do sr. Samuel Wainer, compareceu ontem pela manhã ao 14.º Distrito Policial o deputado Armando Falcão.

O representante nordestino apresentou-se ao titular da delegacia, sr. Antenor Lima Coelho, que em termos gerais expôs a orientação que pretende seguir durante as diligencias para apurar não apenas a questão da nacionalidade, mas ainda a adulteração da lista do vapor "Canarias", cujo inquerito vem de ser distribuido pelo Chefe de Policia daquele Distrito.

O depoimento do sr. Armando Falcão foi muito rapido e nele limitou-se o parlamentar cearense a confirmar a denuncia que apresentou ao Ministerio Publico contra o sr. Samuel Wainer. Na mesma ocasião, após lêr as diversas peças com que instruiu a denuncia, o deputado pronunciou-se a apresentar os originais dos documentos de que necessita o delegado para fazer prova judicial, de modo a economizar um espaço de tempo correspondente, aproximadamente, a um mês.

Ficou, por fim, deliberado pelas autoridades policiais encarregadas ao inquerito que as intimações serão feitas diretamente ás testemunhas.

INQUERITO DO D.N.I.

Ontem, tambem teve inicio o processo administrativo mandado instaurar pelo ministro do Trabalho para apurar quais os responsaveis pela inclusão dos nomes dos pais do sr. Samuel Wainer entre os passageiros do navio "Canarias".

O primeiro a ser ouvido foi o sr. Costa Miranda, afastado temporariamente, da direção do Departamento Nacional de Imigração. Embora a Comissão de Inquerito venha cercando seu trabalho do maior sigilo, podemos informar que o referido depoimento não trouxe nenhum elemento novo, limitando-se o sr. Costa Miranda a repetir o já noticiado pela imprensa, ou seja, de que não acreditava fosse o documento adulterado em sua repartição, para onde só veio em 1945.

AMEAÇAS

RIO, 1 (Meridional) — A proposito dos telefonemas que recebeu, ameaçando a vida dos seus filhos, o jornalista Carlos Lacerda, falando ao «Diario da Noite», declarou: «Os que me ameaçam, que cumpram a palavra e verão se me encontram desprevenido».

TAMBEM O IRMÃO DE WAINER

RIO, 1 (Meridional) — O

(Conclue na 12.ª pagina)

PARA o seu CÃO EXIJA SABÃO DUPRAT

ZENOBIO ELOGIA A VIDA MILITAR DO CORONEL ROBERTO DE PESSOA

Pioneiro e batalhador da criação de tropas de paraquedistas — No Boletim do comando da Z. M. do Leste

RIO, 1 (Meridional) — O comandante da Zona Militar do Leste, general Euclides Zenobio da Costa, fez constar, hoje, no boletim a seguinte nota: "Ao ensejo da promoção do tenente-coronel Roberto de Pessoa, constante do item 3, letra B, do presente boletim, tenho a satisfação de louvar este distinto oficial, externando o conceito e referencias que se seguem. Acompanhando a vida militar do tenente-coronel Roberto de Pessoa, desde o seu ingresso no oficialato e tendo mesmo servido sob minhas ordens, sinto-me sobejamente abalisado para aqui consignar com grande desvanecimento minha alegria ao ver este prezado camarada e incomfundivel amigo alcançar o posto a que ora é promovido.

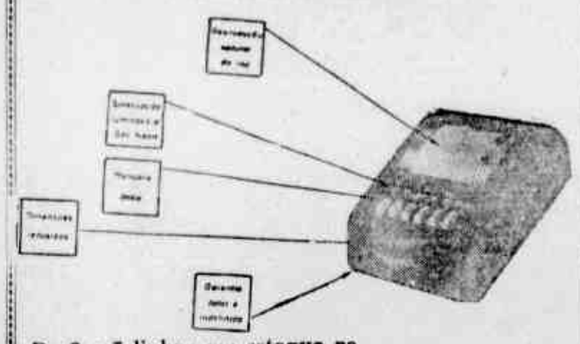
Possuidor dos mais belos atributos morais e intelectuais, tendo todos os cursos militares indispensaveis á sua carreira de oficial de marcante e sobranceira personalidade, dotado de invejavel cultura profissional e geral, associando qualidades de destemor e lealdade, vem o tenente-coronel Roberto de Pessoa realizando um fulgido carreira pelo acerto do seu proposito e ações, quer no que se refere propriamente á vida militar, quer quando solicitado a colaborar no meio civil.

Assim, destacou-se como pioneiro e infatigavel batalhador

(Conclue na 12.ª pagina)

TELESPEAKER

O melhor sistema de INTERCOMUNICAÇÕES para Repartições — Hospitais — Escritórios Bancos e Residências.



De 2 e 7 linhas em estoque na

Casa J. Lopes S.A.

Rua da Concordia, 225/235

(625)

TERRAS DE ESPANHA

Anibal FERNANDES

— XXXIII —

MADRID — Aconteceu que tudo hoje á tarde (a tarde aqui são 7 horas da noite) ao Teatro Maravillas, ver a peça do maestro Lecuona, Maria La O, desempenhada por uma Companhia Cubana, encontrei a "coca-cola", que em crônica anterior afirmara estar circunscrita á area de Tanger.

Somente era uma "coca-cola" disfarçada. Em Portugal, as autoridades lusas haviam imposto a mudança do nome, de vez que "coca" sugeria o entorpecente pecaminoso. Pois é o caso que, me sentando á mesa de um café, e fazendo calor, pedi um refrigerante. O garçon muito amavel (são muito amaveis os madrilenos) perguntou que especie de refrigerante queriamos nós. Uma "horchata"? Uma cerveja? Uma "cubita"?

Como já haviamos provado a "horchata", na Puerta del Sol (um refrigerante á base de fruta, semelhante á amendoa e lembrando o coco), pedimos a "cubita". Qual não foi nossa surpresa, quando constatamos que a "cubita" era a "coca-cola", pura e simples. A mesma côr, o mesmo frasco, tudo o mesmo. O que não se pode dizer é o nome. A coisa é igual. De onde mais uma vez se constata que é o habito que faz o monge.

Aqui em Madrid não se pode tomar café, pois além de ser de pessima qualidade (vem da Guiné) é inabordavel como preço. Dizem os jornais que vai chegar café de São Paulo, o que por certo alegrará os espanhois, que como os americanos apreciam o bom café brasileiro. Por mais incrivel que pareça, do ponto de vista comercial aconteceram tais coi sas entre este e o nosso país, que perdemos praticamente o mercado espanhol para todos os nossos produtos. Eramos o maior exportadr de algdão para a Peninsula. Perdemos para os Estados Unidos, devido — dizem — á politica imposta pela Carteira de Importação e Esportação do Banco do Brasil. Os ingleses, mais realistas e praticos, estabeleciam um escritorio comercial até na Capital do Inferno, para vender os seus artigos, pois a politica inglesa é o comercio inglês.

Nós vamos reduzindo os nossos clientes e já houve tempo em que pedimos dinheiro emprestado para queimar café.

Tão ruim é o tal café, importado da Africa, que os espanhois o bebem com leite, ainda que as taças não sejam grandes. No assunto não sou entendido, mas constato as coisas; e parece que todo o nosso empenho deve ser vender; e vender o mais possivel, seja a quem fôr, pois só assim acabamos com essa humilhação de ter de pagar o escudo em Lisboa a quase 1 cruzeiro e 70 centavos e a peseta a 1 e 20 e o dólar, no tal mercado livre, quase a 50 cruzeiros. Dai o encarecimento das viagens.

Em o nosso cambio, aqui, uma "cubita" ou "coca-cola" disfarçada custa 8 cruzeiros e 40 centavos!



REGENSBURG (ALEMANHA) — Três dos oito tchecoslovacos que a 25 de julho romperam a Cortina de Ferro e fugiram para a liberdade num tanque de fabricação "caseira". A' direita Vaclav Uhlik, que levou dois anos construindo o tanque. Ao centro Libuse Cloud, esposa de um veterano do exército norte-americano; e á esquerda Josef Pisarik. (Radiofoto United Press, recebida via aérea de Nova York).

EXPECTATIVA EM SÃO PAULO QUANTO Á REFORMA A SER REALIZADA AMANHÃ

O governador já teria escolhido seus novos auxiliares — Recusa definitiva da U.D.N.

SÃO PAULO, 1 (Meridional) — De acordo com noticias procedentes da capital da República, o governador Lucas Garcez estuda a possibilidade de fundar novo partido. Contaria para isso com o apoio de varios elementos politicos de São Paulo que acabam de responder ao seu apelo. O malogro da experiencia feita com a coligação inter-partidaria e a crise posterior teriam convencido o governador pandeirante de que não lhe resta outra alternativa.

NENHUM ELEMENTO DA UDN

RIO, 1 (Meridional) — Prevê-se que todos os representantes de São Paulo se encontrarão na capital do Estado, segunda-feira proxima, quando o sr. Lucas Garcez voltar ao Palacio dos Campos Elisios, para dar inicio á reforma do seu governo. Alguns julgam que o governador já têm escolhidos os novos secretários, mas outros acreditam que a indicação só se dar ás partir da proxima semana. O sr. Castilho Cabral, por exemplo, comunicou a sua decisão de embarcar amanhã para São Paulo, a fim de reatar seus contactos politicos, dos quais se afastou por motivo de presidir a Comissão de Inquérito de «Ultima Hora». O mesmo, segundo a impressão dominante, acontecerá com os demais deputados paulistas.

O PONTO DE VISTA DA UDN

De acordo com a expectativa geral, a UDN firmou o ponto de vista de não colaborar no governo do sr. Lucas Garcez. Os udenistas discutiram o ponto 3 da moção Waldemar Ferreira, que condicionava tal atitude a uma situação de emergencia para a garantia das instituições públicas. Deliberaram, então, depois de um exame da situação nacional, não existir tal condição. Entretanto, a crença geral é a de que um udenista, o sr. Luiz Piza Sobrinho, será, realmente, convidado para ocupar a Secretaria da Agricultura, dentro do esquema politico da reforma, que já é do conhecimento publico.

RECUSA

SÃO PAULO, 1 (Meridional) — O diretorio regional da UDN reuniu-se, a fim de interpretar, oficialmente, o item terceiro da moção Waldemar Ferreira, pelo qual um numeroso grupo de udenistas pretendia emprestar a colaboração do partido ao sr. Lucas Nogueira Garcez. Como se sabe, a convenção que aprovou o documento encerrou seus trabalhos pela não participação da UDN no governo estadual. Posteriormente, foi aberta a controversia, pois entendiam, alguns proceres — inclusive o autor da moção — que, pelo item terceiro poderia o partido integrar os quadros do governo atual. Hoje, o partido se reunirá para decidir a controversia. Após longos debates foi aprovada a interpretação de que a UDN não deve participar do governo, pois não subsistem as circunstancias excepcionalissimas assinaladas na moção para que isso se desse, ou seriam, perigo de extinção das instituições. Ao mesmo tempo foi feito um apelo aos udenistas que se licenciaram ou apresentaram suas renuncias, como represalia á aprovação da mesma moção. Desse modo, foi pedido ao professor Almeida Junior que reassuma seu posto de presidente da secção de São Paulo.

A recusa definitiva dos udenistas cria uma situação nova na politica paulista.

ESTRATEGIA DE ADEMAR CONTRA GARCEZ

RIO, 1 (Meridional) — Há expectativa em torno do regresso do sr. Ademar de Barros, do Maranhão, onde se encontra, há quase uma semana. O chefe nacional do PSP está inteiramente alheio aos ultimos acontecimentos da politica bandeirante, tendo determinado que seus lugares-tenente planejassem uma estrategia contra o sr. Lucas Garcez, caso o governador abandone o partido ou não proporcione ao PSP o devido tratamento, na projetada reforma do secretariado.

REFORMA

RIO, 1 (Meridional) — Prevê-se que todos os representantes de São Paulo irão á capital paulista, segunda-feira proxima, quando o governador Lucas Garcez dará inicio á reforma do seu governo. Alguns julgam que o governador já tem nomeados os novos secretariados, mas outros acreditam que o processo da escolha só se dará a partir da semana vindoura.

(Conclue na 12.ª pagina)

Pneus recuperados
TYRESOLES
RUA DOS LAFAIETTES, 108
TELEFONE 3442 - RECIFE

Registro automático dos creditos para as obras de combate ás sêcas

EM LIBERDADE, ZULMIRA GALVÃO

Herança de 15 milhões

RIO, 1 (Meridional) — Muito embora pareça estranha, o certo é que Zulmira Galvão, que matou seu marido, o criminalista Stélio Galvão, com varios tiros pelas costas, recebeu aclamações quando foi absolvida. Evidentemente, é um sinal dos tempos. Agora uma mulher livre, linda jovem, vai desfrutar uma herança de cerca de 15 milhões de cruzeiros que seu marido reuniu á custa de muito sacrifício para passar o bem-estar de uma fim de vida que a propria esposa lhe cortou com balas.

O mais interessante, porém, é que os jurados reconheceram sua legitima defesa, apesar de haver morto seu marido pelas costas. O juri de [illegible] outros interesse publico. Centenas de pessoas dentro e fora do tribunal. Os jurados que se vinham mostrando duros, este mês, pois a pena um réu foi elevada, acederam no julgamento da viuva de Stélio Galvão.

O promotor Atila Sá Peixoto deu inicio aos debates, condenando o juri anterior que deu apenas dois anos de reclusão á ré. Fez uma análise dos crimes passionais que se sucederam para exclamar: «Todos seguiram o mau exemplo da matadora de Stélio Galvão». Tracou o perfil moral de Stélio Galvão, um homem inatacavel que procurou levantar socialmente a ré, dando-lhe um nome honesto, fortuna e familia, vivendo com ela muitos anos, para, afinal, ser assassinado pela esposa. Finalmente, o promotor acusava, dona Zulmira não dava sinal de temor. Pelo contrário, sua serenidade demonstrava que ela estava certa da vitória. Destruiu, a seguir, a tese de legitima defesa putativa, levantada a favor da ré. A vitima — adiantou — estava desarmada. «Logo, não pode haver legitima defesa quando não existe pelo menos perigo de uma ameaça. O motivo do crime foi outro: vingança, vaidade e orgulho».

Stélio estava dormindo quando foi alvejado pelas costas. Referindo-se ao caso da amante de Stélio, seu primeiro desfile conjugal, perguntou o promotor: «Por tal adultério mere-

(Conclue na 12.ª pagina)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 271
Fones: 9344 e 9354
(404)

IMPORTANTE PROJETO SANCIONADO ONTEM PELO SENADOR CAFÉ FILHO

Premios para construção de obras de açudagem — Poços tubulares — Campos de palma

RIO, 1 (Meridional) — O presidente do Senado promulgou a seguinte lei que, sob o número 1.918, foi publicada no Diário Oficial de ôntem: «Artigo 1.º — Os créditos orçamentários destinados a atender ao disposto no artigo 198, da Constituição Federal (defesa contra as sêcas do nordeste), consideram-se registrados pelo Tribunal de Contas independente da qualquer formalidade, a primeiro de janeiro de cada ano e serão automaticamente distribuidos pelo Tesouro Nacional.

Parágrafo único — O Tesouro Nacional, contabilizando como despesa efetivada, porá no Banco do Brasil a importância desses créditos em parcelas de 25% até o dia 15 dos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano á disposição do Departamento Nacional das Obras Contra as Sêcas que a utilizará independente do regime de duodécimos.

Artigo 2.º — As importâncias não utilizadas pelo Departamento das Obras Contra as Sêcas até o fim do exercicio, serão obrigatoriamente recolhidas ao Tesouro Nacional, até 31 de dezembro de cada ano, como despesa a anular. Parágrafo único — Os saldos dos créditos oriundos do recolhimento a que se refere êste artigo serão obrigatoriamente inscritos em restos a pagar, devendo as respectivas importâncias serem depositadas, até 31 de janeiro de cada ano, em conta especial do Banco do Brasil, á disposição do DNOCS. Os recursos a que se refere o artigo 2.º somente poderão ser aplicados nas obras ou serviços a que se destinavam no orçamento do exercicio anterior. Parágrafo único — Quando êsses recursos corresponderem ás obras ou serviços concluidos, passarão a ser aplicados, de acôrdo com os planos especiais do DNOCS, na intensificação das obras de irrigação dos açudes publicos, no desenvolvimento da açudagem, pocooperação e na perfuração do aparelhamento dos poços do Poligono das Sêcas.

Artigo 4.º — Os ajustes firmados entre o DNOCS e os proprietarios de açudes ou outras obras a serem construidas em regime de cooperação [illegible] registro ea posteriori do Tribunal de Contas, através de suas delegacias, não se lhes aplicando o disposto no artigo 42, alinea XIV e 60 da lei 830 de 23 de setembro de 1949.

Artigo 5.º — São elevados para 1 milhão de cruzeiros e 5 milhões de cruzeiros respectivamente os limites máximos dos prêmios concedidos pelo govêrno federal para a construção das obras de açudagem e irrigação em cooperação com os particulares e entidades de direito público. Parágrafo primeiro — O disposto neste artigo é extensivo aos açudes autorizados em construção na data da publicação da presente lei. Parágrafo segundo — A's cooperativas agricolas e associações rurais legalmente organizadas aplica-se o limite do premio atribuido as entidades de direito público.

Artigo 6.º — São prorrogados por 12 meses os prazos concedidos para a construção dos açudes em cooperação.

Artigo 7.º — Fica reduzido para 300 mil metros cúbicos e 4 metros o limite respectivamente da capacidade e profundidade de açude que poderá ser construido pelo DNOCS pelo regime de cooperação.

Artigo 8.º — E' fixado em 50 centavos por metro cúbico dágua acumulável o auxilio para construção de obras de açudagem em cooperação com particulares individualmente ou associados até o limite previsto no artigo 5.º.

Artigo 9.º — O DNOCS promoverá, no prazo de 90 dias, a revisão das tabelas de preços em vigor. Parágrafo único — As tabelas a que se refere o presente artigo deverão ser revistas no prazo de noventa dias a contar da data do decreto ou lei que modifique o salario minimo para que sejam adaptadas ao novo custo do material e mão de obra.

Artigo 10.º — Os orçamentos das perfurações ou aparelhamento dos poços de que trata o decreto-lei 6.255 de 9 de fevereiro de 1944, custo provável seja inferior a 50 mil cruzeiros, serão aprovados por ato do chefe do distrito do DNOCS a que tenham sido requeridos, o qual determinará sua execução e remeterá mensalmente ao diretor

(Conclue na 12.ª pagina)

Quinado Imperial

FALECEU ONTEM O DEPUTADO FEDERAL JOSÉ GAUDENCIO

Grande figura da politica paraibana

RIO, 1 (Meridional) — Faleceu na Beneficencia Portuguesa, onde se achava internado, o deputado José Gaudencio, da Paraiba.

CONTAVA 71 ANOS DE IDADE

RIO, 1 (Meridional) — O deputado José Gaudencio, que se achava há dias internado na Beneficencia Portuguêsa, faleceu ás 17 e 30, rodeado de membros de sua familia e politicos paraibanos. Contava 71 anos de idade. Seu corpo foi trasladado para a Capela Real Grandeza, realizando-se o enterro, amanhã, ás 13 horas ás expensas da Câmara dos Deputados.

GRANDE FIGURA PILITICA

RIO, 1 (Meridional) O deputado José Gaudencio chegara ao Rio, há dias, em avião da FAB e procedente de Campina Grande. O aparelho fôra cedido especialmente por solicitação do sr. Nereu Ramos. Aguio parlamentar paraibano foi internado na Beneficencia Portuguesa, onde faleceu, hoje ás 17,30 horas.

O sr. Gaudencio exercia a magistratura até 1930, quando foi eleito senador. Era uma grande figura politica da Paraiba.

O seu primeiro suplente sr. Fernando Nobrega declarou que não aceitará o mandato por motivo de exercer atualmente a direção do Banco de Desenvolvimento Economico. Assim, será convocado o segundo suplente, sr. João Ursulo Ribeiro Coutinho.

20 MILHÕES PARA O TRICENTENARIO

RIO, 1 (Meridional) — O Tribunal de Contas respondeu afirmativamente á consulta do Ministério da Educação sôbre a legalidade da abertura do crédito especial de 20 milhões de cruzeiros para os festejos do 3.º Centenario da Restauração de Pernambuco. O Tribunal ordenou, ainda, o pagamento de 50.000 cruzeiros ao Liceu de Artes e Ofícios do Recife, relativo á contribuição orçamentária.

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 9--1--9--3
(119)

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m.



CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels. 2409 - 4296. (66)

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.010
TELE

HOJE — ÀS 15,30 HORAS — VESPERAL DAS MOÇAS
ULTIMA APRESENTAÇÃO
da revistinha de bolso que é o sucesso do momento
DÁ UMA FOLGA, MEU BEM
no grande AUDITORIO TAMANDARÉ
no PALACIO do RÁDIO
PARTICIPARÁ DESSA APRESENTAÇÃO A EXCEPCIONAL
ADYR DARCEL — a princesa do mambo
Ingressos: Cr$ 6,00

Ameaçado de desaparecer o Patronato "Padre Machado"

Falta de auxilio dos poderes publicos — Um exemplo de abnegação e sacrificio — As condições atuais da instituição — Uma tradição do ensino primário

Reportagem de Marco Aurélio de ALCANTARA

Não denota bairrismo afirmar que Pernambuco é ,atualmente, um dos primeiros Estados brasileiros que mais se batem no combate ao analfabetismo. Aqui existem em particular no Recife diversas instituições que se propugnam a defender essa causa tão humana e justa.

Essas entidades, porem, não contam com auxilio nem subvenções do governo, mantendo-se ás custas de contribuintes ou pessoas generosas e compreensivas. O Patronato do Padre Machado, por exemplo, é uma delas. Obra em que não se sabe o que mais admirar: se a tenacidade e abnegação de seus dirigentes, ou o auxilio desinteressado de alguns. A reportagem procurou ontem pela manhã, na igreja da Madre de Deus, lá onde é paroco o padre Manoel Gonçalves diretor do Patronato, com ele mantendo longa palestra

COMO SURGIU A INSTITUIÇÃO

Muita gente não sabe como surgiu o Patronato do Padre Machado, apesar de aquele colegio contar com vinte e sete anos de existencia. Em 26 de julho de 1926 o arcebispo Miguel Valverde inaugurava na então aldeia do Brum um pequeno colegio, fruto dos esforços do vigario da Madre de Deus, padre Machado, destinado a socorrer as crianças pobres da localidade. Foi o primeiro passo dado pelo bondoso sacerdote no sentido de tirar dezenas e dezenas de crianças do caminho da perdição, tornando-as aptas a uma vida decente. Por essa época já estava fundada a Liga Protetora da Infancia Desvalida.

Daquele ano até a guerra, a escola funcionou no Brum. Já em 1932, padre Manoel Gonçalves substituira o fundador da Liga, na freguezia da Madre de Deus e na direção do estabelecimento. Tratou-se de adquirir, então, para melhorar as condições do colegio, um modesto edificio. Foram ampliadas as instalações, introduziram-se algumas melhoramentos os urgentes. Em 1941, com o rebentar da segunda guerra mundial, o Colegio do Padre Machado foi obrigado a ceder o predio que ocupava, transferindo-se para outro no bairro de Casa Amarela.

AS CONDIÇÕES ATUAIS DO PATRONATO

Atualmente o Patronato do Padre Machado, que é sustentado pela Liga Protetora da Infancia Desvalida, recebe, apenas, do governo estadual a irrisoria quantia de cinco contos e quinhentos, pagos por mês. Irrisoria porque o colegio faz face a uma despesa mensal de nada menos que dezoito contos. Periodos de verdadeira crise tem ele suportado, como aconteceu em 1952, quando foi completamente suspensa a verba que o Estado destinava á instituição. Os auxilios que o Patronato recebe de fora, geralmente generos alimenticios, são poucos e insuficientes. E quinhentos e vinte alunos são providos ali de todo o necessario, excluidos os externos. Alem do mais, o colegio abriga doze funcionarios, desde o zelador a algumas professoras de cursos supletivos.

JA' UMA TRADIÇÃO DO ENSINO PRIMARIO

Muitos foram os medicos, os oficiais de marinha e professores que sairam do Colegio do Padre Machado, ali fizeram seu curso primario sob as vistas cuidadosas do diretor.

Alem do curso primario, o Patronato mantem alguns outros cursos sob a direção de professoras pagas não pelo Estado mas pela Liga Protetora da Infancia: cursos que são, tambem, inteiramente gratuitos.

AS DIFICULDADES DO PATRONATO

Interpelamos o padre Manoel Gonçalves acerca das dificuldades maiores que a direção do Patronato encontrava, presentemente. Ele nos disse:

«Em primeiro lugar, um colegio não pode subsistir sem patrimonio. O Patronato não possui em absoluto imovel algum. O dinheiro que se recebe do Estado e de algumas poucas contribuições particulares é gasto totalmente na alimentação. O que esse estado de coisas acarreta são deficits. Qualquer iniciativa que pretenda fazer, nas condições atuais, está fadada se não existir animo e muito boa vontade ao mais completo fracasso.

EMPREENDIMENTOS FUTUROS

Diante disso — continuou o padre Gonçalves — não posso tentar ampliar as instalações do colegio, apesar de ser pensamento da diretoria do Patronato construir um edificio no mesmo terreno: só poderemos contar, para tal empreendimento, com a boa vontade e generosidade dos recifenses. Assim sendo, pretenderiamos instalar oficinas que possibilitassem aos alunos o aprendizado de artes as mais diversas. Nada de positivo, entretanto, temos nesse sentido».

O EDIFICIO DO COLEGIO

Recentemente, quando a Prefeitura precisou fazer a pavimentação da rua Nereu Guerra, em Casa Amarela, as escavações realizadas pelo engenheiro atingiram sobremaneira o edificio onde funciona o Patronato do Padre Machado, provocando, consequentemente, enorme rachadura em uma das paredes laterais, ameaçando portanto, apesar de ser solida, a construção do edificio.

E' inconcebivel que uma instituição como esta esteja condenada a desaparecer para o futuro, pela completa falta de ajuda dos poderes publicos, quando estes mesmos não hesitam em auxiliar largamente teams de football e associações atleticas e distribuir verbas a torto e a direito para integrantes de congressos que se realizam, quase diariamente no País.

REFRIGERADOR

1953 — Westinghouse

Vende-se um novo, em folha, americano, de 11 pés cúbicos, ultimo modêlo de luxo, o único até agora chegado em Recife. Interior esmaltado em côr. Descongelador automatico, que não é necessário descongelar ou despejar a agua da condensação. Porta que abre automaticamente e com gavetas. Prateleiras que correm e grande compartimento de Congelação. Preço Cr$ 35.000,00. Ver e tratar á rua Amauri de Medeiros n. 140 — DERBY.

(593)

Govêrno e informação

Barreto Leite FILHO

Agora que o sr. Milton Eisenhower está em viagem, de regresso aos Estados Unidos, parece-me oportuno chamar a atenção para o fato de que a sua entrevista coletiva, na A. B. I., não produziu os resultados que deveria ter produzido, e inclusive se tornou um tanto confusa e, em certos momentos, quase desagradavel porque o governo brasileiro ainda não adquiriu o habito de manter a opinião publica, através da imprensa, ao corrente dos problemas mais importantes das nossas relações exteriores, para não aludirmos aos de natureza estritamente interna. A consequencia dessa omissão foi que, no caso concreto de que estou tratando, a maior parte dos reporteres encarregados do serviço, para não dizer todos, foram entrevistar o emissario norte-americano sem saber exatamente que perguntas lhe deveriam formular. Isto não aconteceu porque fossem profissionalmente incapazes. Ao contrario, o diálogo que teve lugar entre os jornalistas e o visitante, mostrou da parte dos primeiros um esforço bastante sagaz para levar o segundo a abordar os pontos especificos da sua emissão e, de um modo geral, das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, no periodo em curso, que pudessem esclarecer a opinião nacional sobre a materia. Tratando-se de materia constantemente controvertida, e que se tem prestado ás explorações mais irresponsaveis ou interessadas, sobretudo da parte dos comunistas, esses esclarecimentos seriam de uma utilidade toda especial, e poderiam constituir mesmo um dos grandes serviços a serem prestados ao nosso país, nas circunstancias atuais.

O que se observou, entretanto, é que, em grande parte dos casos, as perguntas ficavam, por assim dizer, fora de foco, ao ponto de algumas delas se tornarem embaraçosas para o sr. Milton Eisenhower, não pelo que contivessem de indiscreto impertinente ou revelador, mas pelo seu carater vago ou inadequado, que deixava o entrevistado perplexo, sem saber a que se queria referir o jornalista. Em certa passagem, por exemplo, discutiu-se a famosa questão do crédito de 500 milhões de dolares que os Estados Unidos se teriam comprometido a fornecer ao Brasil e que depois não teria sido fornecido. Esta questão, associada á tarefa da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, vem sendo há meses jogada para todos os lados, na imprensa, sem que até agora o governo tenha prestado qualquer explicação precisa, a respeito. Na A.B.I., entretanto, quando se pensou que se tratava desse credito, surgiu entre mais de um dos presentes tal confusão que, afinal, já não se sabia a que credito cada se queria referir. Pois houve quem dissesse que não se tratava daquele, mas de outro. Em resumo, mais de um credito foi mencionado, sem que ninguem ficasse sabendo se eram reais ou imaginarios.

O mais pratico seria que, quando de uma oportunidade semelhante se apresentar, como já se tem apresentado varias vezes, o membro do governo mais diretamente responsavel pelas conversações reunisse de antemão os jornalistas encarregados do serviço e lhes expusesse lealmente os termos dos assuntos a serem discutidos, de modo a habilitá-los a trabalhar com conhecimento de causa. Lembro-me, por exemplo, que quando se preparava, em começos de 1942, a Conferencia de Consultas dos Ministros de Relações Exteriores Americanos, realizada no Itamarati, e da qual resultou o rompimento coletivo de relações diplomaticas com o Eixo, o sr. Osvaldo Aranha, então chanceler brasileiro, reuniu, varias vezes, até, no seu gabinete, um grupo de jornalistas para explicar-lhes os temas a serem discutidos e a posição do governo brasileiro. O que foi de uma utilidade inestimavel. Evidentemente, o proprio sr. Aranha, ocupado com outros aspectos do mesmo assunto, não teve a idéia de fazer o que tinha feito anos antes, para preparar o contato do sr. Milton Eisenhower com a imprensa. Isto, alias, não seria necessario, se o governo tivesse o habito de manter os jornais informados sobre os problemas dessa natureza, o que evitaria, inclusive, varios outros mal-entendidos.

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PÚBLICA

Advogado

DR. MARIO PESSÔA

Professor Catedrático na Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setubal, 510
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 50)

ATENÇÃO! Reduza suas despêsas comprando CHOCOLATE EM PÓ "BEIJA-FLOR". Saboroso e nutritivo. Vende-se em toda parte. (2-271)

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

MOTORES A GASOLINA

«Spryt»

— Fabricação inglêsa —

FORÇA: 2 HP.

PARA ENTREGA RAPIDA

WALTER WEITZ

Departamento de Maquinas

Av. Marquês de Olinda, 58 — 1.º andar — tel. 9743

Recife — Pernambuco

Org. Norte Brasileiro

ONTEM NO AEROPORTO

Em transito pelo Recife a Opera alemã que se vai exibir no Teatro Municipal, do Rio — Regressa ao Brasil o escritor e jornalista Olimpio Guilherme — De passagem o deputado federal mineiro Hildebrando Bisaglia

Três aeronaves internacionais chegaram ao Recife, durante o dia de ontem. A's 15 horas, vindo de São Paulo, chegou o «BOAC», ás 18 o Panair, de Frankfurt e ás 21 horas o Air France, de Buenos Aires e escalas.

No avião da «BOAC» viajava a delegação brasileira aos Jogos Olimpicos Universitários de Dusseldorf, na Alemanha. Desse assunto nos ocupamos na secção esportiva deste jornal, amplamente.

A OPERA DE BERLIM

No avião da Panair encontramos a Opera de Berlim que se destina ao Rio de Janeiro, onde se vai exibir a 8 do corrente. São ao todo dezessete figuras, a saber: tenor Hans Hopf, do Metropolitan Opera House, de New York, tenor Rudolf Lustig, baritono Heinz Imdahl, baritono Heinrich Nillius, baixo Arnold Van Mill, prima dona Hertha Wilfert, Rudolf Rogowski, Hermann Rogowhki, Francisco Hale, Josefine Singelt, Marie Kraus, Walburga Geyer, Paul Wolff, Martin Vantin, Hannelore Steffek, Karl Bihn e Ernst Krumbein.

Segundo apuramos na conversação que mantivemos no aeroporto com o tenor Hans Hopf é a segunda vez que a Opera Lirica de Berlim se vem exibir no Brasil, tendo sido a primeira vez no ano passado e essa viagem agora é uma prova perfeita de que esse famoso conjunto europeu agradou á platéia carioca. Todos os elementos que integram a Opera Lirica Alemã, em transito, ontem, por esta cidade, são os melhores artistas no genero da Alemanha, havendo mais de seis deles que figuram entre os artistas que atuam no Metropolitan Opera House, de New York.

COM O ESCRITOR OLIMPIO GUILHERME

Tivemos oportunidade de manter interessante conversação com o escritor e jornalista brasileiro Olimpio Guilherme, que procede da Europa e da Asia, onde acaba de fazer estudos e observações sobre finanças e economia, devendo logo que chegue ao Rio iniciar uma serie de artigos no O Jornal, dos Diarios Associados.

O confrade Olimpio Guilherme esteve tambem na Russia Sovietica e na Tchecoslovaquia, muito embora se haja negado a dar suas impressões sobre esses paises. Alegou que para discorrer sobre a Russia seria preciso muito tempo. A Russia no seu modo de entender é um assunto profundamente complexo para uma simples conversação de quinze minutos. Acha que aquele país tem na verdade muita coisa que se ver, muita coisa imponente mesmo mas que não existe ali, em absoluta liberdade. Tanto na URSS como na Tchecoslovaquia, durante os dias em que ali estivera jamais deixara de ser seguido atentamente por agentes secretos, que acompanhavam os seus passos como verdadeiros cães de fila.

SOBRE A TCHECOSLOVAQUIA

Suas impressões sobre a Tchecoslovaquia podem ser resumidas assim: circulam no país duas moedas: a coroa e o cartão. Só quem trabalha recebe cartão e com este se pode adquirir as coisas com uma diferença de preço até 60%, enquanto os ricos vão deixando as suas coroas. Existem ricos nos países ocupados. O governo russo confiscou todos os bens dos ricos mas deixou-lhes a riqueza privada.

45 DIAS DE VIAGEM

A presente viagem do jornalista Olimpio Guilherme pela Europa durou cerca de quarenta e cinco dias, visitando varios paises, fora e dentro da Cortina de Ferro. Como conseguiu penetrar nesses paises, ele nos explica, por meio de amigos. Estive tambem na Inglaterra, onde quase que não existe, presentemente, racionamento, a não ser de toucinho, fiambre e derivados. A vida ali é carissima para nós brasileiros, onde uma libra custa dois dolares e meio. E o dolar estamos comprando na Europa a 41 cruzeiros.

EM PALESTRA COM O DEPUTADO HILDEBRANDO BISAGLIA

Esteve em transito, ainda viajando no Constellation da Panair, o deputado federal por Minas Gerais, do PTB, sr. Hildebrando Bisaglia, que é presidente da Comissão de Legislação Social da Camara. Juntamente com os deputados João Roma e Ernani Sátiro, o deputado Bisaglia integrou a representação parlamentar nos trabalhos da recente Conferencia Internacional do Trabalho.

Conversando com a nossa reportagem disse-nos ele que fez em Genebra uma conferencia acerca da legislação social brasileira.

No mesmo avião fomos encontrar os menores José Cesar e Virginia Helena, filhos do deputado federal mineiro sr. Vasconcelos Costa, hoje militando ao lado do PSD.

AVIÕES ESPERADOS HOJE

São esperados, hoje, nesta cidade, os seguintes aviões internacionais: «KLM», de Buenos Aires, ás 6.15; «SAS», de Estocolmo, ás 10 e 20 e Panair, do Rio, ás 20 e 15.

Amanhã, são esperados: Air France, de Paris ás 4.10; BOAC de Londres, ás 5 e 40; «KLM», de Amsterdam, ás 7 e 50; Panair, de Beirute, ás 10 e 10 e «BOAC», de Santiago do Chile ás 12 e 40.

Nesse ultimo avião viajará com destino a Londres, a sra. Muriel Bickford, esposa do sr. William John Bickford, agente da «BOAC», neste Estado.

Ha um seculo

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 2 DE AGOSTO DE 1853

ESCRAVOS FUGIDOS

Desappareceu no dia 14 do corrente, do sitio onde mora o Sr. Eduardo Fonton, na Passagem da Magdalena, o escravo de nome José Patacão, representa ter 40 annos, casado com a escrava crioula, Genoveva, que representa 35 annos; o escravo he de altura regular, grosso do corpo, pés cambados para dentro, falla grossa e rouquenha, he muito regrista e dado a valentão, levou vestido calça e camisa de algodão riscado americano de listras, e a escrava he alta reforçada, tem falta de dentes na frente, e uma cicatriz em o lado direito da cabeça proveniente de pancada, fallas mancas, e com os olhos no chão, levarão toda a roupa que tinham julga-se terem seguido a estrada do sertão do Riacho da Brigida ,de onde foram do major Vulcão: Roga-se por tanto as authoridades policiaes, e capitães de campo, que os apprehendam e os devem a rua do Queimado n. 24, segundo andar, que serão bem recompensados.

VENDAS

Pastilhas de Soullé Vegetaes contra as lombrigas

Approvadas pela junta central de hygiene publica, e preparadas por J. M. Soulié, pharmaceutico membro titular da academia imperial de medicina e da sociedade de pharmacia do Rio de Janeiro.

O unico deposito verdadeiro destas pastilhas he estabelecido pelo mesmo autor na botica do Sr. José da Rocha Paranhos, rua Direita n. 88, em Pernambuco.

HOMENAGEM AO EX-INSPETOR DA ALFANDEGA

Realizou-se, ontem, o jantar com que amigos e colegas do sr. Oscar José do Rego Lima o homenagearam por motivo do seu afastamento de funções públicas na Inspetoria da Alfândega da capital.

A homenagem foi efetuada no Restaurante Leite, com a presença de autoridades federais funcionários aduaneiros e familias.

Saudou o homenageado o dr. Olinto Jácome e o sr. Pedro Leiros ergueu um brinde ao ministro Osvaldo Aranha, com as seguintes palavras:

«Na atualidade brasileira, a figura singular do sr. Oswaldo Aranha tem-se mantido alta, serena, inconfundivel, desde que se projetou na politica nacional. Ministro de Estado várias vezes, embaixador em Washington, chefe da delegação brasileira na Sociedade das Nações, em todos êsses postos, o senhor Oswaldo Aranha serviu ao Brasil com seu descortinio intelectual, com a força empolgante de sua personalidade e a chama impetuosa de seu entusiasmo.

Simples cidadão, despido de prerrogativas oficiais, nunca deixou de estar alerta, no interêsse da Pátria, com sua critica objetiva e impessoal, com seu nobre espirito público, sem reservas, sem exagerações, nem egolatrias.

Apresente-se Sua Excelência em qualquer país, apenas com seu nome e sua pessoa, estará sempre engrandecido e prestigiado, como «Embaixador do Brasil», porque no senhor Oswaldo Aranha a vocação do homem público nasceu de seu humanismo, de sua sinceridade, de suas virtudes civicas.

Funcionários do Ministério da Fazenda, que aqui nos encontramos em reunião cordial, dedicada a Oscar Jucá do Rego Lima, que é um elemento representativo da nossa classe, rendemos neste instante, ao senhor ministro Oswaldo Aranha, a homenagem de nossa admiração e de nosso respeito.

Pela felicidade pessoal de sua excelência, pelo êxito de sua administração, pela grandeza do Brasil».

CURSO DE LINGUAGEM NO GRUPO HISTORIADOR PEREIRA DA COSTA

Encerrada a iniciativa com uma homenagem

Encerrou-se, ontem, o curso de questões de linguagem, a cargo do professor Carlos Pereira da Costa, instituido pelo inspetor escolar Arnaldo Constantino aos professores de sua circunscrição. Essa iniciativa teve a mais franca aceitação da parte do magistério que esteve presente por numerosas de seus elementos durante as aulas realizadas.

Em homenagem ao professor Pereira da Costa e agradecimento ao seu gesto, pondo-se á disposição de quantos assistiram ás lições ministradas gratuitamente, foi oferecido ao mesmo, ontem, um almoço de 35 talheres no Grupo Escolar, além de uma lembrança.

O prof. Pereira da Costa foi saudado pelo inspetor do distrito e pela diretoria do grupo.

BONÓLEO

Vitaminas associadas a sais minerais

120 drágeas

Tricentenário da Restauração Pernambucana

Reunião da Comissão Organizadora das comemorações

No Arquivo Publico Estadual realizou-se quinta-feira, uma das reuniões ordinárias da Comissão Executiva do Tricentenário da Restauração Pernambucana, que foi presidida pelo reitor Joaquim Amazonas na ausencia temporaria do prof. Gilberto Osorio de Andrade. Compareceram ainda o secretario sr. Jordão Emerenciano, o reitor pe. Bragança, SJ., jornalista Luiz Beltrão e Paulo Antunes, prof. Flávio Ramos, Padre Camelo, Aloides Lima, Getulio Cesar, Valdemar de Oliveira e prefeito Alfredo Lopes.

A primeira parte da reunião foi destinada á recepção do comandante da Escola de Estado Maior do Exercito que ora nos visita, general Antonio Coelho dos Reis e dos seus auxiliares tenente-coronel Lauro Alves Pinto, major M. Tomás Castelo Branco e capitão Armando Amaral, que estavam acompanhados do tenente-coronel José Jardim, chefe da casa Militar do governador do Estado. Os ilustres militares foram recebidos á entrada pelo diretor do Arquivo tendo o general Coelho dos Reis tomado assento á mesa da presidencia.

Por determinação do presidente, o secretario fez entrega á Escola de Estado Maior, na pessoa do seu comandante, do numero especial do Boletim do Tricentenário dedicado aos alunos daquela corporação, tendo lido a justificação que abre o mesmo. Em seguida falou o general Coelho dos Reis agradecendo a recepção que considerava um dos pontos mais altos e mais honrosos da visita da Escola ao Recife e se referiu ao sentido dessa visita, declarando que, pelas suas tradições militares e civicas, e pela sua posição estratégica, o Recife merecia ser conhecido pelos brasileiros de outras regiões e o Nordeste fôra incluido, daqui por diante, nas atividades normais da Escola. Falou do significado histórico da Restauração Pernambucana, em que deviam inspirar-se os que hoje defendem o Nordeste contra qualquer inimigos externos.

A Comitiva retirou-se em seguida, sendo conduzida até a entrada do Palácio pelos membros da Comissão Executiva. Prosseguiu-se nos seus trabalhos, a começar pela leitura da ata da reunião anterior. A proposito da passagem desta que consigna a aprovação unanime por sugestão do Reitor Amazonas, de um voto de louvor a um artigo do sr. Gilberto Osorio sobre o não atendimento da sub-comissão de imprensa e duas convocações consecutivas, o sr. Luiz Beltrão, presidente da mesma, pediu a palavra para dar explicações sobre o assunto havendo-se referido inclusive a publicidade que os jornais têm dado á noticias do Tricentenario e sendo consignado em ata a defesa que ali fazia da sub-Comissão. Sugeriu que fosse dado conhecimento ás sub-Comissões dos assuntos afetos ás mesmas, o que não fora feito pelo menos em relação á sua. O sr. Jordão Emerenciano prestou esclarecimentos, dizendo que reconhecia e apoia que a imprensa vem dando com a publicação do noticiario das comemorações, mas acrescentava que a sub-comissão de imprensa fôra convocada justamente para um planejamento da propaganda e que, na ausencia, a Comissão fôra obrigada a tomar algumas providencias daquela natureza. O pe. Bragança tambem explicou ao sr. Luiz Beltrão que, de modo geral, as comemorações estavam sendo planejadas pelas diversas Comissões especializadas, estando-se á espera, apenas, da liberação da verba federal. A proposito, pedia informações ao reitor Joaquim Amazonas, que havia orientado as providencias para aquele fim, no Rio de Janeiro.

O sr. Joaquim Amazonas declarou que, segundo telegrama que acaba de receber o sr. Aderbal Jurema, a quem encarregou de informar-se do estado atual da questão podia informar já poder a Comissão contar, com o recebimento da verba. O Ministério da Fazenda já enviou oficio ao da Educação respondendo-lhe que o Tesouro se acha habilitado a entregar a verba. Resta que o Tribunal de Contas informe sobre a legalidade da mesma, para a lavratura do decreto de liberação dos vinte milhões de cruzeiros. Segundo experiencia de casos anteriores, isso poderá ocorrer dentro de poucos dias. O pe. Bragança indagou se a verba seria posta á disposição do Ministério da Educação ou do Estado de Pernambuco. Respondeu o sr. Joaquim Amazonas que de acordo com o que ocorreu no 4.º Centenário de Salvador e do 1.º Centenário de Curitiba a verba deverá ser entregue ao Governo do Estado.

Do Expediente constou o seguinte: oficio de d. Bonifácio Jansen, abade do Convento dos Beneditinos de Olinda, respondendo ao oficio endereçado pela COE ao prior d. Pedro Bandeira de Melo, que se acha ausente, motivo porque não comparecera á reunião do dia 30; oficio do jornalista Luiz Beltrão, presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco, tomando conhecimento da informação sobre a data do Congresso Comemorativo de História e oferecendo os seus prestimos; oficio sobre o mesmo assunto do dr. J.C. Regueira Costa, da D.D.C.; oficio do Prefeito de Barreiros, em resposta a outro da comissão, assegurando a colaboração do Municipio nas comemorações; oficio da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Pernambuco, agradecendo a escolha para o Conselho Geral, informando sobre a adoção do carimbo comemorativo em sua correspondencia e anunciando os preparativos de um programa de comemorações.

Informou ainda o Reitor Joaquim Amazonas que as primeiras cinco biografias de chefes da Guerra Holandesa, escritas pelo escritor José Antonio Gonçalves de Melo Neto, por encomenda da Reitoria, seriam entreguem sexta-feira, (31) a Imprensa Oficial.

O sr. Jordão Emerenciano reiterou aos presentes o pedido de colaboração para o Boletim do Tricentenário.

Informou tambem que na data aniversária do Combate das Tabocas, se realizarão solenidades comemorativas no Municipio de Vitória de Santo Antão, que assim abre os festejos do ano jubilar do Tricentenário.

O sr. José Césio Regueira Costa comunicou que o representante do «Jornal Français do Brésil», orgão que tem circulação no Brasil e em vários paises estrangeiros ofereceu duas páginas centrais do mesmo para uma reportagem sobre o Tricentenário.

Foi marcada uma reunião para o dia 17 do corrente



CR$ — 495,00

é apenas quanto lhe custará uma roupa de linho — pronta para vestir.

Confecção impecável a sua disposição para ver e examinar na afamada

Loja das roupas prontas RENNER

Cysneiros & Cia.

Rua Duque de Caxias, 281 — Fone 6753

Vendedores das afamadas sandalias e alpercatas RENNER.

(623)

Teste decisivo para as comissões parlamentares de inquerito

Fala o dep. Leoberto Leal sôbre o caso «Ultima Hora» — Reforma administrativa

Chegou ontem ao Recife, procedente da capital do país, o deputado catarinense Leoberto Leal, da bancada do P.S.D. na Câmara. Faz parte da Comissão de Economia e atualmente é tambem membro das duas comissões de inquérito organizadas para apurar a responsabilidade de Ultima Hora. Procurado pela reportagem, fez as seguintes declarações sobre a reforma administrativa:

«A reforma administrativa é necessaria e inadiável. Nos não temos uma economia planificada, e os orgãos que poderiam controlar, de uma maneira ou de outra, os diferentes setores do serviço público acham-se distribuidos pelos ministérios, o que é absolutamente incompreensivel. A máquina administrativa apresenta deformidades e não foi organizada como um todo lógicamente concebido. Seria a ocasião de dizer que essa reforma, destinada a tornar mais operantes as maquinas do Estado, já vem tarde demais».

O CASO DE ULTIMA HORA

Interrogado acêrca do caso Wainer, adiantou-nos o parlamentar sulista:

«E' do conhecimento de todos que o registro da Rádio Clube foi cassado, e isso em consequencia das investigações que a Comissão procedeu. Quanto ao mais, não posso entrar em detalhes. Acrescento, porém, que o trabalho atual virá marcar a importância, em nosso país, das comissões de inquerito ou desmoralizá-las.

Pela Constituição, o Congresso tem o poder de nomear comissões para investigar casos especiais como êsse. Nesse sentido, o poder do Congresso se sobrepõe ao executivo. As duas comissões de inquérito para o caso de ULTIMA HORA foram decorrentes das resoluções 313 e 314 — a primeira destinando-se a investigar o chamado grupo Wainer e suas relações com o Banco do Brasil, e a segunda a investigar da natureza das transações com demais orgãos da imprensa falada e escrita com aquela instituição de credito. As referidas comissões são compostas dos mesmos membros e sua atuação tem recebido gerais aplausos, tudo indicando que esses orgãos parlamentares vão exer er grande influencia no país».

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despêsa está avisando que pagará, amanhã, das 12 ás 15.30 horas, aos funcionários tabelados no 6.º dia a saber:

Diretores, professoras e zeladoras dos grupos escolares abaixo:

Amauri de Medeiros, Anibal Falcão, Barão do Bonito, Carmela Dutra, Clovis Bevilaqua, D. Sebastião Leme, D. Vital, Fernandes Vieira, Frei Caneca, Governador Sérgio Loreto, Historiador Pereira da Costa, João Barbalho, Joaquim Nabuco, Joaquim Távora, José Maria, José Mariano, José Bonifácio, Landelino Rocha, Inspetores Escolares e Regionais, Professoras do Interior com exercicio na Capital.

O pagamento será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AMANHA

inicio da big liquidação de MODAS MADAME ANITA
Cambôa do Carmo, 122
(481)

Reaparelhamento do Corpo de Bombeiros

As demonstrações de amanhã no cais de Santa Rita

O Corpo de Bombeiros realizará amanhã, ás 9 horas, na banda do Cais de Santa Rita, em frente ar armazem n. 15 das Docas, uma demonstração ao governador do Estado e demais autoridades, da eficiencia e capacidade das 7 viaturas ultimamente adquiridas para o reaparelhamento desta unidade.

O programa constará do seguinte: I — 9.15 — Inspeção do material pelo exmo. sr. governador do Estado. II — 9.30 — Demonstração geral: a) — Do funcionamento e capacidade dos autos-bombas de 750 G.P.M.; b) — Da eficiencia do Auto Escada-Mecanica de 39 metros; c) — Da capacidade do aparelho de cortar metais a oxi-acetileno; d) — Da descida na trava de salvação e saltos em para-quedas III — 10.15 — «Desarmar gerais e retirar».

GARBO

O QUE SERÁ ?

(1370)

DUBEUX vende

Terreno para industria e oficina, com três mil metros quadrados aproximadamente, duas frentes á Rua Imperial etc. a quinhentos cruzeiros o metro.

Palacete nos Aflitos. Dois pavimentos, quatro quartos, quatro salas, quatro sanitarios, salas magnificas, cozinha de primeira ordem etc. Vende-se Cr$ 1.400.000,00.

Casa na Bôa Vista situada em terreno medindo vinte por cinquenta, cinco quartos internos, salas grandes, otima construção etc. Valor Cr$ 850.000,00.

Tratar com Soares de Brito — Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104.

(604)

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ILEGÍVEL

OS "ARMAZENS RECIFE" FECHAM VULTOSO CONTRATO DE PUBLICIDADE COM A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO



Os "ARMAZENS RECIFE" acabam de fechar novo e vultoso contrato com a Rádio Clube de Pernambuco, para o lançamento das suas sensacionais vendas de aniversário, oferecendo todo o seu grande estoque de tecidos pelos melhores preços da praça, proporcionando, deste modo, uma excelente oportunidade aos recifenses na compra de tecidos. Segundo o novo contrato estabelecido entre a P. R. A.-8 e os Armazens Recife, a emissora de Cruz Cabugá apresentará uma série de comandos nas diversas lojas que os ARMAZENS RECIFE mantém espalhadas por todos os recantos da cidade. Deste modo, pois, a Caravana A-8 visitará os ARMAZENS RECIFE localizados no Livramento, Pracinha e Nova. O cliché que ilustra esta nota fixa um flagrante da assinatura do contrato, vendo-se o sr. Severino Soares, assistente da direção da P. R. A.-8, e o sr. Jorge, represe ntando os ARMAZENS RECIFE.

Volta ao Recife o cirurgião britanico Phillip Allison

Visitou São Paulo, Rio, Minas, Bahia, Pernambuco e Mato Grosso — Esteve, ainda no Uruguai — Operações de estenose mitral — Problemas relativos à anestesia — Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Retornou ao Recife, em transito para a Inglaterra, o famoso cirurgião inglês Phillip Allison que, em junho ultimo, a convite das Universidades do Recife, Baía, Minas e Rio de Janeiro, visitou o nosso país.

Quando se achava em São Paulo, recebeu convite das Universidades de Montevideu e Buenos Aires para visitar aquelas capitais. Dessa forma, em companhia de seu assistente, o dr. Young, completa longa tournée pela America do Sul e agora regressa ao Velho Mundo.

Em palestra ontem com a nossa reportagem declarou o seguinte:

«O dr. Young e eu estamos de volta ao Recife a caminho da Inglaterra, depois de nosso tour pelo Brasil. Tivemos um extenso programa e fomos recebidos pelas universidades e homens da medicina, com grande bondade e consideração, onde quer que estivessemos. A viagem foi organisada no Recife pelo magnifico reitor Prof. Amazonas, a quem nós expressamos nossos agradecimentos pela eficiencia dos preparativos.

Nossos colegas cirurgiões do Recife tambem nos ajudaram por todos os modos e nós teriamos encontrado muitas dificuldades com a viagem, a lingua e o proprio trabalho cirurgico, sem a sua dedicação e paciencia.

No Recife, estivemos duas semanas, durante as quais realizamos cinco operações para molestias do coração e do pulmão. Fizemos quatro conferencias e assistimos a numerosas reuniões para exame de pacientes. Tivemos a honra de ser nomeados membros honorarios da Sociedade de Medicina de Pernambuco. Então voamos para a Baía, onde passamos quatro dias, operamos dois pacientes com estenose mitral. Fizemos algumas demonstrações praticas e duas palestras, uma sobre estenose mitral e outra sobre obstrução do esofago. Em cada uma destas o dr. Young falou sobre os problemas relativos á anestesia.

Nós ficamos muito impressionados pela beleza e antiguidade da Baía e nos sentimos tristes de permanecer tão pouco tempo lá.

A 26 de junho, voamos para o Rio. Depois da quieta antiguidade do Recife e Baía, encontramos o trafego, o barulho e a petrea moldura do Rio antes como um contraste, mas a grandiosidade das montanhas e o cuidado de nossos amigos logo nos fizeram esquecer os perigos de atravessar a rua.

Alí, operamos para estenose mitral, estreitamento do esofago, tumor do esofago e pericardite constritiva. Fizemos conferencias no Colegio Brasileiro de Cirurgiões e na Sociedade de Gastro-Enterologia, e visitamos hospitais para o tratamento da Tuberculose Pulmonar. Foi uma grande honra termos sido eleitos membros do Colegio.

Graças á hospitalidade do coronel Luis Sampaio, tivemos então quatro dias de ferias no seu rancho em Mato Grosso, onde aprendemos muito sobre os problemas das partes mais remotas do Brasil. Alí o povo guarda contacto com o mundo pelo radio e pelo aeroplano. Este é o lugar mais maravilhoso possivel, para a pesca e para a caça, e a vida lá forma uma antitese do torvelinho da cidade e das preocupações das salas de operação.»



O cirurgião Phillip Allynson

«O hospital da Santa Casa de Corumbá, que visitámos, está realizando um grande serviço para as comunidades vizinhas. Foi impressionante ver um trabalho moderno conduzido em alto standard, neste remoto lugar. O dr. Gouveia, seu diretor, foi especialmente bondoso conosco, e ao se despedir, presenteou-nos uma magnifica pele de onça, que é uma cara recordação de nossa estada lá.

Pareceu-nos que Corumbá, com suas admiraveis pastagens, seu trafego fluvial, sua proximidade da fronteira boliviana, e sobretudo seu espirito progressista, tem um grande futuro diante de si.

EM S. PAULO

De Corumbá, voamos para São Paulo. Esta enorme cidade sempre em movimento e sempre em crescimento, engoliu-nos completamente, de tal modo que nos poucos dias que alí estivemos fomos incapazes de firmar uma impressão da vida subjacente. Os grandes edificios e a facilidade com que se derruba um hospital e constroi outro no mesmo lugar, fizeram-nos sentir como se estivessemos no país das maravilhas e tivemos pouco tempo para estudar a grande variedade de trabalho que está sendo conduzido alí. Nós tomámos parte nalgumas discussões interessantes sobre doenças cardiacas e pulmonares, operamos uma «criança azul» e realizamos uma palestra sobre hernia diafragmatica.

Depois de uma breve estada no Rio, fomos convidados a Montevideu pelo dr. Francisco Garcia Capurro, ministro da Saude do Uruguai. Ouvimos tão boas referencias sobre o povo do Uruguai que, contentes, aceitamos.

O clima de Montevideu é mais parecido com aquele com que estamos acostumados, de tal modo que nos sentimos com mais forças para o trabalho do que no Brasil. Isto foi boa coisa porque nós precisamos de toda nossa energia disponivel para rivalizar o entusiasmo dos doutores uruguaios. Realizamos somente duas operações para estenose mitral e outra para cancer do pulmão, mas tivemos muitas conferencias e realizamos palestras sobre estenose mitral, obstrução do esofago e cirurgia da tuberculose pulmonar.

Não ha espaço para descrever a bondade pessoal e a generosidade desse povo e de muitos amigos que fizemos.

De volta ao Recife, esperamos passar uma outra boa semana com nossos colegas e velhos amigos. Uma viagem desta especie, em que se é constantemente solicitado por novos conhecimentos, e tambem a operar em anfiteatros diferentes, e especialmente num clima diverso do nosso, pode ser uma viagem muito cansativa. Esperamos por isso ter um curto descanso aqui antes de voltar para a Inglaterra. Alem de duas operações cardiacas, a serem realizadas nesta semana, [illegible] aproveitar as praias, o mar e a companhia de nossos amigos.»

Regressou ontem ao Rio o senador Rui Carneiro

Falando á reportagem do DIARIO, declarou que sua viagem ao nordeste teve um só motivo, vir assistir ao inicio das obras do Hospital Napoleão Laureano, em João Pessôa — Ainda é muito cêdo para se falar em politica paraibana

Tomou passagem, ontem, á noite, de regresso ao Rio, a bordo do «Constellation» da linha internacional da «Panair do Brasil», o senador Rui Carneiro, da Paraíba.

Vimo-lo no aeroporto, momentos antes de embarcar e al mesmo palestramos com ele minutos acerca da presente viagem ao nordeste.

APENAS UM OBJETIVO

Disse-nos o senador paraibano que sua viagem no momento, ao nordeste, teve apenas um objetivo: assistir ao inicio dos trabalhos de construção do Hospital Napoleão Laureano. Esse hospital estará concluido, em condições de ser inaugurado, dentro de vinte e quatro meses, custando as suas obras aproximadamente dez milhões e quinhentos mil cruzeiros. Terá cinquenta e seis leitos, podendo depois, com a continuação ser aumentado para abrigar até cem doentes.

Como se sabe trata-se de um hospital construido apenas para receber doentes portadores de cancer, seja de que natureza fôr. Suas instalações serão as mais modernas e para isso já se está tratando da aquisição de material cirurgico, etc.

SOBRE POLITICA, NADA

O senador Rui Carneiro nada quiz saber sobre politica. Acha ele muito cedo ainda para se debater qualquer problema ligado á sucessão quer presidencial quer estadual, isto é, paraibana. Disse-nos que desta vez teve o prazer de avistar-se com o governador Etelvino Lins, com este conversando demoradamente, em palacio. E' grande amigo do governador pernambucano e das outras vezes que passou por aqui devido aos afazeres, deixára de fazer-lhe uma visita, o que no entanto ontem conseguiu.

VESTIBULARES
CURSO PERNAMBUCANO
PREPARATORIO AS ESCOLAS SUPERIORES
INICIO DE NOVAS TURMAS EM AGOSTO
Matriculas Abertas
R. Hospicio, 265 (Fac. Ciências Economicas) — RECIFE
(591)

TIJOLOS REFRATARIOS
TUBOS para SANEAMENTO
Cerâmica Industrial — Cabo. Pern.
Fone: 2625 — Tel.: Cerâmica
(3945)

POLÍTICA

SANGRIAS

Dissemos, outro dia, que a Camara Municipal do Recife devia reabilitar-se perante a opinião pública, evitando que se repetissem as façanhas que tão tristemente se desenrolaram na sessão passada.

Mas, segundo informações de fonte digna de crédito, contudo não confirmadas, a sessão que terá inicio no próximo dia dez não será diferente das demais. Isso porque os vereadores ou melhor, alguns vereadores com a aquiescência dos colegas, não desistiram de novas sangrias nos cofres municipais, com a nomeação de vários funcionários, afim de «aproveitar» um resto de saldo que está «incomodando» os representantes do povo recifense. E vai haver muita discordia, senão brigas. Vamos esperar para ver o que ainda sai da Camara Municipal.

Rompimento

Em consequencia dos ataques que o sr. Luiz de França tem feito, da tribuna da Assembléia Legislativa, ao prefeito de Belo Jardim, sr. Arnaldo Maciel, vinte e cinco simpatizantes e filiados do PSP acabam de telegrafar ao governador Etelvino Lins comunicando o rompimento com a agremiação chefiada pelo sr. Ademar de Barros e o ingresso no PSD. Consideram os ataques do sr. Luiz de França á pessôa do prefeito «injustos e inominaveis».

Nova ofensiva

Na sessão de amanhã da Assembléia Legislativa, o sr. José Rodrigues deverá ocupar a tribuna para pronunciar mais um discurso atacando o padre deputado Wanderley Simões. Pode ser que ocorra o contrário, caso este último representante não compareça a reunião, pois o sr. Batatinha conserva o firme propósito de só atacar o seu colega na presença do mesmo.

Mocidade Trabalhista

Esteve reunido, ôntem, em assembléia geral, o "Movimento da Mocidade Trabalhista", afim de escolher a sua nôva diretoria. Saiu vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Teodorico Ferreira Freitas. O academico José Duarte Aguiar foi eleito presidente do "Conselho Doutrinario". A sessão foi presidida pelo jornalista carioca Lucio Gusmão Lobo, atualmente nesta capital

AMANHA
inicio da big liquidação de MODAS MADAME ANITA
Cambôa do Carmo. 122
(481)

ESTAÇAO RADIO-DIFUSORA PARA A PARAIBA

RIO, 1 (Meridional) — O Diário Oficial publicou ,ontem, o decreto 23.170 que outorga ao governo da Paraiba a concessão para estabelecer uma estação radio-difusora de ondas medias.

DEPUTADO SOCIALISTA FRANCÊS NO RIO

RIO, 1 (Meridional) — O sr. André Maurice, deputado radical socialista, da França, passando hoje pelo Rio, em trânsito para Buenos Aires, concedeu uma entrevista á imprensa.

Quanto á politica européia, manifestou-se favorável ás alianças entre os paises não só no terreno economico como no politico. Discorreu, depois sôbre a recuperação da França que, atualmente, já possue uma frota mercante moderna e tonelagem muito melhor do que possuia, antes da guerra. Duplicou, ainda, com a reconstrução e construção de barragens seu potencial eletrico.

Em matéria de ferrovia, existe o que há de melhor, inclusive o trem mais rápido do mundo, que faz o percurso Paris-Lion com a velocidade média de 90 quilometros por hora. A França — concluiu — está apta a mandar para o Brasil tôdo o equipamento de que necessitar, como já fez com a usina de Cubatão.

Suplemento literário

Por um equivoco de paginação somente nêste caderno, na 13ª. página, continuam as matérias Ofensiva contra a geração de 1945 e a Rendição Holandesa, iniciadas na primeira página do nosso suplemento literário.

REBOCADORES PARA A MARINHA

O comandante do Terceiro Distrito Naval, na qualidade de representante do ministro da Marinha, receberá hoje, em nome da Armada do Brasil, mais dois rebocadores de porto, mandados construir na Holanda.

As novas unidades auxiliares de nossa Marinha, rebocadores Lâmego e Audaz, chegaram ao Porto do Recife no dia 28 de julho p. p., trazidos por guarnição holandesa, depois de uma travessia de 30 dias da Holanda ao Brasil. Daqui, guarnições brasileiras do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro levarão os rebocadores até o Porto do Rio de Janeiro, onde êles deverão prestar seus serviços, juntamente com os dois primeiros rebocadores da série, o Voluntário e o Centauro.

Em cerimônia que terá lugar hoje ás 16,30 horas e que contará com a presença de oficiais do Terceiro Distrito Naval, além do comandante Cox, será arriada nos rebocadores a bandeira holandesa e pela primeira vez, será içado neles o Pavilhão Nacional.

Receba GRATIS
SEARA DE LETRAS
Jornal bibliográfico mensal
Leia nossas edições:
A VERDADE SÔBRE A GUERRA DA CORÉIA
Dzelepy e Stone.
Cr$ 35,00.
CAMPEÕES ESPORTIVOS OLIMPICOS, MUNDIAIS, SUL-AMERICANOS
O verdadeiro livro de ouro de esportistas, indicando todos os campeões, resultados e marcas de tôdas essas competições internacionais. Destaque especial da participação do Brasil. Dezenas de ilustrações e fotografias de atletas brasileiros.
Cr$ 40,00.
Enviamos pelo «Reembolso Postal», assim como outros livros nacionais.
Pedidos a: EDITORIAL ANDES
Largo da Carioca, 11
RIO DE JANEIRO
(562)

GILBEY'S GIN
GLOSSOP
TELEFONE 7765
(406)

TENDE A DESAPARECER O PROBLEMA RACIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Declara o medico norte-americano W. E. Mcqelliawddy — Visita aos paises do sul do continente

Procedente de Salvador, chegou ontem, a esta cidade, o medico norte-americano Walter E. Macgelleiawddy, que veiu ao Recife em viagem de recreio, acompanhado de sua esposa.

Em ligeira palestra com a reportagem, declarou que pretende visitar a maioria dos países sul-americanos.

«De Detroit, dirigi-me ao Mexico, daí passando á Colombia, Perú, Argentina e finalmente ao Brasil, onde tive ocasião de conhecer cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, esta com razão denominada a «little Chicago». O que me tocou, profundamente, neste país, foi o ambiente de fraternidade existente, sem distinção de cor e posição social.»

Interpelado acerca da situação economica dos demais paises que visitou, disse-nos o medico norte-americano:

«A Colombia chamou-me a atenção pelo progresso que encontrei nos seus mais diversos campos de atividade, seja no desenvolvimento hospitalar, seja no comercio ou na industria. Ali se pratica, intensamente, um programa de completo amparo ás populações rurais menos favorecidas, que eu tive ocasião de observar bem de perto.»

O PROBLEMA DO NEGRO NOS ESTADOS UNIDOS

Inquirido acerca do problema do negro nos Estados Unidos, disse-nos o entrevistado:

«Realmente, o meu país não apresenta, como o Brasil, um panorama satisfatorio em relação ao negro, se bem que nos Estados Unidos muito se tenha feito e se continue a fazer para evitar o desagregamento das populações de cor. Ha, entretanto, da parte do negro, uma aguda consciencia de raça. Mas, hoje em dia, não se verificam mais as lutas de antigamente. O problema tende a inexistir, embora não haja do ponto de vista étnico completa fusão. O negro não cása com mulheres brancas, e entre eles os casamentos dessa especie são mesmo mal vistos, quando realizados.

O dr. Walter Mcgelleiawddy regressará segunda-feira aos Estados Unidos, tendo, entretanto, ainda em nosso país, oportunidade de visitar Belem do Pará.

DRA. MIRIAM KELNER
DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL, CIRURGIA
7 de Setembro, 105 — Tel. 2246
(2 167)



Fotografias tiradas ontem, em Igarassu', durante a inauguração dos novos melhoramentos da Colonia Ulisses Pernambucano, cerimonia que contou com a presença do governador Etelvino Lins, do secretario Artur Coutinho e outras altas autoridades do Estado.

Inaugurados, ontem, três pavilhões na Colonia Ulisses Pernambucano

Para tratamento de mulheres alienadas — A assistencia psiquiatrica em Pernambuco — Novos rumos — Discursos

A's 10 horas de ontem, em Monjope, o governador Etelvino Lins inaugurou 3 novos pavilhões na Colonia Ulisses Pernambucano, destinados ao tratamento de mulheres alienadas. Além do chefe do executivo, estavam presentes os srs. Artur Coutinho, secretario de Saúde; Otavio Correia, secretario do Interior; Nestor Cavalcanti, diretor de Assistencia Hospitalar; Lincoln Santa Cruz Oliveira, diretor de Saúde Pública; Djalma Vanderlei, representante da Secretaria da Agricultura, Antonio Filgueira, diretor da Faculdade de Medicina; Alberico Camara, assistente técnico do D. A. H.; João Marques de Sá, diretor de Assistencia a Psicopatas e numerosos outros representantes da classe medica e autoridades.

DISCURSO DO DR. MARQUES DE SA'

Inicialmente, falou o dr. João Marques de Sá, relembrando o lançamento da pedra fundamental da colonia, a 18 de fevereiro de 1949. Referiu-se ás etapas do desenvolvimento da assistencia psiquiatrica em Pernambuco, citando que em 1935 havia no Estado apenas 300 leitos e o Hospital de Alienados contava com 700 doentes internos.

No ano de 1953 — disse o orador — temos em funcionamento nos diversos serviços, 1.070 leitos, para um pouco mais de 1.200 hospitalizados. Com os 130 dos Pavilhões que ora vão ser postos em serviço, completamos 1.200 leitos, dando se enfermagem condigna a seus 130 doentes que, digamos sem rodeios, vêm dormindo no chão no velho Hospital de Alienados, cuja capacidade máxima já foi atingida desde muito, não tendo onde se instalar mais um cama sequer.

Sabemos que Pernambuco, mantendo cerca de 6.100 leitos, ocupa na federação o quinto lugar, quanto ao total de leitos destinados ao tratamento das diversas molestias dos seus habitantes.

Tomando-se como exemplo o que ocorre nos Estados Unidos da America, onde o padrão de vida atingiu um nivel bastante elevado, sem as dificuldades financeiras que atravessamos no Brasil, deveriamos ter pelo menos metade, isto é, 3.000 leitos para a assistencia a alienadas. Mais adiante, o dr. Marques de Sá, depois de referir-se longamente ao problema da assistência psiquiatrica em Pernambuco, disse:

«Tratando de um problema, que exige uma campanha de ambito nacional, tal qual acontece com outros setores de Saúde Pública, causa-nos realmente um estado de consternação verificarmos que em pleno ano de 1953, no orçamento da República, existe apenas um total de Cr$ 24.000.000,00, incluindo a verba do Plano Salte, para auxiliar os serviços de assistencia psiquiatrica em todos os Estados da Federação. Enquanto isso acontece, a União gasta mais de sessenta milhões de cruzeiros com a assistencia psiquiatrica do Distrito Federal, cujas rendas, bastante superiores á receita da maioria dos Estados, bem poderiam financiar o tratamento dos seus doentes mentais.

Essa clamorosa injustiça já era indiretamente verberada por Ulysses Pernambucano em 1932, quando dizia: «A assistencia a psicopatas no Distrito Federal consome 7.000 contos para uma população de 2 milhões de habitantes. Nós nos contentariamos com a sétima parte dessa cifra para mais de 2 milhões de habitantes que tem o Estado de Pernambuco».

Afirmou, em seguida, que estava longe de criticar o montante dos creditos destinados á luta anti-tuberculosa. Julgava-os de grande necessidade. Apenas desejava confrontá-los para acentuar a desigualdade de tratamento dispensado pelos poderes públicos nos dois grandes problemas medico-sociais do país.

Referiu-se á inauguração do Manicomio Judiciario, acentuando que o mesmo, instalado em setembro de 1931 em enfermarias do Hospital de Alienados, com 11 leitos apenas, até 15 de [illegible] de 1953 já tinha atualizado a justiça com 1.[illegible] laudos de pericia psiquiatrica e já havia realizado 1.[illegible] internações, representando pertanto, quase o dobro do movimento do Manicomio de Minas Gerais, embora tendo este mais 2 anos de funcionamento que o nosso.

Devemos prestar aqui especial homenagem aos que iniciaram a luta em terreno com tamanhos obstaculos: o professor Alcides Codeceira, primeiro Diretor do Manicomio e que, por mais de uma vez dirigiu esta Assistencia, dr. Ruy do Rego Barros, assistente naquela época e hoje ocupando o cargo de Diretor, pela segunda vez, e o academico Homer Marcolino de Oliveira, atualmente medico em Campina Grande.

E agora, Exmo. Sr. Gover-

(Conclue na 13.ª pagina)

TORRE

TRIGEST
Novo preparado BASEADO NA formula do prof. Albert Cohin (França). TRIGEST é um poderoso TRI-DIGESTIVO, digere a carne, a gordura, o amido e as gorduras. Neutraliza a acidez excessiva. Combate a ulcera gastrica, gastrites, vomitos de gravidez, enjôos, prisão de ventre.
A venda nas farmacias e drogarias.
(856)

DIESEL
BAIXA ROTAÇÃO
GRUPOS ESTACIONARIOS
MOTORES BURMEISTER & WAIN
DE 4 TEMPOS
COM ALTERNADORES THRIGE
A CHEGAR A MANDI D
TEMOS DISPONIVEIS:

MOTOR	HP	RPM	ALTERN.	KVA	CICLOS	ENTREGA
1	300	600	1	250	60	Setembro
1	300	600	1	250	60	Outubro
1	150	600	1	125	50	Outubro
1	300	600	1	250	50	Novembro
1	250	600	1	210	50	Novembro
2	510	500	2	425	50/60	Dezembro
2	300	600	2	250	50	Dezembro
1	250	600	1	210	50	Dezembro
2	250	600	2	210	60	Dezembro

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
CIA. T. JANER
Av. Barbosa Lima, 149 — Loja 3 — Fone 9541 — Recife
RIO DE JANEIRO — BELEM — BELO HORIZONTE — CURITIBA — PORTO ALEGRE — RECIFE — SANTOS — S. PAULO
(889)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 – Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 95 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 1.º andar – Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6659. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1953

A conferencia de Serra Talhada

Foi uma boa iniciativa essa da Secretaria de Agricultura, promovendo uma reunião de seus técnicos com o arcebispo de Olinda e Recife e os demais bispos das dioceses pernambucanas, visando obter o apoio dos prelados para a campanha de esclarecimento dos pequenos lavradores do interior. Campanha de esclarecimento quanto aos métodos de cultivo que permitam melhor rendimento agricola e de certo modo relacionada com outras já realizadas no País, inclusive a dos bispos da área do São Francisco, recentemente.

Dos mais adequados foi sobretudo o local escolhido para a conferência em Serra Talhada, a fazenda do Saco, um campo experimental famoso em nossa história econômica, pois ali se produz o melhor algodão mocó brasileiro, o que significa o melhor do mundo. Pode-se até dizer que as condições climáticas do municipio, em vez de prejudicar, beneficiam a cultura, pois, o ano passado, com precipitações minimas apenas aproximadas de 250 milimetros, conseguiu-se uma produção das maiores já registradas.

Eis como o nosso enviado especial a Serra Talhada, o agrônomo Guido Fernandes, descreveu as demonstrações assistidas pelas altas figuras do nosso clero:

«Começam as práticas agricolas que antecedem ao plantio, as de desbravamento e preparação do terreno. Possantes máquinas avançam derrubando árvores, alizando a capoeira. Outras aplainam, enterram retraço, condicionando meio favoravel. Arados passam deixando atrás sulcos profundos, enquanto implementos agricolas especiais realizam o plantio mecânico. Entre as ruas dos algodoais um trator-cultivador executa o serviço de muitos homens, e nesta prática efetua a escarificação do solo, principal medida do «dry farming» dos americanos, graças á qual se rompe a crosta formada á superficie, esfarelando a terra, destruindo os capilares responsaveis pela perda de umidade por evaporação.»

Quer dizer então que os bispos não tiveram a idéia do que é o sertão, mas do que poderá ser quando receber em amplitude equipamentos da espécie dos existentes na pequena área da fazenda do Saco.

Lá — explica o nosso enviado — «polvilhadeiras e pulverizadores entram em ação, jogando nas plantas camadas de inseticidas, e é quando passamos ao setor onde cultivam mamona e depois aos arrozais nas margens do açude, ás plantações de milho, ás laranjeiras carregadas de frutos.»

Eis aí a prova de que o sertão pode tornar-se uma região altamente produtiva, desde que receba a assistência das novas técnicas agricolas.

A valorização das comunidades rurais não poderá ser obtida apenas com a exposição dos métodos eficientes de sua conduta nos campos, pois não lhes adiantam saber fazer o que não podem.

A' instrução dos trabalhadores, deve acompanhar o fornecimento das máquinas agricolas e dos materiais de proteção ás lavouras.

A valiosa cooperação da Igreja precisa exercer-se a favor dessa conquista, pois, com enxadas e ciscadores, não é possivel fazer nada.

ASSISTÊNCIA A PSICOPATAS

O governador Etelvino Lins inaugurou ôntem, em Monjope, três novos pavilhões da "Colônia Ulisses Pernambucano", destinado ao tratamento de mulheres alienadas. Ao mesmo tempo, lançou a pedra fundamental do Manicômio Judiciário. Os pavilhões acrescentam 130 leitos aos 70 instalados em 1950, no govêrno Barbosa Lima, enquanto o Manicômio será construido em convênio com o Serviço Nacional de Doenças Mentais, tendo a capacidade inicial de 150 leitos, de acôrdo com uma planta que permitirá a sua ampliação.

Prossegue, dêsse modo, a obra de Ulisses Pernambucano em perfeita fidelidade aos planos e ensinamentos que êle deixou com os seus colaboradores.

A verdade é que, antes daquele grande psiquiatra — e isse antes quer dizer há cerca de 25 anos — os serviços de assistência a psicopatas no Estado eram pràticamente executados em têrmos e métodos policiais.

O doente mental, fosse qual fosse o tipo de sua debilidade era considerado um criminoso insubmisso e como tal tratado, quase na generalidade, em regime de enxovia e camisa de fôrça.

Quando se começou a modificar tão humilhante e vergonhosa situação, com a reforma radical do antigo Hospital de Alienados da Tamarineira e a criação de outros núcleos assistenciais no Recife e em cidades do interior, os enfêrmos passaram a ser tratados como seres humanos. Cresceram ainda as possibilidades recuperadoras com a introdução das terapêuticas modernas para os diferentes casos.

Quanto ao Manicômio Judiciário, êle consta dos projetos levantados por Ulisses Pernambucano em 1931 e lamentavel é que se tenham passado 22 anos para o início da construção.

Trata-se de um departamento da maior necessidade, pois o que há atualmente nada tem de manicômio e muito menos de judiciário.

Com a realização de ôntem, o atual govêrno amplia a ação no setor da Saúde Pública, numa das faces que mais inspiram o apôio e a compreensão dos verdadeiros administradores.

TRANSPORTES COLETIVOS

Além dos telefones, o secretário da Viação, sr. Armando Monteiro Filho, tratou de outros problemas do Recife, na sua exposição perante a Assembléia Legislativa do Estado. Entre êles, o dos transportes coletivos, dos quais estamos pessimamente servidos.

Com a extinção dos bondes, um êrro hoje dificilmente recuperavel, derivamos para os ônibus e êstes, com o tempo, se transformaram em calhambeques, sem ter os passageiros para quem apelar.

Ainda recentemente, alegando inclusive um plano de renovação, as empresas obtiveram novo aumento nas tarifas. Mas a verdade é que não houve a melhoria correspondente. Se tudo não continuou como estava, foi porque piorou. Pois não consta ter ocorrido a aquisição de novos carros. Os que existem empancam a todo instante. Além disso, pelo número, não chegam para atender ás necessidades da população. Quem duvidar olhe o tamanho das filas, sobretudo pela manhã e á tarde, nos subúrbios e no centro da cidade. E' preciso que tôda a paciência de Jó penetre no espirito daquela multidão de castigo de pé, horas seguidas, á espera de escoamento.

Realmente, muitos serviços públicos urbanos, embora indispensáveis, têm os seus substitutivos. «O transporte coletivo, porém, não tem substitutivos.» Quem disse isso foi um professor da Escola Politécnica de São Paulo, «muito brilhantemente».

Com brilho ou sem êle, a verdade permanece. Porque a população não pode locomover-se para grandes distâncias em cavalos de pau um usando patins no calçamento e na lama. Há de haver um serviço especial para atendê-la e é êste que não temos e precisamos ter.

O secretario obteve bôas informações de várias cidades da Europa e da América, estudou pessoalmente a matéria no Rio, em São Paulo e em Belo Horizonte. Fazendo seus confrontos, concluiu que, para o Recife, quanto aos transportes coletivos, o único jeito é o da «unificação e coordenação pelo planejamento global.» Para isso surgem as duas soluções: monopólio estatal ou monopólio de uma empresa concessionária.

Ambas devem ser apreciadas pelos técnicos da Prefeitura. E é bom que o seja logo, antes que os próprios serviços públicos, a indústria e o comércio do Recife venham a sofrer graves prejuízos pela falta de condução para o seu pessoal.

As primeiras vitimas

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

RIO — E' preciso ser cego voluntário para não ver que está sendo montada, lenta mas constantemente, uma maquina capaz de levar o Brasil ao peronismo.

Talvez não haja tempo para que os atuais ocupantes do poder venham a beneficiar-se do mecanismo que estão armando, com o fito de criar a opressão sindical, nos moldes vigentes na Argentina. Mas não nos interessa saber quem serão os beneficiários e sim a defesa do regime democrático, nos termos consagrados pela Constituição de 1946.

* * *

O ataque feito a imprensa livre, caracterizada em discurso de um ministro de Estado, como reacionaria, é bem significativo como indice da existencia não apenas de um estado de espirito, como de um proposito em marcha.

Reacionaria, porque adverte a nação contra a ditadura sindicalista que manhosamente vem sendo preparada. Reacionaria, porque combate o predominio de uma classe sobre as demais, sejam quais forem os pretextos invocados para justificá-lo...

* * *

Não é para defender interesses proprios, mas os da democracia, que a imprensa se encontra na estacada, denunciando as manobras subrepticias que se operam dentro do Ministerio do Trabalho.

Os autores do plano sabem que o primeiro passo a ser dado é a destruição dessa imprensa e isso feito, o caminho estará aberto, amplo e livre, para a eliminação dos demais obstaculos, inclusive o Poder Legislativo.

Doloroso é que a empresa encontre apoio em alguns jornalistas que não descobriram ainda que acabarão sendo as primeiras vitimas do triste jogo...

UM MINISTRO DE CLASSE

ASSIS CHATEAUBRIAND

SAO PAULO, 29.

Oito vezes faz que o secretario da Pasta do Trabalho assinala que o seu principado ministerial está a serviço dos trabalhadores. Empossado no cargo, o ilustre sr. João Goulart não hesita em considerar-se, não ministro do Trabalho, Industria e Comercio, mas sim e só ministro dos operarios. Ou seja o ministro de uma classe.

Estará certo o ministro? Seus conselheiros, aqueles que se acham ao seu lado, estão exercendo uma injunção salutar sobre a consciencia, o sentimento moral e as responsabilidades do secretario do Trabalho, Industria e Comercio?

Não se pretende que nenhuma força liberal, por mais poderosa ou mais sutil, prepondere no espirito do ministro. Mesmo algumas dessas forças conservadoras, que fundaram os ultimos jornais oficiais do Rio e São Paulo e as estações de radio respectivas, para fazer a propaganda russa em nosso país, para politizar as nossas massas, no sentido das aspirações e necessidades sovieticas.

Cessemos de invocar influencias conservadoras no seio do governo atual, porque, até aqui, as que atuaram, sobretudo financeiramente, foram mais que um desastre, uma hecatombe. Gemeas com os propositos dos agitadores slavos, elas só fizeram dar o seu dinheiro para que no Brasil se elaborasse o plano mais satanico de destruição da sua sociedade, verdadeiramente cristianizada, por outra amplamente sovietizada.

Não, esteja certo o sr. Goulart, que não há um brasileiro, liberal ou conservador, desejando que atuem no ministro do Trabalho os pilotos do capitalismo, que se tem aproximado do governo, para ajudá-lo em seus planos de propaganda da ordem democratica. Têm esses individuos as inveterações de um sentimento moral deformado. Mostram-se incapazes de divisar os perigos que rodeiam o barco do Estado. Dão conselhos nocivos e aplicam dinheiros levianamente com as piores "black mail" da propaganda politica.

Essa má erva, essa erva daninha não deverá penetrar no Ministerio do Trabalho, para aumentar nos espiritos as rajadas de anarquia, em que eles se vivem conturbados. A' notoria sagacidade e á fina clarividencia do ministro gaucho não terão passado despercebidos a desvalia desses precedentes, o risco dessa perniciosa influencia, de grandes fortunas e cabeças de micos.

Não eram essas as forças, que esperavamos ver se infiltrando no espirito claro do ministro, para levá-lo a decisões inevitaveis contra o interesse coletivo e o destino da pasta que ele ocupa. Mas, se o ministro não deve nem pode sucumbir ao conservadorismo vicioso, ao conservadorismo interesseiro e adulador de governos, nada o impedirá de agir, no exercicio do seu munus, como o ministro capaz de dar justiça a todas as forças da produção brasileira. Até porque esse é o seu mandato.

Nada o habilita pela Constituição a se apresentar, unilateralmente, como o ministro exclusivo dos trabalhadores. E' o ministro do Trabalho, Industria e Comercio o juiz dos interesses de operarios e patrões, empregados e empregadores, industriais e industriarios, comerciantes e comerciarios. Ele carece da confiança de todas as classes, porque a sua missão é a de ser, no meio do choque de interesses delas, um magistrado, um distribuidor sereno da justiça. Deverá o ministro do Trabalho, Industria e Comercio trazer para o exercicio do cargo, ao lado do espirito de administração, dois outros espiritos: o de legalidade e o de justiça. Sua autoridade não se exercerá, quanto mais se consolidará, no posto, se ele não vencer essa prova: a da resistencia, pelos seus atos, a todo o espirito de classe, a todo sentimento de facção. Penetrado dessa consciencia do seu papel, facil lhe será comunicá-la ás suas ações, ao seu Ministerio, aos seus comandados.

Poderá ter um ministro do Trabalho, Industria e Comercio os predicados mais brilhantes e uma imaculada inteligencia. Ele sucumbirá no cargo, se o seu programa de governo se converter na defesa de uma classe, com a preterição das outras. Varra o jovem ministro do Trabalho do seu formoso espirito as prevenções contra a industria, o comercio e o poder patronal. Se as trouxe para o cargo, se estará afastando de regras elementares do que é e deverá ser o seu dever.

Na cadeira em que está sentado, o moço politico riograndense, precisa compenetrar-se de que na função que ela lhe atribui, não há matizes intermedios, na mesma aspereza do cumprimento das arduas obrigações do cargo. O ministro do Trabalho tem que oferecer corretamente justiça, tanto áqueles que fruem o direito de propriedade, como os que ajudam o patrão a frui-lo.

Estampa-se na face do ministro a tempera do magistrado que lhe domina de cima até em baixo a personalidade. Não há, no Ministerio, dois individuos dois tipos, um para viver com os empregadores e outro para conviver com os operarios.

O sistema constitucional só talha um ministro do Trabalho, Industria e Comercio. Se ele pende para o lado do trabalhador, ou para o lado dos patrões, está criando uma hipertrofia da sua individualidade, hipertrofia que o compromete para o desempenho do cargo.

Se o sr. Goulart entende que ele é apenas o ministro do Trabalho, que o Congresso crie desde já outro Ministerio para a industria, o comercio e a classe patronal.

Bromfield de Serra Talhada

Guido FERNANDES
(Para o «D. P.»)

Estamos em Serra Talhada, onde se realizou importante encontro entre tecnicos em agronomia e o clero, representados na pessoa do arcebispo de Recife e Olinda e mais os bispos de Nazaré, Caruarú, Pesqueira, Petrolina e Garanhuns. Tudo correu em ambiente de cordialidade e pelos debates, acreditamos atingidos os «goals» do programa.

Encontro aí o medico José Alves de Carvalho, velho companheiro do tempo do Instituto Carneiro Leão. Depois de formado demorou-se ainda algum tempo no Recife, depois voltando ao sertão. Hoje é doutor e fazendeiro, e com muito orgulho ostenta os dois titulos. Visitei a Fazenda da Barra, de sua propriedade. Vista de relance a impressão que se tem é de extensa faixa de terra, toda cortada de estradas de rodagem, mas terrivelmente sêca; e onde tudo parece queimado, e tostado, fora algumas arvores proprias da região que tudo aguentam e conservam a folhagem verde.

Mas José Alves insiste em me fazer descer do carro, e então percorremos diversos lugares a pé, demoradamente.

Tambem sentiu-se só e desamparado, quando, anos atras, comprou a fazenda. Depois resolveu construir um açude, e observou que, irrigada aquela terra, produziria. Era um oasis em potencial, á espera do «seu dia chegará». Construiu outro açude maior e veiu-lhe a ideia — porque não criar peixes? Fez uma experiencia. Deu certo. Agora pratica a criação de peixes em larga escala, e é negocio rendoso, afirma. Compra o filhote por vinte centavos, joga no viveiro e passado um ano encontra vinte cruzeiros por cabeça. Não dá trabalho, foi uma especie de ovo de Colombo. Atualmente possui cerca de 10 mil crias de mandim, surubim, curimatã e dourado, que lhe garantirão, na época, 150 a 200 contos. José Alves paga o dinheiro da clinica e o apurado da pescaria e em vez de comprar um «Cadilac», inverte em benfeitorias. Mais barragens, casas para moradores, cercados, canos para irrigação, bombas, bois, vacas, cavalos e bodes.

E' um pouco incomodo acompanhá-lo, pois salta como cabrito montês, ora está num valado, ora sobe ás carreiras uma barreira, e falando sempre com entusiasmo vai mostrando o que tem feito, e que a boa terra retribue se bem trabalhada.

Numa varzea irrigada aponta as culturas, pegando no braço da gente e dizendo — «pia aquele cacho de bananas»; «pia essa batata», «pia como está o algodão». Seus planos são os de um Louis Bromfield de Serra Talhada. Vai plantar 20 mil bananeiras, 3 mil laranjeiras, fundar campos de arroz, feijão, milho, batata inglesa. Incrementar a produção de forrageiras, construir silos, encher cerrados de palma, para aumentar o rebanho.

Faz questão em declarar que muito deve á Carteira Agricola do Banco do Brasil, e a seu fiscal, o dr. Agenor Lafaiete, um e outro sempre prontos a cooperar em seus devaneios agro-pastoris.

Quando o avião decolou, vi-o ainda acenar, indicando o caminho da fazenda, onde continuará a luta iniciada, plantando e criando riquezas.

SERVIÇOS PUBLICOS

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado, está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, os requerentes abaixo:

Sebastião Raimundo da Silva, Maria Cicera Alves, Lindaura Maria dos Santos, Amaro Romualdo Ferreira, José Luiz de Castro Lôbo, José Antonio Lucas, José Tavares de Albuquerque Camara, Maria dos Anjos Araujo Manta, Maria Augusta Maia da Silva, Virgilio Marques de Carvalho, Beatriz Teles Bezerra, Cecy Maia Amorim Silva, Roque do Amaral Ribeiro, Maria José Pereira da Silva, Geraldo Barbosa de Sales, Maria Andrade de Castro Leão, Pedro Bernardo de Morais, Irene de Siqueira Cavalcanti Bastos, João Ribeiro de Almeida, Jennie Santos Pereira de Lemos, Maria do Carmo Maia Amorim Silva, José Batista da Silva, João Venancio de Araujo, José Maria dos Santos Cavalcanti, Maria das Dores de Souza, Odilon Omena de Andrade, Arlindo José de Santana, Hilda Albuquerque de Souza, João Avelino Barbosa, Wilson Maciel de Sampaio, Maria de Lourdes Holanda Lima, Helio Vidal Campos e Amaro Henrique da Silva.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES DA DIVIDA PUBLICA ESTADUAL

A Diretoria da Despesa está avisando que pagará, ás 12 ás 15,30 horas, os juros de apolices da Divida Publica Estadual, referente ao semestre de janeiro a junho do corrente ano, sendo atendidos os possuidores inscritos, de acôrdo com a seguinte tabela:

Dia 4 — ns. 6 a 10; dia 5 — ns. 11 a 15; dia 6 — ns. 16 a 20; dia 7 — ns. 21 a 25; dia 10 — ns. 26 a 30; dia 11 — ns. 31 a 35; dia 12 — ns. 36 a 40; dia 13 — ns. 41 a 45; dia 14 — ns. 46 a 50; dia 17 — ns. 51 a 55.

COAP

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços de Pernambuco, está avisando aos interessados que foi estabelecido o preço unico de Cr$ 10,00 para ingresso no cinema Parque desta capital, na sessão matinal a realizar-se a 6 de setembro, em beneficio do Instituto Domingos Sávio, desta cidade, que se destina ao ensino ou adaptação de crianças surdas-mudas.

PREFEITURA DO RECIFE

Chamada de Impostos — O Departamento de Finanças, está recebendo até o dia 15 do corrente, os impostos Predial, Comercial e Territorial, das zonas de Boa Vista e Santo Amaro, referentes ao 2.º semestre de 1953.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer a Delegacia de Transito, no prazo de 72 horas, afim de solucionar as multas que lhes foram impostas, os responsaveis pelas infrações abaixo discriminadas, ficando esclarecido que não serão aceitas justificativas após o prazo acima estipulado:

Avanço ao sinal — 21082 — 40874 — 11318 — 8802 — 2350 — 1160-Of — 6842 — 4337 — 40021 — 2838 — 10918 — 17574 — 1695 — 4048 0— 9957 — 8440 — 12555 — 10956 — 12063 — 4073 — 12493 — 5774 — 17525 — 20711 — 28317 — 6580 — 1692 — 9812 — 6212 — 17375 — 16037 — 16749 — 22793 — 5039 — 9802 — 965 — 8216 — 4718 — 1642 — 982 — 16791 — 7136 — 2425 — 12424 — 16720 — 1415 — 17069 — 90 — 10836 — 6032 — 12816 — 1160-Of — 22803 — 28270 — 1056 — 9052 — 28892 — 17247 — 11259 — 16857 — 16792 — 12147 — 11170 — 6251 — 16955 — 27140 — 40011 — 4535 — 1270 — 1940 — 10667 — 12457 — 12394 — 12716 — 11165 — 9128 — 4644 — 17262 — 40889 — 12313 — 13166 — 17262 — 10409 — 12275 — 5709 — 6131 — 23394 — 10918 — 11979 — 11410 — 16618 — 1173 e 8209.

Amador dirigir a soldo — 22160.

Alterar o itinerario — 17165.

Contra mão — 16132 — 5555 — 3604 — 22803 — 27675 — 3718 — 17261 — 16918 — 10825 — 233 5e 3159.

Curva contra mão — 21659 — 4718 e 12624.

Cortar veiculo coletivo em movimento — 17509 — 16326 e 16621.

Conduzir passageiros — 27690 e 16921.

(Conclue na 13.ª pagina)

O professor Gilberto Amado e o Recife

Gilberto FREYRE

Um homem que não se desprende do Recife é o sr. Gilberto Amado. Nisto é igual ao sr. Assis Chateaubriand. São dois brasileiros eminentes, que sem terem nascido em Pernambuco são profundamente pernambucanos pelo amór que os prende ao Recife.

Pois o Recife sendo — como o venho denominando há longos anos — metropole regional, capital de Região e não apenas de Provincia ou Estado, é, ao mesmo tempo, cidade caracteristicamente pernambucana. E quando conquista para si um brasileiro de outro Estado, — ou um europeu, um norte-americano, um luso-indiano, um estrangeiro — conquista-o tambem para Pernambuco em particular, e não apenas para o Nordeste ou o Brasil, em geral.

O Professor Gilberto Amado toda a gente sabe que fez no Recife estudos superiores e aqui foi, ainda em idade de continuar estudante, nomeado mestre de Direito com aplausos de todos os bons pernambucanos e não apenas dos jovens do Recife. Honrou desde inicio essa nomeação excepcional. Revelou-se o sergipano-pernambucanisado mestre, rival dos já antigos, ainda em plena mocidade Em plena mocidade afirmou-se jurista ao mesmo tempo que homem de letras. O jurista, o intelectual, o pensador politico de renome internacional que ele é hoje, tudo isso — e poeta, tambem — o Professor Gilberto Amado começou a ser, de modo brilhante, na capital de Pernambuco.

O Professor Gilberto Amado — repita-se — hoje na plenitude de uma gloria não apenas nacional, mas internacional, não se desprende do seu passado recifense nem da sua formação pernambucana. Dou aqui o meu testemunho. Mais de uma vez temos nos encontrado nos ultimos anos no estrangeiro e mais de uma vez tenho ouvido dele evocações do Recife que são as evocações de um recifense profundo e não as de um turista que apenas tivesse se deixado encantar quando moço pelo pitoresco deste velho burgo, outrora cheio de azulejos e tocado de alguma coisa de holandês: o alguma coisa de holandês sentido por Eduardo Prado, brasileiro tão experimentado em distinguir e subdistinguir influencias exoticas sobre o Brasil lusitano.

Agora mesmo, o Professor Gilberto Amado me escreve de Genebra — onde honra o Brasil com o seu alto saber juridico e a sua inteligencia singularmente clara, em comissão de sábios que realiza, por incumbencia da Organização das Nações Unidas, trabalho verdadeiramente creador — para que lhe envie com urgencia informações sobre o Recife: tem em preparo um livro em que precisa de referir-se á capital de Pernambuco. E como não é homem de confiar apenas na memoria em assuntos de ecologia urbana, exige dos amigos recifenses que lhe forneçam com urgencia dados concretos sobre a cidade.

Estes dados, prometeu-me gentilmente o Prefeito José Maciel enviá-los pelo aéreo e sob registro — e com certeza já o fez, pois o Prefeito Maciel é homem de palavra certa — ao eminente brasileiro de Sergipe que é tambem pernambucano do Recife. Tão pernambucano do Recife que constantemente me pede noticias de escritores jovens de Pernambuco que lhe parecem dignos da atenção ou da admiração desinteressada dos antigos: dos que não são aduladores demagogicos da mocidade.

E constantemente me surpreende com o seu conhecimento de atualidades recifenses e de intimidades pernambucanas. Tal qual o paraibano Assis Chateaubriand: outro que até em Londres se lembra tanto do Recife que chega a esquecer-se do Rio.

Em sua ultima carta de Ge-

(Conclue na 14.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O presidente interino da Republica do Egito, general Naguib, declarou que estará pronto a encontrar-se com o primeiro ministro britanico, sir Winston Churchill, onde quer que esse o queira, afim de juntos resolverem o problema de Suez.

Tal declaração foi feita, num comentario do estadista egipcio, ás informações publicadas na Italia de que um encontro dessa natureza estava sendo projetado para realizar-se em Rhodes, Malta ou Chypre.

Nos ultimos dias, em virtude de incidentes que serão sempre inevitaveis enquanto durar a situação presente de crise entre os dois paizes, as relações anglo-egipcias tornaram-se mais agudas, representando assim a afirmativa do general Naguib de que deseja reunir-se com o chefe do governo britanico um testemunho de boa vontade no caminho da conciliação.

A expectativa do mundo livre é de que seja encontrada rapidamente a formula que venha pôr termo a esse conflito, de modo a garantir a posição de Suez como um dos baluartes de defesa da segurança do ocidente.

Sabe-se que o presidente Eisenhower está vivamente interessado em eliminar esse obstaculo á realização de uma politica compreensiva que ponha o Egito, com tudo quanto representa, como uma das forças de sustentação da democracia.

As intenções do general Naguib correspondem plenamente ás esperanças dos americanos, uma vez que a sua unica relutancia decorre do conflito a respeito do reconhecimento da plena soberania egipcia sobre o Canal de Suez.

A habilidade, a experiencia e o prestigio de Winston Churchill serão postos a serviço da causa do bom entendimento entre os dois paizes, sobre a base de uma colaboração vantajosa não apenas a ambos como para toda a organização de defesa do mundo livre.

O general Naguib realiza, neste momento, uma revolução nacional de envergadura, cujo objetivo é dar ao povo egipcio condições de vida compativeis com a sua dignidade, reconhecida na plenitude da soberania e na conquista de um regimen democratico que permita a livre manifestação de sua vontade. Nesse sentido merece a ajuda e a simpatia das nações que já gozam desses bens.

Destino e função dos rios

Andrade Lima FILHO
(Para o «D. P.»)

Voltando a folhear, há pouco, um velho livro de Viana Moog, detive-me diante de um tema curioso: o do destino e da função dos rios. Essa tese sobre a destinação politica de certos rios tem sua razão de ser e é mesmo, até certo ponto, filosófica, se pensarmos na teoria do velho Thales de Mileto, segundo o qual tudo provem da agua. Pois não é por simples acaso que se fala da «civilização do Ganges» ou da «civilização do Tejo» ou da «civilização do Reno», por exemplo. Na verdade, todo grande rio, transcendendo os limites de suas funções naturais, acusa, ou já acusou, esse destino politico, como centro aglutinador de massiças concentrações demográficas. E, a este respeito, eles podem ser classificados, como as linguas, em rios vivos e mortos. Exemplos dos primeiros: o Mississipe, o Tâmisa, o Volga; e dos segundos: o Ganges, o Nilo, o Eufrastes; havendo ainda os que faltam nascer, como o Amazonas, ou os que podem renascer, como o Nilo.

Considerados como nódulos do aparelho circulatório das riquezas de um povo ou vistos atraves da função fertilizadora das grandes bacias que comandam, ou ainda como veiculos de penetração do territorio nas fases de conquista, como é o caso do São Francisco, do Tietê e do Tocantins, o certo é que eles constituem verdadeiras sinteses socio-economicas servidas de um dinamismo quase sempre irresistivel. Nenhum estudioso da geografia, da sociologia ou da história, desconhece que as grandes civilizações nasceram ás margens dos grandes rios, estando até, como eles, sujeitas ás leis da erosão. Assim, Roma está para Babilonia, como o Tibre para os seus confrades da Mesopotamia. A mesmo correspondencia hidro-politica observamos entre as civilizações hindú e egipcia, modeladas pelo Ganges e pelo Nilo. Assim tambem Londres, em relação ao Tâmisa, ou Portugal em função do Tejo. Ou ainda o caso da Alemanha, que está para o Reno, como a Russia para o Volga.

Por que assim é? Sem duvida, pela concomitancia de várias causas e de fatores diversos. Inicialmente, porém, foi a necessidade de um ambiente mais propicio que levou o homem a procurar os vales dos rios, para neles se fixar, quando começou a fase sedentária de sua evolução sobre a terra. A's suas margens nasceram, assim, as primeiras povoações e cidades, os primeiros aglomerados humanos se foram sedimentando, como fundamentos e genese de futuros imperios. Os rios lhes ofereciam, não apenas a selva de que se alimenta a atividade agricola, como o dorso liquido por onde se expandiam politica e economicamente pelas regiões circundantes. Aí estão a demonstrar a assertiva os hindús, os caldeus, os chineses, os egipcios, os romanos, os germanos, os iberos. E os proprios fenicios, filhos originais da floresta, comprimidos entre o Mediterraneo e as matas do Libano, ainda assim colocaram-se em função da agua. O mar, á falta de um grande rio, foi o seu derivativo, atravez do qual esses primogenitos da familia dos navegantes encontravam o roteiro de suas primeiras viagens marginais de comercio com as ilhas do arquipelago grego. Pois era a agua, apesar de tudo, a força centrifuga de sua civilização. E o filosofo jônico ainda aqui estaria dentro de sua tese.

Há ainda a considerar um capitulo importantissimo: o valor estratégico dos rios. A resenha militar da ultima guerra, para não irmos a Alexandre, a Anibal e a César, mostra como os exércitos lutaram encarniçadamente pela posse dessas muralhas liquidas, ás vezes decisivas para a sorte das armas. O «alea jacta est» de Caio Julio, ao transpor o Rubicon, é um simbolo. E porisso na crônica do ultimo conflito, o Reno, o Pó, o Vistula, o Oder, o Dniester e tantos outros ficaram como marcos de referencia obrigatoria do historiador. Mas, entre todos, há um lugar de relevo para o grande Volga, em cujas águas Hitler afogou o seu sonho de conquista, como um século antes Napoleão deixara congelados nas do Berezina dois terços de seu exercito, vendo cumprir-se, assim, inexoravelmente, a profecia de De Maistre.

Por que isso? Porque o Volga é, efetivamente, o rio básico do imperio eslavo. Por isso, quando as tropas de Von Paulus atingiram Stalingrado, em 42, um frisson correu pela espinha dorsal do mundo soviético. E a possibilidade de os germanos o atravessarem foi considerada pelos russos, muito judiciosamente, como a «calamidade das calamidades».

Para o homem comum da Russia, ele é mais importante do que o Reno para os alemães ou o Mississipe para os americanos. Chamam-lhe, por isso, «Matushka Volga», que quer dizer a «Mãe Volga». O folclore russo é rico de informações a seu respeito e algumas delas de grande sabor humano. Em inumeras canções populares, os russos o cantam, ora com ternura, ora com alegria ou ainda, vezes outras, com pavor cósmico. E' nas suas margens, desde tempos imemoriais, que os homens se refugiam, procurando escapar á opressão, á lei ou simplesmente á propria consciencia atribulada.

Há uma frase do camponês russo que bem define a importancia do rio: «O Volga é o nosso sangue. Se ele secar, nós morreremos». Conta-se que as moças casamenteiras, dessas que, entre nós, se grudam a Santo Antonio á cata de maridos, tentam seduzir o velho monge liquido, atirando-lhe cabeças de galo para ver se obtêm noivos. Por sua vez, as casadas rezam nas suas margens para conceberem varões robustos. Ali explodiram, com o correr dos tempos, as mais fero-

(Conclue na 14.ª pagina)

COISAS DA CIDADE

O CAMINHO SEPULTADO

Para economizar o tempo e o dinheiro que seriam gastos com a remoção, a Prefeitura mandou cobrir de asfalto os últimos trilhos que restavam no fim da rua Imperial.

Vi, nêsse ato das obras públicas municipais, que os operários executaram com tanta indiferença, um ato de despedida e morte. Durante muitos anos, aqueles trilhos foram caminhos por onde corriam os bondes da Pernambuco Tramways, para os subúrbios da zona sul do Recife, Afogados, Estância e Tejipió. Todos com a sua poesia e o seu encanto. Desde o Largo da Paz, com a Igreja e as lojas populares, a Jiquiá, onde Castro Alves morou com Eugênia Câmara; do Sancho, com o seu clube, o Hélios Clube, á Boca da Mata, um trecho sobrevivente da natureza virgem.

Levaram-nos os trilhos a essa paisagem toda e tambem ás paisagens das ruas de arrabalde, as casas de biqueira com pés de sabugueiro no quintal. Um artigo evoca particularmente o chalé vermelho onde morava Guiomar, a ternura de muitas de suas noites de estudante de Direito.

Tudo desapareceu sob as camadas negras jogadas sobre os trilhos. E' como se um itinerário tivesse sido sepultado e com êle os lugares e as criaturas a cujo encontro nos levava.

Nunca mais repetiremos êsse destino nos bondes que anteciparam as suas linhas na decadência e na morte.

Mas, talvez os trabalhadores municipais tivessem inconscientemente preservado algumas das nossas lembranças. Tiraram-nos o caminho para que não tentemos repeti-lo e permaneça a impressão de que tudo lá está como deixamos: as casas, as árvores, as meninas de 15 anos eternos e a lua de agosto repousada no caramanchão. — Y.

Os partidos centristas e a nova "aventura trabalhista"

Pretende o P.S.D. mudar a sua politica: vai ver o que é sindicalização — Não há entendimento nem plano de longo alcance — Onde a U.D.N. iá falhou — Sinal de partida para a campanha eleitoral

Murilo MARROQUIM

E' bem provavel que, alem do PSD, outros partidos anunciem criações de departamentos especializados, sobretudo com o objetivo de ligá-los ao «movimento trabalhista» nacional. Teoricamente, creio que a maioria das nossas agremiações possuem esses departamentos; o PSD imagina que os criará, agora, no dominio da pratica. E, quando muito, obterá problemáticos resultados de vésperas de eleição; o trabalho desses departamentos dificilmente terá continuidade. Os partidos centristas não estão preparados para a «aventura trabalhista»; não têm espirito partidario para tanto; e não sabem, realmente, como enviar um representante a um sindicato e, muito menos, como observar uma greve. O repudio é visivel, é quase epidêmico: pessedismo e trabalhismo, ou centrismo e trabalhismo, no Brasil, são posições politicas que não se dão as mãos. Não são inconciliaveis, mas, de tal modo se desconhecem, que marcharão sempre por caminhos antagonicos. Antes do PSD, um grupo udenista tentou igual cartada e o resultado é conhecido: levou o sr. José Americo a deixar a presidencia nacional da UDN. O ministro da Viação jamais conseguiu que os correligionarios levassem adiante a tarefa nos departamentos previstos: departamentos que, em ultima analise, importariam na conquista gradual, talvez lenta, mas sem duvida inflexivel, de uma nova especie de eleitor que a UDN não conhece. Ou seja, esse mesmo eleitor que o PSD vai pretender apanhar, com a criação daquilo em que a UDN, pelos mesmos motivos, já falhou antes.

* *

Por que o PSD se lembrou de criar o seu departamento trabalhista? E' claro que por temor á ação do petebismo, do ademarismo e de outros setores politico-partidarios mais populares. E, sobretudo, porque vê as proximas eleições ás portas e necessita aliciar os cabos eleitorais capazes de dar a membros do partido alguns eleitores paroquiais vacilantes; ou desejosos de fugazes ganhos materiais de eleições. Muito menos do que um plano politico-eleitoral de longo alcance; muito menos do que um sinal de que a agremiação desperta para conter, enquanto é tempo, a onda popular que se avoluma, para decidir das eleições futuras e mudar de fato, a fisionomia politica do país; o que na realidade os pessedistas consideram é uma manobra de curto alcance, visando as eleições estaduais do ano proximo e o pleito presidencial de 55. Nos termos em que os pessedistas e demais centristas nacionais estão colocando a sua «aventura trabalhista», os seus planos só podem ser recebidos com bom humor. Talvez dê ao partido uma fugaz ilusão de que tudo vai mudar e que a organização se revoluciona, descobrindo afinal os caminhos que estão á vista de todos. E, infelizmente para o equilibrio politico da nação, a experiencia e o conhecimento da vida dos partidos centristas brasileiros, demonstram que o PSD, como outros, apenas inicia a sua campanha eleitoral.

* * *

Pois, na verdade, os nossos partidos burgueses não sabem, realmente, como entrar em contacto com o trabalhador. Possuem uma inibição de origem social: na sua pratica totalidade, essas agremiações são formadas e comandadas por familias que, de longa data, possuem o dominio eleitoral nas varias zonas do país. Familias da maior ou menor burguesia, mas, todas elas, habituadas ao mando. A direção; e, assim, a um contacto com o trabalhador inteiramente diverso do que seria desejavel. Para atraí-lo conscientemente a formar nas suas fileiras ou apoiar os seus candidatos. Se, nos ultimos pleitos, essas organizações politicas têm atraido elementos de origens e tendencias diversas, continuam sob o comando natural dos representantes naturais daqueles grupos melhor caracterizados na fase de pré-1930. Possuem eles, o poder hereditario dos partidos centristas e, por mais que o desejem sinceramente, não sabem como conduzir-se diante do fenomeno social brasileiro. As amputações que ocorrem aqui e ali — como se torna mais flagrante no caso paulista, onde a burguesia pessedo-udenista se esgota a olhos vistos — ainda não mudaram a situação: nacionalmente, esses partidos obedecem a um comando incapacitado para a «aventura trabalhista». Dado que a palavra de ordem, hoje, é «sindicalização», os pessedistas vão traduzí-la ou pretendem fazê-lo. E ameaçam embarcar, assim, sobre as mesmas ondas que agitam o panorama brasileiro.

FATOS DIVERSOS

O alfaiate morreu dentro do ônibus

Entrada de feridos no Pronto Socôrro — Misterioso crime no Pina

Outras ocorrencias policiais

A's 21.10 horas de ontem, no terminal de Casa Amarela, faleceu, repentinamente, dentro do omnibus placa n. 16410, numero de ordem 20, da «Pernambuco Autoviarias», o sr. João Alves de Oliveira, solteiro e de 60 anos de idade presumiveis, funcionario de uma alfaiataria sita á rua Diario de Pernambuco.

Era passageiro do coletivo e, ao que parece, rumava para seu domicilio.

Quando o veiculo parou no terminal, todos os passageiros desceram normalmente e a cobradora notou que o sexagenario permanecia sentado no seu lugar, como se estivesse dormindo. Tratou de acordá-lo e comunicar-lhe que a viagem terminara. Não suspeitou que houvesse João Alves de Oliveira chegado ao ponto terminal da vida.

A cobradora, como não conseguisse acordá-lo, chamou o chauffeur e ambos procuraram o comissariado local, afim de solicitar providencias á autoridade.

O comissario Hatton Coutinho, inteirado do caso, dirigiu-se para o omnibus e verificou que o alfaiate estava morto.

Foram tomadas providencias para a retirada do corpo, posteriormente removido para o Necroterio de Santo Amaro. Nos bolsos do morto, foi encontrada a importancia de Cr$ 3.109,60, alem de diversos documentos, tendo o comissario feito a devida comunicação á autoridade de Permanencia da Secretaria da Segurança Publica.

Tentativa de suicidio

A domestica Maria Inês da Silva, solteira, de 34 anos e moradora á rua do Morro, n.º 9, na Ilha do Maroim, em Olinda, desesperada porque foi abandonada pelo amante, tentou suicidar-se, ás 13 horas de ontem, em seu domicilio.

Para isso, Maria Inês usou uma corda, que se partiu na ocasião em que procurava dar o laço em volta ao proprio pescoço.

O caso foi levado ao conhecimento das autoridades de plantão na Secretaria da Segurança pelo cabo Luiz da Silva, chefe da guarnição do carro "R.P."-12 para os fins convenientes.

Agredido a faca por um desconhecido

A's 17.30 horas de ontem, uma ambulancia do Pronto Socorro removeu, gravemente ferido, da rua do Cajú, no Pina, onde foi vitima de brutal agressão para o Hospital de Fernandes Vieira, o pedreiro Ricardo Venancio da Silva, solteiro, de 23 anos e ali domiciliado.

Apresentava ferimento penetrante, praticado por arma branca, na região abdominal, conforme constataram os cirurgiões Darci Lima e José Maria Schuler, de serviço no Pronto Socorro. Esses tiveram de operá-lo, medidatamente, e contaram com os auxilios dos doutorandos Jorge Chiappetta e Wilde Monteiro.

A vitima nada esclareceu sobre o fato e permanece internada, gravemente, no P. S. Sabe-se apenas que, durante seria discussão mantida com um desconhecido, á rua do Cajú, foi agredido pelo mesmo. Fez esse uso de uma faca vasada dos lados, evadindo-se logo após a consumação do crime.

O destacamento policial daquele arrabalde tambem nenhum esclarecimento poude dar ao delegado de plantão na Segurança Publica e só se inteirou da ocorrencia devido á denuncia ali levada por um irmão da vitima, devendo o inquerito prosseguir, amanhã, na 1.a Delegacia da capital.

Delinquentes autoados na Delegacia de Plantão

A' tarde de ontem, das 14 ás 17 horas, o delegado José Lourenço Meira de Vasconcelos, de plantão na Secretaria da Segurança Publica, tomou conhecimento e providenciou sôbre as seguintes ocorrencias:

No Largo da Encruzilhada, ás 13.30 horas, o individuo José Pires da Silva, sem residencia e profissão definidas, depois de varias libações alcoolicas, passou a cometer arruaças e a ofender a moral publica.

O guarda-noturno n.º 193, Benedito Felismino da Silva, passando pelo local no momento, deu voz de prisão ao transgressor, que reagiu e travou luta com o policial.

Houve necessidade da intervenção do pessoal do carro "R. P."-12, que conduziu o desordeiro á presença da autoridade. Esta, depois de mandar autoá-lo, determinou ficasse o mesmo recolhido ao xadrez da Segurança Publica, á disposição do 2.º delegado da capital.

—A's 14.40 horas, á rua da Volta, nos Peixinhos, por questões de pouca importancia, o individuo Valter Bezerra da Silva, domiciliado á rua 3 de Agosto, n.º 35, em Afogados, armado de cacête, agrediu ao popular Joaquim Batista Dantas, ali residente, e que sofreu contusões no nariz, além de escoriações generalizadas.

O agressor, preso em flagrante pela guarnição do carro "R. P."-5, foi conduzido á presença do delegado de plantão, que mandou autoá-lo em flagrante e recolhê-lo ao xadrez da Segurança Publica, á disposição do capitão Altino Gomes de Sá, delegado de policia de Olinda. Finalmente:

— A's 17 horas, o cabo Joel, chefe da guarnição do "R.P.-12, efetuou a prisão em flagrante do operario Luiz Martins da Silva, morador á rua Tiuma, s/n.º, na Madalena, o qual, por questões frivolas, após invadir a casa do popular Natalicio Soares da Silva, tambem ali domiciliado, conseguiu produzir-lhe algumas contusões e escoriações com o cacête de que se armára. Esse foi, tambem, autoado em flagrante e recolhido ao xadrez da Secretaria da Segurança Publica, á disposição da autoridade.

No Pronto Socorro

Ontem, no Pronto Socorro, como resultado dos acidentes de veiculos e das agressões de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A' 1.40, Iza Maria Ferreira, solteira, de 22 anos, mundana e domiciliada á rua Domingos José Martins n. 17, 1.º andar, no bairro do Recife (ferimentos contusos na região nasal);

— João Francisco de França, casado, estivador e residente á rua Vinte e Um, n. 121, no Alto José do Pinho, em Casa Amarela (ferimentos contusos na cabeça, alem de escoriações generalizadas); e

— Arlinda da Silva Lins, solteira, de 21 anos, mundana e com residencia á avenida Rio Branco n. 101, 1º. andar, no bairro do Recife (contusões nos dedos da mão direita, com suspeita de fratura do anular; contusões e escoriações generalizadas). Essas tres pacientes estiveram envolvidas, momentos antes, em um sôbarlearia registrado no predio n. 149, 2º. andar, da rua da Guia, no bairro do Recife.

— A's 8.59 horas, José Borba, casado, de 55 anos, funcionario publico e com domicilio á rua do Espinheiro n. 521 (fratura da articulação tibio-tarsica direita, alem de contusões e escoriações generalizadas). Recebeu esses ferimentos em consequencia de um acidente de veiculo ocorrido á rua Nova, no bairro de Santo Antonio.

— A's 11 horas, Georgina Ferreira Vanderlei, viuva, de 78 anos, funcionaria publica e residente á rua Itabira n. 52, em Afogados (contusões de ambos os joelhos, dos punhos e dos cotovelos, alem de escoriações generalizadas). O atropelamento de carro de que saiu ferida ocorreu á Praça Sergio Loreto, no bairro de São José.

— A's 17.25 horas, Domingos José Dias, casado, de 78 anos, comerciario e domiciliado á rua Dois n. 80, no Alto José do Pinho, em Casa Amarela (fratura da coxa direita e do braço do mesmo lado e da clavicula esquerda, alem de contusões e escoriações generalizadas). Esse setuagenario foi vitima de um atropelamento de veiculo ocorrido á Estrada de Olinda e está em observações no Pronto Socorro.

— A's 19 horas, Luiz Martins da Silva, casado, de 38 anos, operario e com domicilio á rua Tiuma s/n. na Madalena (ferimentos incisos nos dedos da mão esquerda, produzidos por arma branca)

— Alzira Martins da Silva, casada, de 28 anos, domestica e resi-

(Conclue na 13.ª pagina)

Bonóleo

O Fortificante ideal em drageas para ambos os sexos para crianças Bonóleo e produtos sem cheiro e sabor. Bonóleo é uma feliz composição das Vitaminas A e D extraidas do oleo de figado de Bacalhau associada ao ferro, calcio, fosforo e lecitina.

Falta de apetite, crescimento, anemias, debilidade geral, da nutrição e convalescença em geral, BONÓLEO, é usado com resultados admiraveis.

COM APENAS 20 DIAS DE TRATAMENTO AUMENTA O SEU PESO DE 1 A 1 MEIO QUILOS. Vidros com 120 drageas.

BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO — BONÓLEO.

A venda em todas as farmacias e drogarias.

(356)

AMANHÃ
EM TODOS
OS PONTOS DE JORNAIS

Mais um número de

NOTICIAS de Pernambuco

Apresentando:

12 — SENSACIONAL DESCOBERTA EM PERNAMBUCO. UM ANTIBIOTICO SUPERIOR A PENICILINA.
Reportagem focalizando a atividade do Instituto Antibiotico do Recife, o primeiro e unico na America do Sul, no estudo das plantas regionais.

16 — AÇUCAR — SALVAÇÃO DA ECONOMIA DE PERNAMBUCO.
Reportagem sobre o termino da safra açucareira em Pernambuco e sua luta pela sobrevivencia.

18 — AMERICA FUTEBOL CLUBE — GLORIA DOS DESPORTOS PERNAMBUCANOS.

20 — O RECIFE DITA A MODA —
Modelos exclusivos de artista pernambucano, agora trabalhando com exclusividade para senhoras do mundo social do Rio e S. Paulo.

30 — DESAPARECEM OS LIVROS DE SORTES —
Um apanhado sobre esses anuarios sanjuanescos já desaparecendo das bancas de jornais do Recife.
Cinema — Teatro — Sociedade
Os fatos de maior evidencia de Maio e Junho.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO — amanhã em todas as bancas de jornais

(626)

NOTICIAS DO FORO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Reunião da 2.ª Camara Criminal

Sob a presidencia do des. Dirceu Borges, reuniu-se, ontem, a 2.ª Camara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado, com a presença dos desembargadores Oscar Coutinho, Medeiros Correia, Renato Fonseca e Pedro Cabral de Vasconcelos e do subprocurador geral do Estado, sr. José Henrique.

Depois da aprovação da ata, pelo presidente foi iniciado o relatorio de habeas-corpus dos pacientes: José Pereira da Silva, da comarca desta capital, denegado; Minervino Francisco da Silva e sua mulher, da comarca de Taquarentinga, acusados autores de crime de ferimentos, denegado; Otacilio Honorio Bezerra, processado por crime de sedução, denegado, e por fim, o do paciente Horacio José da Silva, da comarca desta capital, denegado.

Depois, foram julgados recursos, ex-oficio de habeas-corpus de Gloria de Goitá, recorrido, Francisco Alves de Siqueira, vulgo Calixto (cigano) por ser acusado de haver despejado um tiro de pistola contra um soldado, preso em flagrante, negou-se provimento; e de Garanhuns, em que é recorrido, José Franco dos Santos, que se apresentou á prisão por haver morto o jovem José Martins, fato ocorrido na noite de 25 de março de 1953. Foi negado provimento.

A Camara passou a seguir, ao julgamento dos feitos constantes da pauta, vindo em primeiro lugar a apelação, adiada da ultima reunião, em que figurava como apelante o advogado contratado pela familia da vitima; e apelado, José Ferreira de Sousa, acusado de um delito contra a honra de uma menor, absolvido por sentença do juiz da 1.ª Vara.

A Camara decidiu, por três votos, dar provimento a apelação para condenar o apelado á pena minima do artigo em que incorreu, 2 anos de reclusão.

Após decidir uma exceção de suspeição contra o juiz de Direito das Vertentes, Alcebiades Siqueira Campos, levantada por Jaime Santana, a Camara julgou o recurso-crime de pronuncia da comarca de Cinhotinho, relatado pelo des. Renato Fonseca.

O recorrente, por intermedio de advogado, não se conformou com a qualificação dada ao delito que praticou, firmando ser simples o homicidio de que é acusado e, ainda mais, que agravante da velhice da vitima não podia ser articulada na pronuncia.

O acusado e recorrente João Clarindo da Silva, no engenho São José, no dia 28 de março do ano em curso, matou a golpes de foice depois de ligeira luta, com a vitima, Juventino de Tal, que tambem estava armado com identico instrumento, por motivo frivolo.

A Camara, de acordo com o voto do relator, negou provimento ao recurso, tendo sido excluida da pronuncia a agravante da velhice da vitima, que poderá ser articulada no libelo.

Logo após, foi chamada a julgamento a apelação de Jaboatão, de que foi relator, o des. Pedro Cabral de Vasconcelos e em que é apelante Mario Batista das Chagas, condenado por furto.

Deu-se provimento para condenar o réu a pagar a multa de Cr$ 500,00.

Prosseguindo no seu trabalho, a Camara julgou então a apelação da comarca de Agua Preta, em que figura como apelante o promotor publico, e apelado, o homicida revel, João Marcelino da Silva, autor do assassinato do trabalhador Manoel Augusto, ocorrido no dia 3 de setembro de 1952.

O crime ocorreu, segundo o relator, do seguinte modo: Estava a vitima numa baderna de engenho, quando apareceu o réu que era empreitador de trabalho, para efetuar pagamentos. Concluida a tarefa e como á vitima não fosse paga a importancia que se julgava com direito, por haver tambem trabalhado, essa reclamou, como lhe assistia, ao pagador. João Marcelino recebu mal a atitude justa da vitima, reclamando o que julgava ser seu, e, irritado, sacou do revolver e atirou contra o mesmo que caiu, mortalmente ferido. O criminoso, no auge da perversidade, despeja outra carga da arma contra o pobre homem, já prostrado, abatendo-o de vez.

Crime inutil, injustificado, contra um homem desarmado, foi o que praticou o réu, e, além de tudo, despejou a arma mais uma vez quando a vitima já no chão estava impossibilitada de defesa.

O criminoso, revel, foi submetido a Juri e conseguiu absolvição, pela excludente da legitima defesa propria.

O promotor, inconformado com tão exdruxula decisão, apelou para a Camara Criminal.

O sub-procurador levantou a preliminar de nulidade de julgamento devido ter o juiz na redação do 3.º quesito, indagando se o réu praticou o delito em legitima defesa, levou os jurados a decidir questão de direito e não de fato, o que não é de sua competencia.

Essa preliminar foi desprezada, por ter sido nos quesitos seguintes remediado o erro.

Passando a Camara ao julgamento do merito do julgamento, anulou-o, por ter sido a decisão, aceitando em favor do réu, a excludente de criminalidade, afastou-se manifestamente das provas do processo.

De acordo com o julgado, João Marcelino vai a novo Juri.

A Camara, por unanimidade, votou uma instrução ao juiz acerca da redação do quesito sobre a legitima defesa.

TRIBUNAL DO JURI

Sob a presidencia do juiz Natanael Marinho, secretariado pelo Julio de Melo, servindo na acusação o promotor Barros Lima, terá lugar terça-feira, ás 13 horas, a instalação do Tribunal do Juri, em sua quarta sessão do ano.

Funcionarão os seguintes jurados:

Alfredo Medeiros — D. C. do Porto do Recife (art. 455, § 3.º do C P P); Ricardo Ferreira Santos — Imposto de Renda (art. 455 § 3.º do C C P); José Tales da Silva Melo — Banco do Brasil; José Cavalcanti Neves — Ordem dos Advogados; José Alberto Maia — IAP dos Comerciarios; Alberto Aguilar — Faculdade de Direito; Argemiro da Souza Leão — D. C. do Porto do Recife; Luiz de França e Araujo Pereira — Escola Superior de Agricultura; Aluisio Pessôa de Araujo — Colégio Osvaldo Cruz; Leticia Wanderley Soares de Lima — D. T. do Porto do Recife; Fabio da Silveira Barros — IAPTC; Braulio Penaforte Negreiros — Alfandega; Enee Lopes Cavalcanti — Alfandega; Manoel de Almeida Castro — Escola Superior de Agricultura; Justino Olindense de Abreu e Lima — Banco do Brasil; Milton Ranulfo Lobo — C A P da Rêde Ferroviaria do Nordeste; Sebastião Alves da Silva — I A P dos Industriarios; José Gomes Ferraz — Alfandega; Carmen Silva Lira — Imposto de Renda; Fernando Padilha — D C do Porto do Recife; Gaspar Regueira Costa — Prefeitura.

Incorrerá na multa de cem cruzeiros por dia de sessão, aquele que deixar de comparecer, o que será cobrado judicialmente, além de ficar havido como sorteado para a outra sessão periodica.

A lista de réus está assim organizada:

Nelson Correia da Silva, condenado a 20 anos, protestou para novo julgamento, advogado Augusto Duque; Moisés Bueno Ramos, advogado Augusto Duque; Antonio de Melo Silva, vulgo Antonio Midubim, advogado Carlos Moreira; Hermes José Duarte, vulgo Galego, advogado Alfredo Vieira; Antonio Teodosio da Silva, advogado Augusto Duque; Almir Ferreira de Carvalho, advogado Edson Moury; Daniel Nascimento de Souza, advogado Augusto Duque; Antonio José Gomes, vulgo Antonio Calixto, desaforado de Floresta, condenado a 22 anos, o Tribunal mandou a novo julgamento, advogado Augusto Duque, acusação, academico Cleto Cursino Padilha.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

2 DE AGOSTO — No dia de hoje se comemora o X Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (São Lucas, 18, 9-14) — Naquele tempo, disse Jesus esta parabola a alguns que se tinham a si mesmos por justos, e desprezavam os outros: Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro, publicano. O fariseu, de pé, orava assim em seu intimo: Graças Vos dou, ó Deus, porque não sou como os demais homens: como os ladrões, injustos, adulteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes na semana; dou o dizimo de tudo quanto possuo. O publicano, porém, ficando de longe, nem ousava levantar os olhos ao céu, mas batia no peito e dizia: Ó Deus, sêde propicio a mim pecador. Digo-vos que este voltou justificado para sua casa, e aquele, não; porque o que se eleva será humilhado, e o que se humilha será exaltado.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

Festa de São Benedito

A PROCISSÃO AS 16 HORAS

Encerrou-se, ontem, o novenario com que a Confraria de São Benedito, erta na igreja de N. Sra. do Rosario, antecedeu a festividade em louvor ao seu padroeiro.

Hoje, serão prestadas as ultimas homenagens, cujo programa foi organizado em sessão de mesa regedora:

Ao despontar da aurora, uma salva de 21 tiros. As 5 horas, missa na intenção dos catolicos que concorreram para os festejos, havendo comunhão para as pessoas que estiverem preparadas para tal fim. As 8 horas, missa da Capelania, verificando-se nova mesa de comunhão. As 10 horas, missa solene com acompanhamento de orquestra coral, ocupando a tribuna, ao Evangelho, o padre Publio Calado. Esta solenidade será encerrada com o inspirado hino de São Benedito.

As 16 horas, reunidas as confrarias que demoram no referido templo, a outras corporações religiosas desta cidade e de Olinda, desfilará a procissão conduzindo as imagens de São Benedito e de São Francisco de Assis, obedecendo ao seguinte itinerario: rua Larga do Rosario, praça da Independencia, rua Duque de Caxias, patio do Livramento, ruas Direita, Vidal de Negreiros, praça Sergio Loreto (contornando), rua da Concordia, praça Joaquim Nabuco, rua Nova, praça da Independencia, recolher.

As 19 horas, sermão pelo padre Herminio de Queiroz, seguindo-se o Te-Deum ainda com orquestra coral. Após, haverá o descimento da bandeira perante as confrarias e sacerdotes, quando se dará por encerrados os atos liturgicos.

Todas as solenidades serão presididas pelo capelão da igreja, padre Herminio de Queiroz.

No patio da igreja tocará, em corêto armado, a banda de musica do Liceu de Artes e Oficios, funcionando barracas de prendas e outros entretenimentos populares, até que ás 22 horas será queimado um artistico painel.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO

A Irmandade de N. Sra. do Rosario da Boa Vista está convidando a todos os irmãos mesarios para a reunião em sessão ordinaria a realizar-se, amanhã, ás 19 horas, no seu consistorio, da igreja do Rosario da Boa Vista.

D. AUGUSTO ALVARO DA SILVA

Viajando pelo vapor Pedro II, com destino a Belem, onde vai na qualidade de Legado Papal tomar parte no VI Congresso Eucaristico Nacional, passará pelo Recife, em dias desta semana d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil.

Oportunamente será divulgado o dia e a hora de sua chegada a esta cidade, bem como o programa das homenagens que o povo catolico do Recife lhe prestará.

PAROQUIA DE AGUA FRIA

A comissão promotora das festividades em homenagem ao padre Jaime de Oliveira, paroco de Agua Fria, por motivo de sua elevação a conego honorario do Cabido Metropolitano de Olinda e Recife, está avisando aos catolicos daquele bairro que, por motivos superiores, as solenidades foram adiadas.

CURIA METROPOLITANA

A Curia está convidando os parocos e vigarios para uma reunião que se fará amanhã, após a conferencia do clero.

CARBO
O QUE SERÁ?
(1370)

Serviço de verificação do rendimento escolar

Instruções gerais para promoção e conclusão de curso primário

A chefe do Serviço de Verificação do Rendimento Escolar, devidamente autorizada pelo exmo. sr. Secretário de Educação e Cultura e em cumprimento ao artigo 29.º, do Regulamento da Secretaria de Educação e Cultura, resolve expedir as seguintes instruções gerais para as provas de promoção e conclusão de curso primário, no corrente ano, nas unidades escolares mantidas pelo Estado:

a) Serão aplicadas provas escritas, fornecidas pelo Serviço de Verificação do Rendimento Escolar, nos primeiros dias de novembro vindouro, préviamente marcados, a todos os escolares constantes da matricula, no mês referido; para os alunos das primeiras séries A, isto é, os que, nos testes A. B. C., não conseguiram mais de 11 pontos, ou os que não chegaram a ser alfabetizados, as respectivas professoras elaborarão provas especiais, conforme a aprendizagem realizada durante o ano.

b) As provas constarão de questões objetivas ou testes pedagógicos, de acôrdo com o que determina o § único do artigo 23.º da Lei Orgânica do Ensino Primário do Estado de Pernambuco, compreendendo assuntos de Linguagem, Matemática, Ciências Sociais e Naturais, estudados no ano em curso. As das primeiras séries A constarão de 12 questões — 4 de Linguagem, 4 de Matemática e 4 de Ciências Sociais e Naturais.

c) A aplicação dos testes processar-se-á no próprio estabelecimento de ensino, de preferência no ambiente habitual aos alunos, ficando a cargo do magistério em exercicio, num regime de revesamento por distrito, na Capital, ou de unidade escolar e turno, nas localidades do Interior, onde houver mais de uma professora. Durante a aplicação só é permitida a presença de alunos submetidos a prova, da aplicadora ou de autoridade escolar indicada para isto.

d) A duração da prova será de três horas, agora quinze minutos para a merenda, a ser feita simultâneamente e em silêncio, e trinta para os testes de religião. Os alunos que terminarem, antes dêsse periodo de tempo, abandonarão a sala, logo que tiverem respondido as questões de catecismo.

e) Correção, apuração, revisão e classificação de provas, lançamento e tabulação de notas ficarão sob a responsabilidade do magistério em exercicio, o qual obedecerá ás instruções especiais, que acompanharão os testes.

f) A nota para classificação dos alunos variará de 0 a 100, sendo a soma dos pontos obtidos em cada questão; entretanto, nas quarta e quinta séries, reunidos os pontos da questão 1 aos das demais questões, a nota será o quociente dessa soma por dois (exemplo: o aluno que obteve 70 pontos na redação e 50 nos demais testes, terá a nota 60, isto é, 70 + 50).

3

Os testes de religião serão julgados em separado, devendo as notas ser registadas em formulário especial. Não prevalecerão, na classificação dos alunos, quaisquer outras notas que não sejam resultantes dos testes. As notas-limites de aprovação serão determinadas pelos resultados gerais em todo o Estado, após tratamento estatistico de uma amostra representativa da totalidade de alunos de cada série, as quais serão divulgadas pela imprensa e radio locais, devendo-se aguardar a sua publicação até 30 de novembro, conforme determina o Regulamento do Ensino Primário.

g) Na distribuição geral dos serviços de promoção e conclusão de curso primário, compete aos professores: 1 — preencher, em quatro vias, na parte do formulário 1 ou 2 que lhe é reservada, o movimento especial de cada classe, com a relação dos alunos matriculados no mês de setembro, em ordem alfabética, sem separação de sexo, sem nota da professora e com nomes completos; 2 — interessar-se no sentido de conhecer em tempo as tarefas que lhe serão impostas, através das instruções especiais que acompanham os testes e da pauta de aplicação publicada em fins de outubro; 3 — responsabilizar-se pelo cumprimento integral das instruções gerais e especiais, notadamente pelo trabalho individual de cada aluno, na parte referente á aplicação e julgamento das provas; 4 — registar, nos formularios e quadros apostos ás sobrecartas, os dados exatos da matricula de novembro e da frequência da classe aos testes, cancelando os nomes de alunos que deixaram a escola, separando devidamente os cadernos de cada classe na sobrecarta correspondente e fornecendo outras informações individuais que se exigem em cada caderno de testes, tanto na aplicação como no julgamento, tempo gasto pelo aluno, nomes da aplicadora, da corretora, da revisora, etc.

h) Aos diretores e responsáveis por unidades escolares incumbe: 1 — providenciar o preenchimento dos formulários 1 ou 2 (o primeiro para as E. E., G. E. e E. R.; o segundo, para as E. I. e E. T. R.) na parte reservada ás regentes de classe; 2 — responsabilizar-se pelo preenchimento da parte geral, correspondente ao movimento da unidade escolar, sob a sua responsabilidade: ano, referência no S. V. R. E., entrância, municipio, localidade com endereço completo, nomes exatos da escola e da diretora responsável ou professora, totais de matricula, etc.; 3 — remeter até 15 de setembro três vias do movimento de cada classe, do formulário 1 ou 2, devidamente preenchido, ou, na falta dêste, dum substitutivo, para o S. V. R. E., deixando a quarta via no arquivo da escola (nas primeiras séries, os alunos das classes A devem ser relacionados em formulários especiais, separados dos das classes B); 4 — levar ao conhecimento de todo o professorado estas instruções; 5 — cooperar com os Inspetores Escolares na organização da pauta dos serviços de aplicação e julgamento; 6 — afixar em lugar bem á vista essa pauta, quando publicada; 7 — mandar buscar no dia marcado ou receber das mãos do Inspetor Regional o material para as provas; 8 — abrir em cada dia, uma hora antes da aplicação, as sobrecartas enviadas pelo S. V. R. E., quando não estiver presente outra autoridade escolar ou pessoa credenciada a isto, afim de examinar se o material está em ordem e entregar aos aplicadores quanto aos seus deveres especiais; 9 — assistir ao fechamento das sobrecartas, imediatamente após a aplicação dos testes, para verificar a exatidão dos dados registados pela aplicadora e, com esta, rubricar as etiquetas de encerramento; 10 — na Capital, providenciar a remessa imediata dos testes aplicados ao estabelecimento-sede do distrito, indicado em pauta para isto publicada, enquanto, no Interior, será conveniente iniciar-se logo a correção das provas; 11 — mandar procurar, no tempo oportuno, junto aos Inspetores Escolares, os formulários com os resultados dos testes, isto na 4.ª entrância, enquanto nas demais, será aguardada a divulgação das notas-limites de promoção, para que seja enviado ao S. V. R. E. o material completo das provas, inclusive os formularios, respectivamente em cada sobrecarta, com a classificação de alunos aprovados e reprovados e o rendimento especial de cada classe de alunos e geral, da unidade escolar (as percentagens de rendimento são o resultado da relação entre matriculados e aprovados, assim: Se de 40 alunos matriculados, 33 são aprovados, a percentagem de rendimento é 82,50 — isto é — 33 x 100/40).

i) Compete aos Inspetores Escolares: 1 — esclarecer suficientemente o professorado no preenchimento dos formulários 1 ou 2 e no cumprimento exato destas instruções; 2 — indicar, em colaboração com os diretores de escolas e satisfazendo, tanto quanto possivel ás aptidões e preferências dos escolhidos, os elementos do magistério do seu distrito para a aplicação, correção e revisão dos testes, lançamento e tabulação de notas, cabendo aos da 4.ª entrância encaminhar a relação ao S. V. R. E., com a máxima brevidade, a tabulação de notas (o processo usado deve ser o de traços verticais em grupos de cinco, assim: com discriminação de série e cadeira, das unidades escolares sob a sua inspeção (no interior, das mais representativas da região).

j) Para a organização dos serviços de aplicação e julgamento dos testes, os distritos da Capital terão a seguinte distribuição: 1.º — Unidades escolares da Boa Vista, Soledade, Paissandu' e Capunga — séde: G. E. "João Barbalho" — Inspetora Consuelo de Meira Fraire; 2.º — de S. José, Pina e Boa Viagem — séde: G. E. "Joaquim Nabuco" — Inspetora Josefina A. Guerra; 3.º — dos Remédios, Afogados, Piranga e Areias — séde: G. E. "Amaury de Medeiros" — Inspetora Maria do Carmo Pinto Ribeiro; 4.º — de Areias, Barro, Tijipió, Socorro e Ibura — séde: E. R. "Alberto Torres" — Inspetora Eneida Rabelo Alvares de Andrade; 5.º — do Cordeiro, Bongi, Iputinga, Caxangá e Várzea — séde: G. E. "Fernandes Vieira" — Inspetor Arnaldo Constantino da Silva; 6.º — da Madalena, Prado, Torre, Parnamirim, Santana, Casa Forte, Poço, Monteiro, Apipucos e Dois Irmãos — séde: Instituto Santana — Inspetora Ivone Mota e Albuquerque; 7.º — do Rosarinho, Tamarineira, Casa Amarela e Alto do Mandu' — séde: E. E. "Ageu Magalhães" — Inspetora Julia Martins; 8.º — de João de Barros, Espinheiro, Encruzilhada, Campo Grande e Salgadinho — séde: G. E. "Miguel Pinheiro" — Inspetora Maria de Lourdes Mendonça de Vasconcelos; 9.º — do Alto do Pascoal, Agua Fria, Cajueiro e Beberibe — séde: G. E. "Pedro Celso" — Inspetor Antonio Joaquim da S. e Silva; 10.º — de Santo Amaro, Peixinhos e Olinda — séde: S. A. "Cônego Rochael de Medeiros" — Inspetora Maria da Conceição Ferreira.

l) No Interior, a organização das provas ficará a cargo dos Inspetores Regionais, respeitadas as medidas gerais expressas nestas instruções.

m) Qualquer inobservância a estas instruções será tomada na devida conta para a necessária apuração.

n) Ás Prefeituras e aos estabelecimentos particulares de ensino será facultado o fornecimento do material de provas para promoção e conclusão do curso primário, mediante solicitação até 20 de setembro á parte da diretora dos interessados, autorizadas convenientemente, estendendo-se-lhes as exigências estabelecidas nestas e nas instruções anexas aos testes.

DE OLINDA

Instituto Guararapes — Biblioteca Municipal

Movimentam-se as senhoras olindenses para nova campanha afim de obter meios para prosseguimento das obras, já iniciadas, da construção da Colonia de Ferias de Rio Tapado, destinada ao passadio no verão, dos filhos sadios dos lázaros, abrigados no preventorio do Instituto Guararapes, na Varzea.

Toda a cidade conhece o esforço e dedicação destas senhoras que com obtenção de obulos já conseguiram dar grande andamento á construção do edificio cujo termino exige ainda grande parcela de trabalho e dedicação. Varias campanhas vão ser iniciadas, destacando-se uma grande noite de arte e o já tradicional «Dia das Margaridas».

A diretoria do nucleo olindense do Instituto Guararapes para o periodo 1953/1955 está assim constituida: presidente de honra — dr. Alfredo Lopes Ferreira e esposa, e dr. Benedito Marques Vieira, juiz de Direito, e esposa; presidente — sra. Odila Porto da Silveira; primeira vice-presidente — sra. Maria Carmelita Gondim Coutinho; segunda vice-presidente — sra Lourdes Moreira; Tesoureira — sra. Julieta Bessarhrd; vice-tesoureira — sra. Albraide de Andrade; primeira secretaria — sra. Julcinea Sabral Rosas; segunda secretaria — sra. Eunice Maia Ferreira; oradora — srta. Raquel Tavares.

O Conselho Deliberativo ficou assim constituido: drs. Rui Gondim Coutinho e Luiz de Andrade e srs. Barreto Guimarães, Petronio Ferreira Gastão Moreira, Josafat Rosas, João Coelho e Jubal Caldas.

A posse desses novos dirigentes terá lugar no prédio em construção na praia de Rio Tapado, em data a ser oportunamente divulgada.

Biblioteca Municipal

Escreve Luiz de França: — «Supero Barreto Guimarães, num dos seus comentários publicados nesta secção, que a Biblioteca Municipal recem-criada, seja entregue aos cuidados de uma pessoa com o curso de biblioteconomia e não a um prático em assuntos de livros.

Já nos habituamos com os artigos de Barreto Guimarães, nos quais ele sempre focaliza as coisas de Olinda, com objetividade e segurança, deixando transparecer, como se tem dito tantas vezes, o seu entusiasmo pela velha Marim. Por isso estranhamos que semelhante idéia tenha partido duma pessoa esclarecida como o Barreto.

Porventura terá o nosso caro professor, atentado para o fato de que uma pessoa nas condições acima descritas, deverá ter uma remuneração acima do normal, isto é, igual a que é percebida por outros funcionarios de nivel universitário do municipio?

Ora, nos primeiros meses, talvez seja necessária a presença de um técnico, mas, quem poderá afirmar que após organizada, a biblioteca justifique a permanencia de um funcionario especializado e melhor remunerado? Não corre o risco de ser em vão, mais uma sangria nos debilitados cofres municipais?

Somos dos que, desculpe-nos a franqueza, encaram certas iniciativas que surgem em Olinda, com absoluta reserva. Aqui existem cadastradas há mais de seis anos, sete bibliotecas. Todas com apreciavel numero de volumes, porém de carater privado. Por incrivel que pareça, a unica que era acessivel ao público, segundo informações de pessoas dignas de fé, cerrou suas portas, extraviando-se os seus livros. Isto, devido ao abandono completo com que a brindavam os seus eleitores. Somente entre aspas podemos falar de leitores que fogem de bibliotecas.

Naturalmente, a Biblioteca Municipal, em tão boa hora criada e que é uma necessidade imprescindivel numa cidade com fóros de cultura, não terá o melancólico e cruel destino dessa que nos referimos, principalmente, tendo um propugnador do quilate de Barreto Guimarães. Cremos que o mesmo compreenderá o ponto de vista aqui explanado. Da mesma maneira que externamos a nossa satisfação por constatar que outros no seu lugar, se apenas os movessem o interesse sentimental, limitar-se-iam a ficar de braços cruzados, somos obrigados a discordar de sua idéia — um técnico em biblioteca — que, embora bem intencionada, se nos afigura todavia, digna de um mais acurado estudo».

Cinema no Atlantico

O Atlantico Olindense exibirá, hoje, as 20 horas, para os seus associados, o filme Aí vem meu coração, com Nancy Carrol e Frederic March nos principais papeis.

(Conclue na 13.ª pagina)

Cabelos brancos?
DAI-NATHA
Representante: Casa Vanuil Ltda. — Rua Nova, 24.
(1-5291)

ILEGÍVEL

Diario SOCIAL

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

2 de agosto

A manhã requer diplomacia. Luz e Urano asseguram exito à tarde, em descobertas, novos metodos, aproveitamento das forças da natureza, magnetismo, eletricidade e outras energias. Originalidade, humorismo, são bem inspirados, assim como assuntos de familia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Engenhosos dotados de varias aptidões, ativos, podem conseguir exito na medicina ou no comercio. Gozam saúde e ocupam altos postos.

—

3 de agosto

Dia maravilhoso graças à radiação Lua-Mercurio, que inspira a palavra oral e escrita, conferencias, tratados, contratos, literatura; beneficia negocios, transportes, mudanças, generos de primeira necessidade e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Seu dominio é a imprensa, a livraria, instrução, estudos cientificos. Possuem largo circulo de amizades.

O PRECEITO DO DIA

MANIFESTAÇÕES DA PRISÃO DE VENTRE

As manifestações da prisão de ventre são numerosas. O mau funcionamento do intestino quase sempre é acompanhado de dor de cabeça, insônia, tonteiras, mau humor, falta de disposição para o trabalho manual e intelectual e enfraquecimento da memória e da vontade.

Trate convenientemente a prisão de ventre e verá desaparecerem, como por encanto, essas perturbações da saúde. — SNES.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão, durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Confiança — Largo do Rosario, 222; Royal — Largo da Soledade, 435; Globo — Rua Direita, 226; Santa Terezinha — Largo da Encruzilhada, 1958; S. Severino — Av. Beberibe, 2736; Bom Jesus de Arraial — Rua Carneiro Viana, 127; D. Bosco — Av. Caxangá, 1182; Paiva — Estrada dos Remedios, 47; Capunga — Rua Joaquim Nabuco, 319; Avenida — Av. Herculano Bandeira, 40; Sto. Amaro — Av. Norte, 462; Campo Grande — São Luiz, sito à Estrada de Belem, 1422; N. S. das Graças — Av. Beberibe, 825; Oriente — Rua Guimarães Peixoto, 825; N. S. do Carmo — Rua Felicia no Lins, 64; Central — Av. José Rufino, 2282; Wanda — Estrada da Boa Viagem, 1544; Ramos — Av. Beberibe 1961; Teipió — F. N. S. das Dores, Rua Falcão de Lacerda, 381.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Dinah Luna, esposa do sr. Jaime Luna; Maria de Lourdes Oliveira Aueiz, esposa do sr. Alfredo Francisco Aueiz.

A senhorita: Agromina Pinheiro de Souza Lima, filha do sr. José Sebastião de Souza Lima e de sua esposa, sra. Anizia José dos Santos Lima.

Os senhores: Domingos Nolasco Bispo; Geraldo Magela Lins; Amaro Lira.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta cidade o sr. Roberto Franco de Sá e a srta. Cleonice de Barros Araujo Pereira, filha do sr. Aurelio de Araujo Pereira e de sua esposa sra. Barbara de Barros Araujo Pereira.

— Contrataram casamento, ontem, nesta cidade, o sr. Juvencio José Muniz, com a srta Terezinha de Jesus Vieira Freire, filha do sr. Djalma Lopes Freire e de sua esposa, sra. Zenaide Vieira Freire.

CASAMENTOS

Realizou-se, ontem, o casamento da srta. Celaine Tavares, filha do sr. José Joaquim Tavares e de sua esposa, sra. Julieta de Lima Tavares, com o sr. Gildo Pessoa Pontes.

Serviram de testemunhas, no ato civil, o sr. e sra. José Geraldo Selva, o sr. Romulo Azevedo, e no religioso, o sr. e sra. Armando de Carvalho e as srtas Adalgiza Castelo Branco e Elaine Tavares.

— [illegible] Joaquim de Siqueira, 2.º oficial de casamentos afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Julio Paes de Araujo e Maria do Carmo Carvalho; Manoel Paulo Santiago e Josefa Maria Correia; Isaac barbosa da Silva e Zilca Carneiro da Silva; Nelson da Costa Brandão e Julieta Batista da Silva; Marcos Aurelio Fernandes Correia e Dalva Romualda de Oliveira; José Henrique Pereira e Cecilia Alves de Araujo; Armando Viegas de Medeiros Filho e Marle-

[illegible]

Acompanhado de sua esposa, sra. Stella Azambuja Leite, achava-se a bordo do "Cantuaria", que desde ante-ontem está ancorado em nosso porto, devendo seguir para o norte terça-feira, o sr. João Leite Filho, um dos grandes estancieiros do sul do pais.

Vai o sr. João Leite Filho assistir ao Congresso Eucaristico de Belem, seguindo depois até Manaus.

Sendo um dos maiores criadores do sul do pais, com estancia em Herval, na zona fronteiriça, o sr. João Leite Filho foi ainda o primeiro concessionario da Loteria Federal do Brasil, tendo o seu nome ligado a um grande numero de iniciativas de carater social.

Nesta sua passagem pelo Recife, tem demonstrado muito interesse em conhecer os diversos aspectos da vida pernambucana, devendo permanecer aqui uns dias ao regressar da excursão ao extremo norte.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

A secretaria da Faculdade de Medicina está convidando a comparecer, com urgencia, no seu arquivo, afim de prestarem informações sobre assunto de seu interesse, os cirurgiões-dentistas Clovis Pessoa de Araujo, José de Miranda Farias, Ivaldo Ferreira Pinto, Delmiro Alves Gambarra e Maria Calheiros de Melo.

ENSINO SUPLETIVO

A Diretoria da Despesa está avisando que pagará, amanhã das 12 às 15,30, o abono de eficiencia correspondente ao ano de 1951, aos professores do Ensino Supletivo.

BOLSA ESCOLAR

A Secção de Bolsa Escolar está avisando aos diretores dos estabelecimentos de ensino superior, comercial e secundario da capital e os que mantêm alunos bolsistas sob regime de internato, que está sendo efetuado na Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, o pagamento da 1.ª prestação das bolsas escolares, mediante a apresentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria da Escola de Engenharia está avisando que, amanhã, às 19 horas haverá prova escrita para os alunos do 1.º ano, turma 1 a 25, da cadeira de Geometria Analitica; às 7 horas, prova escrita, turma B 51 a 90, da cadeira de Geometria Descritiva e no dia 4, às 19 horas, prova escrita, turma 26 a 50, da cadeira de Geometria Analitica.

CURSO DE LINGUA INGLESA

Patrocinado pelo Departamento de Documentação e Cultura, inicia-se no dia 10 do corrente, no auditorio da Discoteca Pública Municipal, um Curso de Lingua Inglesa, inteiramente gratuito, a cargo do prof. Antonio Bezerra de Carvalho. O curso terá a duração de seis meses e será ministrado às segundas e quartas feiras, das 18 às 19 horas.

As matriculas estarão abertas a partir de amanhã, no Departamento de Documentação e Cultura, até o maximo de 30 pessoas.

FACULDADE DE FILOSOFIA

A secretaria da Faculdade de Filosofia está avisando que foi organizado o seguinte horario para as provas parciais, em segunda chamada, dos seus diversos cursos:

Amanhã — Historia da Filosofia, Francês, Historia da Antiguidade, Geografia Humana, Geografia do Brasil, Mineralogia, Petrografia, Psicologia Educacional (curso de Didatica).

Dia 4 — Logica, Sociologia, Espanhol, Literatura Hispano-Americana, Psicologia Educacional (curso de Pedagogia), Etnografia, Etnografia do Brasil, Fundamentos Biologicos da Educação.

Dia 5 — Introdução à Filosofia, Estetica, Italiano, Complementos de Matematica, Historia do Brasil, Biologia Geral, Didatica Especial.

Dia 6 — Psicologia Latim, Filologia Romantica, Sociologia, Economia Politica, Historia Moderna, Historia Contemporanea, Fundamentos Sociologicos da Educação.

Dia 7 — Literatura Brasileira, Fundamentos Biologicos da Educação (curso de Padagogia), Geografia Fisica, Historia da America, Zoologia, Didatica Geral.

Dia 10 — Literatura Portuguesa, Administração Escolar.

Dia 12 — Lingua Portuguesa.

Curso de Matematica — Dia 5 — Analise Matematica.

As aulas serão reiniciadas, amanhã.

CURSO DE ESPERANTO

A Associação Pernambucana de Esperanto está avisando que se acham abertas as inscrições para um novo curso, às terças e sextas feiras, das 19,30 às 19,30 horas, no Ed. SAEL, sala 605, à rua da Palma.

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito está avisando aos interessados, que as primeiras provas parciais, em 2.ª chamada, do curso de bacharelado, terão inicio no dia 6 de conformidade com o horario afixado na portaria e anfiteatros daquela escola.

As provas de Introdução à Ciencia do Direito começarão pelas 8 horas daquele dia.

ne Maria Moreira; Claudio Delgado e Ariete do Amaral Mejo; Genival da Costa e Lenilda Luciano Nascimento; Felix Francisco dos Santos e Maria Luiza da Conceição; Antonio Campos Brandão e Antonia Bento da Silva; Antonio Juvino da Silva e Vandaick Medeiros Durães; Olegario Pereira de Carvalho e Dinazalda Batista de Lima; Fernando Gomes de Lima e Lindalva Soares dos Santos.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 9 de julho ultimo, a menina Ellen Gwen, filha do sr. Williard R. Forney e de sua esposa, sra. Maria Luiza de Seixas Forney.

BATIZADOS

Será batizado hoje, na matriz da Boa Vista, o menino Marcio, filho do sr. Milton Sidronio de Lima e de sua esposa, sra. Beatriz Melo Sidronio de Lima.

Servirão de padrinhos o sr. Antonio Gomes da Silva e sua esposa, sra. Maria Antonieta Santa Rosa e Silva.

— Será batizada hoje, na matriz do Cordeiro, a menina Lourde. Maria, filha do sr. Hugo Quadros e da sua esposa, sra. Dalila Vergueiro Quadros.

Servirão de padrinhos o deputado e sra. Paulo Germano de Magalhães.

VIAJANTES

Procedente da Europa, chegará, amanhã, ao Recife, o dr. Manoel Vilaça, delegado federal da Criança, que vem de realizar um curso de especialização promovido pelo Fundo Internacional de Socorro à Infancia.

DIVERSAS

Por motivo do aniversario, hoje, do seu filho Jorge, o sr. Armando Alves da Costa e sua esposa, sra. Lourdes Lopes da Costa, oferecem recepção às pessoas de sua amizade, em sua residencia, à rua Marquês de Maricá n. 36 na Torre.

— Por motivo do aniversario de sua esposa, sra. Maria dos Anjos Alves de Oliveira, o dr. Floriano Barbosa de Oliveira, medico nesta cidade e sub-comandante do 2.º Batalhão da Policia Militar de Pernambuco, oferecerá, hoje, um jantar às pessoas de sua amizade, em sua residencia, à rua Raul Pompeia, n. 235, no Arruda.

— Por motivo do seu aniversario natalicio, que hoje transcorre, será muito cumprimentado o pintor Baltazar da Camara, figura bastante conhecida nos meios artisticos e culturais desta cidade. Ao meio dia, varios intelectuais prestar-lhe-ão uma homenagem em sua residencia, à rua Menezes Drummond, 109, na Madalena.

— Programado pelo Touring Club do Brasil e em cooperação com a Diretoria de Documentação e Cultura do Recife, foi oferecido, ontem, no Restaurante Leite, um almoço regional aos excursionistas que estão em trânsito para o norte, pelo vapor Cantuaria, e vão assistir em Belem às solenidades do VI Congresso Eucaristico Nacional.

Em onibus especial, os turistas visitaram os pontos historicos desta cidade e de Olinda.

— Por motivo do aniversario, ontem, de sua filha, srta. Janete Pessoa, o sr. João Bandeira Pessoa, funcionario do Banco Nacional Ultramarino, e sua esposa, sra. Antonia Andrade Pessoa, ofereceram recepção aos seus amigos e parentes em sua residencia, à rua Bianor de Oliveira, em Campo Grande.

— Por motivo do aniversario de sua filha Cleide, o dr. José Henrique Vanderlei, promotor público da capital, e sua esposa, sra. Maria José Cavalcanti Vanderlei, oferecem recepção,

(Conclue na 12.ª pagina)

CASPA! CABELOS BRANCOS

use LOÇÃO XAMBÚ

CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM À SUA COR NATURAL. ELIMINA A CASPA. EXITO GARANTIDO

A V I S O

A FARMACIA DO I.P.S.E.P. sita à Rua da Aurora, 237 — nesta cidade, permanecerá aberta das 8 às 18 horas, a partir da proxima segunda-feira, 3 de agosto

(3845)

AMANHA

inicio da big liquidação de MODAS MADAME ANITA Cambôa do Carmo, 122

(481)

FIGURINOS NOVOS

recebe semanalmente

Monte de Ouro

1.º de Março, 67 — Recife

(620)

RETRATO DO DIA



Anne-Elizabeth, que fez anos ontem. E filha do casal Heloisa-William Hutchinson e neta do prof. Estevão Pinto, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife.

Mundo de LUZ & SOM

FILMES

DESAPARECIDOS — Um aspecto peculiar à vida nos studios, que tem merecido a intermitente observação dos cronistas de cinema, se relaciona à variada maneira de chegarem ao fim as carreiras dos artistas de cinema.

Ha o caso dos que trocam o estrelado e a pompa das atividades frente às cameras por outros destinos bem mais modestos. Um deixa os filmes; e ei-lo recolhido ao silencio de um convento. Uma atriz abandona a tela; e quando sabemos noticias, dizem-nos que tambem ouviu o chamado do Senhor e trocou a refulgencia nos "talkies" pelo negro habito de freira. Uns passam a comerciantes; ou se tornam industriais; ou enchem pelo mundo enchendo os pulmões com ares de remotas paragens. E ha os que cedem à velhice; ou que foram levados já para o pais das eternas sombras.

Entre uns e outros, me parece o mais triste o destino das glorias precoces da cinema. Lembro-me de Chuca-Chuca. Era rechonchudo, lembrava, aos dois anos de idade, esse velho Churchill que diz de si proprio se parecer com todas as crianças do mundo. Onde terá ficado aquele pedacinho de gente com sua crespa mecha de cabelos, quase brancos de tão suavemente louros, com a pequena boca iluminada por um dentinho unico, e o engraçadinho que as fotos mostravam figuram em toda a sua graça ingenua.

Paga-se um menino e põe-se-lhe o mundo aos seus pés. Isso, quando milhões de crianças vão entrando na vida protegidos por um doce anonimato, sem que alem dos pais, das tias e de alguns vizinhos mais indulgentes, a ninguem mais importem as suas graças nem o numero de fraldas que molham cada noite. São pequenos reis — mas num mundo restrito que começa e finda nos limites da influencia familiar. São seres humanos — e não casos pequenos monstros que a propaganda dos studios muito cêdo despe das suas intimidades para alimentar uma gloria bastante precária e bastante efemera.

Um dia a gente se surpreende com o silencio que desabou sobre nomes que até bem pouco ressoavam nas telas e revistas do mundo inteiro. — "Chuca-Chuca! Ah, me lembro, foi um garoto que aparecia numas comediazinhas sem importancia, de duas partes".

E os anos passam. Sua memoria se esfuma, e novas gerações de "fans" surgem, ignorando que alguma vez o firmamento do cinema teria possuido um sol chamado Chuca-Chuca.

Lembrei-me dele agora, porque uma bebê preta e gorda passou por mim, carregando ao colo uma coisinha de nada, que batia as mãos no ar e furava o ar da tarde com sua rebelde mecha de claros cabelos alourados. Pareceu-me estar vendo alguem muito conhecido e que fôra, em tempo, uma terna adoração de infancia. Mas só agora veio-me o nome à memoria. Chuca-Chuca, um baby do tempo do mudo. Chuca-Chuca. Estará dirigindo caminhões, estará fazendo jornalismo, terá morrido em Iwo Jima, terá ficado para o lem do paralelo 38. Ou talvez, quem sabe, em certas horas de abandono esteja a olhar triste de um homem que se revê em velhos fotos perdidas em velhos livros — I.

CINEMAS

S. LUIZ — Hoje e amanhã — "Os filho de Ali Baba".

ART — Hoje — "O 13.º homem", com Silvana Pampanini.

Amanhã — "Amanhã e outro dia", com Anna Maria Perangeli.

TRIANON — Hoje — "Mulher cubiçada", com Fernando Ledoux.

Amanhã — "Capitão Furia", com Brian Aherne.

PARQUE — Hoje — "Iwo Jima", com John Wayne.

Amanhã — "Sangue por gloria", com James Cagney.

MODERNO — Hoje — "O genio e os fugitivos", com Clifton Webb.

Amanhã — "Paixão dominadora", com David Farrar.

BOA VISTA — Hoje e amanhã — "Coroação da rainha Elizabeth II".

ROIAL — Hoje — "Ultimatum", com Barry Jones.

Amanhã — "Cobiça do ouro", com Allan Rockey Lane.

TORRE — "O cangaceiro".

IDEAL — "Telefonema de um estranho".

ELDORADO — "Touros bravos".

ESPINHEIRENSE — "E o sangue semeou a terra", com James Stewart.

POPULAR — "Contrabando em Changai".

ENCRUZILHADA — "O amor nasceu em Paris".

S. JOSE' — "Arrancada final".

IMPERIO — "As aventuras de Robin Hood".

GUARARAPES — "Um preço para cada crime", com Humphrey Bogart.

SAMUEL CAMPELO (Jaboatão) — "Tentação selvagem", com George Brent.

GLORIA — "Uma cidade que surge", com Errol Flynn.

RIVOLI — "David e Betsabá", com Susan Hayward e Gregory Peck.

CAXANGA' — "Rainha do Nilo".

EDEN — "Rainha das Amazonas".

CORDEIRO — "Revolta dos apaches" e a 6.ª serie de "O super-homem".

IPOJUCAN — "Ao Sul de Suez", com Brenda Marshall e George Brent, e o seriado "A barca misteriosa".

NÃO HA FALTA D'AGUA

Recebemos:

«Sr. redator — Com referencia a uma cronica inserta na edição desse conceituado matutino do dia 10 do corrente, sob o titulo FALTA D'AGUA, dirijo-me a V. S. para informar que após cuidadosa verificação nas zonas citadas na referida cronica, feita pela Secção competente, ficou evidenciado que não há, no momento, a falta d'agua alegada.

Cumpre-me ainda esclarecer que ultimamente não tem havido reclamações de pessoas residentes naquelas zonas, a não ser casos isolados de deficiencia no abastecimento de determinados predios, resultante de obstrução dos encanamentos e que desaparece com a limpeza e substituição das partes estragadas.

Sendo o que se me oferece para o momento, aproveito o ensejo para firmar-me. De V. S. atenciosamente. — Mario Pimentel, pelo diretor geral.»

CINEMA EDUCATIVO PARA AS MAES

A Secção de Ortofrenia e Higiene Mental fará exibir na próxima terça-feira, 4 do corrente, às 9 horas da manhã, no Centro de Saúde da Encruzilhada, filmes educativos para as mães e professoras.

A entrada será franca às pessoas interessadas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA

Desajustamentos da Criança e do Adulto Disturbios neuro-sexuais Medicina Psicossomatica.

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco. Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental

Cons. Edificio Almare - sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 829 - RECIFE

Rádio

Novas estréias na «Tamandaré»

Uma grande atriz de comédia — Lindas garotas no «Moderno Ballet Copacabana»

A temporada teatral do Palacio do Radio, em que as mais modernas e originais «revistinha de bolso», de Copacabana, são apresentadas a um grande público, nas noites de sexta-feira e em vesperais aos domingos, tem o seu sucesso definitivamente assegurado.

Para isso — e por isso mesmo, a RADIO TAMANDARE vem de contratar, em São Paulo, uma interessantissima e brilhante atriz de comedia, figura das mais simpaticas e expressivas das ribaltas do Rio e de São Paulo e que virá ao Recife, especialmente para participar dos grandes espetaculos do Teatrinho de Revistas que Otavio Augusto Vampré vem dirigindo e apresentando em Cruz Cabugá.

Nome muito conhecido nos meios artisticos do sul — e mesmo no Norte através de suas interpretações radiofonicas, pois já estrelou os elencos radiatrais da Radio Mayrink Veiga e Nacional, do Rio, e da Radio Record, de São Paulo, JUDI — tal é o seu nome, já estrelou, tambem, a Companhia Espetaculos Musicados Manoel Durães-Otavio Vampré, no Teatro Cassino Antartica, na capital paulista e figurou, em epocas de extraordinario sucesso, como primeira atriz da Cia. Procopio Ferreira.

JUDI é, com estas credenciais e pelo seu brilhante desempenho em toda sorte de interpretações dramaticas ou de comedia, uma das mais felizes e oportunas aquisições da RADIO TAMANDARÉ, sempre e decididamente devotada a oferecer ao público, ouvinte e espectador, de Pernambuco, o melhor de suas realizações artisticas.

JUDI, deverá estrear ainda esta semana, no grande palco do andar terreo do Palacio do Radio, tendo um destacado papel na revistinha TIRA A MÃO DAÍ, o engraçado e malicioso original que estreará sexta-feira proxima, às 20,30, no grande auditorio Tamandaré.

Ainda para a presente temporada de revistas, devendo estrear, tambem, na revista TIRA A MÃO DAÍ, teremos o Moderno Ballet Copacabana, conjunto homogeneo de lindas e provocantes garotas que darão maior graça e encanto às noitadas artisticas, de revista, da RADIO TAMANDARÉ.



GLAUCE BANDEIRA é uma das destacadas atrizes que participa da apresentação de despedida, na tarde de hoje, da revista DA UMA FOLGA, MEU BEM. Ela estará tambem na segunda revista TIRA A MÃO DAÍ

GARBO

O QUE SERÁ ?

(1370)

POSSIBILIDADES ATOMICAS DO BRASIL

RIO, 1 (Meridional) — Regressará, hoje, aos Estados Unidos o professor Robert Oppenheimer, que participou dos estudos da construção da primeira bomba atômica, tendo visitado os centros cientificos do Rio, São Paulo e Belo Horizonte.

Falando à reportagem, disse que, excetuando-se o Canadá e os Estados Unidos, é no Brasil onde a fisica nuclear acha-se mais avançada. E adiantou: «Estou certo que o futuro, mesmo o futuro politico deste país, está inteiramente na dependência do desenvolvimento rápido e sadio da ciencia. O Brasil, ao que tudo indica, é uma nação privilegiada, pois dispõe de quantidade apreciáveis de matérias primas essenciais para a produção da energia atômica».

Uma sequencia de bons programas, hoje à noite, na P.R.A.-8

«O Menino dos Olhos Grandes», no Teatrinho de Chiclets — «Sete Dias em Trinta Minutos» e «Agencia de Dez... Empregos», informando e divertindo — E tem tambem «D. Pinóia e seus Brotinhos» — A bôa prata de casa numa programação repleta de atrações

A Radio Clube de Pernambuco apresenta hoje à noite, à apreciação dos seus milhares de sintonizadores espalhados por este Brasil afora, uma sequencia de otimos programas, todos eles bastante divertidos e movimentados.

O Teatro Infantil de Chiclets, a ser transmitido às 19 horas, apresenta em seu cartaz a produção de Aldemar Pavia, O menino dos olhos grandes. Aldemar tem se esforçado para que o Teatro Infantil de Chiclets, tão apreciado pela gurizada pernambucana, mantenha aquele alto nivel educacional que o caracterizou desde sua criação e primeiras audições. O menino dos olhos grandes, não foge à categra.

Depois virá o Sete dias em trinta minutos, um bonito presente semanal dos filmes Gevaert. Sete dias em trinta minutos, um retrospecto completo do que aconteceu de mais importante na semana que passou, comumente é escrito pelo produtor Fernando Silveira. E todos já se acostumaram a ligar seus receptores às 20 horas do domingo, para ouvir Fernando na narração do seu bonito e instrutivo programa, radiofonizado com gosto e alto bom senso. Mas a audição de hoje foi produzida por Nelson Porto e será narrada pelo Aldemar Paiva. Manterá ela aquele mesmo alto nivel artistico de que estão impregnadas as audições escritas e narradas pelo Fernando Silveira? Podemos afirmar que sim, pois o Nelson Porto é um dos melhores produtores da emissora de Cruz Cabugá e Aldemar Paiva possue inegaveis qualidades de narrador.

Para desopilar um pouco o figado, estará no ar, às 20.30, mais uma audição de Agencia de Dez... Empregados, que tanto sucesso vem alcançando desde as suas primeiras apresentações. José Santa Cruz e Nelson Porto assinam o original.

E para terminar esse rosario de bons programas, não podemos deixar de fazer uma menção especial a D. Pinoia e seus brotinhos, o programa que verdadeiramente tomou conta da cidade, monopolizando a atenção dos sintonizadores às 21 horas de todos os domingos.

Com a boa prata de casa, a Radio Clube de Pernambuco organizou para a noite de hoje uma programação supimpa. Musica, informações, bom humor e tudo que se poderia desejar com sadio divertimento, para uma noite de domingo.

OUÇA, HOJE, NAS EMISSORAS ASSOCIADAS

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje:

7.00 — Bom dia; 7.05 — Ritmos alegres; 8.00 — Souvenir; 8.30 — Manhã da saudade; 10.00 — Miscelania sonora; 11.55 — Folhinha Santa Clara; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Alma italica; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Você gosta de jazz; 13.00 — Jornal falado; 13.15 — Deslumbramento Valery; 13.35 — Domingo alegre; 15.15 — Transmissão do jogo America e Santa Cruz, diretamente da praça de esportes dos Aflitos; 17.45 — Audições Madame Anita; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Programa de moral e fé; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Teatrinho infantil; 19.25 — Joia musical; 19.30 — Bola ao centro; 20.00 — Sete dias em trinta minutos; 20.30 — Agencia de dez... empregos; 21.00 — D. Pinoia e seus brotinhos; 21.30 — O tempo passa; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Reprises favoritas; 22.30 — A noite é criança; 24.00 — Despedida.

Programa para amanhã:

5.55 — Bom dia; 6.00 — Aula de ginastica; 6.30 — Jornal falado; 7.00 — Horinha do café; 8.00 — Reporter Eletrico; 8.05 — Sambas e outras cousas...; 8.25 — Nos bastidores do mundo; 8.30 — Roteiro do dia; 9.00 — Sequencia maxima; 9.30 — Uma novela por dia; 9.45 — Vozes do Brasil; 10.00 — A alegria chega cêdo; 11.30 — Cardapio do dia; 11.35 — Musica, divina musica; 11.50 — No Ceará não tem disso não; 11.55 — Folhinha; 12.00 — Cronica do meio dia; 12.05 — Ritmos de Portugal; 12.10 — Cinema em revista; 12.20 — O baião do dia; 12.30 — Reporter Eletrico; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Resenha desportiva; 13.00 — Conversa de lotação; 13.05 — Jornal falado; 13.30 — Uma novela por dia; 13.45 — Revista da cidade; 15.20 — Indicador profissional; 15.25 — Transmissão diretamente da Assembléia Legislativa; 15.30 — Radio-novela; 16.00 — Em tempo de bolero; 16.30 — Desfile musical; 17.00 — Ainda resta uma esperança; 17.25 — Informativo policial; 17.30 — Uma novela por dia; 17.45 — Arranjos modernos; 18.00 — Oração da Ave Maria; 18.05 — Radiatro religioso; 18.25 — Jornal falado; 18.35 — De tudo um pouco; 19.00 — Bola ao centro; 19.15 — Joia musical; 19.25 — Reporter Eletrico; 19.30 — A voz do Brasil; 20.00 — Curiosidades e musicas; 20.25 — Encontro valioso; 20.30 — Radio-novela; 20.55 — Diario da metropole; 21.00 — Serenata; 21.30 — Buraco de fechadura; 22.00 — Reporter Eletrico; 22.05 — Intermezzo; 22.10 — Grande Jornal falado; 22.40 — Clube do Ritmo; 23.00 — Festival à meia luz; 24.00 — Despedida.



JOSE' SANTA CRUZ estará em ação na programação noturna de hoje

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Programa para hoje:

20.00 — Sumario das noticias; 20.05 — Sumario dos programas; 20.07 — Programa musical; 20.30 — Cronica londrina, de Vamberto Morais; 20.45 — «A pedido do ouvintes» (discos); 21.00 — Noticiario; 21.15 — Fim da transmissão.

ILEGÍVEL

S. TIBÚRCIO CAVALCANTI

Representante Exclusivo Para Pernambuco e Todo o Norte do País, Dos Afamados e Insuperáveis Produtos da

Metafil Indústria e Comércio Ltda. — São Paulo

Comunica aos Snrs. Automobilistas em geral, que já se encontram á venda no Comércio desta Capital, todos os Produtos da Linha de sua Distribuição dos Materiais Elétricos da super-marca «METAFIL», como sejam:

REDES ELETRICAS COMPLETAS PARA TODOS OS TIPOS DE CARROS.
CONJUNTOS DE FIOS DE VELAS PARA QUALQUER MARCA DE CARRO.
CABOS POSITIVO E NEGATIVO PARA BATERIAS.
TERMINAIS PARA CABOS E FIOS DE QUALQUER TIPO.
FIOS LAQUEADOS SUPER «METAFIL» PARA AUTOMOVEIS.
SOQUETES PARA LAMPADAS EM GERAL, ETC.

*

Senhor Automobilista ! Evite Curto-circuito na instalação do seu carro, usando as Redes elétricas «METAFIL».

As Redes Elétricas «METAFIL», já se encontram á venda, nesta cidade nas seguintes casas:

BARREIRA & FILHO — ANTONIO CAMPOS & CIA. — WALDEMIRO CARNEIRO — IMPORTADORA SEVERINO ALVES BILA e SOCIEDADE AUTO RADIO LTDA.

Em CAMPINA GRANDE:
A. C. AGRA & CIA. — J. BRAGA & CIA. — M. LIRA BRAGA e H. SOARES & CIA.

*

Os Senhores Revendedores podem dirigir-se, solicitando Lista de Preços dos Materiais «METAFIL» ao Representante Exclusivo

S. TIBÚRCIO CAVALCANTI

Rua Vidal de Negreiros, 232 — Fone: 7959 — Caixa Postal, 1117
Telegramas: «MOTORPESSAS» — Recife — Pernambuco

(592)

DIARIO DE PERNAMBUCO Esportivo

Prepara-se o Brasil para a Copa do Mundo

RIO (Pelo aereo) — Chegou ao nosso conhecimento que o prefeito municipal de Friburgo reiterou o convite feito pelo presidente da CBD, no sentido de aquela cidade vir a ser a sede da futura concentração dos jogadores brasileiros no periodo de treinamento e repouso visando a **Copa do Mundo**. Este novo oferecimento, alem de se referir ao anterior convite de março ultimo, apresenta novos e minuciosos detalhes, concluindo por pedir ao mais alto poder da ecletica o comparecimento de um representante da CBD áquela cidade para "de visu", constatar as vantagens e os recursos materiais de que dispõe Friburgo para recepcionar a delegação nacional.

EM PRINCIPIO FAVORAVEL

Tratando-se de assunto da maior relevancia e sendo do maior interesse popular, procuramos o presidente da CBD que com a autoridade que lhe é conferida, melhor poderia dar o parecer a respeito.

Inteirando-se do teor da missiva, endereçada pelo prefeito da municipalidade de Friburgo, o sr. Rivadavia Correia Mayer, após tecer comentarios a respeito, inicialmente assim se manifestou:

"Tenho profunda admiração por Friburgo, cidade que realmente reune predicados dos melhores para ser a sede da futura concentração da delegação brasileira ao mundial de futebol."

Depois de proferir essas palavras, o presidente da CBD evoca um passado distante e num estado emocional perfeitamente compreensivel revela que esta admiração é muito mais forte, por ter sido a cidade de Friburgo o berço do seu saudoso pai.

A CONSULTA NECESSARIA

A seguir, acentua:

Devo, todavia, por mais cativante que considere esse convite, resolver essa questão de acordo com o parecer do Conselho Tecnico de Futebol da CBD. Pessoalmente, não sei de outro local que possa oferecer as vantagens climatericas de Friburgo, tanto mais que o local onde os brasileiros terão de se haver, na Suiça, preliminarmente removidos com exito os adversarios nas eliminatorias, se assemelha bastante ao clima friburguense".

APENAS UM OBSTACULO

O sr. Rivadavia aborda outros problemas relacionados com uma concentração de jogadores, declarando que na sua opinião encontra apenas um óbice em desabono de Friburgo. Como demonstrassemos curiosidade em saber desse ponto obscuro, esclareceu:

"Não se trata propriamente de um obstaculo dos maiores, mas que tambem não deixa de ter sua importancia. E' o que se refere ás aguas minerais, tão necessarias para uma desintoxicação do organismo. Por esse motivo, estou propenso, antes de tomar qualquer resolução positiva a respeito, a consultar alguns medicos, os quais melhor do que eu, poderão dar uma palavra final sobre este ponto".

EMISSARIO EM FRIBURGO

Sobre a possibilidade de a C.B.D. mandar um emissario de sua inteira confiança á Friburgo, para avaliar de perto as possibilidades oferecidas pela cidade serrana, disse-nos o dr. Rivadavia Correia Mayer:

— "Não resta duvida que considero perfeitamente exequivel essa visita e oportunamente enviarei um delegado nosso para esse fim".

— Que acha de Luiz Vinhais, para o cumprimento dessa missão?

— "Estou propenso a aceitar a sugestão. Vinhais, realmente, é a pessoa indicada para o mister".

OUTRAS VANTAGENS

Referindo-se, ainda, á localização de Friburgo, revelou-nos o presidente da CBD:

— "Friburgo, alem do mais, propiciaria a mim a possibilidade de acompanhar de perto a concentração da seleção brasileira. O meu amigo dr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo, possue um sitio que dista no maximo uma meia hora da cidade, e creio que nessas condições me seria facil estar em contacto quase permanente com tudo que se relacionasse com a embaixada nacional".

AMANHA

inicio da big liquidação de MODAS MADAME ANITA
Cambôa do Carmo, 132
(481)

O CAMPO OFICIAL DO G. P. BRASIL

Todas as atenções dos turfistas brasileiros estão voltadas para a tarde de hoje, no Hipodromo da Gavea, quando será disputado o **Grande Premio Brasil**, a maior prova do turfe sul-americano.

O CAMPO OFICIAL

O campo oficial do **Grande Premio Brasil**, com montarias compromissadas, ficou assim organizado:

3.000 metros — Cr. 1.200.000,00 "Betting"

Animais e Joqueis	P.	C.
1—1 Gualicho, O. Rosa	59	18
2 Gatillo, C. Ullôa	59	20
2—3 Away, F. Irigoyen	59	25
" Oboienski, L. Diaz	57	25
3—4 Baltimore, R. Ringoni	57	30
5 Do Well, A. Araujo	59	30
6 Solano, A. Ribas	59	40
4—7 Reveur, R. Ferrer	59	50
8 Quiproquó, J. Marchant	57	23
" Platina, E. Castillo	57	35

GARBO

O QUE SERA ?

(1370)

Elixir de Jacaúna

TONICO NERVINO

Moderna composição para tratamento das molestias do sistema nervoso

ELIXIR DE JACAUNA, é um poderoso tonico nervino cuja formula foi estudada pelos drs. By Hun Nad Kaun e I. Drogondorff Sol tendo as propriedades estimulantes e reconstituintes da afamada planta DOLICHOS PRURIENS, associada ao Fosforo Calcio e Manganês

Suas indicações principais são: — Neurastenia, exgotamento nervoso, cansaço fisico e mental, a falta de memoria e ainda como tonico geral nas adinamias post gripes, e nas longas convalescências, promovendo a volta do apetite e facilitando a assimilação organica.

De otimo sabor agradavel para adultos e crianças.

A' venda em todas as drogarias e farmácias.

(356)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SERVIÇO DE TERRAPLENAGEM

Rua da Palma, 295 — 6.º and.
ED. SAEL — Sala 615
(594)

ÊXITO DO FESTIVAL WAGNERIANO

AYREYTH (Alemanha), 1 (U.P.) — Constituiu extraordinário triunfo o encerramento do primeiro ciclo do Festival Wagneriano, nesta cidade. Ao terminar a representação da opera **O crepúsculo dos deuses**, o público entusiasmado aplaudiu durante meia hora a fio, fazendo levantar a cortina inúmeras vezes. Entre os presentes figuravam muitas personalidades estrangeiras.

NOTICIARIO DOS CLUBES

Jaime GUERRA

Será realizada, hoje, ás 20 horas, a entrega das taças e premios a que fizeram jus as equipes e atletas vencedores das diversas competições levadas a feito pelo **Atletico Clube de Amadores**, em comemoração á passagem do seu decimo aniversario.

—o—

Os veteranos do **Tramways** enfrentarão, hoje, á tarde, no Pina, a equipe de igual nome, em prelio amistoso.

Os tranviarios alinharão assim: Santino — Moacir — Lucas — Marinho — Enedino — Manta — Sergio — Joãozinho — Menezes — Dudu — Naná.

—o—

Jogará, hoje, na cidade de S. Lourenço da Mata, o quadro do **Vera Cruz**, de Abreu e Lima, que ali enfrentará o **Ipiranga Esporte Clube**.

—o—

O **Mussurepe Futebol Clube** prelia rá em Gravatá contra o forte conjunto do **Centro Esportivo Gravataense**.

—o—

Na Usina Cucau jogarão hoje as equipes do clube de igual nome e do **Pirapama Futebol Clube**, da cidade de Escada.

Seguirá, hoje, para a cidade dos Barreiros, o **Comerciario Atletico Clube**, que ali enfrentará o forte quadro do **Central**.

—o—

O **Combinado da Vila** jogará em Santo Amaro, com a equipe do **Veneza Esporte Clube**.

—o—

Realizar-se-á, hoje, na cidade de Paulista, uma grande "manhã d sol", promovida pelo **Casa Grande Futebol Clube**. Haverá condução especial ás 9 horas, na praça da Independencia.

PRADO CLUBE x ARSENAL ATLETICO ESPORTE CLUBE

Realizar-se-á hoje, ás 9 horas, na quadra de volei do **Nucleo Residencial Prado Clube**, quadro representativo da **Associação Litero Recreativa do Nucleo Residencial do Prado**, o jogo revanche entre aquele e o **Arsenal Atletico Esporte Clube**, do **Cordeiro**.

No primeiro jogo, venceu o Arsenal, reinando em tôrno da peleja grande expectativa em todo o **Nucleo Residencial do Prado**.

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

Prof da F. de Ciencias Médicas Prof livre da F. de Medicina

cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranenanos, epilepsia.

Cons: Av. Guararapes Edf. Santo Albino Salas 717/18 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. ás 16 horas

(232)

EXPELLERS PARA OLEOS VEGETAIS

INSTALAÇÕES COMPLETAS

PARA EXTRAÇÃO DE OLEOS

— Fabricação alemã —

CONSULTEM URGENTE

WALTER WEITZ

Departamento de Maquinas

Av. Marquês de Olinda, 58 — 1.º andar — tel. 9743

Recife — Pernambuco

Org. Norte Brasileiro

NO CAMPEONATO METROPOLITANO

Vitoria do Flamengo sobre o Bomsucesso por 4 x 0

Benitez, o «escorer» Os jogos desta tarde

Teve prosseguimento, ontem, o campeonato carioca de futebol, com a realização do primeiro jogo da quarta rodada, que reuniu as falanges do **Flamengo** e do **Bomsucesso**, no estadio do Maracanã.

Os rubro-negros, demonstrando flagrante superioridade sobre o seu adversario, conseguiu sobrepujá-lo pelo elevado escore de quatro a zero.

O primeiro tempo terminou com a vitoria parcial do clube da Gavea por dois a zero, tentos marcados por Benitez aos 11 e 33 minutos de luta.

Na etapa final o quadro dirigido por Freitas Solitch golou mais duas vezes, ainda por intermedio do meia uruguaio Benitez, aos 15 e 16 minutos dessa etapa.

OS QUADROS

FLAMENGO: Garcia — Leoni — Pavão — Jadir — Dequinha — Jordan — Joel — Rubens — Indio — Benitez — Esquerdinha.

BONSUCESSO: Ari — Duarte — Mauro — Urubatão — Jofre — Serafim — Lino — Wilson — Simão — Soca — Benedito.

Na direção do embate esteve o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular "Tijolo", que apresentou um trabalho regular.

A renda atingiu a quantia de Cr$ 212.264,60.

No encontro entre os aspirantes dos mesmos clubes, a vitoria coube tambem ao **Flamengo** por dois a um.

Depois desse cotejo é a seguinte a colocação dos clubes cariocas, na tabela de pontos:

Em 1.º, com zero ponto perdido, **Botafogo, Flamengo** e **Vasco**; em 2.º, com dois, **America, Bangu** e **Fluminense**; em 3.º, com quatro, **Madureira** e **Portuguesa**; em 4.º, com cinco, **Canto do Rio** e **Olaria**; em 5.º, com seis, **São Cristovão**; e em 6.º, o **Bonsucesso**, com oito pontos perdidos.

—o—

O campeonato metropolitano de futebol terá sequencia, á tarde de hoje, com a realização de mais cinco encontros.

No Maracanã, as équipes do **Botafogo** e do **Fluminense** estarão disputando o primeiro classico do certame do corrente ano.

Em Campos Sales, prelia rão **Portuguesa** e **Bangu**. No campo da rua Bariri, defrontar-se-ão os quadros do **Canto do Rio** e do **Madureira**.

No estadio da rua Figueira de Melo o **São Cristovão** enfrentará o **Vasco da Gama** e finalmente, em Caio Martins, jogarão **Olaria** e **America**.

—o—

O **São Paulo** ofereceu pelo passe do dianteiro Simão a importancia de Cr$ 100.000,00, ficando a **Portuguesa de Desportos** de estudar a proposta.

—o—

O famoso meia direita do **Bangu**, Zizinho, será operado do menisco na proxima quarta-feira.

—o—

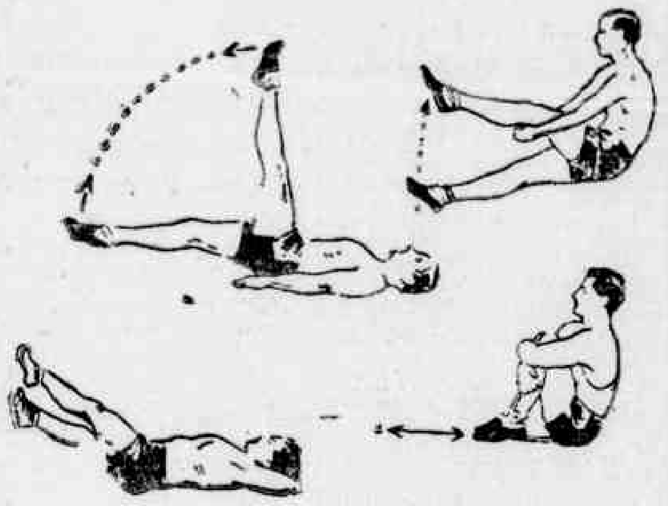
Liminha e Rodrigues estarão ausentes do plantel do **Palmeiras** que enfrentará, hoje, a équipe do **Ponte Preta**, de Campinas.

—o—

A unica duvida na falange do **Botafogo** que se defrontará hoje com o **Fluminense**, é o zagueiro Pindaro.

—o—

Possivelmente, Danilo não jogará hoje, sendo substituido na intermediaria vascaina por Mirim que, por sua vez, será substituido por Belini.



"AULA DE GINASTICA"

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Direção do Major Ismael de Góis

Patrocínio de

GUARANA FRATELLI VITA

OUÇA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, AS SEIS HORAS

Mapas à venda os seguintes locais:
Camisaria Especial -- Duque de Caxias
Camisaria União -- Rua Nova
Camisaria Aliança -- Rua da Palma
Casa do Atleta -- Rua da Imperatriz
Casa Ramalho -- Encruzilhada
Rádio Clube de Pernambuco
Pelo Reembolso Postal com um acrescimo de 5 cruzeiros
Pedidos para a «Casa do Atleta»

RADIO TAMANDARE

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

USE

Tintas Triangulo

Um produto de qualidade

PARA BELEZA PERDURAVEL DA SUA CASA



Distribuidores:

IRMÃOS MACHADO & CIA. LTDA.

Rua da Concordia, 176 — Telefone, 6274

Recife — Pernambuco

(603)

NO CAMPO DO NAUTICO

COMPRE «VIDA ESPORTIVA» E ACOMPANHE O DESENROLAR DOS JOGOS DE HOJE DO RIO E S. PAULO.

(4069)

Ouça de sua poltrona
As mais completas reportagens desportivas da cidade

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

"A QUE FALA MELHOR EM ESPORTES

H O J E

a partir das 15,15 horas

pelo campeonato pernambucano de futebol

SANTA CRUZ x AMERICA

DIRETAMENTE DO ESTADIO DOS AFLITOS
PATROCINIO DO HEPACHOLAN XAVIER
A'S 16 HORAS

Completa reportagem do "Grande Prêmio Brasil

PROVA MAGNA DO TURFE SUL AMERICANO
DIRETAMENTE DO HIPODROMO DA GAVEA

na palavra de ITAMAR PEREIRA e IVAN FERNANDES

PATROCINIO:

ELIAS DEOD SALOMAO — RESTAURANTE SELECTO — LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO — LINHAS A.R.P. E JOQUEI CLUBE DE PERNAMBUCO

Na grande cobertura da equipe desportiva A-S

Sob o comando de CLE'O

com Eldenor Morais, Fernando Barbosa, Arlindo Vilaça, Celso Filho, Cacho Borges, Raimundo Jorge e Rui Ricardo

Aproveite !

CAMISAS "SPORT"

15 Dias-15 %

DÊ AS CARTAS NO VERÃO DÊSTE ANO



N"A PRIMAVERA" TODOS OS TRUNFOS SÃO SEUS !

OFERTAS:

Manga curta, em merinó, de Cr$ 235,00 por Cr$ 199,70; em popeline, de Cr$ 218,00 por Cr$ 185,30; em tropicaline xadrês, de Cr$ 80,00 por Cr$ 68,00

Manga longa, em albene de Cr$ 350,00 por Cr$ 297,50; em piqué, de Cr$ 400,00 por Cr$ 340,00, fantasia

Camisas, na sua maioria, da afamada marca "Saragossy", durante 15 dias, com 15% de abatimento. Compre agora para contar vitória na época das praias.

A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378

A vista ou pelo crediário

A. F. C.

ABAETE' Prop.



NAS CONCENTRAÇÕES DE BEBERIBE E APIPUCOS ninguem acredita na derrota. A reportagem ouviu ontem, á tarde, técnicos e jogadores do Santa Cruz e America, e todos mostraram-se confiantes nos seus clubes para a grande partida de hoje, nos Aflitos. Logo mais deixarão eles a sombra e agua fresca das concentrações, afim de provar em campo qual a equipe que merece a vitoria.

CONFIANTES NA VITORIA O AMERICA E O SANTA CRUZ



Helio, na concentração de Beberibe, preferiu repousar mesmo. "Apenas musica" — disse ele a reportagem, acrescentando: "Conservo toda minha energia fisica para o jogo de hoje, á tarde, contra os alvi-verdes".

REINA GRANDE INTERESSE PELO GRANDE JOGO DE HOJE, À TARDE

A reportagem do DIARIO visita as concentrações de Beberibe e Apipucos — Os dois quadros — Falam os jogadores e técnicos

Terá prosseguimento, hoje, no estadio da avenida Rosa e Silva, o campeonato pernambucano de futebol, com a realização do importante encontro entre as representações do **Santa Cruz** e do **America**.

Pala sua natureza, esse cotejo está prendendo as atenções do publico esportivo pernambucano, sempre interessado em assistir a bons espetaculos futebolisticos.

A **equipe santacruzense** não foi muito feliz no seu compromisso de estréia, quando não conseguiu mais que um palido empate frente ao modesto conjunto do **Ibis**.

Por sua vez, os alvi-verdes não chegaram a convencer em sua primeira apresentação, de vez que venceram com alguma dificuldade a falange do **Great Western**.

Como se vê, o prelio servirá de teste para que se possa aquilatar, com mais precisão, o valor das duas **équipes**.

No quadro americano reaparecerá o eficiente medio Tomiris, que estava vinculado, por emprestimo, á **Portuguesa de Desportos**, o que, não que se negue, constituirá um grande reforço para o clube da Estrada do Arraial.

O onze coral apresentar-se-á, mais uma vez, sem o concurso do seu zagueiro central, Palito, que, apesar de já estar livre do aparelho de gesso, ainda não tem condições de jogo.

Acreditamos que numerosa assistencia afluirá á praça de desportos dos Aflitos, certa de que presenciará um grande duelo futebolistico.

Designados pela FPD, submeter-se-ão a sorteio, em campo, os juizes Argemiro Felix de Sena e os alemães Horst e Hans.

A peleja preliminar será feita pelos quadros de aspirantes dos mesmos clubes.

NAS CONCENTRAÇOES

A nossa reportagem esteve, á tarde de ontem, nas concentrações do **America** e do **Santa Cruz**, procurando ouvir **cracks** e tecnicos dos dois gremios que logo mais estarão nos Aflitos disputando o primeiro "classico" do futebol pernambucano. O ambiente era de confiança tanto no palacete alvi-verde de Apipucos, onde estão alojados os jogadores do **America**, quanto na aprazivel vivenda dos tricolores, em Beberibe.

Acompanhado do fotografo Diogenes fomos encontrar os **cracks** "americanos" em completo repouso, ao lado do tecnico Bianchi. Alguns liam revistas; outros contavam anedotas, enquanto os mais viciados batiam bola.

FALA BIANCHI

O nosso primeiro entrevistado foi o "coach" Dante Bianchi, que nos declarou: "Estou sem problemas. Todos estão em forma e espero vencer a partida, embora reconheça no **Santa Cruz** um grande adversario. Assim, tanto o meu clube como o do Arruda poderão vencer a partida, dependendo de "chance". Perguntamos ao preparador alvi-verde o seu palpite e ele nos respondeu: "Só depois dos noventa minutos".

Deixamos Bianchi e procuramos ouvir os seus pupilos.

TOMIRIS

O **crack** Tomiris, sempre alegre, foi dizendo: "Esta será a minha ultima partida no **America**, pois já assinei pela **Portuguesa**, devendo a minha transferencia seguir logo após o jogo. Espero presentear o **America** com uma grande vitoria. Juntamente com os meus colegas, vamos fazer tudo para deixar o campo com o marcador a nosso favor. Já vencemos diversas vezes o **Santa Cruz** e mais uma vitoria ha de vir".

BORRACHA

Borracha, que estava ao nosso lado, disse: "Como sempre, a vitoria deve ser nossa. O **Santa Cruz** é um grande clube, mas estamos em "ponto de bala". Tudo farei pela vitoria".

DADÁ

O eficiente zagueiro Dadá, o colecionador do "Amigo da Onça", fez questão de falar e foi dizendo: "A parada vai ser muito dura, mas vamos manter bem alto o nosso cartaz. Pode ficar certo de que vamos vencer por dois a zero".

MACAQUINHO

O endiabrado centro-atacante Macaquinho não quis falar. Depois de muito insistirmos, disse: "Vamos lutar para vencer".

E sobre o escore? "Não posso dizer, mas que faço um **goal**, isso nem se discute".

ZEZINHO PENSA EM 3x2

Zezinho gritou ao nosso lado: "Quer saber o escore exato? 3x2 para as nossas côres".

PEDRINHO

O veterano Pedrinho, capitão do onze esmeraldino, que batia bola juntamente com Belchior, Fernando, Mila e Biu, deixou os seus companheiros e foi dizendo ao reporte: "Como você vê, a turma está bem animada. Sabemos que os tricolores estão bem preparados e vão fazer força, mas a "parada" vai ser nossa. Aliás como vem acontecendo ultimamente".

Agradecemos ao Pedrinho e voltamos a procurar o tecnico Bianchi para que ele fornecesse o quadro que logo mais pizará o gramado dos Aflitos e foi dizendo:

Borracha — Dadá — Padua — Pedrinho — Tomiris — Mila — Zezinho — Biu — Macaquinho — Santos — Fernando.

Quando deixavamos a concentração dos alvi-verdes, rumo á dos tricolores, Padua gritou bem alto: "Diga a eles que vamos vencer por cinco a um. Tá..."

COM OS TRICOLORES

Como já dissemos no inicio da nossa reportagem, encontramos entre os santacruzenses o mesmo ambiente. Sombra e agua fresca... Alguns **cracks** jogavam volei. Outros conversavam, enquanto alguns escutavam radio. O preparador Milton Barreto, enquanto nos servia um cafézinho, foi dizendo: "Reconheço no **America** um adversario de categoria. A vitoria tanto pode ser nossa como dele".

E sobre o quadro? perguntamos. "Ainda não tenho escalado em definitivo o onze que jogará hoje, porém espero colocar o seguinte: Neves — Lucas — Paulinho — Diogo — Filgueira — Ananias — Jorge de Castro — Hamilton — Paraiba ou Valter — Helio — Natanael".

Estavamos satisfeitos com o Milton. Acabamos de tomar o café e procuramos ouvir os defensores do "clube das multidões". O ponteiro Natanael disse: "Ha três anos que não vencemos o **America**, mas pode ficar certo de que isto vai acabar hoje. Vamos vencer por três a dois. E tem mais: um destes tentos será meu". O "tanque" Ananias não quis dar o seu palpite sobre o escore, porém adiantou: "Estou confiante em mim mesmo e nos meus companheiros. Vamos fazer tudo pela vitoria, pois precisamos vencer".

PAULINHO

Procuramos ouvir a opinião do jovem zagueiro Paulinho, que hoje atuará em lugar de Palito. Paulinho, bastante alegre, foi dizendo: "Vamos acabar com este "tabu". Hoje deixaremos o gramado com o placard de tres a zero para o meu querido Santa

(Conclue na 12.ª pagina)

DA GAVEA PARA TODO O BRASIL

O «Radio Clube de Pernambuco» transmitirá hoje a prova magna do turfe sul-americano

O calendario do **Joquei Clube Brasileiro** marca para a tarde de hoje, no Hipodromo da Gavea, a realização do **Grande Premio Brasil**, prova magna do turfe sul-americano.

Como acontece todos os anos, a sensacional carreira vem atraindo as atenções de todo o publico brasileiro, constituindo-se um acontecimento de alta relevancia na vida desportiva não só da Capital Federal, como de todo o territorio nacional.

A Radio Clube de Pernambuco, que tem estado sempre presente aos grandes acontecimentos, levando aos seus milhares de ouvintes as sensações de todos os setores da vida humana, tambem estará oferecendo aos seus ouvintes, na tarde de hoje, diretamente do majestoso hipodromo carioca, todo o desenrolar do **Grande Premio Brasil**.

A sensacional cobertura esportiva da QUE FALA MELHOR EM ESPORTES, estará a cargo de Itamar Pereira e Ivan Fernandes, locutor e comentarista especializados da emissora de Cruz Cabugá, que já se encontram no Rio desde o inicio da semana, transmitindo inclusive boletins diarios de noticias sobre a grande prova.

Desta maneira, poderão os turfistas de Pernambuco e de todo o Nordeste, já que a PRA-8 comandará extensa rede de emissoras e serviços de alto-falantes do Interior, acompanhar o transcurso do **Grande Premio Brasil**, a partir das 16 horas.

Realiza, assim o departamento esportivo da **Radio Clube de Pernambuco** mais um trabalho de merito, dedicado aos seus ouvintes, falando diretamente do Hipodromo da Gavea, fornecendo, através de grandiosa cobertura radiofonica, os momentos de sensação e beleza do majestoso espetaculo, que é em verdade a disputa do **Grande Premio Brasil**, através da palavra autorizada de Itamar Pereira e Ivan Fernandes.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

MOTORES
RENOVADOS
TROCAM-SE
E VENDEM-SE
Rua da Detenção, 131

ABAETE-Prop.

(614)

CURIOSIDADES ESPORTIVAS

1 — Em 1935, a Bahia fez entrega dos pontos a Pernambuco, cuja seleção venceu nos dois jogos anteriores do campeonato brasileiro de futebol aos selecionados do R. G. do Norte e do Pará, respectivamente, por 5x0 e 5x2.

—o—

2 — No ano seguinte, os pernambucanos venceram aos pottguares por 4x1, tendo perdido para os paraenses por 2x1.

—o—

3 — Em 36, a seleção da FPD derrotou os baianos por 2x1 e aos riograndenses do Norte por 5x1.

—o—

4 — Em 39, Pernambuco derrotou a Paraiba por 15x0 e ao Ceará por 3x2. Nas semi-finais venceram os paraenses por 3x2 e perdemos para os cariocas por 4x1.

—o—

5 — No ano seguinte, a seleção da FPD derrotou a Paraiba por 3x1 e o Ceará por 3x1, tendo perdido para os paulistas por 7x0.

—o—

6 — Em 41, vencemos aos paraibanos por 9x0 e aos maranhenses por 5x0. Perdemos para a Bahia por 2x0.

—o—

7 — Em 42, empatamos o primeiro jogo com o Ceará por 1x1 e perdemos o segundo por 3x2. Antes vencemos aos paraibanos por 4x1.

—o—

8 — Em 43, vencemos os pottguares, respectivamente, por 8x1 e 6x2. Na serie "melhor de três" vencemos os baianos, na primeira partida, por 3x1, e perdemos as outras duas por 5x0 e 1x0.

—o—

9 — Em 44, Pernambuco venceu ao Rio Grande do Norte, por 7x0, nos dois jogos.

—o—

10 — No mesmo ano, empatamos a primeira partida com os baianos, por 2x2, e vencemos o segundo encontro por 9x1. Na primeira partida com os gaúchos vencemos por 2x1 e perdemos o segundo cotejo por 4x3. Neste ultimo jogo, a equipe da FPD alinhou assim: Manuelzinho — Chicão — Guaberinha — Peditinho — Capuco — Gilberto — Pitota — Orlando — Tará — Edgar — Siduca — Notas de CARLOS ROBERTO.

CARROS USADOS

DODGE — "Utility", nova, mod. 1953, zéro quilometro, vidros "ray-ban", radio, "over-drive"
DODGE — "Utility" — 1952, com rádio.
FORD — 4 portas, mod. 1940, fórro de couro
FORD — lotação com 13 lugares, mod. 1951, pouco uso
FORD — lotação com 16 lugares, mod. 1950
FORD — 4 portas, mod. 1949
CHEVROLET — lotação com 13 lugares, mod. 1950, carroceria "Cirb"
DODGE — "pick-up", mod. 1951

REFRIGERADORES

FRIGIDAIRE — 10 pés, câmara de congelação separada, 2 portas, doméstico
FRIGIDAIRE — Secadôr de roupa

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Motocunha
Rua Imperial, 101 - Fone, 6603

ABAETE Prop.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA DISTRIBUIDORA DE PUBLICAÇÕES LTDA., A CAIXA POSTAL, 482 EM RECIFE E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

O DOMINGO NO JOQUEI

Cobiçado, favorito da prova principal de hoje

Sensação nos arraiais turfisticos — Uma justa homenagem ao turfe carioca

Os setores turfisticos pernambucanos estão possuidos de entusiasmo e sensacionalismo com a prova maxima da reunião de hoje, no majestoso campo de corridas da rua Carlos Gomes, onde será disputado o **Grande Premio Joquei Clube Brasileiro**, na distancia de 2.000 metros e com a elevada dotação de Cr$ 20.000,00 ao primeiro colocado.

Entre outros seis bem equilibrados pareos, a comissão de corridas do **Joquei Clube de Pernambuco** soube bem reunir na prova principal da domingueira sete **cracks** das nossas pistas. **Cobiçado, Nero, Kell, Hispano, Arandu, Itu** e **Fuzil**, são os concurrentes da competição, que é uma justa e merecida homenagem, que presta anualmente a nossa entidade carreirista aos dirigentes do **Joquei Clube Brasileiro**, por ocasião das festividades do **Grande Premio Brasil**.

Damos, abaixo, para conhecimento dos leitores, o programa dos sete pareos de hoje:

1.º PAREO — 1.000 metros — "Premio Tesoureiro do **Joquei Clube Brasileiro**" — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00.

	ks.
1—Bem Que Presta	50
2—Proncho	54
3—Imperio	54
4—Ministro	50
5—Olinda	44
6—Marco Polo	46

2.º PAREO — 1.100 metros — "Premio 2.º secretario do **Joquei Clube Brasileiro**" — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00.

	ks.
1—Dom Fradique	56
2—Visionaire	56
3—Brotinho	50
4—Tatuzinho	50
5—Senorino	56

3.º PAREO — 1.100 metros — "Premio 1.º secretario do **Joquei Clube Brasileiro**" — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00.

	ks.
1—Fuxico	50
2—Garbosa	50
3—Tamanduá	56
4—Acaleta	50
5—Abauna	54
6—Papudo	48
7—Preconceito	54

4.º PAREO — 1.300 metros — "Premio 2.º vice-presidente do **Joquei Clube Brasileiro** — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00.

	ks.
1—Manolo	56
2—Cigana	48
3—Roseta	46
4—Voga	48

5.º PAREO — 1.400 metros — "Classico Dr. Mario Ribeiro de Almeida, presidente do **Joquei Clube Brasileiro**" — Dotações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00.

	ks.
1—Ruston Pachá	50
2—Vandremiaire	54
3—Puerrydon	46
4—Sagaz	56

6.º PAREO — 2.000 metros — GRANDE PREMIO "JOQUEI CLUBE BRASILEIRO" — Dotações de Cr$ 20.000,00 e Cr$ 2.000,00.

	ks.
1—Cobiçado	61
2—Nero	46
3—Kell	46
4—Hispano	43
5—Arandu	50
6—Itu	47
7—Fuzil	43

7.º PAREO — 1.100 metros — "Premio Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, 1.º vice-presidente do Joquei Clube **Brasileiro**" — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00.

	ks.
1—Cacifa	40
2—Rio Una	53
3—Bem Que Serve	54
4—Moreno	54
5—Rio Formoso	56

Coisas do Futebol

Nilson Sabino PINHO

Num dos nossos principais clubes, em certa epoca, um dos seus diretores, tendo em face as constantes derrotas do quadro e por insistencia do tecnico, vez por outra mandava benzer os "cracks", antes dos jogos. Aparecia, então, todos os domingos, pela manhã, na sede da tal agremiação, uma velha com um galho de "vassourinha" na mão, procurando tirar os "maus olhados", postos nos pebolistas que compunham a equipe, segundo diziam, por certos torcedores de clubes contrarios, dados á pratica do catimbo. Formava-se uma fila e do goleiro ao ponta esquerda todos eram corridos pela mão abençoada da velhinha, a qual acompanhava as "vassouradas" com palavras incompreensiveis. A's vezes, o "troço" até que dava certo. Em alguns casos, entretanto, quando o "santo" do gremio contrario era mais forte e se dispunha "a baixar" no campo, não havia quem désse jeito.

Descobriram, então, o diretor e o tecnico supersticiosos que outro gremio havia contratado uma pessoa para fazer igual "serviço". A exemplo do que hoje acontece com os jogadores, a tal pessoa, que era um preto velho d'Angola, "pai de terreiro" dos mais credenciados, foi "cantado" para ingressar no clube azarento, recebendo, afem de luvas, um ordenado identico ao dos "players". A velha da "vassourada", coitada, foi, assim, dispensada. E como o seu "poder" era inferior ao do novo feiticeiro contratado pelo clube, de cousa alguma adiantariam as suas rezas com efeito contrario. O onze passou a vencer e conquistou dois campeonatos. E' quando morre o "pai do santo" e o quadro começou a decair de produção até que o tecnico foi jogado no olho da rua e o diretor, aborrecidissimo, com esse negocio de futebol e de mandinga, preferiu abandonar definitivamente as lides esportivas.

O tecnico, hoje, em dia, cuida de outra equipe, que, por sinal, raramente perde. Não sabemos se a esta altura deixou de lado as superstições ou se o seu time ganha sempre porque ele ainda usa aquelas "chaves secretas", que tanta dor de cabeça têm causado a outros clubes que não conseguem acertar suas "escritas" nos ultimos certames.

....

Não seria de bom alvitre terminar o nosso comentario, sem uma ressalva, já que elas agora estão em moda — qualquer semelhança com clubes, diretores e tecnicos deste burgo por todos considerado o terceiro do infelicissimo pais de Vargas, terá sido mera coincidencia.

A historia dos «tabús»

Viriato RODRIGUES

(Para o «D. P.»)

A historia dos "tabus" no futebol tem dado o que falar. Muitos falam em "mandinga" "azar", "cousa feita", enfim, uma porção de invencionices que o publico desportivo vai aos poucos dando crença e formando, consequentemente, isso que chamam de "tabu". "Tabu", portanto, é a repetição de um azar. Significa a vitoria de um clube sobre outro por varias vezes que dura anos até. Nesse caso — pelo menos em partidas oficiais — está o **Santa Cruz** que toda vez perde para o seu eterno contendor, o **America Futebol Clube**.

A tabela do campeonato da cidade nos indica para hoje, nos Aflitos, um **match** envolvendo os dois tradicionais gremios pernambucanos, fato que vem atraindo as atenções dos desportistas aficionados do futebol, porque, realmente, santacruzenses e americanos sempre que se encontram, se jogam á luta com uma bravura inigualavel; com um impeto de vencer nunca visto e, o que é mais significativo, com um senso de responsabilidade que faz lembrar o nosso futebol nos seus aureos tempos. E se bem que a vitoria sempre fique com os alvi-verdes, seguindo uma determinação inexoravel do destino, o cotejo apresenta lances inesqueciveis. Assim era e, cremos mesmo, que assim será.

Tambem ao gremio das "três côres" não importa que o passado — nos ultimos dois anos o **placard** tem sido pró-**America** — lhe tenha sido adverso. A coisa poderá mudar e muito. E' o pensamento generalizado entre os corais. Um dia — são os tricolores que preconizam — o passado ficará enterrado para sempre. Se reduzirá a um montão de cinzas.

Imbuidos ainda desse pensamento, os tricolores tencionam, se Deus assim o permitir, se deslocar para o estadio dos Aflitos, na tarde de hoje, para assistir, das duas, uma: ou a completa destruição do "tabu" já iniciado num jogo amistoso ou a continuação do mesmo, fazendo crer mesmo numa "coisa feita".

NO CERTAME JUVENIL

Prosseguirá logo mais, na cancha de Conselheiro Rosa e Silva, o certame juvenil de futebol, com a realização de dois interessantes cotejos.

A peleja de abertura será feita pelas falanges do Nautico, lider da referida competição, e do Ibis.

O encontro principal será travado pelas equipes representativas do Esporte e do Auto Esporte, num prelio que não desperta nenhum interesse, porque ambos os contendores nada têm a aspirar no turno atual.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257—
Serviço de Psicologia
FONE: 3072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes - Repouso — Eletroterapia

(40)



TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 31 — Fone: 7567
(576)

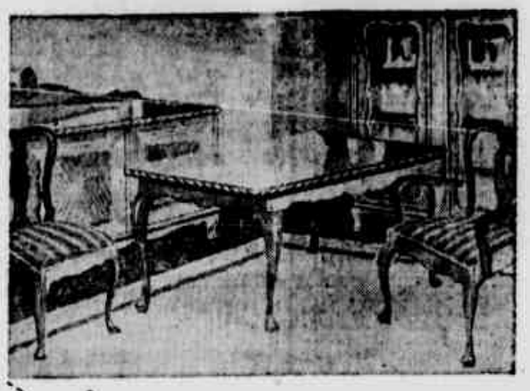
Para o seu futuro...

MÓVEIS que conservarão sempre a poesia do passado!

Na plenitude da mocidade, as jovens encaram o futuro com a confiança própria de sua idade...

Faça à sua filha, um presente que lhe avivará sempre o tempo feliz de sua mocidade:

— Um conjunto residencial "CIMO"





MÓVEIS CIMO

FABRICAS: RIO NEGRINHO • CURITIBA • JOINVILE

CIA. INDUSTRIAL DE MOVEIS CIMO INDUSTRIA BRASILEIRA

Distribuidores:

CIMÓVEL

RUA DA IMPERATRIZ, N.º 118

Stock permanente — Preços especiais para os revendedores,

Org. Norte Brasileiro (632)

SERRALHEIRO E ENCANADORES

Precisa-se de serralheiro e encanadores práticos e que apresentem referências. A tratar na Rua da Aurora, 1101.

(577)

MOÇA PARA ESCRITÓRIO

PRECISA-SE DE UMA DATILOGRAFA-CORRESPONDENTE, COM REDAÇAO PROPRIA. CARTAS PARA CAIXA POSTAL N. 1185.

(617)

6.º CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

RIO, 1 (Meridional) — As mais destacadas personalidades eclesiásticas do Brasil estarão em Belem, entre 11 e 15 do corrente, participando do 6.º Congresso Eucaristico Nacional. Nessa ocasião, serão tomadas providências para o 36.º Congresso Eucaristico Internacional, a se realizar no Rio, em 1955. Haverá ainda nesta capital uma conferencia dos bispos do Brasil, sendo traçadas as diretrizes do episcopado em relação ás eleições de 1954 55

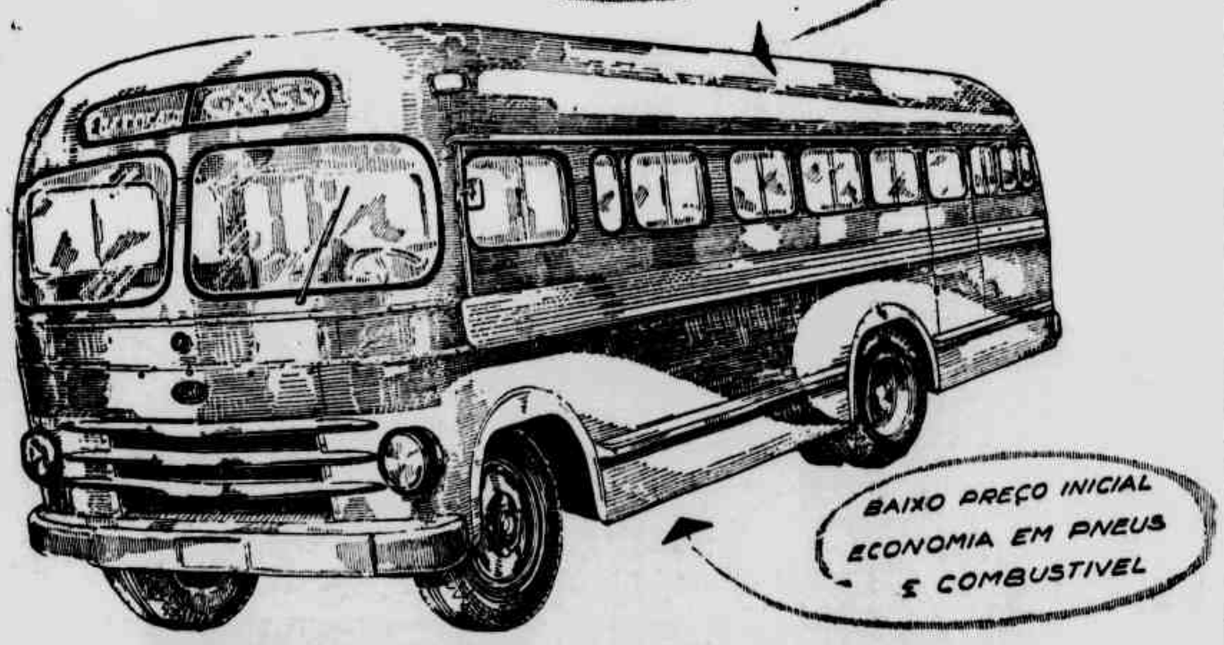
GRASSI S/A Indústria e Comércio -- São Paulo

APRESENTA O ÓNIBUS

MODÊLO "SERTANEJO"

* Chassis FORD para ônibus
* Motor DIESEL DIX-6 (6 cilindros)
* Freios de ar e óleo
* Tipo Urbano para 30 passageiros
* Tipo Intermunicipal para 28 passageiros c/bagageiro interno
* Linhas Aerodinâmicas
* Grande economia

CARROCERIA Grassi EXTRA RESISTENTE



BAIXO PREÇO INICIAL
ECONOMIA EM PNEUS
E COMBUSTIVEL

EXPOSIÇÃO EM

FONSECA IRMÃOS INDÚSTRIA E COMERCIO S/A

Rua Barão da Vitória, 261

QUAISQUER INFORMAÇÕES DIRIJAM-SE A DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA PARA OS ESTADOS DE PENAMBUCO E PARAÍBA

SOCIEDADE IMPORTADORA DE MOTORES. LTDA.

(SIMOTOR)

RUA DA PALMA, 266 — 1.º — FONE: 7973 — Endereço Telegráfico: "GRASSI"

RECIFE — PERNAMBUCO

(632)

PELOS MUNICIPIOS

ros, distribuido em subscrições anuais de «200 mil cruzeiros.» Em seguida o prefeito de Sanharó tece algumas considerações sobre a situação atual do seu municipio, a braços com vários problemas, exigindo imediata soluçao, mas acrescenta que «esse movimento dispensa comentários», dada a sua importancia inconteste e clarividentes.

— A jornalista e escritora Ruth Jatobá, de Escada, em carta, exponhe os seus pontos de vista sobre a feliz iniciativa manifestando-se desse modo: «A determinação da Constituição Federal, no sentido de que 50% da quota do Imposto de Renda seja empregada em beneficio de ordem rural, sou de opinião deve ser obedecida pelos srs. prefeitos. O seu não cumprimento, importa em descaso pela cousa pública e uma oportunidade a mais que deixarão passar sem realizar tanta cousa em beneficio de tantos.»

Depois de parabenizar-se com a idéia de Samuel Soares, acrescenta adiante: «São os meus votos que sejam concretizadas tão nobres reivindicações pelos grandes beneficios que lhe hão de advir. As dificuldades serão grandes, mais praza aos céus, saibam os homens de boa vontade enfrenta-los com coragem».

CASAMENTO: — Realizar-se-á no proximo sábado, 1º de agosto, o enlace matrimonial da senhorita Maria José Nascimento, da nossa sociedade, filha do sr. José Belchior e sra. Apolonia Belchior do Nascimento, ambos já falecidos, com o sr. Osvaldo de Castro Miranda, funcionário de categoria do almoxarifado da Usina Catende S.A., e delegado do Sindicato do Açucar e do Alcool, nesta cidade.

O ato civil terá lugar ás 17 horas, á rua da Saudade, nº 10 nesta cidade. O casamento religioso realizar-se-á em nossa Igreja-Matriz, ás 18 horas.

Entre as testemunhas dos noivos figuram o sr. Ismael Silva, diretor-auxiliar da Usina Catende, João Calú do Nascimento, prefeito do municipio, jornalista Edgar Brito de Almeida, José Miranda, JoséBeltrão, dr. Wilmar Mayrinck, José Militão Wanderley e Carlos Calado.

O jovem casal fixará residencia nesta cidade, á rua Direita, 174.

NASCIMENTO: — Na Maternidade do Hospital Português, em Recife, nasceu em dias do mês passado, a interessante garotinha Maria da Gloria, filha do sr. Gerson Barreto, quimico da Usina Catende e de sua esposa, sra. Estela Freira Barreto.

O distinto casal que são elementos da nossa sociedade e pessoas muito relacionadas nesta cidade, vêm sendo muito cumprimentados pelos feliz acontecimento.

CABO

Movimento municipal — Apêlo ao dr. Gercino de Pontes — Gremio Literário Cabense

Carmencita Ramos CAVALCANTI

(Para o «D. P.»)

CABO, julho — Arrecadação: — A Prefeitura Municipal arrecadou, até 30 de junho do corrente ano, Cr$ 2.020.650,60, para uma despesa de Cr$ 1.734.058,90. A edilidade encontra-se em dia com o seu funcionalismo, liquidou a divida passiva, nada deve ao Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, ao I.A.P.I. e á C.A.P., do Nordeste Brasileiro.

NOTAS DIVERSAS: — Construiu a municipalidade 1062 metros quadrados de calçamento a paralelepipedos á rua Visconde de Porto Alegre, tendo sido iniciado o calçamento da rua Marquês do Herval, em seguimento áquela.

A Prefeitura, considerando o estado de ruinas a que chegou a Igreja do Rosario, que fica ao centro da rua Marquês do Herval, entrou em entendimentos com o paroco local no sentido da demolição da mesma, evitando-se assim um acidente de tragicas consequencias para os moradores nas imediações.

— Com a ajuda federal, por estes dias será iniciada a construção do predio do Posto de Saúde e sede do Serviço de Proteção á Maternidade e Infancia, desta cidade, o qual será construido junto ao predio do Grupo Escolar Luiza Guerra.

Um grande beneficio foi prestado á cidade pelos funcionários do D.E.R., encarregados da pavimentação da estrada, com a conclusão da rêde de tubos de cimentos, estabelecida entre as ruas do Pirapama e dr. Joaquim Nabuco, local que foi aterrado, em virtude do serviço de pavimentação da rodovia. Pela nova canalização correrão as aguas poluidas, oriundas da serventia de quase todas as casas do bairro novo edificado nas proximidades.

O municipio do Cabo, pelos seus representantes designados pelo prefeito, faz-se presente ás reuniões presididas pelo prefeito da capital, preparatórias ás comemorações do Tri-Centenário da Restauração de Pernambucana, ficando o Gremio Literario Cabense incumbido das comemorações nesta cidade.

— Com os reparos gerais que estão sendo procedidos no conjunto gerador Caterpillar, do antigo sistema de iluminação desta cidade, não mais se verá a mesma privada de luz, quando ocorrer desarranjo na atual máquina geradora.

A Prefeitura acaba de adquirir por Cr$ 30.000,00, o terreno outrora na posse do ir. Aniceto Varejão, medindo 48,30m., de avançamento, 8,30m., de fundo, 13,30m. de frente, que será doado para construção pelo governo federal do predio dos Correios e Telegrafos, cujo terreno fica á rua Visconde de Pelotas.

— Possuindo a municipalidade estudo completo para um serviço de abastecimento d'agua em toda a cidade, á altura de suas necessidades atuais, é de se esperar seja a mesma incluida no plano do governo federal, de dotar as cidades interioranas do país, de tão util beneficio, agora que se anuncia para o Estado de Pernambuco o inicio desse serviço em 19 cidades

Gratidão matuta

Fernando Souto MAIOR

(Para o «D. P.»)

A Sêca que, ultimamente, assolou o Sertão deixou o homem do campo completamente desarmado. O governo nada fez de concreto. Apenas promessas, eis o que chegava áquelas longiquas paragens.

As terras comburidas pelos raios impiedosos do Sol submeteram o pobre e desprezado matuto a uma das mais cruéis provas de resistencia já registrada em todos os tempos.

Finalmente a desgraça passou. As terras sertanejas novamente começaram a receber a dadiva sagrada de Deus, as chuvas. Mas, nem com isso o sofrimento sertanejo teve o seu termino. Ia começar uma nova terra: a falta de sementes. A Secretaria da Agricultura não mandou sementes capazes de suprir as necessidades.

Apenas eram enviadas insignificantes esmolas.

Deus quando tarda vem no caminho; diz um velho ritão popular. Entre os municipios desamparados figurava Lagêdo. Comuna pobre lutando a braços com uma tremenda crise financeira, o sr. prefeito apesar de seu largo tirocinio administrativo e boa vontade, não dispunha do necessario para amenizar as dores do seu povo.

Eis que surge a figura simples e bondosa do piroco de Lagêdo, padre Emidio Lins. Sacerdote abnegado, voltado sempre para os problemas de sua gente, interviu logo em socorro dos necessitados.

E graças a sua bondade, o arcebispo enviou 20 sacos de milho e 10 de feijão afim de que o plantio em Lagêdo fosse coroado de êxito.

Agora, a alegria dos agricultores lagedenses é intensa. E profundamente gratos, dessa velha gratidão que é a caracteristica do srtanejo, o povo de Lagêdo manda ao padre Emidio Lins e ao revdmo. D. Antonio de Almeida Morais, o seu muito obrigado.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

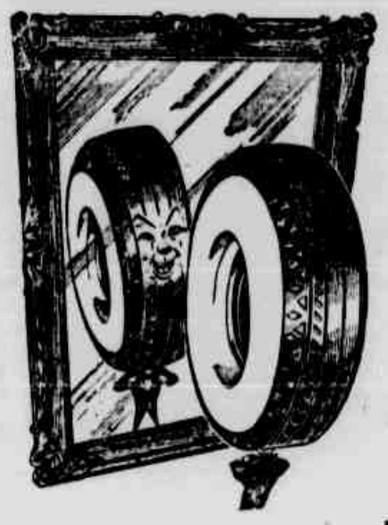
e intermediarias

890 quilociclos

3.265 quilociclos

FAIXA BRANCA EM QUALQUER PNEUMÁTICO!

A TYRESOLES DO NORDESTE S/A.



tem o prazer de anunciar aos automobilistas em geral, aos seus clientes e amigos, que acaba de instalar, importadas diretamente da Inglaterra, máquinas para a aplicação, em qualquer marca de pneus, novos ou já em uso, de FAIXA BRANCA.

Serviço perfeito e garantido, e custo acessivel a todos.

REFORME SEUS PNEUS

— dando-lhes nova aparência com FAIXA BRANCA

— ou dando-lhes nova quilometragem pelo processo TYRESOLES

RUA BISPO CARDOSO AIRES, 208

Telefone, 3442

Org. Norte Brasileiro (633)

USINA ARIPIBÚ S. A.

Assembléia Geral Extraordinaria

«Aos quatorze dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e três, ás dez horas, na sede social, em Aripibú, municipio do Ribeirão, Estado de Pernambuco, reuniram-se, em Assembléia Geral Extraordinaria, os acionistas da Usina Aripibú S. A. Sendo aclamado, assumiu a presidencia dos trabalhos o senhor Mario de Queiroz Monteiro que convidou para secretario o senhor Miguel Santos de Oliveira, ficando, assim, composta a mesa. Depois de verificar e encerrar o livro de presença, o senhor Presidente declarou que estavam presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, estando a assembléia apta a deliberar sobre a materia da convocação, estando, outrossim, depositados sobre a mesa os recibos de guarda das ações sociais, respectivas. Foi lido, pelo Secretario, o edital de convocação, publicado no Diario Oficial e no Diario de Pernambuco, edições dos dias cinco, nove e treze do corrente: «Usina Aripibú S. A. Assembléia Geral Extraordinaria. Primeira Convocação. Ficam convidados os acionistas da Usina Aripibú S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia quatorze do corrente, ás dez horas, na sede social, em Aripibú, municipio do Ribeirão, afim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria para uma operação de crédito com o Banco do Brasil S. A. ou outro instituto de crédito, dando a garantia de hipoteca de bens da empresa ou outras garantias que forem exigidas, e tratar de assuntos conexos. Aripibú, dois de julho de mil novecentos e cinquenta e três. (aa) Mario de Queiroz Monteiro — Diretor. Antonio Caetano de Queiroz Monteiro — Diretor.» — Procedida a leitura o senhor Presidente declarou que, conforme consta do anuncio de convocação, a assembléia deveria deliberar sobre uma operação de crédito, perante o Banco do Brasil S. A., mediante garantia hipotecaria dos bens sociais ou outras garantias exigidas. Historiou, o senhor Presidente, a origem de um débito, consequente de desequilibrio financeiro da industria do açucar, originario da redução das safras canavieiras da empresa, nos anos anteriores, em volume bastante inferior á estimativa. Tornou-se necessario, pois, regularizar a situação, oferecendo garantia real ao Banco do Brasil S. A. ou outra garantia que fôr exigida. Esperava, pois, que a assembléia autorizasse a operação. Posta em discussão e depois em votação, foi autorizada a diretoria a ultimar ou efetivar a operação, devendo assinar as escrituras públicas ou instrumentos particulares e demais papeis que se tornarem necessarios e praticar todos os atos conexos ou consequentes á operação autorizada e sua completa regularização e registros, ajustando clausulas, obrigações, prazo, condições de pagamento e oferecendo garantia real ou fidejussoria ou, ainda, de outra natureza. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo necessario á lavratura desta ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os acionistas presentes. Eu Miguel Santos de Oliveira, Secretario, a redigi e assino, (aa) **Miguel Santos de Oliveira. Mario de Queiroz Monteiro. Antonio Caetano de Queiroz Monteiro. Armando de Queiroz Monteiro. Luiz Inacio Pessoa de Melo. Francisco de Oliveira Santos.»**

Confere com o original.

Aripibú, 27 de julho de 1953

Usina Aripibú S. A.

Mario de Queiroz Monteiro

(3017)



ABAETE'-Prop.

IMPOSTO SOBRE A BANANA IMPORTADA

CIDADE DE GUATEMALA, 1 (U.P.) — Os deputados comunistas decidiram apresentar ao Congresso projeto de lei impondo impostos sôbre cada cacho de banana que a empresa norte-americana United Fruit Company exportar.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Essa corporação evangelica, sitiada no cais José Mariano n. 186, realizará, após o culto matutino, meditação biblica **sobre Ideais para o lar cristão.**

A União de Moços Presbiterianos reune-se, ás 18.15, no pavilhão «Rev. Antonio Gueiros».

A' noite, com os exercicios devocionais de praxe, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Precedido do estudo biblico regular, haverá culto matutino, no templo da igreja supra, á rua Conde da Boa Vista, 521, fazendo-se ouvir o prof. Samuel Falcão

A **Mocidade**, com um programa significativo, reune-se as 18.30, no pavilhão-sede.

Precedido de canticos seletos, haverá culto, ás 19.30, com pregação pelo rev. Oto Guanabara Dourado e ministração da Ceia do Senhor, pelo rev. Atanagildo Neto.

CONFERENCIA COM O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 1 (Meridional) — O juiz Aguiar Dias esteve no gabinete do ministro da Fazenda, conferenciando, longamente, com o titular da pasta. O sr. Osvaldo Aranha fez ver ao juiz o prejuizo que vem causando ao país com suas concessões ininterruptas de mandados de segurança para licença de importação, em virtude da crise cambial gravissima que atravessamos.

WALTER WEITZ

— Departamento de Maquinas —

oferece

GRUPOS DIESEL ELETRICOS

«Bohn & Kahler»

ENTREGA RAPIDA

Capacidade 15 a 600 KVA

— Baixa Rotação —

WALTER WEITZ

Departamento de Maquinas

Av. Marquês de Olinda, 58 — 1.º andar — tel. 9743

Recife — Pernambuco

Org. Norte Brasileiro

O "homem mapa-mundi" deu um "show" de geografia na redação do DIARIO

Em um segundo se transportou para o coração da Africa e logo mais se achava no território russo — O espírito de Livingstone — E' filho de pescadores, semi-analfabetos e conhece geografia como pouquissimos geógrafos — Fala dos mais intrincados nomes de rios russos, chineses, alemães, africanos e cita os seus minimos detalhes — Bilocação ou clarividência — José Pimentel é um modesto funcionário do D.C.T.

Reportagem de Clodomir MORAIS



O «homem mapa-mundi» fala ao DIARIO

Alguns funcionários dos Correios e Telegrafos já haviam ouvido falar do «Homem Mapa Mundi», que trabalha naquela repartição. As versões a seu respeito eram fantásticas. Diziam uns: «Não conheço geógrafo bom p'ra bater José Pimentel. O homem é de embasbacar todo mundo. Não tem acidente geográfico, cidade e fenômeno que ele desconheça. A gente pode procurar num mapa o nome de um riozinho da China e depois perguntar para Pimentel os nomes dos riachos tributários que ele dá o serviços, na hora. E' só transportar para lá o seu espírito e a coisa sai melhor que uma exposição de um geógrafo chinês».

Outros iam além: «Um dia eu procurei no mapa-mundi o nome de um lagozinho insignificante da India e perguntei a Pimentel onde ficava o tal lago. Trez chan! O homem desarrochou o nome do país, a região, riachos que desaguam no lago indicado. E aí foi-se embora... Haja a citar as florestas mais proximas, as vilas e cidades de indios circunvizinhas, a profundidade do lago, os tipos de peixe, o seu papel histórico e econômico, a vegetação, os mosquitos e a «gota serena».

Nessa hora parece que ele está vivendo outra vida. Dizem os que entendem de espiritismo que, quando ele se acha deante de uma pergunta, imediatamente evoca um geográfo do outro mundo. Se a pergunta diz respeito á Pérsia ele chama um geografo persa, se é da Groenlândia ele faz baixar sobre si um entendido da geografia gruenlandesa. E' de arrepiar. E isso é para não falar dos outros planetas. Se tocar em astronomia aí, então é que a coisa dá de comer. E' quando ele entra com Flamarion, Laplace, Newton e outros grandes das ciencias dos cosmos».

Enfim, as conversas que ouvimos do «Homem-Mapa-Mundi» pareciam mais aberrantes que fátis. Até que ontem, fizemos-lhe um convite para vir a nossa redação. Depois de muita insistencia, o homem extraordinário atendeu ao nosso pedido.

PSICOLOGIA OU FISIOLOGIA?

Estamos diante de um cidadão que aparenta ter 40 anos, circunspecto e comedido no falar. Era José Ladislau de Lima Pimentel, nascido na Vila de Tamandaré, município do Rio Formoso. Seus pais são pescadores e jámais puderam dar ao filho o curso primário completo. Foi guarda-fio, mensageiro e hoje é telegrafista do DCT.

Somente um psiquiatra poderia dar um diagnóstico exato do estado mental de José Pimentel, porém, ao que tudo indica, é ele um homem normal, colocando-se á parte, evidentemente, a sua capacidade de conhecer geografia.

Esta capacidade aparece em José Pimentel extraordinariamente avantajada. E é, talvez, a unica coisa dele que se pode considerar anormal: primeiramente, por tratar-se de um homem que tem apenas rudimentos de curso elementar; segundo, porque não é autodidata, e porque saiu de nosso país. Seria um caso de hipermnésia? Tambem não o é. Ele não decora as palavras que ouve e chega mesmo a afirmar que tem memória fraca.

Como se pode notar é um caso estranho e que merece estudos. Senão vejamos o que ocorreu na palestra mantida com o reporter.

ENTRE O GENIO E O ESPIRITA

Já sabendo da fama do «Homem Mapa-Mundi» o reporter, adredemente, se municiu de um bom atlas. Num rápido começo de conversa José Pimentel deu provas irrefutáveis de seu vasto conhecimento geográfico. Notamos, então, que era difícil se anotar as centenas de frases, fatos, dados e citações que saia de sua boca. O homem falava de tudo e sobre tudo. Os assuntos saiam como saem da cabeça de um catedrático de geografia. A dificuldade de anotação tornava-se maior, ainda, pelo fato de uma simples intervenção ou um pedido para anotar qualquer coisa perturbar a sua exposição. Nesse hora parecia voltar a si. Seus olhos que, antes queriam sair das pálpebras, voltavam ao normal.

Aí o homem estacava. Somente voltava á carga quando se lhe deixava falar. Novamente em cachoeira se desvarrava de sua lingua os altos conhecimentos da Geologia, Geografia, Antropologia, etc. Enveredava-se no reino das rochas plutônicas, nos períodos permianos, devonianos; fala de terrenos cretáceos, dos picos das montanhas mais insignificantes do mundo; dos costumes dos aborigenas, dos japões, dos indios de Mato-Grosso e, então quando fala das coisas do Brasil, efocha o tempo. Poucos se lhe sobrenõem na minúcia e na precisão dos minimos acidentes da estrutura geológica brasileira.

O LAGO VITORIA

A certa altura pedimos-lhe que, compassadamente, falasse de um lago que fica no coração da Africa — o Lago Vitória. De lapis em punho anotamos: «Fica perto do Ruvensory, um monte chamado pelos indios de «Montanha da Lua» que, apesar de se achar na zona equatorial, vive completamente gelado. Este lago é maior que a Paraiba pois tem 64 321 quilometros quadrados enquanto que aquele Estado mede, apenas, 59 820 km2. Tem estações correspondentes ao sistema do fenômeno da interferencias (o meio é dado) da bacia amazônica, sem invernos muito fortes e sem verão constante, dado o desnivel das montanhas e a influencia do lago. Na sua bacia notam-se um fenômeno importante. Adquire grandes aguas pelos rios que pelas chuvas.

Até — explica o «Homem Mapa-Mundi» — o Lago Vitória só recebe águas de um rio digno de citação. O rio Kagherra que nasce perto do pequeno lago Kuwo, na Kuanda. Sai do Lago Vitória o Nilo Branco que forma, logo, as cataratas do Ripon. Dai ele segue para o norte. A' exceção de todos rios, o Nilo segue direção vertical para o norte desembocando no Mediterrâneo entre Roseta e Damieta.

No Lago periodicamente existe umas espécies de ciclones muito fortes que levam á distancia ás águas juntamente com peixes. São as conhecidas tempestades de peixes. Os negros da região, temendo o espirito do lago, querendo aplacá-lo, atiram ás águas galinhas e patos. O Vitória chega a ter 70 metros de profundidade no canal de sua bacia coletora. O Nilo Branco, quando deixa o Lago Vitória, penetra no lago Kioga. Aí parece que ele vai se perder pois o lago abrange 100 quilometros de seu curso. O lago é coberto de NENUNFARES que aqui chamamos de «golfes». Foi David Livingstone que descobriu a chamada «mãe do rios» — lugar onde nasce o Nilo. Contrariando os indios que achavam estar na parte ocidental a «mãe do rios», Livingstone provou que esta fica na parte oriental. Aí tem um lugarejo chamado Jija que quer dizer «mãe do rios». O Nilo penetra tambem no Lago Alberto que é salgado e sulfuroso. Razão pela qual, mesmo na foz, o Nilo tem águas de sabor alcalino. As povoações existentes nas margens do Lago Vitória são: Mwanza, Futeble, Komjala, Shirati, Porto Florence e Jija». E' importante dizer aos leitores que, inclusive, a grafia das palavras estrangeiras foi ditada pelo «Homem Mapa-Mundi».

Depois de estarmos saturados do Lago Vitória interrompemos a conversa. Os seus olhos estavam completamente arregalados e o homem falava como se estivesse vendo tudo, ou alguém lhe estivesse dizendo tudo nos ouvidos.

Foi quando um dos seus companheiros de trabalho que se achava ao nosso lado disse-nos em segredo: «Garanto que tem o espirito de um explorador ao lado dele. E é o espirito daquela «cobra» que ele citou aí — Livingstone».

O MAR CASPIO

Pedimos-lhe em seguida que nos falasse do Mar Cáspio. O nosso entrevistado nessa hora franziu a testa, arregalou, novamente, os olhos e disse: «Vamos nos transportar, primeiros para a Eurásia». E prosseguiu.

o Cáspio tem 396.400 kilómetros quadrados. Acha-se em via de desaparecer. E' uma depressão e um dos maiores lagos salgados do mundo. E' um bocado piscoso e recebe água dos seguintes rios: «Volga, Ural, Emba, Sahis, Ull Cuma e Terek. Sua profundidade varia e chega a 60 metros na parte que banha os contrafortes do monte Elbrus.

Julgando ver o homem engasgado com os complicadissimos nomes russos, pedimos-lhe que citasse as cidades que se acham nas margens do Mar Cáspio.

— Astrakhan que se acha no estuário do Volga — disse o entrevistado — Baku, proxima á peninsula de Apheron; Krasnovodok perto das Ilhas de Cholekon; Alexandrowsk, antiga Uizk; Chapatev, antiga Guijev; Derbent, Mahac, Krusjuitar e Kala que está edificada perto do rio Terek.

Finalmente declarou: no mar Cáspio existe o Miavio Cuituk que significa golfo morto, outro golfo o Karabugas, a peninsula de Apheron e as Ilhas de Cholekon para não citar outras de menor importancias.

O PROFESSOR DE MORSE

Notamos, ainda, que o «Homem Mapa-Mundi» é, sobretudo, um grande conhecedor dos livros que falam dos fenômenos espiritas. Quando procuramos saber a razão de tanto conhecimento de Geografia, — talvez por modéstia, — ele nos respondeu: «Eu não sei coisa alguma. O que aí comigo é o seguinte: quando falo desses assuntos, sinto que me transporto para as regiões mais distantes e vejo tudo. Esse transporte que sofro é uma coisa gostosa e me traz uma sensação de bem estar».

A quem você deve tanto conhecimento?

— A ninguém — respondeu a não ser o velho Lucilo Figueiredo Reis e Silva, telegrafista de minha terra, que me ensinou trabalhar com o alfabeto de Morse».

Um grande músico, em Pilões, toca em surdina

Aderaldo LYRA

(Para o «D. P.»)

Um músico, um grande músico paraibano se esconde na penumbra, no ostracismo da sorte adversa.

Chama-se Theophilo Passos Pimentel. Nasceu ele nesta capital, á rua da Lagoa, perto da hoje Parque Solon de Lucena, no dia 28 de dezembro de 1877. Vai, portanto, completar 76 anos. «Nósinho», como é chamado na intimidade, reside em Pilões, e lá, vive amargando as glorias que Enterpe lhe deu, bem como as agruras que a existencia lhe tributa.

E' ainda hoje, um grande músico. As atribulações da vida, o pauperismo que lhe trouxeram os anos como músico do exercito, como diretor da banda no interior, ainda não deixaram, examine, o homem que tem, no cérebro, um vulcão aceso.

Vive, quase, em extrema miseria, em Pilões, onde o povo o venera, e lhe dá, verdadeiramente o único motivo para viver.

O músico-soldado Theophilo Passos Pimentel, de cor branca, cabelos castanhos, olhos tambem castanhos, com um metro e oitenta centimetros de altura, é filho de João Passos Pimentel e sua mulher, já falecidos.

Assentou praça no 27 Batalhão da Paraiba em 1896, saindo daqui para Canudos sob o comando do capitão Nabuco que, quando chegou a Queimadas, ponto final da Estrada de Ferro, hoje Oeste Brasileiro, com mêdo, deu parte de doente e foi transferido para outro batalhão.

Nessa época tinha ele, apenas desenove anos. No Batalhão, em Queimadas, ou em Canudos, era obrigado a fazer todos os serviços, por exemplo, carregar um quarto de boi, etc. Durante a campanha toda só recebeu duas roupas: uma no início, outra no fim. Com a roupa primeira, deram-lhe, ainda, um bornal, um boné, uma alpercata uma ceroula e uma camisa. Um soldado de nome Alboim achou uma saia de mulher e, com ela, fizeram bombacha para cada um. E, assim estava o soldado Theophilo pronto para enfrentar Antonio Conselheiro e seus milhares de companheiros.

Lá pelas tantas, já em Canudos, perdeu uma das alpercatas: foi quando, do cadaver de um soldado, arrancou um par de «Bostoques» de primeira e, alegre, com o achado, procurou experimenta-la, o que lhe foi impossivel por ser pequena. Passou, assim, dois mêses de pé no chão.

Em Canudos assistiuo desmoronar dos covardes, bem como a epopeia dos heróis, viu crapulas chorando de mêdo, mas tambem viu valentes que enfrentavam a fusilaria na luta barbara de Antonio Vicente Mendes Maciel — o Santo. Passou fome e miseria de toda a ordem, sujo, esfarrapado como quase todos os que combateram pela legalidade «na página tarjada de horrores», de que nos fala Euclides da Cunha. Assistiu morte do coronel salomão da Rocha que, tendo em volta, muitos dezia de combatentes, e os canhões da 3ª Expedição, morrer retalhado a foiçadas pelos jagunços. Theophilo, que tambem lutava nessa ocasião, salvou-se sem saber, até hoje, porquê.

Theophilo teve vida acidentada: grande parte de sua vida passou-a no exercito. Vejamos a certidão do coronel Eduardo Augusto da Silva, comandante do 49º Batalhão de Caçadores, no ano de 1900:»

«Certifico que a ex-praça abaixo declarada tem no archivo deste Batalhão os assentamentos do teor seguinte: Estado Menor. Músico da 2ª classe Theophilo Passos Pimentel, nasceu em 1877, natural do Estado da Paraiba do Norte, cor branca, cabellos castanhos, olhos castanhos, músico, solteiro e com um metro e setenta centimetros de alturas, etc. rec. A ortografia é a da época.

Em outubro de 1900 Theophilo assentou praço no 34º Batalhão de Infantaria (antigo), para servir por cinco anos, passando a aprendiz da música. Em novembro desse mesmo ano passou a pronto do ensino por conveniencia do serviço. Logo em seguida, por ordem do dia regimental de cinco de novembro foi promovido a mestre de música. No dia 29 do mesmo mês foi agradecido pelo tenente-coronel Comandante pelo serviço que prestou, enriquecendo o arquivo da banda de música com belos dobrados de sua lavra e louvando-o pela inteligencia e dedicação que demonstrou no cargo de mestre de música. Em novembro de 1902, foi, novamente, «louvado pelo Comandante do Batalhão pela proficiencia com que cumpre seus deveres aliados ao interesse e dedicação que consagra pela manutenção do crédito da banda de músicos».

Em 1904 embarcou Theophilo para Manaus com o seu Batalhão. Em janeiro de 1905, ficou adido ao 36º Batalhão de Infantaria embarcando novamente, para Pernambuco, onde chegou a 1º de março, tendo sido publica a ordem do dia do comando do Distrito, louvando-o pelos serviços prestados em Manaus, «pela disciplina que demonstrou durante a permanencia deste Batalhão no Estado do Amazonas, onde foi testemunha do que ali se passou pela influencia do clima insalubre, onde mais uma vez deu provas de patriotismo e resignação nos sofrimentos conforme se vê da ordem do dia do Comando do primeiro Distrito Militar número trinta e quatro de dez de abril, a que se refere a regimental número cincoenta e oito do referido dia».

Theophilo foi louvado, ainda, varias vezes, até dar baixa do serviço por causa do tempo, em outubro do referido ano de 1905. Em abril de 1908, novamente, como voluntário, foi em-

(Conclue na 11.ª pagina)



Julho é bôa época para iniciar-se a incubação de ovos, que devem ser escolhidos, preferencialmente, de bôas granjas.
Cuide bem dos seus pintos alimentando-os racionalmente com
AVEVITA X e XX.



Para a pequena criação doméstica sirva-se de Avevita X e XX em saquinhos de 10 quilos, facilmente encontrados nas bôas mercearias da cidade.

AVEVITA

Fabricantes:
Moinho Recife
Cx. Postal 199 - RECIFE

Org. Norte Brasileiro (634)

Banco Irmãos Gumarães Ltda.

MATRIZ — Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 79 e 79-A
Tel. 52-4165 - Rêde Interna - Teleg. Irmág - C. Postal 435
SALVADOR - BAHIA: Rua Portugal, 16 — Tel. 4266
RECIFE - Pernambuco: Av. M. de Olinda, 225 - Tel. 9450

AUTORIZADO PELA CARTA PAT. N.º 154 TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Fundado em 15 de Fevereiro de 1937

BALANÇO GERAL DA MATRIZ E FILIAIS EM 30 DE JUNHO DE 1953

— ATIVO —		— PASSIVO —	
Caixa	61.650.356,60	Capital e Reservas	59.762.123,00
Emprestimos	234.516.330,50	Depositos	297.477.521,80
Correspondentes no País	128.388.691,90	Correspondentes no País	131.802.851,50
Correspondentes no Estrangeiro	2.272.035,00	Correspondentes no Estrangeiro	757.049,60
Outros Créditos	56.517.972,30	Ordens Pagamento e outros Créditos	43.756.734,70
Imoveis	17.118.653,20	Diversas Contas	3.225.794,70
Titulos e Valores Mobiliarios	6.791.174,70	Contas Compensação	599.415.047,30
Imobilizado	29.526.861,10		
Contas Compensação	599.415.047,30		
	1.136.197.122,60		1.136.197.122,60

RIO DE JANEIRO, 30 de Junho de 1953

JOAO ALVES DE MOURA
Gerente Geral

LUCIO DE MACEDO
Contador — C R C 2440 D. F.



MAGNUS

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

BONITO EXEMPLO DEMOCRATICO

As grandes vantagens do regime democratico sob o qual vivemos consistem, sobretudo, na interdependencia dos poderes que o constituem. Porque, respeitada esta interdependencia, para o que muito concorrem o grau de discernimento e a capacidade do povo em escolher os seus dirigentes, tudo se harmonizará no sentido de um verdadeiro equilibrio social.

Estamos observando, com satisfação e verdadeiramente edificados, o exemplo de compreensão democratica que nos vem oferecendo o municipio de Vitoria de Santo Antão cujos homens publicos revelam a mais sadia disposição de realizar uma politica construtiva e mesmo proveitosa aos interesses da comuna, sobretudo no que tange ao bem-estar e á tranquilidade do seu povo.

Meses atrás, o Prefeito e a Câmara de Vereadores se desintenderam na questão do aumento de subsidios que esta ultima resolvera adotar. Contudo, ao invés de discussões acaloradas, de polêmicas escandalosas, de trocas de doestos e de acusações, o que se viu foi cada um dedicar-se ás suas normais atividades aguardando o pronunciamento do Judiciário com o firme disposição de acatá-lo. Nem o Prefeito cuidou de menoscabar o que haviam deliberado os legisladores vitorienses, nem estes vomitaram ódio contra aquele que se opôs á sua decisão. E quando o Poder executivo foi convocado ao pronunciamento sôbre a causa deliberou, em primeira instância, negar apoio á medida da Câmara, nem os vencidos clamaram, demagogicamente, contra a decisão, nem o vencedor proclamou, com excessos, a sua vitória.

Nestas condições, Vitória de Santo Antão está oferecendo um exemplo magnifico que deveria servir de base á conduta dos politicos e dos administradores de outros municipios. Prevalece, ali, um clima de respeito ás convicções alheias de compreensão democratica, de adiantamento em função do qual se torna possivel ao executivo a realização de melhoramentos e de serviços publicos que, se por um lado, atestam a operosidade do Prefeito Manoel de Holanda, representam, por outro, beneficios á propria coletividade e de cujo proveito toda a população se locupletará.

Esta a impressão que temos do ambiente que existe no próspero municipio pernambucano. Por diversas vezes temos manifestado êsse ponto de vista, apoiado mesmo em observações feitas durante as visitas realizadas á progressista cidade. Nunca sentimos que as divergências politicas dividissem os homens publicos de Vitória de Santo Antão que, afinal de contas, se constituem elementos de uma sociedade que se firma por um conceito admiravel de elegância e de finura, de delicadeza e de hospitalidade.

Porque, entre eles, prevalece o espirito de cooperação em tudo que diz respeito ao progresso da terra e ao bem-estar daqueles que nela habitam e até dos que ali acorrem atraidos pelos encantos da futurosa cidade e pela fidalguia do seu povo.

Grandes e pequenos municípios

André Beda CAVALCANTI

(Para os «D. A.»)

Ha poucos dias, na sessão «De Olinda», o nosso prezado amigo e colega Luiz de França, com sobejas razões, verberava o procedimento daquelas que pretendem mutilar o já escasso territorio da velha Marim dos Cavalcânti.

Entre outras coisas, chegou a afirmar que Olinda era o menor municipio do Brasil, incorrendo, assim, num perdoavel engano. Que nos perdoe o confrade...

Apenas por curiosidade, aqui estamos para trazer um pouco esperança ao desesperado amigo informando-o e a quem mais tenha interesse no assunto, que a situação de Olinda não é tão ruim assim...

Não dispomos de dados referentes a todas as Unidades da Federação. Mesmo assim, vejamos quais as verdadeiras áreas territoriais dos cinco menores municipios brasileiros.

Antes porém, aqui estão os Estados de que temos informes: Territorios do Acre, Guaporé, Amapá, Rio Branco e Fernando de Noronha; Estados: Alagoas, Para, Maranhão, Piauí, Ceará, R. G. do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais e mais o Distrito Federal. Como se verifica, faltam ainda: Estados de Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Espirito Santo, Rio de Janeiro e R.G. do Sul.

O menor municipio brasileiro está localizado no igualmente pequeno Estado de Sergipe. Eis os cinco menores municipios, por território: 1º Carmópolis (Sergipe) 44 km2. São Lourenço (Minas Gerais) 51 km2; Olinda e Alagoinha (Pernambuco) 58 e 67, respectivamente, e Raposos (Minas Gerais) com 77 quilometros quadrados.

E, já que estamos falando de municipios, ainda como curiosidade, aqui estão os cinco maiores: Altamira e Itaituba (Para) com 282.070 e 166.334 km2, respectivamente; Uaupés, Borba e Barcelos (Amazonas) com .... 164.165, 145.068 e 122.353, respectivamente.

Agora, obedecendo á mesma ordem, vejamos a população dos menores e maiores municipios do Brasil:

Carmópolis, 3.085 — Altamira, 7.669. S. Lourenço, 11.050 — Itaituba, 10.862. Olinda, 20.878 — Uaupés, 14.208. Alagoinha, ... 7.488 — Borba, 18.656. Raposos, 6.477 — Barcelos, 4.911.

Fazendo-se a comparação das áreas territoriais, facil é verificar que, proporcionalmente, as menores levam fabulosas vantagens sobre as maiores...

Outra curiosidade digna de nota: o territorio do municipio de Altamira, no Para, é superior ao dos Estados de Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Rio de Janeiro, todos reunidos...

Não foi sem razão que alguem afirmou que o Brasil dá de tudo!

Um grande músico, etc.

(Conclusão da 16.ª pagina)

ganjado no mesmo Trinta e quatro de Infantaria, após ter se submetido á junta médica composta do coronel Clarindo Adolfo de Oliveira Chaves, primeiro tenente Arthur Lôbo da Silva e adjunto Epifanio Francisco Sampaio, tomando o número 113.

A 8 do mês de maio desse ano foi excluido do estado efetivo da 2ª Companhia para ser incluido no estado menor como músico de primeira classe.

O grande músico paraibano, afinal, deu baixa do exercito por incapacidade fisica, doente que estava, o que o levou, várias vezes, antes, a baixar aos hospitais. Como soldado não foi ele um santo. Foi preso várias vezes por fatos insignificantes, tal a falta de uma gravata, e não cumprimento a um superior, falta ás revistas, etc. Mas os elogios que recebeu, as louvações de seus superiores, apagaram, de todo, os pequenos castigos que sofreu.

Quando saiu de Canudos foi para o Rio; em seguida para Recife e, logo depois, para Pilões, onde foi chefe durante muitos anos, da banda de música local, professor de música e pequeno comerciante.

Toca todos os instrumentos de uma banda: clarinete, saxofone, trombone, contra-baixo bombardino, trompa, oboé, etc., incluindo piano, violão, violoncelo, rabeca, tudo. Embora tocasse igualmente, jamais pode suportar, o tal do violino.

O primeiro cinema em que tocou foi no Santa Izabel, em Recife. Teve uma vida de aventuras, uma corrida de louco, desprezando excelentes colocações, tal o convite do general Caetano de Farias para ser ajudante de órdens no governo de Mato-Grosso, em 1913 ou 1914.

Certa vez no Rio, após uma pileque com um conterraneo viu-se a porta de um café pela Manhã, sem um nickel. Não teve duvida, com escandalo de todo o povo que passava, começou a tocar saxofone na rua. A multidão o cercou. Foi quando o proprietario do café matriculou-o, o convidou para entrar no estabelecimento.

Num gesto natural de quem quer descansar, tirou o chapéu de palhinha (muito comum naquela época) e o depoz em uma mesa da copa para baixo. Ela que, com surpresa, dentro de pouco a multidão, embasbacada e entusiasmada com as deliciosas valsas, pas des quatre, etc., do tocador, encheu-lhe o chapéu de notas e moedas. Cansado, recebeu os cumprimentos do dono da casa e uma ovação dos ouvintes e, afastado, contou o dinheiro: trezentos e tantos mil reis, grande quantia para a época.

Foi seu irmão o coronel do exercito Carlos Pimentel, lente de alemão e hespanhol na Escola Superior de Guerra, mestre do general Dutra, ex-presidente da República. O coronel Carlos Pimentel falava seis linguas. Foi, ainda, seu irmão o general Arthur Sóter, comandante do Regimento de Três corações, em Minas, grande inteligencia, maviosa poeta e cujas poesias, em mãos do primeiro, nunca foram publicadas em volume.

São seus sobrinhos Carlos e Lapemberg de Alencar dentistas e funcionários públicos em Belo-Horizonte.

Theophilo Passos Pimentel tem palestra agradavel, ininterrupta, descrevendo, com minucias, inúmeros fatos de sua vida atormentada. Como soldado de Canudos, um dos ultimos abencerrages do grande drama de 18[illegible] não recebe nenhuma pensão do governo — o que é um dever da pátria. Reside em humilde casa propria, coberta de telha-vão de tijólos, sem instalações de conforto algum, ora triste ora alegre. Quando o estômago não lhe perturba a digestão, toca violão.

Para não perder a oportunidade destas memórias, falemos de sua estadia em Garanhuns, onde foi regente da banda de musica denominada «2 de Março», regente da banda «Recreio Ribeiranenses», de Ribeirão, no interior de Pernambuco, e fundador da «Carlos Gomes», de Recife.

Quebrou e perdeu todas as suas composições, mal se lembrando dos nomes de alguns dobrados: «Dr. Julio Lyra», «Carlos de Alencar», «Bernardo Bernardes», «Recreio dos Artistas», «3 de Novembro» (data em que chegou a Pilões, de volta de suas viagens, a Manaus, a Canudos, etc.) «Souto Filho» e centenas de outros.

A pátria lhe deve os sofrimentos, a fome, a miséria de Canudos, onde passou quase toda a campanha, moço que era. A pátria deve ampará-lo, olhá-lo melhor e com mais carinho, dando-lhe uma pensão, o que não podem fazer os pilonenses e os seus parentes distantes. E hoje, um resto de homem, cego desmemoriado, vivendo de recordações de um passado glorioso. O Brasil lhe deve um favor. E' pagar.

JABOATAO

Adiantado o serviço de encanamento — Nota anterior, sôbre o Ginásio do Estado — Jornais recebidos

Elieser FIGUEIROA

(Para o «D. P.»)

SERVIÇO DE ENCANAMENTO: — Prossegue num ritmo acelerado o serviço de encanamento para o abastecimento da cidade. O que parece vir facilitando, apesar de outros inconvenientes, é o inverno, pois, do contrário, a escavação da terra seria mais demorada. E a inconveniencia que existe é a lama que fica no calçamento, nos fazendo lembrar os tempos que ainda não vão muito longe, quando esse melhoramento era muito raro no centro da cidade e tinhamos que ir a varios pontos, deixando nos sapatos a marca vermelha do barro que aqui temos em abundancia.

Não sabemos qual a providencia que a Prefeitura irá tomar porém, de logo, advertimo-lhe de que muito em breve os paralelepipedos postos á margem das escavações feitas para a colocação dos canos não darão mais para completar a parte do calçamento destruida, não porque se gastem mas, vão desaparecendo, aos poucos. Era o caso, então, de a Prefeitura recolhe-los se é que não vai tomar outra providencia melhor, até quando atender todos os pedidos de ligação.

Da maneira como vai sendo feito o serviço, pelo menos a nossa referida, não ha motivo para duvidar que caqui para o fim do ano estejamos inaugurando a agua encanada, na cidade.

GINASIO DO ESTADO: — Como um dos redatores do «Jaboatão-Jornal», sempre transcrevemos nesta página algumas notas de interesse, publicadas naquele periódico, mesmo as de responsabilidade da redação, contanto que sejam de nossa autoria. Acontece, porém, que, já duas vezes, vimos publicadas notas neste DIARIO, com a nossa assinatura, sem, contudo, sermos o seu autor. E' o caso da publicada no dia 29 p. passado, sôbre o «Ginásio do Estado» e o «Clube Jaboatonenses», extraida do referido jornal, de autoria de outro nosso companheiro, ou companheiros de redação. Como redator do Jaboatão-Jornal só temos de agradecer ao DIARIO essa atenção dada ao nosso quinzenario, que sempre não tem faltado, como a tudo o que é do interior, entretanto é justo que façamos essa ressalva, desde que não assumimos a paternidade da referida nota, embora sejamos um dos responsaveis por ela no citado periódico. Não havia necessidade dessa explicação se houvesse, no entanto, a observação de que a nota tinha sido extraida do Jaboatão Jornal. No mais, tudo OK.

JORNAIS RECEBIDOS: — Recebemos: «O Momento» e «A Razão»; o primeiro da antiga Colonia da Mirueira, no Recife, e o outro, da Escada. «A Gazeta» e «Juventude Operária», de São Paulo.

COMPANHIA FERRO-BRASILEIRO S.A.
TUBOS DE TODOS OS TIPOS
A MAIOR FABRICA DA AMERICA LATINA
DEPOSITO EM RECIFE:
EDIF. DUARTE COELHO - SALA 804/5 CX. POSTAL 1027 TELEGRAMA FERROBRASIL

FONE 4112

TRIUNFO

Banco dos Municipios — Enlace matrimonial — Melhoramentos municipais — Diversas

S. PINTO

(Para o «D. P.»)

TRIUNFO, 29. Banco dos Municipios: — Merece todo apoio dos governos municipais e aplausos de todos que desejam o desenvolvimento economico do interior, a idéia feliz de se criar o «Banco dos Municipios» com uma parcela das quotas federais do imposto de renda que recebem todos os municipios.

As Prefeituras concorrendo para a fundação do «Banco dos Municipios» estarão cumprindo fielmente os dispositivos constitucionais que mandam aplicar parte da verba do imposto de renda em proveito dos homens do campo e nada mais proveitoso para o agricultor do que se lhe facilitar o crédito.

SOCIAIS: — Constituiu um acontecimento de grande repercussão social o casamento do sr. José Lucio da Silva, prefeitório e fazendeiro neste e nos municipios de Flors e Custodia, com a srta. Clea Maia, filha do sr. Marçal Maia, alto comerciante nesta praça e de sua esposa, sra. Maria Edilia Maia, já falecida.

Os atos civis e religiosos realizaram-se no dia 26, a primeira na residencia do pai da noiva, oficializado pelo juiz dr. Moacir Costa Gomes, sendo testemunhado pelo major-aviador José Maia e sua esposa sra. Maria Amelia Figueirêdo Maia e Arivaldo Maia e sua esposa sra. Maria do Carmo Caldas Maia; o segundo realizou-se ás 17 horas em nossa Matriz, sendo oficiante do mesmo o revdm. pe. Luiz Sampaio, vigario da paroquia, servindo de testemunhas o dr. Severino Diniz e esposa sra. Josélita Diniz e o vereador Magno Bezerra de Norões e sua esposa sra. Carmelie Moreira de Norões, representada por sua filha srta. professora Maria de Lourdes Moreira de Norões.

O ACUDE PUBLICO DA CIDADE: — Estão adiantados os trabalhos de reconstrução do acude público desta cidade que estão sendo realizados pelo governo estadual.

GINASIO DIOCESANO DE TRIUNFO: — Visitámos na semana ultima a construção do predio do Ginásio Diocesano de Triunfo e ficámos empolgados com o adiantamento da mesma, relativamente aos parcos recurso de que dispõem os poderes eclesiasticos para tal fim. A frente dos serviços está o vigario, pe. Luiz Sampaio.

RETIRO DAS FILHAS DE MARIA: — Realizou-se nesta cidade o retiro das Filha de Maria pregado pelo revedmo. pe. Cordeiro, vice-diretor do Ginásio «Cristo Rei» de Pesqueira.

CALCAMENTO DA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO: — Foi iniciado o calçamento da Praça 15 de Novembro desta cidade, pelo qual está muito empenhado o prefeito Aprigio d'Assunção.

O Clube dos Palmares

João Calado Borba NETO

(Para o «D. P.»)

Uma correspondencia procedente de Palmares, assinada pelo jornalista Béda Cavalcanti, informa que o Clube Literário daquela cidade está de portas fechadas. Esta de fogo-morto essa quase centenária agremiação cultural — uma das mais velhas do interior.

E tudo isto acontece numa terra cuja tradição de cultura e gosto pelas coisas de espirito é sabida de todos. Numa cidade que possui boa imprensa, bons poetas, bons jornalistas e um autor de enciclopédia.

Seria interessante que o poeta Jayme Griz desse um saltinho até Palmares; conversasse misticamente com o seu Rio Una e levantasse a cabeça de sua gente. Mais ainda demonstrasse por a mais b seus conterraneos a necessidade de não deixar cair por terra uma iniciativa ilustre que vem de seus avós. Porque, de certa forma, sobre os ombros de Jayme Griz recai a responsabilidade da existencia e continuidade do Clube Literário dos Palmares. Por occasião da reorganização do grande pronunciou uma conferencia brilhante, na qual contou a historia do Clube; invocou o testemunho dos fundadores, contou os vivos e fez o diabo a quatro. Conferencia essa de que se ocupou mestre Gilberto Freyre em três artigos magistrais publicados aqui no DIARIO.

Agora, revela Béda Cavalcanti que o Clube permanece de portas fechadas; e que nunca mais seus membros se reuniram em sessão nem deram sinal de vida.

O Clube Literário dos Palmares, mais uma vez baixou á sepultura, diz a voz do povo. Espera-se, agora, a ressurreição da Casa: a sua segunda volta á vida, após alguns dias de marasmo nas trevas.

ABANDONO DE EMPREGO

João C. Tavares da Silva, comparecente, convida o operario Diolma Francisco de Oliveira, portador da carteira profissional n. 21570, serie 74, que se acha ausente, a comparecer ao serviço no prazo de oito (8) dias, a contar da presente data, sob pena de ser demitido por abandono de emprego, de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas.

Recife, 1 de agosto de 1953.

João C. Tavares da Silva

(4041)

INEDITORIAIS

PROTESTAMOS

CONTRA OS ATOS ILEGAIS E A INÉRCIA DO PREFEITO DE TAMBÉ, RESULTANTES DO GUANTE DO SR. JOAO NUNES

(Com vistas ao Exmo. Sr. Governador do Estado)

De certo tempo ao presente, este velho e florescente municipio vem atravessando as mais criticas fases de sua existencia, porque a administração, por inercia que lhe é imposta, relegou-o ao mais triste abandono, demonstrando de maneira insofismavel que lhe faltam a energia e o senso pratico da justa proporção das coussas e causas publicas.

Assim, com esse desprezo injustificavel, até as estradas estão pagando o pesado tributo da falta de conservação, quase abandonadas, principalmente nesta época invernosa, notadamente no trecho compreendido entre este 2º. Distrito de Camutanga e Timbauba. — No verão, entretanto, para tapear, como se diz, ordinariamente, na velha giria, a. a. manda proceder, a titulo de conservação, os reparos que lhe parecem indispensaveis, consistindo apenas, do circulo vicioso de tirar terra do proprio leito da estrada, produzindo BURACOS NOVOS, para tapar BURACOS VELHOS... Isto, apesar da verba de Cr$ 85.925,00 devidamente consignada no orçamento para aquele fim. Todavia, temos ainda o trecho de cerca de 17 quilometros, compreendido entre a Usina Central Olho d'Agua, S/A, e Timbauba, muito bem conservado, durante o verão, pelo cel. Arthur Tavares de Mello, socio-gerente daquela empresa, obrigação esta, da alçada exclusiva do sr. Prefeito de També. Dizemos OBRIGAÇÃO, porque aquela fabrica recolhe anualmente aos cofres publicos municipais, só de impostos, mais de Cr$ 200.000,00 (duzentos mil cruzeiros).

Salientamos aqui, que a inercia já fatigante do sr. Prefeito Barbalho deriva, unicamente, do guante incessante e irritante do sr. João Nunes, deixando-o de pés e mãos atados, enquanto alardeia e proclama por todo o municipio, a sua qualidade de «Chefe-Politico» especialmente quando ha sementes a distribuir aos agricultores, o que faz, de preferencia, aos seus eleitores e em seu nome pessoal, muito embora, ditas sementes sejam fornecidas para tal fim, pelo governo. — Nessa evia-sacra» que o sr. João Nunes faz, trepado num caminhão, percorrendo todos os recantos do municipio, aproveita a feliz oportunidade, para proferir verdadeiros discursos eleitorais, batendo palmas a si proprio ao terminá-los, segundo dizem os seus assiduos acompanhadores. E o mais interessante em tudo isso é que o sr. João Nunes, muito ufano, recebe as sinceras manifestações daqueles incautos caboclos, com a fisionomia radiante e o coração tranquilo, de quem, realmente, dispendeu das algibeiras o valor das sementes realmente distribuidas.

Encontrando o campo aberto, mesmo porque, não ha geito de sr. Vicente Barbalho governar de fato o municipio, o sr. João Nunes está plantando, desta vez, uma outra especie de semente: a de «Chefe-Politico» municipal vitalicio... Como, porem, vem encontrando serio resistencia do povo do Distrito de Camutanga, resolveu vingar-se, de comum acordo com os demais aventureiros do seu grupo, decepando-o, com a criação de mais um Distrito, elevando o Povoado de Ferreiros áquela categoria, reduzindo, desta maneira, o operoso Distrito de Camutanga, quer se trate do angulo de interesse territorial, como do angulo de interesse Politico, com a redução do seu eleitorado, que ficaria, assim, restringido a apenas metade do atual.

Para atrair as simpatias do laborioso povo de Ferreiros, o sr. João Nunes acenou-lhe, manhosamente, com a promessa infundada de elevar aquele povoado á categoria de Vila, no que foi coadjuvado pelo Prefeito Barbalho, demonstrando ambos, completa ignorancia da Lei n. 445, da Organisação Municipal do Estado, que diz no Paragrafo unico do seu art. 18 o seguinte:

«Nenhum Municipio ou Distrito será instalado sem que «previamente se delimitem os quadros urbano e suburbano «da sede, observadas ainda as determinações do art. 102 da «Constituição do Estado.»

Por sua vez, diz o art. 102 da Constituição do Estado, tambem ignorado pelos mesmos cavalheiros:

«As sedes dos Municipios e Distritos não podem ser localizadas em terras encravadas em propriedades pertencentes a pessoas fisicas ou juridicas de direito privado, salvo «quando patrimonio de instituições religiosas e beneficentes.»

Ora, as terras onde se acha encravado o Povoado de Ferreiros pertencem em quase sua totalidade, ao Cel. Arthur Tavares de Mello e o sr. Senoval Nunes Machado. São, portanto, de dominio de pessoas fisicas de direito privado. Os fiscais da Prefeitura sabem disso; a Coletoria de Tambú sabe disso; todo mundo residente neste municipio sabe disso; as duas unicas pessoas que não sabem disso são: o Prefeito José Vicente Barbalho e o sr. João Nunes Ribeiro!...

Ha, aqui, a seguinte alternativa: ou o sr. Prefeito Barbalho e o seu «Chefe-Politico» João Nunes estão de MA' FE', ou são ignorantes das leis municipais e estaduais. No primeiro caso, isto é, má fé, não fica bem áqueles senhores o uso deliberado de um sentimento que envolve uma serie de conceitos pouco recomendaveis a um Prefeito que deveria fazer-se credor da estima e admiração do povo que o elegeu; e, menos ainda, a um cidadão, cujas maiores aspirações, residem no desejo supremo de ser Chefe-Politico de um Municipio.

No segundo caso — ignorancia — passam a si proprios o depoimento atestado da INCONSCIENTES, não se achando, nem um, nem outro, á altura do cargo que o primeiro, realmente, tem; que o segundo, por infiltração e teimosia, pretende ter.

Apesar do que acima foi dito, é corrente entre os que os conhecem, o fato de alardearem a observancia rigorosa das leis, em todos os atos administrativos do seu governo, quando é sabido e notorio que s. s. tomou posse no dia 5 de novembro de 1951, sem observar INTERNO, assim como, não tem dado publicidade a todos os seus atos, conforme manda o inciso V, do art. 67 da Lei Organica, nem, tão pouco, tem cumprido as recomendações do inciso XXII, da mesma Lei, sem contar o que observa o art. 69 que diz o seguinte:

«Na Prestação de contas o Prefeito juntará todos os «COMPROVANTES das despesas efetuadas durante o exercicio financeiro anterior, especificando:

«I — a quem foi feito o pagamento;

«II — qual o serviço prestado ou coisa adquirida, e onde as obras executados.»

Ravés disso, consta-nos que s. s. justifica a maior parte das despesas efetuadas durante sua gestão. Por ocasião da devida prestação de contas ao legislativo, escudando-se na velha e capciosa formula de DESPESAS DIVERSAS...

Quanto ao irrequieto «Chefe-Politico» João Nunes, reconhecemos-lhe os seus apreciaveis dotes de inteligencia, aliados a um singular espirito de aventuras, notadamente no ambito da politicagem municipal, tanto assim que, usando os seus altos predicados de enganar o proximo, garantiu a certo deputado ilustre e probo, dar-lhe 10.000 votos nas eleições futuras, quando nas eleições passadas, não conseguiu siquer, os 2.000 votos exigidos por Lei, para eleger o seu irmão José Nunes á deputação estadual...

Isso, naqueles aureos tempos, quando contava ainda com regular eleitorado aqui em Camutanga e por se não haver declarado o inimigo traiçoeiro, n. 1, desta terra.

Hoje, porem, que somos sabedores que atiçou, — ao lado de cerco Juiz de Direito que deslustrou a magnitude de sua Toga — fomentou o discernimento o germen repulsivo da discordia, entre trabalhadores de engenho e seus patrões; que se empenhou no sentido de estabelecer entre os mesmos, o clima de intranquilidade, desconfiança e animosidade, proprio aos seus metodos muito dignos de sua capacidade de politiqueiro de terceira categoria, vimos, do publico, apresentar o nosso protesto, porque, a sociedade em que vivemos já não comporta intrusos dessa ordem, dignos somente, no mando das senzalas do tempo da escravidão.

E' interessante frizar, aqui, que o sr. João Nunes segue a mesma escola e defende o mesmo preconceito sustentado pelo seu digno irmão José Nunes, em seu libreto intitulado «NA CIDADE E NA ROÇA», onde classifica o eleitorado nos tres grupos seguintes: os de «CONSCIENCIA», os de «EXPLORAÇÃO» e os de «IMBECILIDADE». O sr. João Nunes pertence ao grupo dos da «EXPLORAÇÃO» e se acha invadindo o campo do grupo dos da «IMBECILIDADE». Pelos meios supra citados, sem contar a deslealdade e a ingratidão que praticou contra o deputado Ferreira Lima, o homem que o arrancou da obscuridade espessa em que vivia.

Por que o surto de independencia que nos anima? — Porque o distrito de Camutanga concorre para os cofres publicos municipais, anualmente, com cerca de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), sem receber dos mesmos, siquer, o que prescreve a Lei Organica Municipal do Estado, no seu art. 90, que diz o seguinte:

«Na organisação e execução do orçamento serão observadas as normas que se seguem:

«... ... ...

«c) quarenta por cento (40%) das rendas arrecadadas nos Distritos a serviços de melhoramentos nos mesmos.»

E' evidente, pois, que o Prefeito do municipio TEM OBRIGAÇÃO ESTATUIDA POR LEI, no sentido de mandar votar uma verba para cada Distrito, correspondente a 40% de sua arrecadação; que, no caso do Distrito de Camutanga, atinge a cerca de Cr$ 160.000,00 (Anualmente).

A desculpa corrente é que não ha verba. Quando, porem, um devedor declara-se incapaz de solver as suas dividas, está, praticamente, falido, devendo, caso seja honesto, pedir concordata, nos termos da Lei, se fôr pessoa fisica, em caso contrario, o gerente deve e pode ter o seu domicilio temporario na cadeia publica...

Como, porem, trata-se de uma Celula de caráter Federal, isto é, de um elemento que faz parte integrante do proprio País, que não cumprindo, entretanto o que preceituam as Leis, goza do direito equivoco Praticado infelizmente por muitos, temos a reclamar, todavia, o fato do sr. Prefeito Barbalho ter mandado votar verbas de Cr$ 20.000,00 para o Povoado de Ferreiros; de Cr$ 160.000,00 para o Distrito de Ibiranga, enquanto nega, ao proprio sr. Francisco Correia de Paula, esforçado sub-Prefeito de Camutanga, um simples carrinho de mão; para auxiliar a limpesa publica de sua Vila. E' verdade que o citado carrinho de mão foi concedido, entretanto, somente depois que o sub-Prefeito Francisequinho autorizou debita-lo a si para descontá-lo nos seus subsidios.

A Vila de Camutanga acha-se parcialmente calçada, devendo, meramente, ao esforço particular de alguns de seus filhos abnegados. Em virtude do exposto, é que a Prefeitura de També se fez credora do epiteto grotesco de MADRASTA.

Querem um conselho, senhores José Vicente Barbalho e João Nunes Ribeiro? — Envés de tentarem decepar terras do Distrito de Camutanga, com a criação de «Distritos» hipoteticos, — o que jamais conseguirão — procurem legalizar a situação dos Distritos de Ibiranga e Caricé, que necessitam do que preceituam os arts. 18, 20, 22 e 23, da Organisação Municipal do Estado, cujas sedes acham-se encravadas em terras de pessoas fisicas de dominio Privado...

Camutanga, 11 de julho de 1953.

Pedro de Albuquerque Uchôa
José Gouveia Pereira Borba
Arthur Tavares de Mello
José Gomes Coutinho
Joaquim Pereira Campos
Senoval Nunes Machado
Antonio Guedes P. Vasconcelos
Dr. João Gomes Coutinho

Reconheço verdadeiras as firmas supras, de Pedro de Albuquerque Uchôa, José Gouveia Pereira Borba, Arthur Tavares de Mello, José Gomes Coutinho, Joaquim Pereira Campos, Senoval Nunes Machado, Antonio Guedes P. de Vasconcelos e dr. João Gomes Coutinho. E por ser dou a presente fé. Em testemunho de verdade (Sinal). O Tabelião Publico da Vila Camutanga de També, Pernambuco.

Em 11 de julho de 1953.

Rodolpho Bezerra Cavalcanti

(4071)

CATENDE

Ainda o recorde da Usina Catende — Schola Cantorum do Convento do Carmo — Banco dos Municipios — Sociais

Pelopidas SOARES

(Para o «D. P.»)

INCREMENTAR O TRABALHO E PRODUZIR MAIS: — Acusando o recebimento do oficio que a Camara Municipal de Catende dirigiu á direção da Usina Catende, congratulando-se com a mesma e com o operariado da grande empresa pernambucana, pelo expressivo recorde alcançado em sua produção açucareira e alcooleira, no país, o dr. João da Costa Azevedo, superintendente da Usina Catende, assim se manifestou em carta dirigida ao presidente do Legislativo catendense, dr. José Lourenço Rodrigues:

«Tenho em mão o oficio n. 1453, datado de 5 do corrente, assinado por V.Sa. e pelos srs. Pelópidas Soares e Amaro Soares da Silva, respectivamente, 1º e 2º secretario dessa Camara Municipal.

Pessoalmente e representando os demais diretores da Usina Catende, e os altos funcionários desta Empresa, desejo ressaltar que, pela sinceridade das expressões daquele oficio e pela sua procedencia, são na verdade muito honrosas e sensibilizadoras as congratulações enviadas pela Camara Municipal de Catende, por havermos alcançado na safra finda um recorde de produção nacional de açucar e possivelmente de alcool tambem.

O contentamento e o orgulho do povo de Catende aludidos na-

MUNICIPIOS

EM GARANHUNS EM DOMINGO DISTANTE

Em maio ultimo é quando estive em Garanhuns. Num domingo envolto em penumbras de junho apenas anunciado. E' certo que a manhã possuia tambem nuances de um verde ainda mal sumido em dezembro longinquo. E que eu, cavalgando como o marujo de Cassiano Ricardo, uma onda, uma nimbus ou scratus (a memória não me acode bem) desci, entre meio congelado e quente, pela sensação de um reencontro com Garanhuns, além do campo-santo de São Miguel.

***

As imagens humanas foram as mesmas. Igualmente as mesmas. Com a aparente diferença, apenas, de que os tipos não eram aqueles mesmos de um cenario já bastante distante, lançado nos bastidores de uma epoca, a minha época, de garanhunense egresso — e egresso por circunstancias obviamente alheias á minha vontade. Daí ao encontro de um amigo, de pessoas mais aproximadas pelo vinculo de uma amizade que independe de fatores outros, foi questão de aquecer as mãos para um "shakhand" menos distante.

***

E depois, aquelas longas caminhadas por ruas outrora testemunhas de malandragens noturnas de um lustro atraz, foi facil. Ainda que o reencontro com figuras humanas e imagens outras fosse dificil. Praça João Pessoa (onde estão as bolas de gude?); avenida Santo Antonio (e o sarapatel das sextas-feiras?); ou os sete pecados-mortais da São Francisco. Voltar até aqui, ao Recife, foi tentar inutilmente relembrar, entre uma nuvem e outra envolvendo o teco-teco, fatos que positivamente não interessam ao leitor. — WALDIMIR MAIA LEITE.

SCHOLA CANTORUM DO CONVENTO DO CARMO: — Conforme anunciamos em correspondencia anterior, chegou á esta cidade no ultimo sábado, 25 deste, a Schola Cantorum do Carmo, do Recife. Na estação local, esperavam os visitantes, dr. João da Costa Azevedo, e sr. Ismael Silva, superintendente e diretor-auxiliar respectivamente, da Usina Catende, dr. Alberico do Rêgo Barros, agronomo e chefe da exploração Agricola da mesma Empresa, dr. Wilmar Mayrinck, Manoel de Barros, presidente do «C.O.C., Leão XIII», o representante do DIARIO e outras pessoas.

A delegação veio presidida por Frei Pio Moreira, velho conhecido e amigo de Catende.

Após um rapido descanso, em trem especial, da Usina Catende, os visitantes, acompanhados de diretores da Usina Catende, do sr. João Calú, do Nascimento, prefeito do municipio e outras pessoas da sociedade catendense, rumaram para o Centro de Escoteiros, onde lhes foi oferecido um almoço regional.

A noite, no «C.O.C. Leão XIII» a Schola Cantorum ofereceu uma audição aos operarios catendenses e suas familias, com grande concorrencia.

No dia seguinte, á tarde, no «Cine Paroquial», realizou-se a segunda exibição dos rapazes cantores e a noite, no «Cine Guaranis», a terceira e ultima exibição.

Na audição do «Cine-Guaranis, cujos resultados liquidos foram revertidos em beneficio do Abrigo «Ana Malta da Costa Azevedo», desta cidade, houve a cooperação de rapazes e senhorinhas da nossa sociedade, que se exibiram preliminarmente, sob o comando de Clovis de Almeida Brito.

Deste 2 «show» destacaram-se: Consuelo Carneval, Leda Justa, Amarilis Lira, Valban Tenorio, Valdemiro Felix e, por fim, Zilda Lemos.

Após, exibiram-se os rapazes da Schola Canterum, agradando, de um modo geral, a todos os presentes. Deles, merece um destaque especial, o jovem Alberico Gomes que foi o elemento mais nobre da comitiva, cantando com expressão e sentimento e recitando de modo verdadeiramente artistico, inclusive, algumas poesias de sua autoria.

BANCO DOS MUNICIPIOS: Continuam chegando á Camara Municipal de Catende as opiniões de prefeitos, vereadores e jornalistas pernambucanos sobre a fundação do Banco dos Municipios. Destas opiniões, destacamos hoje, as seguintes:

— O prefeito de Sanharó, Heronides Nunes de Arruda, assim se expressa: «

«Achamos muito acertada e digna dos maiores encomios a sugestão apresentada pelo municipalista Samuel Soares, opinando pela criação do Banco dos Municipios de Pernambuco, no qual cada comuna, num periodo de cinco anos, entraria com o capital de um milhão de cruzei-

(Conclue na 9.ª pagina)

ILEGÍVEL

Columbia Capitalização S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA INCENTIVAR A ECONOMIA

A's 18 horas, de ontem, teve lugar na séde da Columbia Capitalização S. A. no Edificio Arnaldo Bastos, á Av. Guararapes, 210, salas: 11, 12 e 13 a solenidade de posse do sr. Sinval Andrade Pessôa, na Inspetoria Geral do Nordeste, orgão que dirigirá doravante os negocios desta acreditada companhia desta capital, uma vez que por determinação da Diretoria, foi extinta a Superintendencia que funcionava no mesmo local. Presentes inumeras pessôas, credenciadas no comercio e na industria pernambucana, usou da palavra o sr. Sinval Andrade Pessôa, fazendo um circunstanciado relato de toda a vida da Companhia, desde a sua fundação, no ano de 1946 até aos nossos dias. Foi durante todo o tempo da sua oração ouvido atentamente, pelos que ali compareceram, a todos deixando uma ótima impressão a sua exposição clara e minuciosa. Esta importante companhia, com Séde Social á Av. Rio Branco, 39-21.º andar no Rio de Janeiro, tem como seus diretores as figuras mais representativas do sul do país, cuja diretoria está assim composta:

Diretor-Presidente: senador Fernando de Melo Viana; Diretor-Superintendente: sr. João Francisco Coêlho de Lima; Diretor-Tesoureiro: dr. Carlos Pinto de Lemos Sobrinho; Diretor-Secretário: dr. Fernando das Chagas Leite.



Sr. capitão João Ferreira Mulatinho, que levantou o brinde de honra, ao diretor-presidente, senador Fernando Mello Vianna.

Os elementos que integram a sôa. Inspetor Geral; sr. Ma- noel Aschff, chefe do escritorio; Inspetoria Geral, com séde nes- ta capital, estão assim distribui- dos: sr. Sinval Andrade Pes- soa; Inspetor Geral; sr. Al- berto Aschff, Inspetor Fiscal; Hilton Lima, caixa; Euridice Aschff, responsável pelo fichario; Celina Nascimento, datilografa e Claudio Correia, continuo. Sr. João Julião Santana, chefe de produção local, em Recife; sr. João Viana da Cunha, chefe da produção local, em Caruarú e sr. José Cavalcanti de Albuquerque, agente cobrador em Macció. A companhia tem ainda Inspetorias Gerais nos Estados de: Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagôas e Ceara.

Anotamos as pessoas que estiveram presentes a solenidade, destacando-se entre outros os seguintes: Desembargador João Tavares da Silva, capitão João Ferreira Mulatinho, Joaquim Moreira da Silva Neto, Severino Cabral de Souza, dr. Pinto Coêlho, Afranio Batista Pinto Coêlho, dr. Mauro Bahia, dr. Aprício de Faria, Antonio Cavalcanti de Siqueira e as senhorinhas: Dorotéa Sorrentino, Calicia Cavalcanti de Albuquerque e Silvia de Faria. Ao fim da reunião, **ao champagne**, falou o capitão João Ferreira Mulatinho, agradecendo as palavras do Inspetor Sinval Andrade Pessôa e levantando um brinde ao senador Melo Viana, diretor-presidente da Companhia, e, seu particular amigo.

Após o ato da solenidade, foi o senhor Sinval Andrade Pessôa, muito cumprimentado pelos presentes.



O sr. Sinval Andrade Pessôa, falando durante a solenidade.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL DO RECIFE EM SÃO PAULO

Acaba de ser incorporada pela firma G. Cunha & Cia., desta praça, a conceituada empresa paulista Morais, Machado S.A. Todos os atos juridicos da incorporação já foram realizados na capital bandeirante.

O fato repercutiu muito no Recife, pois se trata de uma iniciativa de vulto dos capitais pernambucanos no sul do país.

Registro, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

geral copia dos referidos orçamentos. Parágrafo único — A execução de qualquer perfuração ou aparelhamento de poços de custo provavel ou superior no limite fixado neste artigo dependerá de previa aprovação do respectivo orçamento pelo diretor geral do DNOCS.

Artigo 11.º — Além das hipóteses previstas no artigo 4.º, do decreto lei 6.255, de 9 de fevereiro de 1944, o DNOCS reaparelhará, por conta própria, na área do Poligono das Sécas, poços para abastecimento público, nas cidades, vilas e povoações de mais de 500 habitantes, num raio de 10 quilômetros do açude público, curso dágua perene ou manancial de água potável. Parágrafo 1.º) — A perfuração e aparelhamento de poços a que se refere êste artigo serão procedidas por indicação do chefe do distrito do DNOCS ou por solicitação do Estado ou municipio interessado, em requerimento dirigido ao diretor geral, ao qual compete autorizar a realização da obra com recurso voluntário para o Ministério da Viação. Parágrafo 2.º) — O chefe do distrito, recebendo o requerimento, mandará, dentro de 120 dias, proceder ao exame necessário, inclusive quanto ás condições previstas neste artigo, encaminhando, em seguida, o processo devidamente informado ao diretor geral.

Artigo 12.º — Os estudos dos projetos, orçamento e execução das obras custeadas com os recursos previstos no artigo 198 da Constituição, poderão ser contratados com empresas idôneas, satisfeitas as finalidades legais, ou delegadas, mediante autorização do ministro da Viação ao serviço público especializado, federal ou estadual.

Artigo 13.º — Os estudos dos projetos e orçamentos das obras de defesa com os efeitos da chamada sêca do Nordeste, realizados por serviço público especializado de Estado competente do Poligono das Sécas, poços para abastecimento público, nas cidades, vilas e povoações de mais de 500 habitantes, poderão ser aceitos pelo DNOCS, desde que satisfaçam os requesitos técnicos previstos nas leis como base para a fixação do limite, capacidade e custo de obra por cooperação.

Artigo 14.º — O DNOCS instalará campos de palmas, cada um com área minima de 25 hectares, para distribuição gratuita de mudas aos criadores em todos os Estados compreendidos no Poligono das Sécas e nas regiões onde a pecuária constituir principal atividade rural. Paragrafo 1.º) — Dentro de um ano, a contar da vigencia desta lei, o DNOCS deverá inaugurar, pelo menos, um campo por Estado e, assim, sucessivamente, até que fique em condições de atender ás necessidades da pecuária do Nordeste. Parágrafo 2.º) — A lei orçamentária da União consignará anualmente uma dotação suficiente para a instalação, desenvolvimento e manutenção dêsses campos, de acôrdo com o plano organizado pelo DNOCS.

Artigo 15.º — O DNOCS pagará em dinheiro, semanalmente, o salário dos empregados em obras destinadas á defesa contra as sêcas do Nordeste. Paragrafo 1.º) — São vedados descontos de taxas, comissões ou outra qualquer forma de salário do operário, salvo as referentes á previdência e assistência social a que estejam por lei obrigados. Parágrafo 2.º) — A inobservancia do disposto no parágrafo anterior, importa na responsabilidade civil e criminal do agente.

Artigo 16.º — Esta lei será regulamentada dentro de 30 dias, entrando em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 5.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.250.000,00

RESULTADO DO SORTÊIO

REALIZADO no DIA 31 DE JULHO DE 1953

COMBINAÇOES SORTEADAS

UUR JCO UKB CTW
PZH HXO LCW MOD

COLUMBIA CAPITALIZAÇAO S/A.
AV. GUARARAPES, 1.º AND.
EDIFICIO ARNALDO BASTOS, 210
RECIFE — PERNAMBUCO

(595)

NOTICIAS DO PÔRTO

Registrou-se, ontem, no porto do Recife o seguinte movimento de entrada de navios:

— **Itaimbé, nacional, dos portos do norte do país**, encontra-se acostado no armazem 7. Hoje, á tarde, zarpará para os portos do sul.

— **Del Monte**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos, rumou, ontem, mesmo, á noite, para a Argentina.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Loide Paraguai**, nacional, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 5.

— **Fauzon**, francês, dos portos da França, para o armazem 1.

— **Paolo Toscanel'i**, italiano, dos portos da Argentina, para o armazem 6.

— **Piauí**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Dominic**, inglês, dos portos dos Estados Unidos, para o armazem 6.

— **Santa Helena**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— **Arcia Branca**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

— **Tupiara**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 14.

— **Orania**, nacional, dos portos do norte, para os arrecifes.

Amanhã:

— **Rio Olapoque**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Hoyanger**, norueguês, dos portos do Chile, para o armazem 2.

— **Carioca**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.

— **Sheridan**, inglês, dos portos dos Estados Unidos, para os arrecifes

Dia 4:

— **Pará**, nacional, dos portos do norte.

— **Mauá**, nacional, dos portos do norte.

— **Reconquista**, argentino, dos portos do sul.

— **Guaratinga**, nacional, dos portos do sul

Dia 5:

— **Raul Soares**, nacional, dos portos do sul.

— **Duque de Caxias**, nacional, dos portos do sul.

— **Loide Chile**, nacional, dos portos da Alemanha.

— **Itahité**, nacional, dos portos do sul.

— **Araranguá**, nacional, dos portos do sul.

— **Laguna**, nacional, dos portos do norte.

— **Bury**, nacional, dos portos do sul.

Dia 6:

— **Dom Pedro II**, nacional, dos portos do sul.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O Posto de Inscrições e Documentação do DASP, neste Estado, está comunicando que serão realizados, no corrente mês, os seguintes concursos e prova de habilitação, conforme escala abaixo:

Contador do S.P.F. — Dia 22, 14 horas — 1.ª prova especializada; dia 24, 19.30 — Contabilidade. Dia 26, 19.30 — Português; dia 28, 19.30 — Matemática comercial e financeira e noções de Estatistica.

Escriturario — Dia 23, ás 8 horas — Português, Matematica, Geografia do Brasil e Noções de Direito.

Assistente sindical — Dia 23, 15 horas — Primeira prova escrita, item B; dia 26, 8 horas — Segunda prova escrita, item C; dia 30, 8 horas — Português e Direito.

Arquivista — Dia 23, 8 horas — Português; dia 27 — 8 horas — Conhecimentos gerais (Matemática e Estatistica); dia 31 — 8 horas, Tecnica de Arquivo.

Almoxarife Dia 25, 19.30 — Mercadologia e Ciencias Fisicas; dia 27, 19.30 horas — Matemática e Noções de Estatistica; dia 31, 19.30 — Legislação comercial e administração de almoxarifado.

Tecnico agricola — Dia 23, ás 19.30 — Zootecnica; dia 27, 19.30 — Agricultura geral.

Datilloscopista auxiliar — Dia 29, 14 horas — Prova escrita.

Datilografo — Dia 30, 15 horas — Trabalho datilografico.

O local de realização das provas será anunciado oportunamente.

Outras informações serão prestadas diariamente no PID do DASP, neste Estado, 2.º S.A.N.L, salas 217-218, á rua da Palma, 295.

LIVRE O SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

O COMITÊ LOCAL PERNAMBUCANO DE SEGUROS tem a satisfação de comunicar ao Comércio, Indústria e Seguradores que a Camara dos Deputados, em sua reunião de 30 de julho último aprovou por 124 votos contra 46 o projeto que garante ás Seguradoras o regime de livre concorrência vigente, para os seguros de Acidentes do Trabalho.

A DIRETORIA

ARTES E ARTISTAS

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Mais uma vez o publico musical do Recife vai ter a oportunidade de ouvir a violinista Idá Haendel, que tão aplaudida foi por ocasião de sua primeira visita a esta cidade, tambem trazida pela **Cultura Musical**. Seus concertos entre nós ficaram marcados como altos momentos e emoção e da mais pura arte. Ida Haendel trará como acompanhador o magnifico pianista Alfredo Rossi, já bem conhecido da nossa platéia e que recentemente se fez ouvir ao lado de Ruggiero Ricci, confirmando suas altas qualidades de artista.

Os concertos da famosa violinista estão marcados para os proximos dias 8 e 10, realizando-se o primeiro ás 17 horas e meia para o grupo A e o segundo, ás 21 horas, para o grupo B. A distribuição dos ingressos gratuitos terá inicio no dia 6 para os socios de numero 1 a 600, sendo atendidos no dia 7 os de numero 601 até o fim. O cobrador estará do dia 3 até 5 á disposição dos socios para o fim de receber as mensalidades correspondentes ao mês de agosto, condição indispensavel para obtenção das localidades gratuitas.

12.º SALAO ANUAL DE PINTURA

O Museu do Estado está avisando aos interessados que estão abertas as inscrições para o 12.º Salão Anual de Pintura, até o dia 20 do corrente.

A entrega dos quadros, pintura a oleo, exclusivamente, devidamente emoldurados, será de 20 a 31 deste mês, prazo improrrogavel.

Os inscritos poderão concorrer aos premios com cinco obras, no maximo, executadas ou concluidas no corrente ano, e que não tenham sido premiadas no país ou no estrangeiro.

Aos interessados serão fornecidas informações na secretaria do Museu

EXPOSIÇAO DAKIR PARREIRAS

Continua franqueada ao publico, na "Movelaria Boa Vista", á rua da Imperatriz, 77, diariamente, das 9 ás 22 horas, a mostra de quadros do pintor Dakir Parreiras.

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

Em prosseguimento á serie de audições populares que vem executando no Recife, a O.S.P., no dia 15, em homenagem ao "Dia do Ex-Aluno Marista", dará mais um recital, num dos pateos internos do Colegio Marista, após a inauguração do monumento erigido ao padre Champagnat, fundador dos Maristas.

Regencia do maestro Vicente Fittipaldi.

Inaugurada, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

nador, mostrando o nosso regozijo por ver, que antes de se completar o seu primeiro ano de governo, temos dois importantes acontecimentos a comemorar, ambos no setor da assistência a doentes mentais, queremos depositar a nossa esperança na capacidade realizadora e no reconhecido espirito público de V. Excia., certos de que a saude do povo de Pernambuco tera em V. Excia. o seu maior baluarte de defesa. Contando com a operosidade dos seus dignos auxiliares imediatos, o Secretario de Saúde professor Artur Coutinho e o Diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, dr. Nestor Candeia, ambos colegas ilustrados e conhecedores das nossas necessidades medico-hospitalares, tudo fará, estamos certos, para colocar a nossa terra em posição de relevo diante das demais unidades da Federação.

Solicito a v. excia. que, após declarar inaugurados os novos pavilhões desta Colônia, determine o lançamento da pedra fundamental do Manicomio judiciario».

INAUGURAÇÃO

Em seguida, o governador Etelvino Lins pronunciou um discurso, dando por inaugurados os novos pavilhões.

Com essas construções foram acrescentados 130 leitos aos 70 que foram instalados em 1950 no governo de Barbosa Lima Sobrinho. Um dos pavilhões destina-se á instalação de duas secções de trabalho (praxiterapia) para as doentes e a dormitórios (dois) para as funcionarias. Está em vias de conclusão a casa destinada á residencia do Diretor da Colonia.

Essas construções importaram em Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ 1.100.000,00 financiados pelo Serviço Nacional de Doenças Mentais e Cr$ 100.000,00 pelo Governo do Estado, por intermédio do Departamento Assistencia Hospitalar. Logo depois, foi lançada, também, terrenos da mesma Colonia, Monjope, a pedra fundamental do Manicomio Judiciário. A construção vai ser feita em regime de convenio com o Serviço Nacional de Doenças Mentais, onde foi organizada a respectiva planta.

A capacidade normal do Manicomio será de 180 leitos, 120 para homens e 30 para mulheres, podendo comportar, porém, 125 doentes na sua capacidade maxima.

A planta já foi preparada de tal forma que possa ser facilmente ampliada para o dobro da capacidade atualmente prevista.

Cogita Lucas, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

NÃO DEIXOU O PTB

RIO, 1 (Meridional) — O sr. Segadas Viana desmentiu formalmente a noticia de que abandonaria o PTB para aderir ao PSP. Frisou que é amigo do sr. Ademar de Barros, há 12 anos, e nada impede de visitarem-se e conversarem.

ELEIÇÕES

RIO, 1 (Meridional) — Falando á imprensa, o sr. Tancredo Neves declarou que não passa de simples cogitação o projeto antecipando as eleições para agosto de 1954. Sobre as conversações entre os srs. Benedito Valadares e Artur Santos, declarou: «Não há divergencias ideológicas entre a UDN e o PSD. Em nome dos superiores interesses da nação, não vejo obstáculo para entendimentos entre pessedistas e udenistas, visando a sucessão».

O ministro negou sua anuencia em relação ao plano no sentido de que o PSD penetre no sindicalismo, manifestando-se, tambem, anti-divorcista, indagado sobre a possibilidade de ser modificada a estrutura politica do atual governo, visando dar-lhe uma feição sindicalista, salientou que o governo Vargas só tem um problema — cumprir a Constituição.

A respeito do movimento de rebeldia do PSD, disse o sr. Antonio Balbino: «A linha do PSD é traçada na convenção nacional. No momento atual, o PSD dá apoio independente e desinteressado ao governo do prezado presidente Vargas».

Em liberdade, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ce Stélio sofrer a pena da morte?» Apesar de haver o promotor falado durante quase três horas, mostrando a frieza do assassinio, os jurados mandaram a rê para a rua.

A defesa começou pedindo que os jurados julgassem tambem como o coração. A acusação esteve a cargo do promotor Sá Peixoto e do criminalista Celso Nascimento, atuando como advogados da defesa José Bonifacio e Serrano Neves.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Reclamarão, etc.

(Conclue na 12.ª pagina)

Banco Internacional entrou em juizo com uma ação executiva contra Artur Walner, irmão de Samuel, no valor de 65 mil cruzeiros. A ação transita na 15.ª Vara Civil.

CONFERENCIA DE LACERDA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 1 (Meridional) — Durante mais de duas horas, a multidão aplaudiu o jornalista Carlos Lacerda durante a conferencia que pronunciou, ontem, á noite, no auditório da Secretaria da Saúde, patrocinada pela Associação Mineira de Imprensa. O jornalista discorreu longamente sobre o caso de «Ultima Hora», apontando-o como o mais execrando assalto aos cofres públicos verificado na história da República.

Afirmou que o Banco do Brasil gastou, com Samuel Wainer, quantia suficiente para se fazer dezenas de açudes no nordeste, centenas de escolas e instalar-se, 250 mil telefones para distribuição nos centros populosos.

Salientou que o Banco do Brasil deixou, no desamparo, a industria e a lavoura, beneficiando um jornal nascido, para sufocar a imprensa livre.

AINDA FUNCIONANDO

RIO, 1 (Meridional) — Apenas cassado seu funcionamento por decreto, a Radio Clube continua irradiando, normalmente, em virtude de o ato governamental não ter ainda saido no «Diario Oficial», o que deverá ser feito na edição de hoje. Tão depressa seja publicado o ato em apreço, que tem o n. 1.345, os Correios e Telegrafos interditarão a emissora, lacrando todos os aparelhos com o fito de impedir a utilização clandestina dos mesmos. A medida poderá concretizar-se ainda hoje.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM JULHO DE 1953

1.ª: B.S.M. | 5.ª: Z.Q.S.
2.ª: D.D.K. | 6.ª: I.Q.D.
3.ª: O.V.R. | 7.ª: G.E.H.
4.ª: S.H.M. | 8.ª: J.E.I.

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIO

Cr$ 138.550.791,20

Sucursal Pernambuco
Av. Guararapes, 86 — 3.º and. — Salas 317/320
Proxima sorteio 31 de Agosto de 1953 às 16 horas

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

(608)



Inauguração de mais uma filial da

ICOPERVIL

VIDROS E BORRACHAS PARA AUTOMOVEL

PALHA 416 — FONE 6707

Confiança, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

Cruz, pois assim é preciso".

NEVES

O formidavel arqueiro Neves acabava de tomar banho e foi dando a sua opinião: "Vamos vencer e somente Deus poderá tirar a nossa vitoria. Uma coisa eu prometo á grande torcida do meu clube: vou a campo disposto a fazer força para vencer".

O meia Hamilton, sempre alegre, declarou: "Pela primeira vez vou jogar contra o meu exclube, oficialmente. Espero levar a melhor. Que se prepare o goleiro do **America**, pois estou em forma para fazer **goal**."

AMAURI

O atacante Amauri, tambem ouvido pela nossa reportagem, declarou: "Vamos vencer, porque é necessario".

HELIO

O excelente meia Helio disse: "Estou satisfeitissimo por ter voltado ao **Santa Cruz**, isso porque já sou tricolor de coração. E tem mais: estou esperando o presidente Aristofanes Andrade e o diretor Nilson Ramos Leal para renovar com o **Santa Cruz**. Pode dizer pelo seu jornal á torcida do meu clube que estarei firme no gremio do Arruda, onde espero ser campeão este ano. Que se preparem os nossos adversarios porque este ano a parada vai ser dura. Vamos ser os campeões".

Estavamos satisfeitos com os tricolores. A nossa missão de bem informar ao publico esportivo estava cumprida.

Quando nos preparavamos para deixar o alojamento de Beberibe, o tecnico Milton Barreto convocava a turma para um lanche reforçado...

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, no Telegrafo Nacional, os seguintes telegramas: Adeliro Rocha Ipaue — Antonio Mata Ribeiro Ministerio Agricultura — Viuva Antonio Moura Igarassu 83 — Alberto Correia Oliveira Conde Pompeu IC — Arlindo Liro Imperial — Ana Maria Fonte C. Boa Vista 678 — Antonio Ambrosini Palma 167 — Candido Duarte Hospicio 51 — Creuza Petrolina 101 — Carminha Alfredo Madeiros 22 — Edna Soares Filgueiras Dom Manuel Costa 128 — Espedita Barbosa Pedro Afonso 269 — E. Batista Penha 129 — Georgina Moura Silva 6.ª Rua Vila São Miguel — Jeová Coutinho Melo Uzina Tim Biassu — Holanda Palma 142 1.º — Isaura Irmes Gervadio Pires 211 — Isac Bezerra Santos João Ribeiro 137 — José Correia de Amorim Diario Pernambuco 140 — José Vieira Cavalcanti Cotonificio José Rufino Cabo Pirapama — Julia Sela Gervasio Pires 211 — João Batista Pimental Av. Rosa Silva 1079 — Julia Maria Conceição R. Corrego Guipapa 284 — José Soares Avelar — José Correia Concordia 169 — Joaquim Pereira Penha 71 — Laboratorio Conceição 215 — Manuel Farias Bispo Cardoso 101 — Maria Lopes Espirito Santo 17 Marco 63 — Manuel Batista Nascimento R. Velhos 877 — Maria José Araujo Av. Mustardinha 17 — Maria Teresa Av. Central 1434 Nivaldo Silva Irmão Duque Caxias — Natanael Madeiros Av. 13 Maio 10 — Otavio Moura C. Boa Vista 1286 — Roberto Barbura Jesus Hospicio 336 — Regina Amorim Castro João Barros 147 — Severina Thomaz Gonzaga 142 — Severina Av. João Barros 408 — Severino Candido Oliveira Alto Céu S.N. — Walter Holmes Barão Vera Cruz — Yolanda Vieira Pça. Bandeira 74.

E na Western: Walquiria Martins, rua Vigario Tenorio, 273, 2.º; dr. Morais Perfumaria Oriental rua Nova; Comparece, Av. Guararapes; Paum Sehier, Grande Hotel; José Daniel, Deposito rua Augusta; Rua Transversal Estrada Apipucos Maria 45. Renato, Fernandes Vieira 93; Hesli: Carlos Cock, rua das Graças, 116.

650 TARADOS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1 (Meridional) — Nada menos de 650 tarados estão fichados nas delegacias daqui. Segundo apuramos, dêsse total, 300 estão presos ajustando contas com a justiça. Os demais, isto é, 350, estão em liberdade, encontrando-se entre êsse número o misterioso matador de quatro operários, fato ocorrido recentemente.

MENSAGEM DOS EGIPCIOS A PERON

CAIRO, 1 (U.P.) — Luiz Maria Albamonte, enviado especial do presidente Peron, partirá, amanhã, de regresso a Buenos Aires, num avião especial da **Panair do Brasil**, levando uma mensagem de bôa vontade do presidente egipcio, general Mohammed Naguib, para o presidente argentino, além de varios presentes.

Entre êles, encontram-se um rifle marroquino, uma espada circassiana, uma adaga com incrustações de prata e um sabre, com punho de marfim. Albamonte entregou ao general Naguib, a 22 de julho, uma mensagem e uma condecoração do presidente Peron.

PETROLEO NO PARANA'

RIO, 1 (Meridional) — Dentro de cito dias, estará jorrando petróleo no municipio de Jaguariaiva, no Paraná, pois, uma perfuração de 320 metros acusou indicio da existência de petróleo. Foi o que declarou o sr. Homero Cordeiro, presidente da Associação Rural de Jacarezinho. O CNP já enviou uma equipe para o local, afim obter a confirmação da noticia.

Zenobio elogia, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

pela criação de tropas aero-terrestres (paraquedistas) do nosso Exercito, impregnando-lhes todo o seu entusiasmo e congregando seus maiores esforços para melhor difusão e compreensão dessa valiosa especialidade.

No que se refere á sua elevada atuação no meio civil da administração publica, o tenente-coronel Roberto de Pessoa se houve com inexcedivel valor e competencia, além de outras comissões, desempenhando ainda recentemente o alto cargo de secretario de Segurança do Estado de Pernambuco, onde veio confirmar, mais uma vez, com excepcional brilhantismo, sua elogiavel, digna e benfazeja ação.

Por tudo isto, este Comando se sente desvanecido ao tornar publico o presente louvor sobre este oficial, desejando-lhe sinceras felicidades e está plenamente consciente do real valor para o Exercito da sua inclusão no novo posto a que acaba de ser promovido.

DIARIO SOCIAL

(Continuação da 6.ª pagina)

joje, em sua residencia, á rua D. José Pereira Alves, 157, no Cordeiro.

FALECIMENTOS

Em sua residencia á rua "Japongan, 115, nesta cidade, faleceu, ontem, o dr. Olinto Vitor Filho. Deixa viuva a sra. Maria Elvira Mendes Vitor, de cujo consorcio não houve filhos.

São seus irmãos, a sra. Alberlina Vitor de Araujo, casada com o sr. Antonio Araujo; sra. Maria da Gloria Vitor Ferreira, viuva do sr. José Rodrigues Barreira; sra. Noemia Vitor de Melo, casada com o dr. Enamigondas de Melo; sra. Maria das Neves Vitor Ramos, casada com o sr. Augusto Ramos; sra. Corina Vitor Gomes, casada com o sr. Agenor da Silva Gomes; sr. Plinio Vitor e dr. Edson Vitor, diretor do Hospital da Policia Militar.

MUTILADO

ADYR DARCEL

A princesa do mambo — o sucesso das «boites» cariocas com o seu bongoseiro AMAURY RODRIGUES



HOJE — NOVAS APRESENTAÇÕES AS 16 HS. (somente para o auditorio) A NOITE — AS 21,30 HORAS NO

AUDITORIO TAMANDARÉ

— no andar térreo do Palacio do Rádio

Patrocinio exclusivo do

ARMAZEM VALENÇA
de MILTON BARBOSA DE ARAUJO

— Com sua Campanha de Artigos Domésticos

R. Direita, 59 a 63 — Praça Maciel Pinheiro, 387

SERVIÇOS PUBLICOS

(Conclusão da 4ª pag.)

Cortar no cruzamento 13054.

Cortar na curva — 22974.

Desobediencia ao sinal de parada — 23056 — 17509 — 9661 — 5995 — 27396 — 5006-RN — 6413 — 12870 — 22160 — 11166 e 16857.

Desobediencia ás ordens da fiscalização — 2649 — 9010 — 16600 — 16921 — 6245-PB — 16943 e 3604.

Disputar corrida — 17509 e 17574.

Documento imprestavel — 22160.

Desacato á autoridade — 13013 e 14956.

Excesso de velocidade — 23109 — 17306 — 9861 — 21831 — 17509 — 21627 — 17567 — 16994 — 9178 — 40461 — 17592 — 16621 — 27356 — 10094 — 11938 — 13013 — 865 — 17492 e 16857.

Estacionamento proibido — 8245 — 8803 — 17411 — 16741 — 23026 — 23141 — 23304 — 865-Of — 6301 e 17116.

Estacionar fora da posição normal —1080 — 4315 — 2942 — 2649 e 11003.

Excesso de lotação — 16326 e 16254.

Estacionar na curva — 7358 — 2942 e 3159.

Exame de sanidade vencido — 4760.

Falta de luz — 2881 — 617 — 1477 — 9010-Of — 6211 — 8417 — 3779 — 177 — 17327 — 21893 e 21211.

Falta de quitação com o Instituto — 30029 — 9861 e 11369.

Fita dupla — 21377 — 40179 — 7055 — 3501 — 20800 — 7452 — 16852 — 23233 — 7315 — 6677 e 9010.

Falta de matricula — 9521 — 25461 — 21687 — 27981 — 9861 — 25587 e 17408.

Falta de precaução — 17387 — 11166 e 12927.

Falta de equipamento — 28619.

Falta de placa — 5995.

Falta de decencia no traje — 17378 e 12380.

Falta de documentos — 28619 — 25587 e 28162.

Falta de socorro á vitima — 17324 e 17057.

Falta de habilitação — 1182-Of.

Forçar passagem — 4137.

Falta de lentes corretoras — 16918.

Fumar com passageiros — 11752.

Interromper o trafego — 16747 — 11827 — 27221 — 5555 e 22803.

Não dar passagem a veiculo de livre transito — 16309.

Meio-fio bonde parado — 21906.

Não registrar a transferencia de propriedade — Mot.-41 — 9396 — 2126 — 3266 e 12940.

Parar fora de poste — 16618 — 17373 — 17021 — 17138 — 16373 — 16907 — 17513 e 16241.

Parar afastado do meio-fio — 16747 e 16304.

Parar na faixa — 17519 — 17575 e 16630.

Placa mal iluminada — 16309 e 12380.

Retirar o veiculo do local do acidente — 16309.

Ressalva vencida — 28162.

Recusar documentos — 13013.

Trafegar com a porta aberta — 16876 — 16376 — 16363 — 17162 — 17460 — 16826 — 17740 — 17575 — 16833 — 16607 — 16314 — 17576 — 16955 — 17431 — 16790 e 16079.

Uso de chapéu — 16709.

PROTETOR DO ACELERADOR

com tapête anexo



Além de muito embelezamento, protege o acelerador e o tapête original do seu carro.

Feito de borracha, flexivel, de longa durabilidade. Prático e econômico. Adaptável a todos os tipos e marcas de automovel

Coloque-o quanto antes, um em seu carro

Casa dos Accessórios

RUA JOSÉ DE ALENCAR, 130
— Esquina da Jiriquiti —
BOA VISTA — RECIFE

ABAFTÉ-Prop. (6)

LIVROS E FOLHETOS

O QUARTO NUMERO DE «REGIÃO»

Aparecerá amanhã, nas bancas de jornais, o quarto numero da revista **Região**, ora circulando em nova fase sob a direção de Mauritonio Meira, Edmir Regis e Flavio Guerra.

Região focaliza assuntos de interesse geral e o novo numero tem o seguinte sumario: Reportagens — «Sete mil anos de atraso sobre as ondas do mar!», «O profeta Gadelha descobriu que o Sol é Satanaz», «Os batuques dos «ilus» dos xangozeiros enchem o ar de Casa Amarela», «Indumentaria dos holandeses que invadiram o Recife», «O amadorismo pernambucano perdeu uma atriz: Margarida Cardoso», «Onde está o dinheiro da Casa do Radialista?», «Rubinho, ex-centro medio do Santa, pede justiça»; Secções de Politica, Radio, Cinema, Literatura, Esperantismo, Teatro, Humorismo. Para a mulher: Cronicas de Mauro Mota, Cezario de Melo, Flavio Guerra, Ernani Regis, Guerra de Holanda, Isaac Gondim Filho, Mauritonio Meira, Lourdes Regis, Julio Amaral, José de Souza Alencar, Aramis Trindade, Edgard Guerra, Amelia Graça, novela de Antonio Franca, conto de Nelson Barbalho, além de topicos da redação.

OFENSIVA CONTRA A GERAÇÃO DE 45

(Conclusão da 1.ª página do suplemento literário).

Rimbaud...

— Não, antes de Valery. São uns pobres Valerys, frustrados, uns Valerys-mirins, "vômitos de mármore", como os classificou muito bem Oswald de Andrade.

Coitados! Não percebem que constituem um fenômeno transitório. Quando os amigos morrerem e acabarem as capelinhas, acabarão êles também. Isto é, no dia em que Loló não puder escrever mais sôbre Dudu quando Dedé deixar de escrever sôbre Fifi estará tudo acabado, deixarão automaticamente de existir.

"C'EST LA FAUTE DE SERGIO MILLIET"

O poeta não é o que canta aljôfares em busca de um infinito inefável — prossegue Tavares de Miranda, no seu desabusado requisitório. O poeta é o megafone através do qual os homens de hoje falarão aos homens de amanhã.

E, agora, num tom mais pausado, elucida:

— Acreditamos no artesanato. A poesia não brota como cogumelo, precisa ser trabalhada. Jamais poderemos, no entanto, abdicar da condição de homens, com vísceras e alma.

— Mas a critica, meu caro, que tem feito a critica diante da geração de 45?

— Pois aí está um ponto em que eu queria tocar. Êsses moços de 45 — a geração "elefante", como já é conhecida — tiveram por patrono, no "circulo" da glória em que hoje se encontram, o meu ilustre amigo, o critico Sergio Milliet. Depois, os ingratos, as criaturas se revoltaram contra o criador, quando êste, sentindo-se enfarado de semelhante clochet verbal, deixou de amparar tanta mediocridade empavonada. Também, é preciso que lhe diga: muitos elementos identificados com a "panelinha", como Geraldo Vidigal, já começam a separar-se dela. Note-se, no entanto, que eu ressalvo nesse grupelho dois nomes, como autênticos valores: João Cabral de Melo Neto e Péricles Eugênio da Silva Ramos.

E há, por outro lado, um grupo de poetas que falam, sem precisar enovelar-se no carretel da propaganda da geração "elefante". Distinguirei. Em São Paulo: J. Escobar Faria, Milton de Lima e Sousa, Domingos Paolielo, Decio Pignatari, Haroldo Campos, Augusto Campos, Reinaldo Beirão, Eolio de Oliveira. Em Minas Gerais: Dantas Mota e Alphonsus de Guimaraens Filho. No Rio: Paulo Mendes Campos, Geir Campos, José Paulo M. da Fonseca, Darci Damasceno, Afonso Felix, etc.; no Nordeste: Mauro Mota e Odorico Tavares. E não podemos esquecer a grandeza de um Carlos Drummond, de um Cassiano Ricardo, um Oswald de Andrade, um Vinicius de Morais.

O HERMETISMO PODE SER UMA SOLUÇÃO

—Ainda uma palavra: o que pensa do hermetismo?

— O hermetismo é frequentemente um recurso para esconder a falta de idéias. Frequentemente, acentuo, pois isto não pode ser tomado de maneira absoluta; muitas vezes, não se apresenta outra solução ao artista senão tornar-se hermético. Mas no caso da geração de 45, o hermetismo é o que poderemos chamar o apogeu do neo-rococó, expressão mais adequada do que o neo-parnasianismo com que muitos pretendem rotular esses vates de voz frustrada.

Aqui, José Tavares de Miranda dá por findo o libelo. Queremos, porem, que fale um pouco de si, de sua poesia.

—Tôda a minha poesia eu a devo a Joaquim Cardozo — limita-se êle a dizer, despedindo-se de nós.

A RENDIÇÃO HOLANDESA

(Conclusão da 1.ª página do suplemento literario).

Olinda, vêm organizando os festejos do ano próximo. Uma comissão central, para êsse fim escolhida, articula e supervisiona os trabalhos correspondentes, que abrangem os vários setores da comemoração.

Seria porém justo lembrar — se já não ocorreu a idéia — que se associasse a pintura historica, arte de consagração por excelência, nos tempos modernos, ás múltiplas formas de homenagem que darão relêvo ás comemorações pernambucanas e nacionais. E dizemos também nacionais na esperança de que não esqueça o governo federal o dever de participar.

Nos seus últimos trabalhos, entre os quais se destacam **Tiradentes e Chegada de D. João á Bahia**, revelou Portinari quanto uma arte completa pode realizar sôbre os grandes temas da história nacional. Na oportunidade dos festejos do tri-centenário da Restauração Pernambucana, a imortalização na tela de qualquer assinalado episódio da luta contra os flamengos alcançaria a duração que muitos outros numeros do programa de festejos não podem pretender. E o episódio a ser fixado já foi há muito tempo indicado por Varnhagem, na sua **História Geral do Brasil**. O ápice de uma guerra está na rendição do inimigo e na cena que a exprime pode resumir-se todo o patético e tôda a glória da luta. Assim certamente pensava o nosso historiador quando escreveu:

«Sómente porém no dia imediato, 28, á tarde, achando-se tôdas as tropas em armas, se apresentou o general Barreto, com seu Estado-Maior, todos a cavalo, sendo esperado ás portas pelo tenente-general Sigismundo e seus ajudantes, todos a pé». (No flagrante da cena, o detalhe mestre da composição pictórica: os vencedores a cavalo, os vencidos a pé). E prossegue Varnhagem: «Apeou-se também o nosso general, para a cerimônia da recepção das chaves que então teve lugar, ao som dos competentes disparos de artilharia e fuzilaria: quadro por certo digno de imortalizar para o futuro o pincel de algum artista brasileiro como o da rendição de Breda, a Velasquez, imortalizou a Velasquez».

Fazemo-nos simples éco do Visconde de Porto-Seguro ao colocarmos sua sugestão mais uma vez em letra de fôrma. A rendição dos holandeses, concretizada no ato de entrega das chaves do Recife ao general vitorioso, o português Francisco Barreto de Menezes, comandante do exército pernambucano deve nesta hora ser fixado pelo pincel de um mestre e colocada a tela no Palacio das Princesas, séde do governo de Pernambuco ou no edificio da Assembléia Legislativa. Ou, melhor talvez, no velho e nobre edificio onde se educaram as gerações pernambucanas do ultimo século, no Ginásio Pernambucano, á vista das águas do Capibaribe, que têm soluçado na tela das do povo desde o tempo dos flamengos.

PELMEX

PELÍCULAS MEXICANAS DO BRASIL S.A.

TEM A GRATA SATISFAÇÃO DE COMUNICAR AOS SNRS. EXIBIDORES E AO PÚBLICO EM GERAL DO NORTE DO BRASIL A INSTALAÇÃO DA SUA FILIAL DO RECIFE, Á RUA MARIZ E BARROS, 328 — 3.º ANDAR.



FILME BASEADO NA CELEBRE NOVELA DE FELIX B. CAIGNET, QUE EMPOLGOU MILHÕES DE OUVINTES DE NORTE A SUL DO PAIS!

— E A SEGUIR —

VENDE CARO O TEU AMOR — NINON SEVILHA — TITO JUNCO
MARIA MONTE CRISTO — ARTURO DE CORDOVA — ZULLY MORENO
NOSSAS VIDAS — MARIA ANTONIETA PONS
PARAISO ROUBADO — ARTURO DE CORDOVA — IRACEMA DILIAN
AVENTURA NO RIO — NINON SEVILHA — VICTOR JUNCO
AMAR FOI O SEU PECADO — JORGE MISTRAL — ELSA AGUIRRE

E OUTRAS GRANDES ATRAÇÕES!

(585)

ASSOCIAÇÕES

AS REUNIÕES DA AIP

Sob a presidencia do sr. Luiz Beltrão, realizou-se no dia 28 ultimo, uma sessão ordinaria da Associação da Imprensa de Pernambuco.

Por sugestão do presidente, a AIP hipotecou solidariedade ao jornalista Mucio Borges da Fonseca, por motivo de uma ação que contra sua pessoa, move um representante do Poder Legislativo do Estado. Aos componentes da comissão permanente foi oficiado, no sentido de que providenciem a confecção dos anais do IV Congresso Nacional de Jornalistas. A AIP, se dirigiu ao secretario da Segurança Pública, solicitando providencias sobre apreensão de jornais devidamente legalizados, por elementos da policia civil do Estado nesta capital. Voltando a usar da palavra, o presidente deu conhecimento aos seus pares, que iria, juntamente com o jornalista Andrade Lima Filho, tratar com o governador do Estado, a respeito da delegação pernambucana ao V Congresso de Jornalistas a realizar-se no Paraná, este ano.

Ao associado Paulo Matos foi concedido um auxilio-doença, na base dos estatutos. Foi encerrada a sessão e marcada outra para o local e dia habituais.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Sob a presidencia do sr. Oscar Amorim e secretariada pelo sr. Antonio Gelvão, realizou-se na ultima quinta-feira a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial de Pernambuco, presentes os diretores José Lobo, Domingos Romero, Sá Ferreira, Antonio Campozana, Mario Torres de Melo, Luiz Rio e Fernando Fluza.

Na ordem do dia foi apreciada uma sugestão para a instalação no Rio de Janeiro de um escritorio economico de Pernambuco, tendo sido resolvido distribuir aos diretores copias do aludido expediente, para que, após o necessario estudo emitam os seus pareceres na proxima reunião.

A seguir foi lida uma carta da firma associada Gustav Raab, sobre importação de leite em pó, sendo deliberado dar vista do assunto ao diretor José Lobo para estudá-lo.

Finalmente foi apreciada uma carta da Associação Comercial do Porto, comunicando que fôra visitada pelo sr. Augusto Silva Souza Junior, diretor da ACP, tendo sido resolvido transcrevê-la na ata e publicá-la no proximo numero do boletim.

Com a palavra o diretor Antonio Galvão comunicou aos presentes o falecimento nesta cidade da sra. Ester Menezes Addobbati, diretora da firma associada Cia. Fabrica Yolanda S/A., pelo que propunha a inserção na ata dos trabalhos de um voto de pezar e que fosse comunicada a familia da extinta a homenagem póstuma prestada.

Com a palavra o diretor José Lobo passou a comentar favoravelmente, recentes medidas postas em pratica pelo Conselho Nacional de Economia. O sr. Antonio Campozana fez ciente á casa, da boa acolhida dispensada á circular n. 14, daquela Associação.

— Da presidencia da Republica recebeu, ontem, o presidente da Associação Comercial de Pernambuco o seguinte telegrama:

«Resposta seu telegrama 22 corrente, sr. presidente da Republica incumbiu-me comunicar-lhe recomendou com interesse ao Ministerio Fazenda assunto referente financiamento e compra algodão nordeste. Cordiais cumprimentos. — **Lourival Fontes**, secretaria presidencia Republica.»

ASS. DOS EX-ALUNOS MARISTAS

A Associação dos Ex-alunos Maristas vem comunicando aos seus associados que na reunião a realizar-se no dia 7, fara a costumeira palestra, o associado Zildo de Enock Miranda, que discorrera sobre problemas da COAR. Após a palestra, haverá debates. A sessão é franqueada ao publico.

A A. E. A. M. está avisando aos seus consocios e a todos os antigos alunos maristas, a passagem no proximo dia 15, do «Dia do Ex-aluno», já estando organisado o programa comemorativo. Diversas solenidades serão levadas a efeito, entre as quais, a inauguração do monumento ao padre Champagnat pelo prefeito do Recife.

Seguir-se-á uma audição da Orquestra Sinfonica do Recife sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi. Para o almoço de confraternização é necessaria a previa inscrição, na portaria do Colegio.

GREMIO C. «JOAQUIM NABUCO»

A diretoria do Gremio Cultural «Jonquim Nabuco» está convidando a todos os seus associados para a reunião extraordinaria de posse da nova diretoria que deverá se realizar, amanhã, ás 14 horas, na sua séde provisoria, á rua Vidal de Negreiros, 171, nesta cidade.

DR. MANOEL VILAÇA

MEDICO DE CRIANÇAS

De volta de sua viagem de Estudos á Europa, reabrirá seu consultório na proxima 5.a feira.

CONSULTORIO: Rua Floriano Peixoto (Detenção) 3.º — Salas 316 e 317

RESIDENCIA: Rua Nogueira Lima — 113 — Hipodromo

(4072)

FATOS DIVERSOS

(Conclue na 13.ª pagina)

dente ao endereço do anterior, de quem é esposa (contusões do hemi-torax esquerdo, com suspeita de fratura de costelas; contusões abdominais, alem de escoriações em ambas as mãos). Ambos foram envolvidos em uma cena de sangue, perpetrada por antigo desafeto do operario, e cometida no seu proprio domicilio.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões Dircen Velozo Darel Lima, Abimael Cruz e José Maria Schuller, auxiliados pelos drs. Julio Brandão, Jorge Chiapetta, Celio Cabral e Vilde Monteiro.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

OLINDA

(Conclusão da 5.ª página)

Impostos municipais

A prefeitura municipal de Olinda está recebendo até o dia 31 do corrente, sem multa, os seguintes impostos da 1.ª Zona: predial, sólo baixo, águas não canalisadas, limpeza e mucambos.

A 1.ª Zona compreende o Varadouro até o Rio Doce, inclusive o Bairro Novo.

Pitombeira dos 4 Cantos

A assembléia geral dessa troça carnavalesca, realizada no dia 31 ultimo, decidiu favoravelmente quanto á continuação da sociedade e aprovou diversas medidas de interesse dos associados, concluindo por fixar o prazo improrrogável de 60 dias, para recolhimento das contribuições atrazadas.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — «Pecador de São Francisco» com Ivone de Carlo.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — «Baionetas caladas».

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias S. José, á rua do Sol, e Santo Antonio, á praça João Lisboa.

Aniversarios

— Fazem anos, hoje, a sra. Amelia de Lima Freitas, esposa do sr. Artur Abdon de Freitas chefe da firma Itacaétê nesta cidade.

Federação Espirita Olindense

Amanhã, ás 19.30 será recebida na sede da Federação Espirita Olindense á rua Prudente de Moraes 407, a visita da Caravana do Centro E. Investidadores da Luz, presidida pela sua diretora, para cuja solenidade estão sendo convidados todos espiritas de Olinda.

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY LIMITED

AVISO

A "PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED" comunica aos seus consumidores que, de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, no proximo domingo, dia 2 de agosto de 1953, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia eletrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas rêdes de distribuição.

ENTRE 6 E 13 HORAS

Ruas: — dos Coelhos — dos Pires — Conde de Boa Vista — da Soledade — Fernandes Vieira — José de Alencar — do Progresso — D. Bosco — Das Creoulas — da Amizade — Parque Amorim — Entroncamento — Av. Rui Barbosa e adjacências.

ENTRE 7 E 12 HORAS

Rua José Maria — Vila Great Western — Estrada de Belem — Av. Norte — Vila dos Servidores do Estado — Campo Grande — Peixinhos e adjacências.

A ADMINISTRAÇAO.

(582)

TEATRO

Com um considerável atraso, recebemos esta semana uma carta a nós enviada da cidade de Bezerros, no interior do nosso Estado de Pernambuco.

Eis-la:

«Prezado Senhor e Amigo:

Dirijo-me a presença do amigo, com o fim de pedir-me orientação, no caso possivel, sobre teatro de amadores.

Como o senhor sabe, o teatro, no interior, atravessa inumeras dificuldades, tanto na aquisição de peças, de figurinos, de cenarios e outras que no momento não estou bem lembrado.

Dirijo, nesta cidade, o Teatro de Amadores de Bezerros, que, ultimamente encenou a grandiosa peça de autoria Camargo Guarnieri Cachuenas. Foi um sucesso retumbante. Cada quadro da peça foi recebido pelo povo como uma verdadeira consagração. De modo que, notamos um incentivo muito grande do povo que assiste as nossas peças, quero dizer as nossas encenações.

Não temos, entretanto, uma orientação segura, por isso dirijo-me a sua presença, como homem do verdadeiro teatro, afim de nos informar onde podemos conseguir peças de teatro, cenários, subvenções e se possivel, uma cópia de estatutos para as referidas solenidades.

Achariamos de bom alvitre, no caso possivel, uma peça de sua autoria (drama ou comédia) para encenarmos, seguindo, como é claro, a sua orientação.

Para seu governo, encenamos anteriormente, as seguintes peças: «Deus», de Renato Viana; «Feitiço», de Oduvaldo Viana; «Compra-se um marido», de José Wanderley; «A Ditadora», de Paulo de Magalhães; «Se o Anacleto soubesse», de Anselmo Domingos e tenhamos encenar, brevemente, «A vida tem três andares», de Humberto Santiago.

Esperando que o bom amigo responda a êste apêlo, subscreve-me atenciosamente, ás suas ordens.

Pelo Teatro de Amadores de Bezerros.

(ass.) Carlos Guerra — Diretor artistico.»

. . . . . .

Sr. Carlos Guerra:

E' com muita simpatia que vemos prosperar pelas cidades do interior do nosso Estado a semente do bom teatro e, daí a nossa grande satisfação em sabermos que em Bezerros existe um Teatro de Amadores que já tem representado alguns dos mais destacados teatrólogos nacionais. Por tudo isso, sentimo-nos lisongeados no pedido que o senhor nos faz, o que passaremos a atendê-lo.

Para aquisição de peças a dificuldade é grande tanto aí como em outras cidades do nosso pais, entretanto há a «Papelaria Pedro Primeiro» (rua Pedro Primeiro, 41, Rio) e há também a «Livraria Teixeira» (Rua Libero Badaró, 491 — São Paulo). São duas editoras ou simples livrarias especializadas em assuntos de teatro; ambas fornecem relações de suas publicações e atendem pelo Reembolso Postal.

Acêrca do mais, as nossas providências já foram tomadas afim de satisfazer os desejos do grupo. Aguardem todos, pois, a chegada do correio.

Aqui, ao seu inteiro dispôr. E esperamos que volte sempre com as novidades do Teatro de Amadores de Bezerros, para o qual desejamos brilhantes sucessos. — ISAAC GONDIM FILHO.

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

O Santa Isabel apanhará, sem dúvida, hoje, duas grandes enchentes com as ultimas récitas da famosa peça de Pirandello, **A verdade de cada um**, cuja apresentação, no Recife, pelo Teatro de Amadores, constituiu um dos maiores êxitos já obtidos pelo conjunto. **A verdade de cada um** subirá, em vesperal e sarau, em espetaculos de despedida, uma vez que o Santa Isabel vai ser ocupado por Graça Mello para uma série de representações.

A verdade de cada um foi carinhosamente montada e vestida o que traz ao espetaculo mais um motivo de encantamento e interesse, não havendo nenhuma restrição quanto á idade, uma vez que é considerada de «censura livre». E' uma peça leve, movimentada, que diverte e ao mesmo tempo faz pensar, trazendo o espectador inteiramente preso no desenrolar de suas cenas.

Na interpretação dos dificeis papeis de **A verdade de cada um**, interpretação que recebeu a consagração da critica e do público, aparecem Ceci Cantinho Lobo, Valdemar de Oliveira, Janice Cantinho Lobo, Alfredo de Oliveira, Geninha Sá da Rosa Borges, Vicentina Amaral, Reinaldo de Oliveira, Adelmar de Oliveira, Diná Rosa Borges de Oliveira, Otavio da Rosa Borges, José Maria Marques, Mario do Carmo Xavier, Antonio Brito e Tereza Farias Guye.

Durante todo o dia de hoje estarão funcionando as bilheterias do Santa Isabel para a vendagem de ingressos para os ultimos espetaculos de **A verdade de cada um**, respectivamente em vesperal, ás 15 horas e sarau ás 20.30.

TEATRO DO FUNCIONARIO PÚBLICO

Sob o patrocinio da Associação de Previdencia dos Servidores do Estado, fará sua estréia, na proxima dia 8, ás 20.30 horas, no Teatro dos Comerciarios, á rua da Imperatriz, o Teatro do Funcionario Público. A peça escolhida para lançamento do referido grupo de amadores foi a comedia espanhola em 3 atos, de autoria de A. Torrado, **Se o Guilherme fosse vivo.**

O elenco, que é composto de funcionarios públicos, está assim distribuido: Terezinha — W. Oliveira; Felicia — Neuza Cardim; Eduardo — Djalma Ferreira; Antonina — Onilda Pereira; Claudio — Luiz Mendonça; Anselmo — Arnaldo Barros Correia; Clemente — Bartolomeu Santos; Paulo — Salviano Barbosa, Cesarios e direção de Cênio Wanderley.

Os ingressos para a récita de estréia se encontram á disposição dos interessados na séde da A. P. S. F., á rua Nova e em mãos do bilheteiro Jasmino, na Associação dos Empregados do Comercio, á rua da Imperatriz.

CASCATA Pôrto RIO DE JANEIRO

Máxima conforto garantia absoluta

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.039,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/52. CR$ 184.296.050,00

Sede: Edificio Kosmocap — Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JULHO DE 1953

HMT STK VDA KZF PPY NAU CPM SZP

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edificio Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/52

MAIS DE CR$ 246.000.000,00

Sucursal de Recife — Avenida Guararapes, 283 — Edificio Trianon 3.º andar — Salas 301 a 305 — Fone: — 6805
Endereço Telegrafico: — Kosmocap — Caixa Postal, 592

Renda das estações da Rêde Ferroviária do Nordeste em 1952 - Estado de Pernambuco

LINHA CENTRO

RECIFE

Passag. 1a.	3.418.003,40
Passag. 2a.	1.806.959,60
Mercadorias	2.810.197,30
Bagagens	800,50
Encomendas	368.564,80
Animais	112.940,00
Telegramas	63.643,20
Armazenagem	32.511,20
Trens esp.	12.051,20
Eventuais	2.597,20
	8.629.273,90

IPIRANGA

Passag. 1a.	128.283,10
Passag. 2a.	181.634,40
Mercadorias	24.841,60
Bagagens	—
Encomendas	25.227,70
Animais	24.342,30
Telegramas	1.934,40
Armazenagem	444,60
Trens esp.	—
Eventuais	282,00
	387.146,10

EDGARD WERNECK

Passag. 1a.	199.593,20
Passag. 2a.	165.881,80
Mercadorias	776.841,30
Bagagens	—
Encomendas	10.959,30
Animais	3.478,10
Telegramas	2.647,00
Armazenagem	1.174,00
Trens esp.	—
Eventuais	131,00
	1.160.443,70

TEJIPIO'

Passag. 1a.	60.512,60
Passag. 2a.	21.266,50
Mercadorias	18.530,60
Bagagens	—
Encomendas	3.349,90
Animais	—
Telegramas	2.004,90
Armazenagem	193,90
Trens esp.	—
Eventuais	30,00
	105.828,40

COQUEIRAL

Passag. 1a.	439.660,40
Passag. 2a.	411.925,90
Mercadorias	1.827,00
Bagagens	—
Encomendas	33.960,90
Animais	11,40
Telegramas	3.532,20
Armazenagem	24,50
Trens esp.	—
Eventuais	116,10
	891.058,40

V. M. FLORIANO

Passag. 1a.	46.237,40
Passag. 2a.	24.679,60
Mercadorias	167,50
Bagagens	—
Encomendas	2.706,30
Animais	—
Telegramas	1.050,50
Armazenagem	1,10
Trens esp.	4.914,60
Eventuais	47,10
	79.804,10

JABOATAO

Passag. 1a.	482.497,90
Passag. 2a.	500.444,90
Mercadorias	654.779,20
Bagagens	—
Encomendas	26.770,00
Animais	1.107,60
Telegramas	2.719,90
Armazenagem	326,90
Trens esp.	—
Eventuais	67,00
	1.668.713,40

MORENO

Passag. 1a.	56.729,50
Passag. 2a.	96.808,10
Mercadorias	70.349,00
Bagagens	—
Encomendas	6.174,90
Animais	—
Telegramas	3.485,10
Armazenagem	2.300,90
Trens esp.	—
Eventuais	195,00
	236.042,50

TAPERA

Passag. 1a.	25.646,30
Passag. 2a.	85.365,50
Mercadorias	271.132,10
Bagagens	—
Encomendas	10.523,20
Animais	156,30
Telegramas	1.170,40
Armazenagem	0,50
Trens esp.	—
Eventuais	208,00
	393.786,30

VITORIA DE S. ANTAO

Passag. 1a.	522.544,00
Passag. 2a.	439.370,40
Mercadorias	266.770,60
Bagagens	—
Encomendas	71.534,60
Animais	1.277,30
Telegramas	4.535,60
Armazenagem	154,70
Trens esp.	—
Eventuais	121,00
	1.306.308,20

POMBOS

Passag. 1a.	54.505,40
Passag. 2a.	133.691,40
Mercadorias	34.037,20
Bagagens	—
Encomendas	11.717,20
Animais	156,70
Telegramas	833,80
Armazenagem	—
Trens esp.	—
Eventuais	35,00
	234.906,70

RUSSINHA

Passag. 1a.	11.154,80
Passag. 2a.	33.811,70
Mercadorias	831,50
Bagagens	—
Encomendas	9.223,20
Animais	97,60
Telegramas	460,90
Armazenagem	—
Trens esp.	—
Eventuais	9,00
	55.588,70

GRAVATA'

Passag. 1a.	344.967,80
Passag. 2a.	288.857,00
Mercadorias	79.357,50
Bagagens	—
Encomendas	93.800,40
Animais	889,40
Telegramas	3.767,20
Armazenagem	19,50
Trens esp.	—
Eventuais	151,00
	811.809,80

BEZERROS

Passag. 1a.	272.631,70
Passag. 2a.	284.108,60
Mercadorias	86.839,20
Bagagens	—
Encomendas	37.575,00
Animais	363,10
Telegramas	1.368,10
Armazenagem	1.091,60
Trens esp.	—
Eventuais	35,00
	684.012,30

GONÇALVES FERREIRA

Passag. 1a.	11.413,40
Passag. 2a.	56.994,80
Mercadorias	1.868,80
Bagagens	—
Encomendas	2.990,90
Animais	27,90
Telegramas	194,50
Armazenagem	—
Trens esp.	—
Eventuais	17,00
	73.473,30

CARUARU

Passag. 1a.	1.038.047,00
Passag. 2a.	769.825,00
Mercadorias	721.065,00
Bagagens	—
Encomendas	123.387,60
Animais	604.725,00
Telegramas	10.456,70
Armazenagem	7.502,10
Trens esp.	—
Eventuais	605,00
	3.275.613,40

SAO CAETANO

Passag. 1a.	173.109,50
Passag. 2a.	137.249,60
Mercadorias	173.155,30
Bagagens	—
Encomendas	43.824,10
Animais	38.201,30
Telegramas	9.793,60
Armazenagem	269,90
Trens esp.	—
Eventuais	468,00
	576.074,90

TACAIMBO'

Passag. 1a.	29.772,30
Passag. 2a.	61.582,10
Mercadorias	130.429,40
Bagagens	—
Encomendas	7.179,80
Animais	7.137,20
Telegramas	1.925,50
Armazenagem	5,10
Trens esp.	—
Eventuais	74,00
	238.105,40

BELO JARDIM

Passag. 1a.	195.477,90
Passag. 2a.	209.613,50
Mercadorias	38.851,60
Bagagens	—
Encomendas	59.751,80
Animais	48.465,40
Telegramas	3.849,50
Armazenagem	326,20
Trens esp.	—
Eventuais	169,00
	556.504,90

SANHARO'

Passag. 1a.	51.876,80
Passag. 2a.	62.502,90
Mercadorias	68.583,70
Bagagens	—
Encomendas	21.010,70
Animais	4.147,10
Telegramas	4.240,10
Armazenagem	122,70
Trens esp.	—
Eventuais	187,00
	212.671,00

PESQUEIRA

Passag. 1a.	308.628,90
Passag. 2a.	261.539,40
Mercadorias	1.575.151,70
Bagagens	—
Encomendas	31.780,00
Animais	40.117,10
Telegramas	5.045,10
Armazenagem	1.179,90
Trens esp.	—
Eventuais	156,00
	2.223.598,10

IPANEMA

Passag. 1a.	7.129,20
Passag. 2a.	24.502,80
Mercadorias	4.772,50
Bagagens	—
Encomendas	8.962,20
Animais	—
Telegramas	254,50
Armazenagem	—
Trens esp.	—
Eventuais	14,00
	45.635,20

MIMOSO

Passag. 1a.	24.662,80
Passag. 2a.	47.247,00
Mercadorias	12.251,40
Bagagens	—
Encomendas	14.583,80
Animais	133,20
Telegramas	1.837,40
Armazenagem	14,60
Trens esp.	—
Eventuais	93,00
	100.823,20

ARCOVERDE

Passag. 1a.	400.023,20
Passag. 2a.	278.780,30
Mercadorias	2.330.546,70
Bagagens	—
Encomendas	45.690,80
Animais	933.191,50
Telegramas	25.134,30
Armazenagem	4.361,90
Trens esp.	—
Eventuais	1.307,00
	4.019.039,20

HENRIQUE DIAS

Passag. 1a.	25.039,20
Passag. 2a.	27.202,00
Mercadorias	594.011,50
Bagagens	—
Encomendas	3.135,30
Animais	—
Telegramas	1.443,60
Armazenagem	33,00
Trens esp.	—
Eventuais	11,00
	650.875,60

PINTO RIBEIRO

Passag. 1a.	2.193,40
Passag. 2a.	7.090,90
Mercadorias	32.271,10
Bagagens	—
Encomendas	421,80
Animais	5,60
Telegramas	186,30
Armazenagem	—
Trens esp.	—
Eventuais	6,00
	42.175,10

SERTANIA

Passag. 1a.	338.617,80
Passag. 2a.	174.619,40
Mercadorias	1.904.041,80
Bagagens	—
Encomendas	58.449,80
Animais	3.667,90
Telegramas	14.139,50
Armazenagem	472,00
Trens esp.	—
Eventuais	657,00
	2.494.665,20

ALBUQUERQUE NE'

Passag. 1a.	11.027,40
Passag. 2a.	33.475,70
Mercadorias	585.455,50
Bagagens	—
Encomendas	2.045,80
Animais	—
Telegramas	1.344,60
Armazenagem	—
Trens esp.	—
Eventuais	12,00
	633.361,00

IRAJAI

Passag. 1a.	20.056,10
Passag. 2a.	27.028,60
Mercadorias	445.365,40
Bagagens	—
Encomendas	4.373,00
Animais	1.544,20
Telegramas	1.825,40
Armazenagem	—
Trens esp.	—
Eventuais	162,00
	500.854,70

SALAMANDRA

Passag. 1a.	24.122,40
Passag. 2a.	37.179,50
Mercadorias	100.272,90
Bagagens	—
Encomendas	2.365,10
Animais	—
Telegramas	1.980,60
Armazenagem	303,80
Trens esp.	—
Eventuais	110,00
	166.334,30

AFOGADOS DE INGAZEIRA

Passag. 1a.	139.021,40
Passag. 2a.	112.879,20
Mercadorias	206.470,50
Bagagens	—
Encomendas	67.602,00
Animais	107,30
Telegramas	7.985,50
Armazenagem	1.538,90
Trens esp.	—
Eventuais	392,00
	536.017,60

INSURREIÇAO

Passag. 1a.	—
Passag. 2a.	—
Mercadorias	11.076,60
Bagagens	—
Encomendas	—
Animais	—
Telegramas	—
Armazenagem	—
Trens esp.	—
Eventuais	—
	11.076,60

URBANIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.

Resultado do sorteio de amortização realizado em 31 de julho de 1953
Combinações sorteadas

1.º LVF 2.º RJR 3.º SLL 4.º QVY
5.º CKC 6.º SZV 7.º LYQ

Inspetoria Geral: — Rua da Palma, 167 - 3.º andar sala 312 — Edificio Ouro Branco RECIFE — PERNAMBUCO

(587)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. Eunice Soares
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS das SENHORAS PARTOS
Cons.: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 ás 16 horas
Res. Rua da Alegria 256 — Boa Vista

Dra. Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 ás 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre (86599)

Dr. Matheos de Lima
Laboratório de Analises
Rua Nova 362 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 6070
Exames de Laboratório. Exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL PROTEINAS, GLICOSE Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

PROF. BARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas ás 2as., 4as., e 6as. feiras das 16 ás 19 horas
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331
(244)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario, CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 ás 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

Dr. Galileu Figuerêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572 Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Dr. Alberto Campos
Docente da Faculdade de Medicina — Cirurgião do Hospital de Pronto Socorro — com estudos na Alemanha, França, Austria, Rio, S. Paulo e Buenos Aires
Vias urinarias e doenças do recto e anus — Cirurgia
Consultas pela manhã das 10 ás 12 na Casa de Saúde Santa Inês
Rua do Benfica, 240
Telef. 28067

Dr. J. de Araujo Villaça
Doenças dos olhos
R. Nova, 306 — 3.º and. — sala 306
(Edificio Santana)
Diariamente de 14 às 17 horas
(3361)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas, Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio Rua da Palma, Edificio «Ouro Branco», 5.º Salas 516 e 517 Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora 402. Telefone: 28092

DR LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 59 — De 16 ás 18 horas diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Médica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição
Sifilis
CONSULTORIO:
Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009
Diariamente das 16 ás 19 horas (exceto aos sábados)

DR. VALDIR PESSOA
De volta da sua viagem de estudos aos Estados Unidos da America do Norte avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu a sua clinica especializada: **Doenças do Aparelho Digestivo e da Nutrição — Obesidade — Diabete.** Cons.: Edificio Ouro Branco, 6.º andar, salas 604, 605, ás 2as. 4as. e 6as das 15 ás 18 horas. Res. Av. Montevidéu 96. (366)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade. Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo
Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar, Salas 510 511. Cons.: das 14 ás 18 hs. . Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 ás 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM 3350
Fone: B V 71

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico de epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dor ciática, nevralgias, dôres de cabeça e dos cynceres inoperaveis Paralisias Cons. Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719 2as., 4as., e 6as., de 16 ás 18 horas Resid: Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira (463)

Dr. Ivaldo Carneiro Leão
Ex-operador do Hospital de Nazaré-da-Mata
Médico do Hospital Getulio Vargas
Doenças de Senhoras -- Operações -- Partos
Consultorio: Edif. Seguradora, 4.º andar — Sala 419
Horario das 14 ás 16 horas, exceto aos sabados
Residencia: Rua Arcoverde, 124-A — Tamarineira (3819)

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Médica
(Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico)
Consultorio: Rua da Concordia, 219 (Terreo)
Horario: das 15 ás 18 horas
Residencia: Praça da Bandeira, 74 — Madalena (Proximo ao campo do «Esporte») — Fone 3886
Recife — Pernambuco (2098)

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almare» — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc. Albuquerque, 951 — Torre

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenario e Português. Especialista chefe do Hospital Santo Amaro Ex-assistente do prof. Pitanga Santos Cura das hemorroidas sem operação e sem dor. Edif. Sto Antonio, rua da Palma, 216, 3.º andar
Fone 4485, das 14 ás 18 horas. Aos sábados das 8 ás 12 horas

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 ás 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724
Res. Rua Afonso Celso, 85
Fone 28597. TAMARINEIRA

CANCER DA PELE ORGAOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios x dos fibromas — Asma — Inflamações — Acne (espinhas) — Artrites — Oxigenioterapia.
DR. JOSE' RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica de cancer (S. F. C. C.) — Edif TRIANON — 1.º andar. Fone 7291 — RECIFE
Res.: Rua Afonso Batista n.º 125 — Espinheiro. Fone 2360
Doenças do reto e anus

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Residencia: Rua Dom Bosco. 821

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381
(244)

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edif. Seguradora, 3.º andar — Fone 7994
(1-953)

DR. J. BITTENCOURT
MOLESTIAS de SENHORAS
De volta de sua viagem á Europa, transferiu seu consultorio para o Edificio Santo Albino — Salas 202 e 203.
Das 10 1/2 ás 11 1/2 e das 15 ás 18 horas
Residencia — Rua do Espinheiro, 239 — Telefone 385

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentária Cirurgia Prótese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 ás 11 e das 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 5as. pela manhã.

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins), Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica. Cons.: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 ás 11 e 15 ás 18. FONE 7102
Res. Av. Norte, 8063

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 ás 10, 15 ás 19 horas
EDIFICIO STO. ALBINO 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514
Fones: 2398 — 28942 — 6838
RECIFE — PERNAMBUCO (227)

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo. Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO VASOS E RINS ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 ás 16 horas Segundas e sextas, até 18.30 horas. Sabados das 10 ás 12 horas. Consultorio Edif. Sto Albino 7.º andar sala 727 Residência Rua Conselheiro Portela 378 — FONE 2153

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo. — Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 342 — 1.º — Fone 2427 — Resid — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Afogados.

Baterias



DELCO
PRODUTO DE ALTA QUALIDADE COM GARANTIA DA GENERAL MOTORS
DISTRIBUIDORES
MESBLA
SEÇÃO DE BATERIAS
RUA DA PALMA, 281

Destino, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

zes revoltas da historia russa. E bandidos famosos, como o pirata Stenka Razin e o camponês Emelyan Pugachev, ganharam as suas maiores batalhas.

Isso tudo é historia, tradição, folclore, lenda. Mas há um aspecto mais importante a registrar. Economicamente, o Volga é a mais ativa via fluvial da Russia e talvez da Europa toda. Tendo as suas nascentes nas Montanhas Valdai, a noroéste de Moscou, ela percorre 3.450 quilometros até a sua foz, junto a Astrakan, no Cáspio, banhando doze das mais importantes cidades russas, entre as quais se destacam Stalingrado, Kazan, a antiga metropole dos tártaros, Astrakan e Gorki, com sua feira mundialmente famosa, como a de Leipzig, na Alemanha. De Moscou, a que está ligado por um canal, bem como de Saratov e Kuybishev, os produtos das fábricas de tecidos e das fundições de aço descem o rio até as propriedades agricolas do baixo Volga, enquanto das regiões pastoreiras de Baskonchak e das zonas cerealiferas de Stalingrado fazem o itinerario inverso navios carregados de petroleo, peixe, sal e grãos para alimentar e fornecer combustivel á Russia central.

E's porque, por essas e outras razões, a «batalha de Stalingrado», que mais justo seria se chamasse a «batalha do Volga», foi realmente decisiva para os destinos da guerra, se bem que em proporção idêntica á resistencia do Tâmisa e ao potencial economico do Mississipe. E aqui poderiamos dizer, parodiando Viana Moog: três rios venceram o Reno.

Salvando o rio básico, os russos não pouparam apenas á concupiscencia germanica a sua «Matuchka Volga». Fizeram algo mais do que isso, algo de que agora a humanidade ocidental está se inquietando. Porque, vencendo o Reno, o Volga sentiu palpitar em seu bojo liquido o sentido imperialista dos grandes rios.

Vamos ver como se comportam, diante dessa poussée da potomografia social do oriente, o Tâmisa e o Mississipe, os dois guardiões ocidentais.

O professor, etc.

(Conclusão da 4ª pag.)

nebra, revela o antigo professor de Direito do Recife e autor de «Grão de Areia», o recifense novo que mais atrae a sua atenção atual de recifense velho e irredutivel: o poeta Mauro Mota. O autor de poemas sutilmente recifenses que é, ao lado de Cicero Dias e Luis Cardoso Ayres, de João Cabral de Melo Neto, e de gente mais nova, esplêndida reafirmação moderna do poder do Recife para fazer até abstratos ou cosmopolitas em arte se lembrarem de que são anfibios: ao mesmo tempo do mar e da terra. Ao mesmo tempo da provincia e do mundo. Da natureza e da sobre-natureza. Do futuro e do passado. Exatamente como o Recife é.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TOPÓGRAFOS

Precisa-se de Topógrafos para trabalhar em Recife. Ordenado inicial Cr$ 3.000,00.
Tratar com o Engenheiro Jayme Gusmão no Cais de Santa Rita n. 60, Recife, ou Caixa Postal n. 1437.
(4070)

ESPIRITISMO

NUCLEO ESPIRITA INVESTIGADORES DA LUZ

Essa instituição está convidando os espiritas, autoridades e ao público em geral para as cerimonias do lançamento da pedra fundamental das obras de reconstrução do Externato Mixto José dos Santos, Ambulatorio e do Albergue Noturno, serviços rigorosamente gratuitos, em beneficio de criaturas desamparadas.

As referidas cerimonias terão lugar hoje, ás 10 horas da manhã, á rua Augusta, 706, bairro de São José.

— Haverá reunião, hoje, nos seguintes Centros Espiritas do Recife:

Cruzada Espirita Pernambucana — ás 19.30 horas, na sua sede á rua de Hortas n. 100; **Centro Espirita Vicente de Paula** — ás 15.30 horas, na sua sede á travessa Ambrosio Machado 287 em Ipiranga, bairro de Afogados; **Centro Espirita Irmão Pagé de Urubá** — ás 19 horas, na rua Maria Gonçalves, 129, na Mangabeira de Dentro, no bairro de Casa Amarela; **Lar de Silas** — ás 9 horas, na sede á rua Dr. José Maria, 427, no bairro da Encruzilhada; **C. E. Caminhando para Jesus** — ás 19.30 horas, na sua sede no Alto do Pereirinha, no bairro de Agua Fria; **C. E. Cavalheiros da Luz** — amanhã, ás 20.30 horas, na sua sede á rua da Palma, 429; **C. E. Lourenço Prado** — amanhã, ás 20.30 horas, na sua sede á avenida Liberdade, 211, no Sitio do Berardo, no bairro do Zumbi.

CONFECÇÕES Klass POR ESTES DIAS

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Guedes Ribeiro, Auxiliar.
C — Contabilidade, Claudio Rocha.
E — Escritorio.
G — Geraldo de Farias Seabra.
H — Helio Oliveira.
I — Ismael Ramos das Neves. Importador, Iranete, Imobil, Industriario.
J — Joacil Cavalcanti, José Felipe, J. S., José Coucho Lopes Albeiros, Julio Barbosa.
L — Luiz Correia de Amorim, ou dr. Albino Buarque de Macedo.
N — Navegação, N. 162.
M — Moura — Manoel Martins (dr.)
P — Pernambucano, Pontual, Paulista, P. C. P. N.
R — Regina L. Rocha Cavalcanti, Raio X, Refrigerador, Ramon Nieidenfeld.
S — Senhorinha Floripe da Silva, Severino Miguel de Oliveira, Salas, S. P. Q. R.
T — Tecnica.
U — U. E., U. S.
V — Veloso, Valdemar Antonio da Silva.

PERDIDOS E ACHADOS

Encontram-se á disposição dos seus respectivos donos, carteiras de identidade pertencentes a João Batista Simões Francisco João Astrogildo de Holanda e Maria Nazaré Calheiros.

OCASIÃO

Vende-se urgente por motivo de viagem: Apartamento completo, 2 dormitorios, sala de jantar, living, grupo de terraço, rádio, geladeira para gelo, bateria completa, colchão de molas, porcelanas, cortinas, fogão de querozene. Rua José Mariano, 740, Ap. 301. (4043)

OSVALDO -- Leiloeiro Oficial

LUXUOSO E ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 4 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2006
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS!

Luxuosos conjuntos de «Maidas», em sucupira natural, para dormitorio e sala de jantar; — Imponente sala de jantar, em rico estilo colonial; — Primoroso dormitorio conjugal, em imbuia macica; Confortaveis grupos estofados, para sala de visitas; — Artistico grupo de ferro, para terraço, — Otimo grupo «Rio Negrinho», para gabinete; — Serviço de «Cristal-Nadir»; — Serviço de lavatorio, em louça antiga; — Receptores de Rádio; — Lindos divans; — Máquina de escrever; — Ventilador; — Fogões; — Jogo completo de xadrez; — Mindezas finas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.
VENDA ININTERRUPTA ATE AO CORRER DO MARTELO!

TENSÃO NERVOSA

Ser serena é uma grande qualidade, tanto mais preciosa porque muito rara. Mas qualquer médico pode acrescentar que o saber "manter a calma" é também um grande remédio, um modo seguro para conservar a saude. Certo é, contudo, que se olharmos à nossa volta, descobrimos que o número de pessoas irascíveis, isto é, de pessoas que facilmente cedem aos repentes da ira, é multíssimo superior ao das pessoas capazes de "controlar-se".

Diz-se, e com razão, que todos nascem com um temperamento nada pronto a "deixar andar" e que até as crianças, logo que abrem os olhos à luz, gritam e protestam contra o mundo. O homem forma o seu carater reagindo contra o que o circunda, e talvez a humanidade se não tivesse sido solicitada pela obstinação, pela "raiva", provavelmente teria sido vencida na sua milenaria luta pela existencia.

A vida desordenada que muitos de nós somos forçados a conduzir, as ansias, as preocupações, os continuos choques emotivos, o rido da cidade que não nos dá trégua nem mesmo à noite, a impossibilidade de dormir tranquilos, são coisas que nos carregam de tensão nervosa, que desarranjam o nosso equilibrio psiquico e nos tornam literalmente raivosos. O grave é que quem possui um temperamento irascivel por natureza, não sabe disso e consequentemente não se preocupa em controlar-se. Estas pessoas prontas a cada instante a "desencadear", são verdadeiros doentes, porque se é verdade de um lado que um acesso de ira pode também agir em nós como uma válvula de segurança, reduzindo a tensão nervosa que a vida moderna acumula no organismo, por outro lado a irascibilidade continua é perigosa porque nos conduz a uma espécie de auto-destruição.

Os impulsos nervosos nas criaturas que perdem facilmente a calma, perturba as suas funções digestivas, provocando disturbios muito dificeis de curar, na maioria dos casos. A dor de cabeça é um outro dos muitos disturbios caracteristicos nas pessoas dotadas de tal reprovavel temperamento.

E não há nada para envelhecer precocemente a mulher, para tirar-lhe todo encanto e todo atrativo, toda a graça e suavidade da expressão fisionomica, do que deixar-se dominar pela ira.

O remédio para curar tudo isto, está somente em um esforço de boa vontade. E' necessário, antes de tudo, admitir que se é irascível e então procurar identificar a razão pela qual se está irado. Parecerá incrivel, mas uma das causas insuspeitadas é a fome: somos todos mais ou menos nervosos antes das refeições que depois delas.

Quando você se sentir presa da ira, experimente comer alguma coisa. E nos momentos de crise, procure canalizar a sua ira: rasgue um jornal, soque um travesseiro, sáia de casa e caminhe algumas quadras. Passados aqueles que chamamos "os cinco minutos", é bom procurar recuperar a calma: muitos psicanalistas aconselham contar até cinquenta. E' quanto basta para readquirir o equilibrio perdido.

Varias noticias, etc.

(Continuação da ultima pagina) tle segunda-feira [illegible] assistir [illegible] cerimonias [illegible] em homenagem à alma do senador [illegible] Taft.

19 MIL POLICIAIS A PROCURA DAS JOIAS [illegible]

HECHINGEN (Alemanha), 1 (U. P.) — Em toda a Europa [illegible] sendo procurados [illegible] os ladrões que fugiram com as joias e outros objetos da coroa da Prussia, [illegible] ladas em [illegible] dolares e que se encontravam no castelo dos Hohenzollern.

Na Alemanha Ocidental somente mais de 19.000 policiais [illegible] realizando investigações para [illegible] tar os homens que levaram os sacos, as antiquissimas joias e secos, as antiquissimas joias e objetos do museu estabelecido na fortaleza dos Hohenzollern, que fica situado no cume da montanha onde se ergue a pequena cidade de Hechingen.

Este foi o roubo mais espetacular praticado na Europa, desde o fim da guerra. Excede em 1 milhão e meio de dolares o roubo da coroa de Hessnen, praticado por oficiais do exercito dos Estados Unidos, em 1945, e em mais de 850.000 o roubo cometido, em Deauville, em 1949.

Com a rapidez de relampago, os ladrões levaram o tesouro da velha familia imperial da Alemanha.

Contudo, e por mais surpreendente que pareça, os ladrões deixaram no museu o mais valioso dos objetos dos Hohenzollern: a coroa real prussiana, que usaram, durante seculos, os reis germanos do norte.

RENDIÇÃO DO REVOLUCIONARIO CUBANO

HAVANA, 1 (U.P.) — Noticias de Santiago informam que o sr. Fidel Castro, chefe do abortado movimento subversivo de domingo passado, naquela cidade, se rendeu à policia.

Juntamente com o cabeça da revolta, renderam-se sete de seus assecias.

A rendição se verificou após mediação do arcebispo Enrique Perez Serantes.

O chefe da revolta é passivel da pena de morte.

ERROS NA ADMINISTRAÇÃO DA TCHECOSLOVAQUIA

VIENA, 1 (U.P.) — O presidente da Tchecoslovaquia, sr. Antonin Zapotecky, admitiu hoje que houve erros em sua administração na edificação do socialismo no país. Por isso, fez um apelo para que os trabalhadores tchecoslovacos aumentem a produção frizando, dramaticamente:

«Não fizemos o suficiente para assegurar o abastecimento de viveres ao povo tchecoslovaco.»

A confissão de erro e o apelo do presidente Zapotocky foram feitos através do radio de Praga.

ASSAR UM BOI INTEIRO

Observando uma tradição secular, os habitantes de algumas localidades da Inglaterra, para comemorar a Coroação manifestaram a intenção de assar um boi inteiro ao ar livre, numa grande fogueira armada na praça principal.

Embora apreciando o respeito pela tradição, as autoridades não se mostraram muito encantadas com a idéia. Tambem o ministro dos Combustiveis protestou contra a despesa de carvão e insinuou que para um assado de tão grande vulto seria dificil achar cozinheiros capazes de desempenhar com exito a tarefa.

Diante disso, veio a publico um dos dirigentes da Academia Nacional dos Cozinheiros declarar que conforme "o preço" seria facil encontrar tantos chefes quantos fossem necessarios. Quanto à despesa de carvão essa deixaria de existir porque a fogueira seria alimentada por achas de carvalho, devendo tambem agulhas de pinheiro e folhas de louro [illegible] a fim de dar sabor à carne.

[illegible] tado que se acenderia a fogueira às 22 horas, na vespera da coroação, na esperança de que no dia seguinte, às 12 horas precisas, o animal pudesse estar completamente assado.

Você sabe tingir roupa

Muitas vezes a dona de casa gostaria de modificar as suas cortinas. O tecido ainda está bom, mas muito descorado pelo sol. No entanto, é tão simples dar um aspeto novo ao quarto com cortinados diferentes e talvez também algumas almofadas da mesma côr. E' preciso, contudo, não esquecer e estudar côres que combinem com os tapetes e os moveis. Vejamos como tingir. E' muito importante que se escolha um corante de boa qualidade.

Para cores suaves torna-se necessario que o tecido a tingir seja branco. Se não o for é preferivel escolher côres mais fortes.

As cores escuras se não ficaram bem no tom desejado, podem ser tingidas duas vezes. Tambem se por acaso ficou alguma mancha devido à falta de cuidado.

Os tecidos em séda não devem ser fervidos ao tingir. Emprega-se agua bem quente, mas não fervente.

As peças a tingir deverão ser bem lavadas antes de irem para a tinta e também depois de tingidas.

A quantidade de corante a ser empregado depende do pêso das peças a atingir. Para isso convém ler com atenção a bula do fabricante.

Para secar os tecidos tingidos prefira sempre a sombra.

O avião, etc.

(Conclusão da ultima página) tro caças norte-americanos derrubaram um avião de passageiros russo sôbre o território chinês. Um alto funcionário do departamento declarou que o ataque ocorreu dentro da zona de guerra da Coréia, a uns 12 quilômetros ao sul do rio Yalu. Os russos só vieram protestar varias horas depois de ter recebido igual reclamação dos Estados Unidos, em enérgicos têrmos, contra a destruição de um avião de bombardeio «B-50», da força aérea ianque, que caiu sob o fogo dos aviões soviéticos de perseguição.

O único sobrevivente conhecido do aparelho norte-americano é o capitão John Roche, que declarou, em Toquio, que os «MiGS» russos atacaram seu avião, de surpresa, quando voava a umas 40 milhas da costa da Siberia.

A nota sovietica de protesto de hoje diz que o ataque contra o avião de passageiros ocorreu a 27 de julho, dia em que começou a trégua na Coréia. Acrescentou que morreram os 27 passageiros e tripulantes de bordo. Por sua vez, um porta-voz do Departamento de Estado declarou: «O avião russo estava na zona de guerra. Que esperavam os comunistas? O aparelho não estava voando sobre a China. As afirmações em sentido contrario são falsas e os vermelhos bem sabem disso. O avião russo foi derrubado a 12 quilometros ao sul do rio Yalu».

BOM TEMPO, NO RIO

RIO, 1 (Meridional) — Segundo previsões meteorológicas, as chuvas não ameaçarão, amanhã, as provas do Grande Prêmio Brasil. O boletim prevê bom tempo para amanhã, à tarde.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

(3973)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional

VAPORES PARA O NORTE

ARATANHA (Cargueiro) — No armazem n. 11, sairá a 1.8.53, para: Aracati, Fortaleza, Tutoia e Camocim.
ITAHITE' (Paquete) — Esperado a 4.8.53, sairá para: Fortaleza, São Luiz e Belem.
ARARANGUA' (Paquete) — Esperado a 5.8.53, sairá para: Cabedelo e Natal.
CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado a 7.8.53, sairá para: Natal e Macáu.

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBE' (Paquete) — Esperado a 1.8.53, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITABERA' (Paquete) — Esperado a 8.8.53, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARARANGUA' (Paquete) — Esperado a 13.8.53, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA — Telefone 9214
Secção Fretes

CARTA DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, setembro de 1952 (Do nosso correspondente especial) — Kim Hunter, vencedor de um "Oscar" pelo seu desempenho em "Uma Rua Chamada Pecado", e companheiro de José Ferrar na comedia da Paramount, "Um começo de vida", revelou a um amigo que ela passaria fome se não fosse ator, pois não tem aptidões para ganhar a vida de outra maneira; Hunter sabe escrever à maquina, mas é alérgico a teclados... Quando estudava a vida circense para produzir "O MAIOR ESPETACULO DA TERRA", Cecil B. de Mille descobriu que o famoso circo da firma "Ringling Brothers and Barnum Bailey", com sede em Santa Mara, tinha a seu serviço o vigario C. L. Eislander, que faz parte da igreja local: a missão do vigario, no circo, é benzer os carros que duas vezes por ano saem em excursão através dos Estados Unidos, ao mesmo tempo que presta assistencia religiosa aos artistas; como é natural, De Mille incluiu em seu filme esse importante detalhe. Um sentenciado que está cumprindo pena na prisão de Alcatraz, escreveu aos estudios da Paramount dizendo que no drama "Chaga de Fogo" há um criminoso igualzinho a ele: Kirk Douglas, William Bendix, Craig Hill e Joseph Wiseman, que são os principais intérpretes do filme, ficaram algo intrigados com a informação do preso... Após uma ausencia de dezesete anos, a "estrelissima Helen Hayes retornou à tela em "My Son John", filme que reune Van Heflin, Dean Jagger e o falecido Robert Walker; a "world premiere" dessa obra-prima dramatica constituiu um dos grandes acontecimentos atisticos de Hollywood, contando com a presença de "high society" da Capital do Cinema...

Ser "lady crooner" de uma orquestra de jazz é meio caminho andado para um jovem ingressar na carreira cinematografica; senão vejamos: Dorothy Lamour cantava na orquestra de Harry Kay quando Hollywood a requisitou; Polly Bergen, que veremos em "Campeão Biruta", foi "crooner" de varias orquestras de Los Angeles e Las Vegas; Marilyn Maxwell, antes de ingressar no cinema, percorreu quase todos os Estados Unidos com a banda de Budy Rogers; a "loura incendiaria", Betty Huton, foi durante muito tempo a cantora n. 1 de Vincent Lopez; June Haver atuou varias temporadas com a "jazz" de Frankey Masters; e finalmente Martha Stewart, que acaba de interpretar "A Felicidade estava perto", ao lado de Dinah Shore e Robert Merrill, começou sua carreira artistica com a orquestra de Claudesson Hill...

Bob Hope, o atarefado interprete de "O filho do Tremetreme", conseguiu descansar durante cinco dias, o que é verdadeiramente um "record" em sua atribulada existencia; e "descanso" foi um tanto esquisito, pois três dias ele passou na cama, gripadissimo, e os outros dois, na cadeia de Honolulu, contando anedotas aos detentos; enfim, cada um descansa como pode, e ninguem tem nada com isso...

Jane Wyman gostou de trabalhar ao lado de Bing Crosby em "Orfãos da Tempestade", e por causa disso, a Paramount novamente juntará os dois em "Just for You", um filme gostoso que apresenta ainda a veterana Ethel Barrymore...

O diretor Billy Wilder conta com um elevado numero de "fans" entre o próprio pessoal dos estudios; ainda agora, no momento em que está dirigindo "Inferno n. 17" (Stalag 17), são inumeros os curiosos que ficam por detrás das cameras "peruando" o trabalho do inteligente cineasta...

Arthur Coelho, o brasileiro que traduz para o português os filmes da Paramount, ofereceu em sua residencia em Nova York uma atrevida feijoada completa em homenagem a Ana Maria Alberghetti, a meninacantora que foi passar as férias na Italia, depois de atuar em "Stars are Singing"...

Os criticos estão deveras impressionados com a breve produção de William Myler, "Perdição por amor" (Carrie), argument extraido de uma novela de Theodore Dreiser e interpretado por Laurence Olivier e Jennifer Jones.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Defesa, etc.

(Conclusão da ultima pag.) sidente do CACO que é a certeza de que será respeitada a Constituição pela nova lei, e, portanto, os direitos individuais que o levava a manifestar-se favoravelmente.

E, concluindo, afirmou o academico Celio Pereira:

— "Se, de fato, pretendemos entregar às gerações futuras uma instituição governamental arrimada na Liberdade e no respeito ao cidadão, temos de fazer alguma coisa por isso. Não bastam discursos eloquentes nem frases bonitas. Precisamos, isso sim, aplaudir essa lei, que objetiva, unicamente, armar a Democracia para que, dentro dos limites constitucionais, possa enfrentar os que pretendem destrui-la pela violencia. E' uma luta pela sobrevivencia."



PARQUE

Amanhã
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Mais ainda do que a sua coragem, você admirará o milagre de sua alegria!

James CAGNEY — Corine CALVET e Dan DAILEY na realização colorida da Fox

SANGUE por GLORIA
Imp. 10 anos

Hoje — IWO-JIMA — com John Wayne — Imp. 10 anos

MODERNO
HOJE
1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30
Clifton WEBB e Ann FRANCIS na comedia da Fox
O GENIO e OS FUGITIVOS

BÔA VISTA
HOJE
3 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40
A Universal apresenta
A Coroação da Rainha Elizabeth II da Inglaterra
Em TECNICOLOR

HOJE
1 - 2.40 - 4.20 - 6 - 7.40 - 9.20

SÃO LUIZ



Um relato digno de figurar nos contos das mil e uma noites. Os homens que sonham e vivem ambicionando riquezas e poder querem arrebatar o fabuloso tesouro do legendário Ali Babá.

A UNIVERSAL Apresenta
Tony CURTIS e Piper LAURIE — em —

O FILHO de ALI-BABÁ
Em deslumbrante TECNICOLOR

4.ª feira — John WAYNE em
AVENTURA PERIGOSA

HOJE ÀS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA — James CAGNEY em **SANGUE por GLORIA**

ART-PALACIO
AMANHÃ
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30



UMA CORAJOSA MENSAGEM AOS DESESPERADOS QUE ACALENTAM A IDEIA DO SUICIDIO!...
ANA MARIA PIERANGELI e LAURA GORE
— em —
AMANHÃ E OUTRO DIA
Uma realização da Art Filmes

HOJE — Silvana Pampanini — em —
O 13.º HOMEM
(Art Films)

AVANT-PREMIÈRE NO TRIANON
Hoje às 10 horas
Só a Mulher Peca
(R.K.O. Radio)

TRIANON
AMANHÃ
13,30 - 15,30 - 17,30
19,30 - 21,30



CORAGEM INAUDITA, SOCOS VIOLENTOS, PONTARIA CERTEIRA, E UM AMOR FIZERAM DA TERRA SELVAGEM UM IMPÉRIO!...
BRIAN AHERNE
JUNE LANG
— em —
CAPITÃO FURIA
Uma realização da Art Films

HOJE — Fernando Ledoux — em —
MULHER CUBIÇADA
(Art Films)

TEATRO DE AMADORES
HOJE, ÀS 15 HORAS E ÀS 20.30
"A VERDADE DE CADA UM..."
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

TEMPORADA OFICIAL DE 1953
Departamento de Documentação e Cultura
GRAÇA MELLO — LIDIA VANI
e seu «TEATRO DE EQUIPE»
com a colaboração de
MADALENA NICOL
ESTRÉIA
TERÇA-FEIRA — ÀS 20,30 HORAS, NO
SANTA ISABEL
com a peça
«O ATENTADO»
Ingressos com Lisboa.
(4044)

FUNEBRES

MARIA EMILIA CÉSAR NUNES MACHADO
(Mirira)

AGRADECIMENTO

A' familia de Maria Emilia César Nunes Machado, ainda compungida com o falecimento de sua sempre lembrada — MIRIRA — vem, por êste meio, agradecer aos parentes e amigos que lhe confortaram, quer nos últimos momentos de sua pranteada extinta, quer acompanhando seu enterramento ou assistindo às missas de sétimo dia, quer enviando cartas e telegramas e muito especialmente ao Dr. Hoel Sette, ao Cônego Anibal Santos e às senhorinhas Maria Luiza Vasconcelos, Maria do Carmo Silva e Onecina Beltrão. A todos, a sua imorredoura gratidão. (4112)

PEDRO ALVES PEREIRA DA SILVA

MISSA DE 30º DIA — AGRADECIMENTO

Leonidas Madalena dos Santos Silva, Claudina Alves Mota e filhos, José Alves e familia, Maria Alves, Dr. Pedro Alves Filho e familia, Porcina Alves, João Alves e familia e Antonio Alves, agradecem muito penhorados a todos que enviaram coroas, flores, cartões, telegramas e comparecendo ao enterramento e missa de 7.º dia, por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô — PEDRO ALVES PEREIRA DA SILVA.

Convidam ainda para às missas de 30.º dia, pelo descanso de sua alma, às 7,30 horas, de quarta-feira, 5 do corrente, na Matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem. (4111)

ROMEU BANDEIRA DE VASCONCELOS

FALECIMENTO

Maria de Lourdes Costa Vasconcelos e filhos, Julio Vasconcelos e filhos, José Gonçalves da Costa, esposa e filhos, Dr. Waldyr Cavalcanti, esposa e filhos, Apolonio Bandeira e esposa e Marieta Bandeira e filhos, comunicam aos parentes e amigos, o falecimento do seu querido esposo, pai, filho, genro, con-cunhado e sobrinho — ROMEU — ocorrido ontem, às 16 horas, à rua dos Arcos, 202, em Casa Forte e convida-os para assistir o enterramento hoje, às 16 horas.

O feretro sairá de sua residencia à rua dos Arcos, 202 — Casa Forte, havendo carros à disposição na Casa Agra, até 15.30 horas. (4074)

JOSE' VICENTE DE ARAUJO

AGRADECIMENTO

Familia José Vicente de Araujo, agradece a todos que lhe enviaram mensagens de pezames, por meio de cartas, telegramas e àqueles que pessoalmente manifestaram o seu pezar, pelo falecimento do seu querido e inesquecivel — JOSE' VICENTE DE ARAUJO — e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de trigesimo dia, que manda celebrar em sufragio de sua alma, no dia 5 de agosto (quarta-feira), às 7 horas, na Basilica do Carmo. (4073)

WALDEMAR JOSE' DOS REIS

30.º DIA

CONVITE — AGRADECIMENTO

Nely Maia dos Reis e filhos, Genesio Coêlho dos Reis, esposa e filhos, Nicoláu da Cunha Padroza, esposa e filhos, Nelson Tenório Cavalcanti, esposa e filhos, Viúva Gercina Reis Viana e filhos, Viúva Beatriz Reis Carneiro Leão e filhas, Helena Mary Tavares Reis (ausente), Manoel José de Asevedo Maia e filhas, Nelson Ribeiro de Asevedo Maia e esposa, Newton Ribeiro de Asevedo Maia, esposa e filhos, Humberto Persivo Rios Cunha, esposa e filha, Agripino Bezerra de Oliveira, esposa e filhos, Viúva Neomizia Maia Brotherhood e Viúva Zulmira Ribeiro e filhos, ainda sinceramente compungidos com o falecimento do seu inesquecivel esposo, pai, irmão, tio, cunhado, genro e primo — WALDEMAR JOSE' DOS REIS — convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas de 30.º dia, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar às 8 horas, do dia 5 do corrente (quarta-feira), na Igreja da Santa Cruz, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Aproveitam a oportunidade para agradecer tambem aos que compareceram ao seu sepultamento, assistiram às missas de 7.º dia e bem assim aos que manifestaram o seu pezar, pessoalmente ou por meio de cartões e telegramas, hipotecando a todos a sua imorredoura gratidão. (3995)

OLIMPIO SATIRO DA ROSA BORGES

AGRADECIMENTO

A familia de Olimpio Sátiro da Rosa Borges, ainda consternada com o desaparecimento do seu chefe, expressa a sua profunda gratidão a todos aqueles que compareceram ao ato de enterramento, missas de 7.º e 30.º dia, bem como aos que enviaram condolências por cartões, telegramas ou cartas. Aos dedicados Doutores Romero Marques, Edson Vitor e Abelardo Gonçalves, Sr. Ernani Zamorano, Irmã Filomena e enfermeiras do Hospital Português, o seu sincero reconhecimento. (3977)

HILDEBRANDO BANDEIRA LEITE

7.º DIA

Joana Batista Leite, Pedro de Mello Leite, esposa e filhos, Cleto Dutra, esposa e filhas, José de Mello Leite, esposa e filho, Teodomiro Bandeira Leite, filhos, genro e noras, Maria Bandeira Leite, Emilia Bandeira Leite e Georgina Bandeira Leite, ainda compungidos com o comparecimento do seu sempre lembrado e querido esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio — HILDEBRANDO BANDEIRA LEITE — convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, às 8 horas do dia 3, amanhã, (segunda-feira), na Igreja da Conceição dos Militares.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de caridade e fé cristã. (3963)

EMILIA CORDEIRO CAMPOS

7.º DIA

FRANCO FERREIRA & CIA. LTDA., convidam seus amigos e freguezes para assistirem às missas de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 3 do corrente, na Basilica do Carmo, por alma de Emilia Cordeiro Campos, esposa do seu socio Sergio Ferreira Campos.

A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã, agradecem antecipadamente. (4005)

FRANCISCO JOSE' DOMINGUES

1.º ANIVERSARIO

Petronila de Albuquerque Domingues, Romeu, esposa e filhos, José, Glivando, Heitor, Juracy e Eugênio, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma do seu nunca esquecido esposo, pai, sogro e avô — FRANCISCO JOSE' DOMINGUES — às 7,30 horas, do dia 4 de agosto, terça-feira, na Matriz da Soledade. Antecipadamente agradecem o comparecimento de todos.

ARMANDO PEREIRA DE CALAZANS

1.º ANIVERSARIO

Ambrozina Ribeiro de Calazans, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que mandam celebrar às 7 horas de amanhã, dia 3 do corrente, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô — ARMANDO — agradecendo, antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã. (3962)

AMELIA DE AMORIM MOREIRA

30.º DIA

Edgar Afonso Moreira e esposa, Lidia de Amorim Moreira (ausente), Antonio Castano Ribeiro e familia (ausentes), Narciso Correia de Vasconcelos e esposa (ausentes) e Virgilio Tavares de Mélo e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas, do 30.º dia, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, avó, bisavó e sogra — AMELIA DE AMORIM MOREIRA — na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, às 8 horas do dia 5 (cinco) do corrente, quarta-feira. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem.

EMILIA CORDEIRO CAMPOS

7º DIA

Sérgio Ferreira Campos e filha, Regina Cordeiro Barros e filhos, Francisco Maria Abelenda, esposa e filhos (ausentes), Zéca, Jaime e Fernando Campos Abelenda, Jaime Ferreira Campos, convidam aos parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma de sua mui querida esposa, mãe, cunhada e tia EMILIA CORDEIRO CAMPOS, na Basilica do Carmo, às 7,30 horas do dia 3 de agosto próximo.

Antecipadamente, agradecem penhorados a todos que comparecerem a esse ato de fé e piedade cristã.

Aproveitam a oportunidade para agradecerem tambem os telegramas e cartões de pesames que receberam. (3935)

JULIA DE AGUIAR BELLO

7º DIA

Dr. José Maria Belo e familia (ausentes), Isaura, Estela e Maria Otavia de Aguiar Bello, Edite de Aguiar Gusmão, Dr. Quintino Cavalcanti e familia (ausentes), Aguinaldo Nobre de Lacerda e senhora (ausentes). Dr. José Maria Bello Cavalcanti e familia, Dr. Helio Bello Cavalcanti e senhora (ausentes), Manoel Correia Lima e familia, Geraldo Magela Lira e familia, Guilherme Mucho e familia (ausentes), Dr. Luiz Olimpio Bello e senhora (ausentes), Dr. Braz Manzille e familia (ausentes), Paulo Bello, Luiz Bello Cavalcanti e Lucia Bello Cavalcanti (ausentes), Viuva Julio Bello, e familia Abuquerque Coimbra, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma de sua muito querida mãe, tia, sogra, avó e prima JULIA DE AGUIAR BELLO, na matriz de Santo Antonio, às 8 horas do dia 3 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã. (3900)

MUTILADO ILEGÍVEL

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1953

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O avião americano não violou territorio russo

Ameaçam os comunistas fechar a fronteira dos setores de Berlim

PARA IMPEDIR A MARCHA DA FOME DOS ALEMÃES DA ZONA ORIENTAL

O programa aliado de distribuição de alimentos visaria intensificar a guerra fria

BERLIM, 1 (UP) — Os comunistas ameaçaram hoje fechar a fronteira entre o éste e oéste de Berlim com o objetivo de pôr fim á mracha de centenas de milhares de alemães orientais que acodem ao setor ocidental da cidade em busca de pacotes de alimentos americanos. O «Neues Deutchland» diario oficial do Partido Comunista diz hoje, num editorial que publica em primeira página que os Estados Unidos puseram em prática o plano de repartição gratuita de alimentos para obrigar o governo da zona soviética a fechar a fronteira.

O diário comunista fez essa ameaça, hoje, num momento em que milhares de trabalhadores nas industrias da zona oriental da Alemanha se dirigiam para o oéste de Berlim, em busca dos alimentos dos Estados Unidos.

O jornal citado pergunta, em seu editorial, por que organizaram os ocidentais o plano de repartição de alimentos. O mesmo responde da seguinte forma: «Quer-se obrigar, de novo, ao governo da República Democrática Alemã a fechar a fronteira que divide os dois setores da cidade. Isso seria melhor que a dinamite para os inimigos da unidade da Alemanha porque assim se torpedeariam antes que começassem as negociações entre as 4 potencias que pede o povo».

O numero enorme de trabalhadores pareceu atemorizar a policia vermelha que, ontem, começou a confiscar os pacotes de alimentos e a privar de suas identidades os que os conduziam. Porém, ontem, eram homens e velhos os que foram ao oéste de Berlim, em busca de alimentos. Hoje foram os trabalhadores fortes e robustos que contrastava com os guardas da fronteira, jovens de uniforme que não se atreveram a barrar-lhes o passo. A policia do oéste de Berlim informou que os trabalhadores chegaram das grandes fábricas de Dresdem, Malle, Keikzie, Mersseburgo, Oderburgo, Frankfort e outras mais para recolher os alimentos para si mesmos e seus companheiros. Entraram hoje no oéste de Berlim 150 mil pessoas. Obtiveram alimentos desde que começou o plano de ajuda americano de 1 milhão e 50 mil alemães orientais.

Os centros de repartição de alimentos se abriram hoje sómente para os habitantes da zona soviética, não para os do setor de Berlim porque se esperava que chegariam muitos trabalhadores das fábricas de fora da cidade. Segunda feira e terça se repartirão alimentos aos berlinenses orientais. Os comunistas da Alemanha Oriental, entretanto, ameaçaram fechar a fronteira que divide os dois setores da cidade para por fim á marcha dos que acodem ao setor ocidental em busca de alimentos, aos quais não parecem impor temor algum as ameaças nem as detenções ou confiscações. O diario oficial do Partido Comunista, o «Neues Deutschland», diz, hoje, num editorial que publica em sua primeira página, que o plano de ajuda ocidental tem por fim obrigar o governo da zona soviética a fechar a fronteira.

ABALO SISMICO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — A propósito do movimento sismico ocorrido, ôntem, no lado chileno da cordilheira dos Andes, o ministro de Assuntos Técnicos, por intermédio do Serviço Meteorológico Nacional, publicou o seguinte comunicado:

«Nas últimas horas do dia de ôntem, foi registrado, no observatório central de Buenos Aires, um abalo sismico de regular intensidade, cujos primeiros tremores foram notados ás 19,5 horas. De acôrdo com os cálculos preliminares, realizados, o sismico pode ter causado danos de certa importância».

VIAJOU PARA WASHINGTON

RIO, 1 (Meridional) — Viajou para Washington o embaixador Mervin Boham, chefe da secção norte-americana da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

MODIFICADAS AS TAXAS DO DOLAR

RIO, 1 (Meridional) — Tendo em vista o aumento das despesas de selos e de outras naturezas sobre as operações de cambio, decorrentes da Lei n. 1717, de 28-11-52, em vigor a partir do ano em curso, o Conselho da Superintendencia da Moeda e do Credito resolveu, em conformidade com o Fundo Monetario Internacional, reduzir de Cr$ 18,33 para 18,36 a taxa de compra do dolar. Decidiu, ainda, elevar de Cr$ 18,72 para Cr$ 18,82, a taxa de venda da mesma moeda, mantida a paridade de Cr$ 18,50 por dolar ou seu equivalente em suas moedas.

Essas alterações entraram em vigor a partir de ontem.

RENOME DO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO NA EUROPA

SÃO PAULO, 1 (Meridional) — A exposição que a direção de Louvre está organizando para apresentar as obras do Museu de Arte de São Paulo no Museu de Orangerie, em Paris, está tendo uma grande repercussão na Europa.

Como noticiamos anteriormente, as cidades de Bruxelas, Munique e Veneza dirigiram-se ao Museu de Arte a fim de organizar a mesma exposição na pinacoteca paulista.

Agora a cidade de Florença, através de convite enviado pelo professor Carlos L. Ragghianti, diretor do «Sutdio Italiano di Storia dell «Arte», solicita que a exposição seja repetida tambem nesta cidade e, mais especificamente, nas salas historicas do Palazzo Strozzi, onde, no ano passado, foi apresentada uma mostra dedicada a Frank Lloyd Wright.

Esse convite demonstra, mais uma vez, a importancia e o renome que alcançou o Museu de Arte de São Paulo que, com essas exposições, vai comemorar no campo cultural europeu, o IV Centenário da Cidade de São Paulo.

EXPLOSAO NA FABRICA QUIMICA

S. PAULO, 1 (Meridional) — Na fábrica de produtos quimicos de Paracatú desintegrou-se a máquina centrifuga, provocando fortissima explosão. Os estilhaços atingiram o quimico Luiz Arduini, que faleceu, em consequência dos ferimentos recebidos.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

Varias noticias de ultima hora

FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO ITALIANO

ROMA, 1 (U.P.) — O presidente Luigi Einaudi estuda, hoje, os prós e contras de cada um dos politicos que podem encarregar-se da tarefa de formar o governo e resolver assim a crise politica mais grave que sofreu a Italia, desde que terminou a guerra.

Qualquer, porem, que seja o nome que eleja, deverá ser um politico desconhecido do grande publico internacional e talvez do italiano.

Os cristãos-democratas, que continuam sendo o partido maior da Italia, apesar do revés que sofreu nas eleições de 7 de junho renunciaram á deia de que Alcide De Gasperi empreenda o novo governo. O primeiro ministro sofreu a primeira derrota de sua carreira politica sendo o candidato parlamento rechaçou terça-feira passada seu oitavo governo, integrado exclusivamente por cristãos-democratas.

Foi a primeira vez, desde os dias anteriores ao fascismo, em que o governo era derrotado por falta de um resultado adverso no voto de confiança.

A perda do prestigio que a derrota trouxe a De Gasperi e seu proprio desejo de abandonar essa luta que parece perdida de antemão moveu os cristãos-democratas a buscar outro candidato.

SABOTAGEM NO AVIÃO DO IMPERADOR

HANOI (Indochina) 1 (U. P.) — Suspeita-se que tenha sido um ato de sabotagem a explosão ocorrida a bordo de um dos aviões do imperador Bao Dai, do Viet Nam, que conduzia 21 soldados franceses.

A explosão se verificou pouco depois que o aparelho levantou vôo de Hanoi. Os soldados franceses conseguiram saltar do aparelho antes que este se despedaçasse no ar.

INTERDITADO O SEMANARIO SOCIALISTA ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Judicialmente foi interditado o semanario «Vanguardia», do Partido Socialista, por ordem do juiz do comercio, dr. Hugo Maciel, que designou Pedro ... como administrador.

A medida judicial tem sua origem num pedido do agente fiscal dr. Ismael Casseus Alsina, que apontou a situação irregular da emprêsa ante o Codigo Comercial.

Aquele orgão socialista suspendeu sua publicação em 1947, por uma resolução municipal.

Recentemente, quando o sr. Henrique Dickmann, veterano lider do Partido, ao visitar o presidente Peron para solicitar a libertação de presos politicos foi atendido, obteve também permissão para reabrir o jornal. Todavia se bem que tenham trabalhado nas oficinas, «Vanguardia» não apareceu. Na noite dos atentados a dinamite ocorridos na Praça de Mayo, a 15 de abril, o local do diário, que era o mesmo edificio da Casa do Povo, sede central do Partido Socialista, foi destruido por uma onda que incendiou o edificio.

PLEBISCITO EM TEERA

TEERA, 1 (U.P.) — O lider religioso ... da ... sr. Mullah ..., fez um apelo aos seus partidarios para que repilam ... do premier Mossadegh para a dissolução da Camara dos Deputados.

O sr. Kashani afirmou que o plebiscito havia sido inspirado ... estrangeiros ... escravisar o Irã. O plebiscito em questão ... á realizar-se ... feira.

EM LIBERDADE OS BARCOS

HAVANA, 1 (U.P.) — As autoridades cubanas, que levaram, á noite, que os documentos e o carregamento do ... e do ... estão em ordem. Puzeram assim em liberdade os dois pequenos barcos, cujos armadores são norte-americanos, da Florida e que se dedicam ao transporte de mercadorias. Ambos os barcos foram aprehendidos quarta-feira ultima por pilotos de aviões cubanos, que acreditaram que os mesmos estavam levando armas para os rebeldes quase ... Os ... que se levantaram contra o governo, ha uma semana.

Os tres tripulantes do «Barco», que ficaram detidos durante ... transportados para Havana, afim de se submeter a tratamento medico.

Somente um foi alcançado pelos disparos, enquanto os demais se feriram quando ... tentavam brigar-se.

ASSISTIRA' A' CONFERENCIA

WASHINGTON, 1 (U.P.) — A Casa Branca ... que o presidente Eisenhower comparecerá á conferencia dos governadores em Seattle, na proxima terça-feira. Eisenhower (A ... avião a S...

(Conclue na 15.ª pagina)

"FOI ATACADO BARBARAMENTE, SEM MOTIVO E QUALQUER ADVERTENCIA"

Declara o co-piloto John E. Roche, unico tripulante que sobreviveu ao massacre

TOQUIO, 1 (U.P.) — O Capitão John E. Roche, co-piloto do avião norte-americano «B-50», que caiu no mar, próximo ás costas da Sibéria, derrubado pelo fogo de caças «MIGS» soviéticos, declarou, hoje, que os comunistas mantêm quando dizem que seu avião invadiu o territorio da União Sovietica.

Roche disse aos jornalistas que os caças russos atacaram sem motivo e sem advertência prévia o aparelho norte-americano, quando êste voava a 40 milhas do porto soviético de Vladivostok. Acrescentou que, anteriormente, tinha se efetuado outros voos semelhantes de treino de navegação sôbre as águas do mar do Japão.

Recorda-se que Roche teve seu avião derrubado, na Bélgica, em 1945, durante a segunda guerra mundial. Ele é o único sobrevivente da tripulação de 17 homens, tendo sido recolhido por um barco norte-americano. Textualmente, declarou o seguinte: «Quando nos atacaram os aviões russos, três aparelhos diferentes de navegação mostravam que estavámos a 40 milhas da costa. Normalmente, mantemos guarda. Tudo estava tranquilo. Acendi um cigarro e começava a fumá-lo, quando, de improviso, nos atacaram aviões russos. E parecia que atacaram com todas as forças do infernos.

A seguir, acrescentou que os aparelhos atacantes traziam bem visiveis a estrela vermelha da força aérea sovietica, salientando: «Inicialmente, as balas dos canhões de 20 milimetros dos russos danificaram o motor número 1 e a parte da aza esquerda de nosso avião. Cêrca de 45 segundos mais tarde, os russos atingiram o motor numero quatro, que se incendiou imediatamente. Roche ainda informou que o artilheiro do avião ianque abriu fogo contra os «Migs», depois que os russos iniciaram a agressão. A aza direita do aparelho despedaçou-se sob a ação dos canhões russos, quando o avião, voava a uns 5.000 metros sobre o mar.

O capitão do avião fez soar a sirene de alarme e ordenou á tripulação que se lançasse de paraquedas. Então, o grande e caro avião começou a cair vertiginosamente para o mar, como um passaro morto subitamente em pleno vôo.

Ao se chocar com as águas, fragmentou-se em mil pedaços. «Tudo foi muito confuso — disse Roche, acrescentando: «Só recordo que me lancei no espaço com meu paraquedas, através de uma abertura, depois que o aparelho tinha descido 5.000 metros».

DESCULPAS SEM FUNDAMENTO DOS RUSSOS

MOSCOU, 1 (U. P.) — A União sovietica acusou, hoje, os caças norte-americanos de invadir os céus da China comunista e derrubar um avião de passageiros russos em que pereceram as 21 pessoas, que iam a bordo. O vice-ministro do Exterior, Andrei A. Gromyko, entregou uma nota ao embaixador norte-americano, em Moscou, Charles E. Bohlen, que disse que o ataque ocorreu, segunda-feira, no interior da China, a 110 quilômetros da fronteira com a Coréia, ás 6,28 horas da manhã.

Em outra nota, entregue, ôntem, pelos sovieticos aos norte-americanos, acusa-se um avião de bombardeio ianque «B-50» de ter violado o território soviético e disparado contra os caças russos, que se viram obrigados a responder ao fogo.

O aparelho norte-americano caiu no mar. A nota russa de hoje diz que quatro caças norte-americanos, que tinham invadido o território da República do povo chinês, atacaram e derrubaram, na região de Khuadian, a 110 quilômetros da fronteira chino-coreana, um avião de passageiros sovietico.

O documento afirma que o avião russo estava efetuando um vôo ordinário sôbre uma nota comum, de Arthur á União Sovietica».

Continuando, diz a nota: «O govêrno sovietico deixa claro seu energico protesto contra êste ataque pirata, cometido pelos aviões de guerra norte-americanos contra um avião de passageiros russo, que voava sobre o territorio da República Chinesa. Prosseguindo, acentua a nota: «O governo da União Soviética espera que o govêrno dos Estados Unidos adotará as medidas necessárias para dar o merecido castigo ás pessôas responsáveis por êste ataque e para impedir que o comando militar ianque cometa, de futuro, ações criminosas dêsse tipo».

Concluindo, salienta o documento: «O govêrno soviético reserva-se o direito de solicitar ao govêrno dos Estados Unidos uma indenização que compensa a morte dos 21 passageiros soviéticos e a destruição do aviãos. A agência sovietica Tass disse que o embaixador Bohlen prometeu transmitir a nota ao govêrno dos Estados Unidos.

ATAQUE DE SURPRESA

WASHINGTON, 1 (U.P.) — O Departamento de Estado rejeitará, provavelmente hoje, a acusação soviética de que qua...

(Conclue na 15.ª página)

... frisou que os Estados Unidos devem agir na presunção de que, a a qualquer momento, pode explodir guerra em qualquer outra parte do mundo.

Vigilancia dos países neutros para que não seja violado o armisticio

DEFESA DO REGIME E GARANTIA DOS PRINCIPIOS DA LEI MAGNA

A classe universitaria com a lei de punição por infidelidade à pátria — Segurança do Estado

RIO, 1 (Meridional) — Esta lei, punindo os que atentarem contra a Patria, é sobretudo um elemento de defesa da Democracia. Sua finalidade não é, de nenhum modo, manter ou estabelecer um regime de exceção, mas apenas assegurar a integridade das instituições.

Assim se expressou, inicialmente, o universitario Celio Rodrigues Pereira, presidente do "Centro Academico Candido de Oliveira", da Faculdade Nacional de Direito, sobre a Lei de Infidelidade á Patria, recentemente enviada ao exame do Congresso.

Após considerações em torno de alguns dispositivos do citado projeto de lei, prosseguiu o presidente do C.A.C.O.:

— "O que se nota, atualmente, em todos os setores, é um abastardamento da coragem civica. Poucos são os que se dispõem a enfrentar uma corrente de opinião, sobretudo as que fazem politica á base de injurias, temerosos de ataques ou acusações. Preferem o comodismo ás incertezas da luta. No caso presente, é necessario, porem, que haja definições sinceras e que os homens de bem cerrem fileiras ao nosso lado, porque é pela Patria e mesmo pela humanidade o movimento pela aprovação da lei de infidelidade ás instituições, lei essa que só poderá ser combatida pelos que se inspiram e orientam segundo os figurinos asiáticos."

Não compreendemos, pois, — prosseguiu — como possa alguem, em nome da liberdade ou da Democracia ou de outra qualquer direitos de ordem publica opor-se á louvavel iniciativa governamental. Ela só atingirá os corifeus da subversão, que aliás, já estão se articulando."

Mais adiante, disse o academico Celio Rodrigues que essa "apolo dimana do fato de saber que a referida lei, muito embora arme o Estado de novos elementos de defesa, garante, expresso e integralmente, todos os direitos e prerrogativas previstas na Constituição da qual não se afasta por um milimetro. Seu objetivo não é apenas o da segurança do Estado, ou muito menos de um governo. A mais nobre é que pretende o respeito ao regime".

DEFESA DA DEMOCRACIA

Prosseguindo, afirmou o presidente...

(Conclue na 15.ª página)

TERÇA-FEIRA, OS FUNERAIS DE TAFT

Trasladação do corpo para Ohio

WASHINGTON, 1 (U.P.) — A enlutada familia do senador Robert Taft prepara, hoje, os funerais do homem que foi filho de um presidente da Republica e tentou, sem êxito, por três vezes, obter a candidatura de seu partido para a presidência e supôs alcançar grandeza na derrota. J. Mark Trice, secretário do Senado, informará, ainda hoje, sobre os rituais e o lugar, onde se efetuarão os funerais.

O senador Taft morreu de cancer, aos 63 anos, em Nova York, onde se tratou da enfermidade que o obrigou a abandonar a direção do Partido Republicano no Senado. Seus quatro filhos, que estavam á cabeceira do leito, quando o senador expirou, regressaram a esta capital e acompanham sua mãe, sra. Marta Taft, que reside numa tranquila rua do elegante bairro de Georgetown.

A viuva Taft é paralitica, vivendo numa cadeira de rodas. Todavia, foi levada a visitar seu esposo, ôntem. O presidente Eisenhower foi dar-lhe os pêsames, logo que o senador faleceu. Falando á reportagem, disse Ike: «A morte do senador Robert Taft foi uma trágica perda para os Estados Unidos».

EM CAMARA ARDENTE

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Os restos do senador Robert Taft serão trasladados a Washington ainda hoje, para que amanhã fiquem em câmara ardente, no edificio do Capitolio onde funciona o Senado. Na terça-feira, os restos do senador Taft serão levados a Cincinatti, onde serão inhumados.

ENLOUQUECEU O NORDESTINO

RIO, 1 (Meridional) — Por ter perdido o navio que o levaria ao norte, onde nasceu, o operário Apolinário de tal, das obras da Cidade Universitária, voltou ao trabalho e, alucinado investiu armado de faca contra seu colega Luiz Batista, matando-o. Outros trabalhadores, impossibilitados de desarmar o louco, solicitaram uma patrulha da Base do Galeão, contra a qual tambem investiu Apolinário, ferindo dois soldados. Quando investia contra outros elementos da patrulha, um deles sacou do revolver, ferindo Apolinário, que teve morte imediata.

DO EXTREMO NORTE DA CORÉIA, A CAMINHO DO LOCAL DA REPATRIAÇÃO

Desce o primeiro grupo de prisioneiros aliados — A permuta será feita quarta-feira

PAN MUN JOM, 1 (U.P.) — Pelo menos 400 prisioneiros aliados, entre eles 6 americanos enfermos e feridos, viajam, hoje, para a liberdade na estrada de ferro que corre sôbre os trilhos que os comunistas repararam esta semana. Sairam com a alvorada do acampamento comunista de Pyonktong, que está próximo do rio Yalu, num combóio de caminhões e tomaram o trem numa estação próxima.

A rádio de Pequim, a voz oficial da China comunista, não disse quantos são os prisioneiros, que percorrerão os 320 quilometros da via ferrea que une Pyonktong a Pan Mun Jom, intensamente castigada pela aviação aliada durante os 3 anos de guerra. Contudo, os comunistas prometeram entregar 400 prisioneiros por dia em Pan Mun Jom em troca de 2.400 norte-coreanos e chineses que serão entregues pelos aliados, tambem por dia, a partir de quarta-feira.

Aqui, no acampamento de tregua, tudo está preparado para o ensaio da troca. Estas práticas começaram segunda-feira, dois dias antes que se inicia a troca. Estas práticas começaram segunda-feira, dois dias antes que se inicia a troca verdadeira. Os oficiais especiais receberão centenas de soldados americanos que representarão o papel dos prisioneiros.

Calcula-se que se necessitará dum mês, pelo menos, para efetuar a troca na qual participarão 86.000 prisioneiros. A partida do primeiro grupo de prisioneiros aliados se anunciou pouco antes que se reunisse pela primeira vez a comissão das nações neutras. O major general Blackshear Bryan, chefe da delegação das Nações Unidas na comissão militar de armisticio, apresentou oficialmente os delegados suecos e suiços nomeados pela comissão para que, junto com os demais membros, cuidem de velar para que nenhuma das duas partes viole as condições da trégua. O tenente-general Lee Sang Cho, chefe da delegação comunista na comissão militar de armisticio, apresentou-o, por sua vez, aos delegados polaco e checo da comissão das nações neutras.

ECONOMIA AOS EE. UU.

WASHINGTON, 1 (UP) — Os Estados Unidos economizarão, nos proximos doze meses, um bilião de dolares, pelo menos, em virtude do armisticio na Coréia. Essa afirmativa foi feita pelo secretário adjunto da Defesa, sr. Wilfred Mc Neil, técnico em orçamentos do referido departamento. Contudo,

Regressou ontem da Europa o jornalista Anibal Fernandes



Pelo avião da linha internacional, chegou ontem ao Recife, em companhia de sua esposa, a pintora Fedora do Rego Monteiro Fernandes, o jornalista Anibal Fernandes, catedratico da Faculdade de Filosofia do Estado.

Regressou da Espanha, onde foi assistir ás comemorações da Universidade de Salamanca.

Os corpos redacional e administrativo do DIARIO compareceram ao desembarque e foram á noite cumprimentar o querido e dedicado companheiro, em sua residencia, na Boa Viagem.

Os armadores não querem pagar

Jango recebe nova ameaça de greve dos maritimos — Esperado até o dia 10

RIO, 1 (Meridional) — Como haviamos antecipado, os maritimos, juntamente com uma comissão do Sindicato dos Armadores, estiveram ontem no ministerio do Trabalho, onde foram expor ao sr. João Goulart as dificuldades que se vêm apresentando á execução do acordo firmado para pôr fim á greve daqueles trabalhadores.

Declararam-se os armadores impossibilitados de atender ás reivindicações dos seus empregados, pelo fato de haver a COFAP lhes negado os recursos de que necessitam para fazer face ao aumento das suas despesas, quando deixou de homologar, integralmente, a resolução da Comissão de Marinha Mercante.

Por sua vez, encareceram os maritimos a necessidade de uma providencia urgente, do sr. João Goulart, no sentido do cumprimento integral do aludido acordo, pois disseram, reina, entre os trabalhadores do mar, grande descontentamento, já tendo sido deliberado, mesmo, pelo «Comando da Greve», que se não vierem eles a ser satisfeitos nas suas reivindicações até o dia 10, nova greve geral será deflagrada a zero hora do dia 11 proximo.

«LARANJEIRA» EM PANICO

O sr. João Batista de Almeida, o «Laranjeira», continua como presidente da Federação Nacional dos Maritimos, uma vez que o ministro do Trabalho ainda não se pronunciou sobre a sua destituição pelo Conselho de Representantes da mencionada entidade.

Mas «Laranjeira» parece que não se sente seguro. Receia ser vitima de um atentado, pois foi pedir garantias de vida ao chefe de Policia.

Falando á reportagem, ontem, declarou o presidente da F.N.M. que enviara oficios, tambem, comunicando o seu receio, aos ministros da Justiça e do Trabalho, e bem assim ao presidente da Republica. Acrescetou ter motivos de sobra para tomar tal providencia, pois elementos da oposição tentaram, por duas vezes, invadir a sede da Federação.

O presidente da Republica determinou ás empresas de navegação pertencetnes ao Patrimonio Nacional o reconhecimento aos oficiais de maquinas a seu serviço ao direito á percepção do acrescimo salarial quinquenal já deferido a outros maritimos da mesma categoria.

A providencia decorre da exposição de motivos enviada pelo ministro do Trabalho, sr. João Goulart, que, a certa altura, assinala: — «O não reconhecimento desse direito implicaria em um recurso á Justiça por parte dos oficiais de maquinas. Recusa inglória que outro merito não teria no caso, a não ser o de uma protelação ociosa, nada recomendavel á administração e em dissonancia com os propositos de justiça norteadores do governo de vossa excelencia.»

DR. A. MALTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Edificio IAPETEC. Sala 609
Av. Guararapes 147
(12)

AMANHA
inicio da big liquidação de
MODAS MADAME ANITA
Cambôa do Carmo, 122
(481)

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 9 ás 12 e de 14 ás 18 — Fones: 28617 e 7186

A IMOBILIARIA NEVES S. A
avisa ao público, a inauguração do seu novo
EDIFICIO SÃO GABRIEL — ANEXO
localizado á Rua da Assembléia, 67, com
LOJAS E SALAS PARA ESCRITORIOS
Atende pelo telefone 9 5 6 8
(586)

HOJE, ÁS 21 HORAS, NA
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
MAIS UMA APRESENTAÇÃO DO MAIS
OUVIDO PROGRAMA HUMORISTICO DO
NORTE DO BRASIL
"DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS"
UM PROGRAMA ALDEMAR PAIVA
HOJE ÁS 21 HORAS

A distribuição do imposto de renda e o equilibrio das regiões pobres

Concorreram algumas unidades da Federação para suprir a deficiência de outras — Fala o sr. Cesar Prieto

RIO, 1 (Meridional) — O sr. Cesar Pietro, diretor do Imposto de Renda, falando a «Meridional», declarou que diante da campanha instrutiva levada a efeito pela repartição que dirige, no sentido de que as empresas brasileiras contem com um serviço de contabilidade o que não ocorria na quase totalidade delas, o rendimento das taxas que era de 14 biliões de cruzeiros em 1952, passou este ano, feita a escrituração, a 26 biliões de cruzeiros.

Acentuou que a desorganização das empresas nacionais era tal que só uma campanha de ensinamentos poderia modificar a situação. E essa iniciativa veio também promover a recuperação da classe dos contabilistas no hinterland brasileiro, onde percebiam, na maior das vezes, de 100 a 200 cruzeiros por empresa, para não fazer a escrita, e hoje podem viver dentro de um padrão de vida digno, percebendo, de cada uma, cerca de 1.000 a 2.000 cruzeiros, afim de manter em dia uma escrita conforme os preceitos legais.

Disse o sr. César Pietro do acolhimento dessas medidas em todo o país.

Então, ressaltou que a arrecadação do imposto de renda em Campos, Estado do Rio, em três meses, teve um aumento de 160% e o de Juiz de Fora, Minas, de 130%, em face da citada campanha.

Adiantou que a distribuição do imposto de renda pelas Unidades da Federação traz o necessário equilibrio ao progresso, e as recentes estatisticas demonstram que 16 Unidades vivem abaixo do standard de vida normal, como segue: o Amazonas contribui com 7 milhões de cruzeiros e recebe 16; o Pará com 8, para receber 13; o Maranhão com 4 para receber 37; o Piauí com 16 para receber 25; o Ceará com 16 para receber 40; o Rio Grande do Norte com 11 para receber 24; a Paraiba, com 20 para receber 21; Pernambuco com 45 para receber 46 Alagoas com 11 para receber 18; Sergipe com 8 para receber 21; Bahia com 38 para receber 78 e Goiás com 18 para receber 39. Enquanto isto, os Estados que estão com o nivel de vida acima do standard ajudaram aos demais: — São Paulo contribuiu com 1 bilião e 59 milhões e recebeu 192 milhões; Minas Gerais contribuiu com 750 milhões e recebeu 202 milhões; E. Santo contribuiu com 22 milhões e recebeu 17; o Rio contribuiu com 129 milhões e recebeu 29. O Paraná e Santa Catarina tambem contribuiram

MUTILADO

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 2 DE AGOSTO DE 1953

Intenções de Um Romancista

Breve Nota sôbre Octavio de Faria

Barbosa Lima SOBRINHO

Ivan Bichara SOBREIRA

TAMBAU', julho — Com a publicação de OS LOUCOS, sexto volume da TRAGEDIA BURGUESA, o sr. Octavio de Faria já poderia desmentir aquela famosa e desesperada declaração de André Breton, de que é inadmissível que um homem deixe um sinal de sua passagem pela terra...

Vindo do ensaio político (Maquiavel e o Brasil e Destino do Socialismo) — o primeiro deles despertando um rumor nunca dantes experimentado em letras tão pobres desses estudos — invadiu o sr. Octavio de Faria os domínios da ficção, em 1937, com o lançamento de MUNDOS MORTOS, primeiro romance da série que ele batizou de TRAGEDIA BURGUESA, que constará, segundo suas declarações, de vinte romances.

A primeira constatação feita diante de MUNDOS MORTOS foi a de que o seu autor fugira da onda envolvente do romance social, buscando os caminhos solitários do romance introspectivo, por onde já palmilhavam, incompreendidos e heroicos, um Cornélio Penna (Fronteira), um Lúcio Cardoso (A Luz do Sub-solo), um Barreto Filho (Sob o olhar malicioso dos trópicos), Jose Geraldo Vieira (A Mulher que fugiu de Sodoma), Luiz Delgado (Inquietos) e alguns outros.

Arrojando-se á iniciativa de criar uma obra cíclica, com o prévio aviso de que a mesma atingiria uns 30 volumes, o sr. Octavio de Faria conseguiu, de logo, a atitude preconcebida da crítica literária: esperar que a obra se completasse para um julgamento posterior definitivo. Não que o criador da TRAGÉDIA BURGUESA venha merecendo o desprezo ou o silêncio dos nossos críticos; mas a verdade é que todos êles, mesmo aqueles a quem devemos as melhores páginas de interpretação da obra do sr. Octavio de Faria, se reservam, sempre, depois das referências feitas aos seus romances, o direito de apreciar, mais tarde, a obra em conjunto...

Vieram, inicialmente, e com certa razão, as restrições ao estilo do romancista. Mário de Andrade, por exemplo, a quem devemos dois ou três estudos muito lúcidos sôbre o sr. Octavio de Faria, apesar de considerá-lo um grande romancista, foi impiedoso na referência feita á composição dos primeiros romances, vasados num estilo desagradável, árido e grosseiro (O Empalhador de Passarinhos, pg. 115).

Acreditamos que êsse aparente desleixo estilístico do romancista já esteja superado, hoje, e venha a ser explicado pelas dimensões da obra hercúlea a que se jogou, e do qual já nos deu MUNDOS MORTOS, OS CAMINHOS DA VIDA, O LOBO DAS RUAS, O ANJO DE PEDRA, OS RENEGADOS e, agora, êsse romance de lineamentos definitivos e vigorosos que são OS LOUCOS (Livraria José Olimpio Editora, 1952).

Até parece que neste último romance, como em OS RENEGADOS, o assunto ou os personagens já saídos do mundo obscuro da adolescência ajudaram o escritor no encontro de uma forma de acentos claros e harmoniosos.

OS LOUCOS representam, a meu ver, a plenitude do poder criador do sr. Octavio de Faria. Em 440 páginas, lidas quase de um fôlego, vemos desenrolar-se o drama pungente das vidas de Lisa Maria, Paulo Campos e Pedro Borges sob o signo da mais implacável das fatalidades. Já disseram que as personagens de MUNDOS MORTOS e de OS CAMINHOS DA VIDA possuem linhas psicológicas muito firmes, uns representando, como Branco, o que há de bom na natureza humana e outros, como Pedro Borges, o outro lado, a sedução irresistível do mal. Isso as tornaria mais figuras de teatro do que propriamente seres complexos de um romance psicológico.

Esse sexto romance da TRAGÉDIA BURGUESA poderia ser a resposta a essas tentativas de limitação da fôrça criadora do mais profundo dos nossos ficcionistas. A impressão que OS LOUCOS nos deixaram é, repetimos, a de plenitude, não só duma obra literária, como, também, de uma literatura que já adquiriu maioridade pela presença de um Octavio de Faria, de um José Geraldo Vieira, de um Lúcio Cardoso, de um José Lins do Rêgo, de um Graciliano Ramos, de um Gustavo Corção, de um Erico Verissimo.

Quando apareceu o livro do sr. Lucien Marchal, "Le Mage du Sertão", houve interesse no conhecer alguma coisa a respeito da pessoa do escritor. Era evidente que se tratava de alguem que visitara nosso pais e que deveria ter vivido na região sertaneja, para que pudesse interpretar com tanta segurança as tendencias e caracteristicas dos habitantes de Canudos. Mas faltavam informações e houve quem chegasse a admitir que Lucien Marchal fosse até mesmo algum pseudonimo.

Em carta que recebi desse escritor, encontro resposta a algumas dessas indagações. Diz o sr. Marrhal que se considera um pouco brasileiro. E acrescenta: — "Vivi 7 anos em Minas Gerais, nas proximidades da zona da Mata. Estive em contacto constante com o povo, pois que viajei nos sertões a oeste de Montes Claros, na direção de Tremedal. Em minha fazenda de S. Gonçalo do Rio Abaixo produzi o algodão de fibra mais longa de Minas Gerais, na época em que ainda quase não havia esse tipo de algodão naquele Estado. Minhas amostras foram durante muito tempo expostas na Secretaria da Agricultura, em Belo Horizonte. Participei de campanhas eleitorais, etc. O que vale dizer que mergulhei de todo a vida brasileira. Durant' um ano publiquei uma cronica economica no "Estado de Minas" e o jornal de Belo Horizonte, no tempo em que lá estive".

Outras revelações dessa carta merecem ser divulgadas em nosso pais. Quando escrevi a respeito de "Le Mage du Sertão" acentuei que não havia no autor a preocupação de escrever um livro de historia, tanto que prevenira, no sub-titulo, que tratava de um "romance". Confirmando essa interpretação, escreve o sr. Lucien Marchal:

— "A exatidão historica não me preocupava. O que eu desejei foi narrra a prodigiosa epopéia dos jagunços, evocar essa energia exaltante de um povo em luta, sem treguas, contra o clima e os homens. O verdadeiro heroi de meu romance não é Antonio Conselheiro, é Pajeú, que encarna todos os vicios, toda a crueldade, toda a brutalidade dos jagunços, mas que encarna, tambem, essa qualidade que assegura a um povo um alto destino, a energia".

Seu intuito, esclarece o sr. Marchal, não foi o de fazer propaganda contra o Brasil. Ao contrario, ele acreditava — e são ainda revelações de sua carta — "que publicando esse romance contribuiria para tornar conhecido o Brasil, infinitamente mais do que se houvesse escrito uma vida do Conselheiro. Recentemente, a editor Juillard, de Paris, publicou a tradução de "Os Sertões", sob o titulo de "Terres de Canudos". O livro não teve exito; não, é acessivel ao publico em geral. Ao contrario, "Le Mage du Sertão" está

(Conclue na 2.ª pagina)



O poeta José Tavares de Miranda

Ofensiva Contra a Geração de 45

«Uns mocinhos esforçados que dedilham a lira»... — Diz o poeta José Tavares de Miranda — «No dia em que Loló não puder escrever mais sôbre Dudú, acabará êsse grupelho» — «O apogeu do Néo-Rococó»...

Publica o "Jornal de Letras", do Rio, em seu número de 49: O poeta José Tavares de Miranda que acaba de publicar um novo livro de versos, esteve rapidamente no Rio. Foi o bastante para que pudéssemos abordá-lo numa ligeira palestra, em que, com sua caracteristica vivacidade, não se negou êle a expandir-se. E' um temperamento exuberante, inimigo das reticencias e de exprimir-se nas entrelinhas. Assim, quando lhe perguntamos o que pensava da poesia brasileira atual, foi êle logo destemperando contra a geração de 45.

UMA IRRESPONSABILIDADE DESCONCERTANTE

— Mas ainda existe uma geração de 45?

— Sim, infelizmente ainda existe. O 45 no caso não tem um sentido cronológico, mas puramente associativo, ou antes, um sentido de "coterie"; sob o rótulo de 45 se agrupam rapazes das mais diferentes idades. O que predomina, porém, são uns mocinhos esforçados que dedilham a lira, no propósito delirante de conquistar a glória a qualquer preço, conquista-la previamente, se assim me posso exprimir. Para isso não recuam diante de coisa alguma, sobretudo do ridiculo. Não hesitam em insultar valores como Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Oswald de Andrade, com uma irresponsabilidade desconcertante. Aliás, a irresponsabilidade é o que principalmente os caracteriza...

POESIA MINERAL

As reticencias acima são nossas. **Tomamos um pouco de fôlego; não estamos muito habituados a expansões dessa natureza. Em nosso meio literário reina um profundo espirito acomodaticio e uma das coisas mais frequentes é o receio de afirmar. José Tavares de Miranda não é homem de meias medidas.**

— A poesia dêsses rapazes — continua êle, referindo-se á geração de 45 — resume-se num jôgo de palavras, num simples malabarismo verbal. Poderia intitular-se dadaista, se não fôsse tão água com açúcar, tão cheia de deliquios.

Neste ponto, o poeta não pode conter o riso.

— Poesia mineral, dizem êles, poesia química. O diabo leve essa química!

— Influência, certamente, da famosa "alquimia do verbo", de

(Conclue na 2.ª pagina)

A Rendição Holandesa

Alceu Marinho RÊGO

A 23 de janeiro de 1654, pelas 3 horas da tarde, o oficial holandês Waulter van Loo deixou o forte das Cinco Pontes, sob seu comando, com uma carta para o general Francisco Barreto, chefe do Exército restaurador pernambucano, na qual era solicitada a suspensão das hostilidades e a nomeação de parlamentares. Aceito o pedido, foi o ajuste aprazado para o dia imediato, na campina do Taborda, que se estendia á frente do forte, em terreno hoje edificado dentro dos limites urbanos.

A capitulação foi assinada na noite de 26 e pôs fim á guerra, encerrando o periodo de vinte e quatro anos durante o qual os flamengos dominaram o Norte. Fôra decisiva, para tal objetivo, a ação das armas restauradoras na segunda batalha dos Guararapes, de 19 de fevereiro de 1649, que atirara com os holandeses, desbaratados, para dentro dos muros do Recife, onde haveriam de se render. E' a cessação do poder holandês no Brasil, há trezentos anos, que se comemorará em 1954, com ênfase natural nos festejos que serão realizados no Recife, a velha capital mauricia. Foram as capitanias do Norte, das quais é o Recife o centro cultural de maior expressão, que sofreram o jugo do invasor e as unicas que empenharam a riqueza e a vida dos seus filhos no sacrificio da restauração. Com efeito, a minima contribuição em homens prestada pelo Estado do Brasil adquire, perante a extensão e o pêso das desgraças da guerra no Norte, valor meramente simbólico.

A indiferença com que os povos do Sul assistiram ao drama dos seus irmãos, dominados pelo invasor ainda hoje se prolonga na omissão injustificavel dos nomes dos feitos e dos heróis daquela guerra na consagração que a capital do pais costuma prestar, pelos monumentos e dominações de seus principais logradouros, aos que mereceram da nacionalidade.

Os nomes de Fernandes Vieira, Vidal de Negreiros, Felipe Camarão e Henrique Dias acham-se inscritos em ruas desimportantes do Rio de Janeiro e Guararapes é o batismo dado a uma insignificante ladeira do Cosme Velho. Nenhum monumento recorda a ação militar que decidiu da unidade brasileira e onde, pela primeira vez, muito expressivamente, lutaram, juntos, homens das três raças que amalgamariam a massa do nosso povo.

Já o governo pernambucano adotou, com a necessária antecedência, as providencias destinadas a assegurarem grandiosidade condigna ás comemorações do 3.º centenário da Restauração. Tanto o governo do Estado como a Municipalidade do Recife, em colaboração com a de

(Conclue na 2.ª pag.)

Décimas Ante Um Retrato de Camões

Ariano SUASSUNA

PARA ALOISIO, RETRIBUINDO O DESENHO QUE INSPIROU O POEMA.

Se, na noite de chuva, a tempestade,
Em solitários galhos açoitados,
Revivesse os navios naufragados
E o travoso gemer da soledade;
Se na visão divisa e na unidade
Conceber se pudesse o sacrifício,
Nesse claro e cansado frontispício
Quem mais do que teus olhos cantaria
Da vida o caso cego e a galhardia,
A luz flamante e o sacro desperdício?

Teus olhos... Mas quem pode apaziguá-los?
Se num a flexa agônica demora,
Noutro há bruma, salgueiro e harpa sonora
Entre os passos do rei com seus vassalos.
O pó e o sangue, as patas dos cavalos,
Repousam nesse sulco fatigado
E, se o bravo queixume informulado
Evoca os destroçados areais,
O ressonar dos bosques provençais
Doura na morte a mágoa do pecado.

Pensar que foste criança e que aspiraste
O cheiro da madeira mal queimada,
Que ao perseguir, insone, a madrugada,
A chama do destêrro desejaste.
O sal marinho, as folhas que esmagaste
E vida e nome, pássaro e memória,
Pois se fortuna e treva derrisória
Urdiram tua sorte alada e escura
Foi que o por-vir tecera na espessura
Da cadência já morta o canto e a glória.

Pureza e dolo. A sombra se amontôa,
Destrôço ressurreto e traspassado,
Na prisão a que um tempo foste atado,
No barco que te chama e se enevôa.
Debalde. A fronte é cortadora prôa,
Barba barroca — quilha e madeirame —
Cedro — viseira e coifa de beirame —
Tudo isso e tudo mais que não se exprime
— Que não se diz — e é quem talvez redime
O atravessar das águas e o velame.

Assim, não mais o som dêste acalanto,
Não mais o apêlo só do já passado:
Que teu anjo o receba dissipado
Numa páscoa de fôgo e tenso canto.
Pois se o éco de sono e louro acanto
Não te pôde levar o que pressente,
Num sussurro fraterno e sôpro ardente
Chegue a ti meu desejo inalcançado
E o sonho — anseio extinto e renovado —
Que são pena e mudez do meu presente.

Recife, 1953.

A Um Jovem Repórter (II)

Luiz Santa CRUZ

Caro jornalista, mais uma vez aqui me encontro, a prosseguir no fio de uma historia que eu bem quisera ficasse para sempre em segredo, em que só fosse conhecida por Aquele que, espero eu, Deus, apesar de meus pecados, um dia há de me dizer, no Apocalipse dos Tempos: "Conheço a tua tribulação e a tua pobreza" (II, 10).

Meu caro, não creia que tenha sido por desdem ou desprezo por sua pessoa que silenciei seu nome, nesta carta aberta em que hoje concluo as respostas a seu pedido de informações e fotografias sobre um "assunto" que, a deduzir do teor de sua missiva, você se revelava disposto a conduzir caricatamente. Pouco lhe importando que tal "assunto" fosse apenas uma pessoa humana!

Por três motivos não declinei de publico seu nome, apesar do desconhecido: primeiro, por uma questão de elegancia jornalistica, não divulgando a identidade de quem comigo nem siquer polemizara ainda; segundo, por amizade a alguem com quem você muito proximamente se aparenta; terceiro, porque assim poderia responder tambem a dois outros colegas seus que, como você, a mim vieram, mais de uma vez, com identicas intenções: deixar-se entrevistar para que seja melhor "gozado" um escritor pobre que sabe Deus como tem se esforçado por ser bom, sem ser "benzinho".

E se agradeci apenas em carta ou pessoalmente a dois outros colegas de jornalismo que, embora caricatamente, mas com muita amizade sob seus traços caricatos, falaram sobre o mesmo "assunto" que você e outros querem agora explorar, não poderia deixar de vir aqui antecipar uma resposta, que é em verdade uma replica (pois, mais de uma vez tem sido provocada), aquêles que chegaram mesmo a ameaçar com a colheita de informes de terceiros para, gratuitamente, enxovalhar.

Houve quem, após a leitura da primeira carta, me achasse rude demais porque me neguei a lhe estender a mão da amizade. De certo, a você que de novo me lê e áqueles que pelo mesmo motivo a mim vieram, devo caridade, cada vez mais caridade. Fica-me, porém, o direito inalienavel de escolher os meus amigos e com esse direito certamente o dever de não lhes ser jamais ingrato. Além disso, a humildade com que a minha religião me acena, como a corôa de todas as virtudes é inseparavel da honra e incompativel com a vilania. Evangelho tão digno e tão nobilitante não exigiria que aquele que ate hoje não prostituiu a inteligencia, alguma vez, prostituisse o coração.

Pelo contrario, se já São Paulo podia aludir a "perigos de falsos irmãos", que dizer de quem, embora muito longe daquela plenitude dos dons que me parece haver possuido, como nenhum outro, o Apostolo dos Gentios, sim que dizer de quem, pecador no entanto, ou por isso mesmo, não tem sido menos atribulado por fingidas amizades, com haver não menos desarmada e desavisadamente se exposto!

Caro jornalista, você há de convir que um homem que passou na vida pelos sofrimentos e provações por que tenho passado, tenha aprendido a discernir e escolher suas amizades. E já que estamos falando delas, aproveito para responder a um ponto de sua carta que, por já andar demasiado longa a minha, anterior a esta, só agora passo a replicar: refiro-me á insinuação, que repilo com energia, de ter sido acaso abandonado por meus amigos.

Não digo que desejaria ter em dinheiro o que hoje entesourei em amizade porque todo o dinheiro do mundo que você pudesse juntar não valeria um só de meus amigos ou amigas. Se algo de minha vida eu bem gostaria de contar seria a memoria de meus amigos. Tudo aquilo que tenho recebido deles e delas, em estima e compreensão, não se compraria por nenhuma moeda corrente neste mundo. Daí por que tenho me esforçado por lhes retribuir, afeição com afeição, obsequio com obsequio, trabalhos com trabalhos. Não hesitei mesmo a cair quando eles caíam, ainda que, sem que o soubessem, isso me acarretasse provações de toda especie. Um homem que soube cair com algum amigo de certo nunca o faria se não merecesse ele o sacrificio de sua propria vida. E assim se conta tambem a historia de um vaga-

Elegias

Ascendino LEITE

RIO, julho — A leitura do livro de Mauro Mota — **Elegias** — proporcionou-me um estado emocional raramente por mim experimentado nestes ultimos tempos. Estado emocional provocado por uma poesia sem hiatos nem descaidas, uma poesia potencialmente harmoniosa, tocada de um misterioso poder comunicativo, a poesia da solidão e da tristeza. Esta primeira sugestão permaneceu inalteravel através de toda a leitura do livro, a despeito da diversidade da forma e da tecnica do verso da Mauro Mota, muito embora a sua expressão mais alta, mais nobre, na transparencia lirica, esteja nas dez elegias á esposa morta. Reside aí a grande voz do sofrimento, a vivencia interior, a alma fortemente presa aos temas eternos que documentam e informam a sobrevivencia da verdadeira poesia.

Poderia dizer que nestes sonetos de tão sentida eloquencia sentimental o espirito do poeta alcança uma grandeza rara: ele passa sobre as coisas e invade o campo da idealização mais pura, porém não menos veridica e real, aí se realizando em contensão e beleza. Poderia dizer, e o digo, porque ele, na verdade, superou todas as liberdades e licenças poeticas para esculpir uma perfeita imagem da sua humanidade. E que maravilhoso emprego de sons, através de cada palavra — o vocabulo exato — cadenciando o verso, num desespero lirico, musical e fluidico como um trecho de Debussy! Viva é a vida nessas alturas, em seu conteudo magico, dolorido como toda a desgraça em que nos afogamos, processo que o poeta, com uma propriedade expressional quase intuitiva, traduz nesta projeção agoniada:

"Morta é a morte, levaste-a de vencida
não nos separaremos nunca mais".

Como leitor de poesia, devo a Mauro Mota o reencontro com as suas verdadeiras fontes, a primeira das quais repousa no mundo elegiaco em que a natureza humana se afirma sem disfarces, revestida de uma imensa força solitaria, como um deus oculto em enormes êrmos. E quando esse deus se ergue não é para vituperar a solidão que o rodeia, senão para consolar-se nos seus sortilegios.

Ganha, assim, a poesia brasileira uma voz que se não desprega, nem por artificios nem por trivialidades formais, daquilo que ha de real no homem — o seu mundo interior.

No itinerario poetico de Mauro Mota a transparencia dessa verdade não fica apenas nele, como um simbolo isolado, incompreendido ou hermetico. Ah, como o senti, com doce e arrebatada voluptuosidade, — como seu patricio virtual da mesma cidadela espiritual, — na perfeição dessas elegias!

bundo por um Reino, — o Reino da Amizade!...

Todavia, entendo e não creio que ande errado, que não deva, enquanto possivel, atribular ninguem com uma vida de pobreza que não tenho procurado, mas que já lhe disse aceitei como o salario da honradez; não a impingiria a meus amigos, com seus problemas, as suas proprias aflições de vida, suas dificuldades e solicitações tão diversas daquelas de quem muitas vezes ia lhes falar sob o aguilhão da fome, há um ou dois dias sem nada comer e alegremente, com eles a discorrer sobre os seus proprios problemas que não raro ajudou tambem a resolver. De alguns, mais intimos, como todo mundo, de certo, me vali. E sabem aqueles com os quais não saldei alguma divida que em trabalhos ou remuneração em breve saldarei.

Meu caro, mesmo o sudario, afetuoso e tão sincero, de uma Veronica, mais de uma vez, eu recusei. Para que arrastaria comigo, por meus caminhos de pobreza, áquela que vivia então num mundo de conforto e bem-estar que eu tambem havia conhecido outrora, numa infancia e juventude abastadas?! Pois a mulher sofre a pobreza mais dolorosamente do que o homem, em sua carne e em seu espirito. E daí por que, mais pronta e instintivamente do que ele, repele a mulher a presença da pobreza no qual não vê propriamente um mendigo, mas apenas o mal apresentado, que, em seu instinto de maternidade, denomina "um infeliz". Quantas vezes não surpreendi alguma delas furtando-se ao encontro com algum desses "infelizes" que eu sabia conhecido meu e em vez de julgá-la, procurei ver em sua atitude o instinto de segurança e estabilidade do lar!

Como vi tambem se negar a um pobre, embora conhecido, um simples cumprimento. O que só relembro aqui para advertir que algum dia Alguem dirá a quem isto fez: "Fui pobre e nem siquer me cumprimentaste!"

Verdade é que esta bela cidade, como certas mulheres bonitas que não nos querem, porém das quais não temos coragem de nos apartar, não nos tem sabido sempre ser acolhedora. Inumeras vezes, perambulando por suas praias e praças, só encontrei as suas e as de sal, como se habitasse em todas elas a mulher de Loth. Mas, nada disso me impede de celebrar, como um desses dias celebrarei, as glorias e as honras da amizade, fazendo o elogio da unica virtude que poderá hoje apaziguar o mundo.

Caro jornalista, você aludiu tambem em sua carta a outros pontos a que não respondi e que só hoje passo a fazer.

U mdicles diz respeito á solução que sugeria para o meu "desajustamento"; uma "sinecura" numa repartição publica. Mas, meu caro, quem vive de tais "empregos", em que nada faz, não seria, acaso, mais desajustado ainda do que eu?! Por abiscoitarem todos os meses alguns polpudos vencimentos não deixarão de ser os que assim vivem senão uns pobres diabos desajustados? Escritor pobre, quase sempre em dificuldades de vida, eu, ao menos, escrevendo, trabalhando, madrugando a dentro, compondo a mão e imprimindo meus proprios livros ou de poetas pobres como eu, contribuo com alguma coisa para a sociedade. E que fazem os "sinecuristas" senão sobrecarregar um povo já demasiadamente oprimido por impostos e provocações, parasitas que são desta nossa hoje tão debilitada produção nacional?! Tanto é digno o trabalho nas ante-camaras dos ministros como na mais humilde das oficinas. Mas, cu- se trabalhe!

Demais, qual de nós, dessa ou daquela maneira, uns mais, outros menos, não será, porventura, um desajustado? Se um simples espirro, ou um arqueiro no olho basta para nos desajustar... Se desajustado é o rico que não possui os reinos do pobre; desajustado o pobre porque lhe falta o bem estar e a segurança do rico; — desajustado o pecador que não possui as chaves dos tesouros da virtude; desajustado o santo que não tem experiencia do pecado; desajustado é toda criatura, porque depende do Criador. Desajustado somente não é Aquele que pode dizer de si mesmo sem mentir "Sou o Caminho, a Verdade e a Vida". Ou, acaso, o reajustamento "tout court" não será apenas mais um desses alcois, desesperados desta nossa infelicissima civilização?

Por isso, quando leio em certos jornais ou revistas, os tais "contos da psicanalise" que nos querem impingir certos "conselheiros" de reajustamento, caro reporter, bendigo a Deus as minhas privações, pois, não há como a fome para nos ensinar a somente ler aquilo que é digno de ser comido pela inteligencia!...

(Conclue na 2.ª pagina)

Atualidade de Ruy Barbosa

Nilo PEREIRA

RECIFE, julho — Um dos temas de mais apaixonante interêsse para o nosso tempo é a impressionante atualidade de Ruy Barbosa, essa presença quase cotidiana do mestre baiano nos nossos estudos e cogitações. Parece até que o temos ao nosso lado para uma consulta imediata sôbre qualquer assunto ou problema de maior atualidade. Como se êle estivesse não apenas vivo, mas atualissimo. E tão tangivel ao nosso contacto — um contacto quase material — que não nos sentimos animados a versar certas questões sem ouvi-lo, porque Ruy, com efeito, de tudo tratou com uma profundidade tamanha que não se pode dizer que numas coisas tenha sido êle mais forte do que em outras. Na verdade, em tudo a marca do seu talento está na imensa profundidade de sua visão erudita e humana. Daí a sua atualidade irresistivel. E daí ser êle também um só em tudo: nos problemas juridicos, politicos econômicos, sociológicos, literários — o mesmo homem a dizer sempre a última palavra. O mesmo gênio, em suma.

De pensadores como Ruy Barbosa costuma-se para maior divulgação de suas idéias organizar coletâneas de trechos escolhidos; e á margem de um dêsses livros, o de que se encarregou um dos mais convictos ruybarbosceanos do nosso tempo, o sr. Batista Pereira, é que me ocorre dizer alguma coisa sôbre essa maneira de nos dar de um espirito de tão espantosa grandeza uma visão que chamo parcial do seu talento. Uma visão que esboça o grande homem que foi Ruy; mas, esboça apenas. Ou, quando muito, cria um estimulo inicial para um conhecimento amplo do mestre, espécie de aperitivo que se oferece antes do magnifico banquete platônico.

Não nego o mérito de tais publicações, sobretudo quando feitas com amor e quando anotadas suficientemente para nos ajudar a conhecer na sua totalidade surpreendente o homem admirável que, presente como esteve Ruy a tudo quanto se fez na sua época, escreveu, só por si, um capítulo inteiro da história nacional. Não de uma história fria, quase burocrática, mas intensamente vivida nos seus anseios de justiça, de fraternidade e de liberdade humana. Uma história que é, de resto, o próprio Ruy com tôda a sua esplêndida vibração e aquêle poder que êle tinha de, estando presente a tudo, comunicar-se êle mesmo ao destino das instituições e do país.

Sei que de Santo Tomás de Aquino e de Renan publicaram os franceses alguns chefs d'oeuvre choisis, á feição de Antologias e através dos quais, sem dúvida, é possivel perceber, de um lado, o gênio universal do Doutor Angélico e, do outro, o incomparável estilo da cabelha de Chanzis. Mas, quando a gente se aprofunda nesses dois pensadores tão diversos entre si, mas tão interessantes, ambos, pelo vigor apostólico de suas idéias, sente que os excerptos quase nada representam. E' contra tais excerptos que me insurjo, porque a muitos, infelizmente, bastará conhecê-los.

(Conclue na 2.ª pagina)

ILEGÍVEL

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

AS TERMINAÇÕES GRAMATICAIS — O IMPORTANTE PAPEL DO SUFIXO "IN" — PREPOSIÇÕES — COMO FOI REGISTRADA, EM LIMOEIRO E TRIUNFO, A PASSAGEM DO 66º ANIVERSARIO DO ESPERANTO

Calinicio SILVEIRA

As terminações gramaticais em Esperanto constituem — não ha duvida — uma afirmação genial.

Dentre elas, destaca-se a do substantivo. Esta termina em «O», tanto no masculino como no feminino.

Exemplifiquemos: "Edzo" — esposo; «EdzINo» — esposa.

Vê-se que o sufixo «IN», colocado antes da terminação «O», desempenha um importante papel na formação dos nomes femininos.

Sua escolha para indicar o sexo feminino não poderia ser mais feliz, pelo que se constitue uma das particularidades marcantes do mecanismo da lingua da Humanidade.

O adjetivo em Esperanto é caracterizado pela terminação «A».. E' interessante o exemplo que nos fornece o professor Francisco Valdomiro Lorenz, á página 22, do seu otimo «Esperanto Sem Mestre»: «Em português, muitos adjetivos distinguem o genero: assim, BOM, CARO, ALTO, são do genero masculino; e BOA, CARA, ALTA são do genero feminino. Tal distinção não se faz em Esperanto; portanto, BONA significa tanto BOM, como BOA; ALTA, alto ou alta; KARA, caro ou cara. Note-se, pois, que a terminação «A», em Esperanto, não se refere ao genero feminino, mas indica sempre um adjetivo qualificativo».

Acerca das preposições, estas têm em Esperanto um sentido inconfundivel. Cada uma delas tem um sentido exato. Em Português, a preposição COM é empregada, ora indicando meio, ora indicando companhia. Em Esperanto, não se verifica tal cousa. Exemplo: "Ele feriu-se com uma faca" — Em Esperanto: "Li sin vundis per tranĉilo" — isto é — feriu-se por meio de uma faca.

A preposição KUN em Esperanto só se emprega quando se refere a companhia: "Li venis kun sia amiko" — Ele veio com seu amigo ou: ele veio em companhia do seu amigo.

Ha outras preposições, tais como DE, EN, PRO, POR, etc, que exigem dos estudantes todo o cuidado quando houver necessidade de usá-las. Os compendios de Esperanto, como os de Ismael Gomes Braga, Francisco Valdomiro Lorenz, Roberto das Neves, Kverko e outros, contêm uma infinidade de exemplos explicativos.

Para finalizar esta ligeira lição, concitamos a todos os estudiosos de assuntos idiomaticos, aos que se interessam pela difusão do Esperanto pelo Mundo, como instrumento aglutinador de todas as patrias, a que ingressem nos cursos desse idioma mantidos pela prestigiosa Associação Pernambucana de Esperanto, sediada no Edificio SAEL, 6.º andar, sala 605.

Ali são encontrados otimos professores, verdadeiros distribuidores de conhecimentos linguisticos dentro do mais nobre idealismo, sem visar nenhuma recompensa monetaria.

EM TRIUNFO

Os nossos confrades de **A Voz do Sertão**, prestigioso orgão dos interesses sertanejos, editado em Triunfo, assim noticiaram o transcurso do 66. aniversario do aparecimento da Lingua da Humanidade:

"A "Associação Pernambucana de Esperanto" comemorou, no dia 14 do fluente, o 66.º aniversario do aparecimento do primeiro livro da Lingua Internacional, promovendo uma sessão solene, ás 20 horas, no Teatro do Derbi, sob a presidencia do dr. Gilberto Osorio de Andrade, d.d. secretario de Educação e Cultura, para a qual recebemos atencioso convite, o que muito agradecemos.

Nesta cidade, o esperantista Benedito Feitosa, organizador do nucleo, coadjuvado por outros elementos, inclusive professoras, promoveu, na Radio Triunfense de Cultura, uma palestra sobre o importante acontecimento, sendo entoado o hino dedicado á mocidade européia antes e depois da palestra, que agradou, sobremodo a todos.

O sr. Benedito Feitosa soube muito bem enaltecer as glorias do dr. Zamenhof, criador do Esperanto, hoje triunfante no mundo inteiro.

A mocidade triunfense, já possuindo o seu nucleo esperantista, saberá tirar os melhores proveitos do estudo da lingua internacional".

CURSOS DA LINGUA AUXILIAR

Acham-se abertas matriculas para os seguintes novos cursos de Esperanto, a serem ministrados nesta capital:

— Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, ás terças e sextas-feiras, das 18.30 ás 19.30 horas. Orientador: Moacir Cunha. — Na rua Passo da Patria, 328, residencia da academica srta. Omarina Medeiros), ás segundas e sextas-feiras, das 19 ás 20 horas, orientado pela mesma.

— Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto, aos domingos, pela manhã Orientador: sr. Luiz Vitorino.

Quaisquer outros esclarecimentos serão prestados aos interessados, diariamente, na sede da APE, á rua da Palma n. 295 (Edificio SAEL), sala 605, das 18.30 ás 20 horas.

KANTO DE L' EKZILO

(CANÇÃO DO EXILIO)

Em "Diverakolora Bukedeto" (Zamenhofe Multfiree) encontram-se magistrais traduções para o Esperanto, pelo prof. Francisco Valdomiro Lorenz, de belas poesias de autores nacionais e estrangeiros. Dentre estas passamos para esta secção o "Kanto de l' Ekzilo" (Canção do Exilio", de Antonio Gonçalves Dias. São versos transmitidos ao conhecimento de varias gerações, que consagraram o mavioso poeta brasileiro.

O prof. Lorenz, eminente poliglota e mestre insigne do Esperanto, vive, admiravelmente, em suas tradições, o ideal de belezas emocional dos artistas do verso. A tradução a seguir diz muito bem de um vigoroso poder interpretativo:

Mia lando havas palmojn.
kie kantas sabia'; li
birdoj tie ĉi kantantaj
tiel ne belsonas ie.

Kaj ni havas pli da steloj,
sur herbejoj pli da floroj;
en arbaroj pli da vivo
pli da amo en la koro.

Tie nokte solrevante
pli da ĝoj' mi trovas je:
mia lando havas palmojn
kie kantas sabiá'.

Mia lando havas palmojn kaj
kiujn mi ne trovas ĉi;
tie nokte solrevante
pli da ĝoj' mi trovas je.
mia lando havas palmojn.
kie kantas sabiá'.

Ĉi ne vivu, se mi morte
sen reveni tien, ha.
sen ekgui la belajojn.
kiuj ĉi ne estas je:
sen revidi la palmarboin
kie kantas sabiá'.

---

1) Sabiso (sabiá) estas birdo. kiu kantadas en brazilaj arbaroj.

VERSAJOJ ORIGINALAJ

(almenau iliate al la formoj)

SENTENCOJ EN VERSOJ

Ne ekzistas sur la tero
pura bono sen malbono
tial estas ja sufero
ciam de plezur' aldone.

"Ho, mi estas vere saĝa.
multaj homoj fanfaropas;
la saĝeco tamen mankas,
kiam ili ĝin bezonas.

Granda estas tiu viro.
kiu nobla en deziro.
firma estas en laboro
kaj ne vendas sin pro oro.

Tiu estás nur feliĉa,
kies koro estas riĉa.
kiu havas klaran penson.
sanan korpon. sanan menson.

Konscienco bona, pura
estas pli riĉa trezoro
ol la mantelo purpura,
ol argento kaj oro.

Eĉ sub la kateno-prem'
povas esti hom' libera;
nur kiu sin vendas mem.
tiu estas sklavo vera.

Rigardas homo Dion
kaj la teron beato;
al tio akgonigas
das vera esto.

Francisco V. Lorenz.

66.º ANIVERSARIO DO NASCIMENTO DO ESPERANTO

Como foi celebrado o acontecimento em Limoeiro e Triunfo

O sr. Valdemiro Cruz enviou-nos de Limoeiro, neste Estado, a cronica que abaixo temos a satisfação de publicar, a proposito da data do nascimento do Esperanto, cronica que foi divulgada ao microfone da Radio-Difusora daquela cidade, no dia 11 do mês p. p., ás 18.50 horas.

Na carta apensa ao seu interessante trabalho, o sr. Valdemiro Cruz confessa-se grande admirador do movimento esperantista no Brasil e particularmente em Pernambuco, solidarizando-se com a data de grande significação para os samideanos de todos os angulos do mundo — o 14 de julho.

E' a seguinte a cronica do sr. Valdemiro Cruz:

"A data de 14 de julho é de grande significação para os esperantistas espalhados em todo o mundo, pois nesta data eles comemoram o aniversario do aparecimento, em Varsovia, do primeiro livro da lingua internacional, de autoria do polonês dr. L. L. Zamenhof. Não sou esperantista, porém tenho acompanhado este movimento através da imprensa e do radio, motivo por que sou grande admirador do trabalho, do zelo e da abnegação dos que vivem sob esta bandeira, afim de divulgar o idioma auxiliar entre todos os povos, e observo em cada samideano um homem idealista que está servindo com ardor ao ideal de entrelaçamento das raças, razão por que escrevo esta cronica, solidarizando-me com as comemorações que no Recife e em algumas cidades do interior de Pernambuco, estão sendo levadas a efeito em virtude da significação da data acima citada.

Como prova disto, transcrevo em parte o que escreveu, ha poucos anos passados, um grande e entusiasta membro do esperantismo pernambucano sobre o primeiro livro da lingua internacional: "...Transeuntes curiosos, desses acostumados a farejar novidades nas vitrinas dos livreiros, depararam na livraria da firma Gebethner & Wolf, de Varsovia, uma brochura que lhes era desconhecida. Em formato 14x19 cm., com apenas 40 paginas, assinava-a um autor igualmente desconhecido: Dr. Esperanto. Na capa, alem do nome, ou melhor, do pseudonimo do autor, lia-se o titulo e o subtitulo da obra: Lingua Internacional — Prefacio e Manual Completo. Abaixo do sub-titulo, uma legenda contendo uma verdade evidente por si mesma, embora muitas vezes esquecida por pessoas até de apreciavel cultura: "Para que uma lingua seja universal, não basta chamá-la de tal". Ainda na capa interna, lia-se uma nota surpreendente, que bem revelava o espirito generoso do dr. Esperanto: "Uma lingua internacional, tal como qualquer lingua nacional, é propriedade de todos; por isso o autor abre mão, para sempre, de todos os direitos pessoais sobre ela". Adiante, o autor incluiu oito cupões destacaveis, afim de que o leitor, juntamente com mais 7 outras pessoas os devolvessem ao endereço do dr. Esperanto. Por meio desses cupões, o subscritor se comprometia a aprender a lingua internacional, proposta na brochura, de modo que o total desses compromissos atingisse á cifra de 10 milhões de pessoas. Chamada inicialmente, á falta de denominação propria, de "Lingua internacional do dr. Esperanto", "lingua do dr. Esperanto", etc., abreviou-se por fim em "Esperanto", passando, assim, á criação o pseudonimo do criador".

Hoje, o movimento esperantista está espalhado em todos os angulos do globo, apresentando os seus melhores resultados. Nesta semana em que os samideanos pernambucanos comemoram a grande data de 14 de julho, eu os parabenizo e faço votos para que a difusão da lingua internacional neste glorioso Estado e em todo o Brasil continue a obter decididos, sinceros e ardorosos adeptos".

Um Mundo Melhor

Ha mais de meio século este mundo
Envolto foi em raios de esperança.
De esmeraldina estrela e amor profundo.
Que num sinal de paz e de bonança

Procura unir os povos num só povo,
Doando aos homens uma só linguagem,
Um neutro e facil fundamento novo.
Irmãos das patrias todas, com coragem

Ajudemos a pomba alviçareira.
Esta verde bandeira, emblema santo,
Seja a nossa divisa sobranceira.

Em favor da concordia trabalhemos.
Difundindo com amor o Esperanto,
E num mundo melhor conviveremos.

MARIA DO SOCORRO MONTEIRO

Garanhuns, julho, 53.

CRUSH — o refrigerante que a todos agrada.

oferece HOJE pela

RÁDIO TAMANDARÉ

As 10.00 horas:

RÁDIO-RECREIO

um programa infantil, sadio e instrutivo

Á TARDE

A partir das 13,30 horas:

"VESPERAIS CRUSH"

O programa dansante que é a maior atração das tardes domingueiras.

Animado por JORGE SÁ.

A UM JOVEM REPORTER (II)

(Conclusão da 1.ª pag.)

O outro e ultimo ponto de sua carta que passo a responder é o seu pedido de esclarecimentos sobre meus erros e pecados com esse jeito de quem pede que os justifique... Justificar-me de minhas proprias faltas!... Asseo, não aprendi com as Escrituras a jamais procurar justificativas para meus pecados, mas somente contrição ?!

E o bom entendedor, até já o confessei de publico, mais de uma vez, quando nem precisava disso! Porque não fois propriamente perante os homens que poquei (ou qual deles seria bastante puro para arguir de pecado ?!), mas, perante Deus e como o salmista, bastar-me-ia lhe dizer, "Tibi soli peccavi". Fique certo, porém, caro jornalista, de que jamais pregramaria, fria e calculadamente, o pecado esperando em Deus como espero nunca o fazer. Fui, sim, aquele filho prodigo que não partiu e que muitas noites ao pisar cambaleante nos seixos do jardim, ouviu, em os ouvidos da fé, o Pai, de vigilia, tossir, magoado, dentro do leito.

Como o santo bispo Isacio de Antioquia, que pedia em sua "Epistola aos Romanos" não mobilizassem eles "pistoleiros" a fim de que "triturado pelos dentes das feras", se tornasse "o pão imaculado de Cristo" assim tambem eu desejaria ser cristão e catolico com por .ante para que os dentes da fome me fizessem por minha morte "o Palavra viva de Deus". Porque toda uma existencia de privações e sofrimentos, sem a divina Graça, caro jornalista, é nada feito. Entretanto, apesar de meus erros e pecados, só por minha vontade de acertar, tenho confiança em Deus de que, um dia Alguem há de me dizer: "Fui pobre e me seguiste!"

Hoje, ás 21.05 horas, na

RADIO TAMANDARÉ

Nova audição de:

ALÔ TELEGRAFO!

Programa movimentado e alegre, com a participação de comediantes, cantores e orquestra.

Patrocinio da

AGUA RABELO

Uma produção de Silva Neto

— x —

ALÔ TELEGRAFO!

AGUA RABELO

Minutos de encantamento e boa musica!

HOJE — ás 20,35 horas

pela

RADIO TAMANDARÉ

com a

"REVISTA MUSICAL DILÉA"

— x —

Patrocinio das

Confecções DILÉA

— a confecção que serve bem

— x —

As Confecções DILÉA são encontradas na

CAMISARIA ALIANÇA — CASAS SILVA RODRIGUES e CAMISEIRO DO NORTE

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias:

e intermediarias

880 quilociclos

8.365 quilociclos

VELHOS MEDICOS E VELHA MEDICINA NO RECIFE

(Conclusão da ultima pag.)

Para 16 embrulhos. Uso indicado.

Já então faziam praça, e bos, o peitoral de cerejas do dr. Ayer, o óleo de figado de bacalhau e a salsaparrilha de Bristol.

Muitos foram os dentistas estrangeiros que pelo Recife andaram a extrair os dentes furados com ouro ou prata para prevenir as dôres e a continuação das cáries». A concorrer com José Anacleto, barbeiro e sangrador, capaz de «tirar delicadamente um dente ou raiz» por quantias que variavam entre um e quatro cruzeiros, conforme a distância da casa do cliente.

* * *

Grande, entre os grandes vultos da época, no Recife, é o dr. Simplicio Mavigner. Formado em Paris onde defendeu tese (1829) sôbre Le climat de Pernambouc, grande parteiro, fundador e organizador da escola de parteiras do Recife, que funcionou regularmente entre 1841 e 1856. Desaparecido Mavigner, fechou-se a escola a que tanto se dedicou e que chegara a criar uma verdadeira consciência de classe, tanto que suas alunas anunciavam terem sido examinadas na arte obstétrica, e que valia por uma certeza de competencia, tamanho era o rigor de Mavigner na seleção das profissionais.

E se ficamos a admirar Mavigner, muito ficamos a estimar Braga Guimarães. Tipo inteiramente realizado, capaz de escrever e assinar em um album de moças que seu maior desejo era viver tranquilo, que seu maior defeito gostar de moça bonita e seu sonho de felicidade tirar a sorte grande. Profundamente bom, fundador da escola de Farmácia, químico competente, proprietário de farmacia conceituadissima, embora falecido há mais de vinte anos é ainda lembrado com saudade e carinho pela gente de boa memória do Recife.

Na Bahia, a radiografia então recém-nascida teve aplicações militares, com a localização de projéteis em ferimentos recebidos por soldados, na campanha de Canudos. Isto em 1897, pelas mãos de Alfredo Brito, nos hospitais de sangue do Salvador. Recife conheceu os raios X na mesma época. Mas, por incrivel que pareça, por intermédio de um comerciante. Apenas para divertir-se foi que Manuel Ferreira Bartolo, negociante de açucar, mandou vir aparelho igual ao existente na Bahia. Divertiu os amigos, mostrando-lhes os ossos da mão e acabou por doar a instalação a Associação Médico-Farmaceutica de Pernambuco. Mas, já quebrada...

Só em 1900 o dr. Silva Ferreira iniciou a radiologia cientifica. Por singular coincidência, neste mesmo ano fundava-se a Liga Pernambucana contra a Tuberculose; quatro anos mais tarde, o Dispensário contra a Tuberculose, primeiro a funcionar no Brasil. Obra, ambos, de Otavio de Freitas. Pouco se dirá sempre dêste vulto extraordinário, sanitarista, tisiologista, homem de laboratório, capaz de arrecadar dinheiro em beneficio dos tuberculosos onde fôsse possivel encontrá-lo, pedindo nas lojas comerciais, organizando corridas de cavalos ou espetáculos teatrais de beneficência. Coragem, nunca lhe faltou, tanto assim que fundou o primeiro laboratório particular, de análises, do Recife. Foi capaz de romper com a tradição da sobrecasaca com e cartola, guiando um dos primeiros automóveis da cidade, brinquedo que ninguém possuiu naquelas terras. Homem a quem deve o Brasil toda a campanha anti-tuberculosa organizada na capital do Nordeste, a direção do Instituto Pasteur, onde a dedicação de Sá e Souza, simples técnico de laboratório, mas extraordinário espirito de servidor da ciência e da humanidade, diluiu medulas durante um quarto de século, para fabricação da vacinas anti-rábicas.

Esse Sá e Souza, autêntico doutor sem diploma, na frase de Loduar de Assis Rocha que com êle encerra as evocações de seu grande livro («Velhos médicos, velha medicina». Recife, 1953».

Obra tão erudita e, milagre, tão carinhosa para com as coisas e os vultos médicos do Recife de ante-ontem, de ontem e de hoje.

ATUALIDADE DE RUY BARBOSA

(Conclusão da 1.ª pagina)

O que equivale a dizer que, conhecendo-os apenas, terão deixado na metade do caminho uma peregrinação de permanente deslumbramento.

Há muitos ruybarbosianos apenas de coletâneas, de trechos escolhidos, de seleções. Que fazem êles? Conhecem o mestre? Não. Apenas tomam nota de frases para citá-las na primeira oportunidade. Ruy espalhou grandes frases que constituem uma tentação para quem tem — e que é muito frequente entre nós — a mania citatória. U'a mania pirotécnica, com todos os efeitos de uma girândola. Sôbre a liberdade, por exemplo, o mestre baiano escreveu coisas admiráveis. Coisas eternas. Quem, porém, o cita pelas coletâneas sente o calor do liberal, mas não sente todo o intenso drama da liberdade que êsse homem viveu e com o que, na verdade, amou êsse país e o engrandeceu, como poucos. O mesmo se pode dizer de suas frases sôbre a justiça, sôbre o direito, sôbre a fraternidade humana. A palavra de Ruy era tudo isso, ou antes, a vida que se espelhava dramàticamente em todos os seus movimentos, em todos os seus gestos. Essa palavra, que reflete a toati ambiência de sua existencia atribulada, não pode ser conhecida pela metade; e não pode mesmo ser conhecida apenas como palavra, ainda que de irresistivel beleza literária, porque nunca o verbo foi mais a vida do que nesse homem que fez de cada vocábulo, por assim dizer, um evangelho.

E' muito mais para louvar, por isso, o trabalho dos biografos, empenhados em dar a conhecer um Ruy integral, um Ruy atual e vivo como muitos que andam ao nosso lado não estão, do que o esforço de ourivesaria literária que nos dá um Ruy em pequenas gamas, sem o brilho completo de sua vida e de sua obra. Sem a integralidade humana que êle representa no nosso meio, ainda tão pobre e tão carente de tudo.

Não quero terminar sem dizer que, assim pensando, louvo com o melhor entusiasmo a tarefa que um estrangeiro, o escritor Michel Simon, a si mesmo impôs de escrever um livro admirável sôbre Ruy Barbosa. Um livro que é bem brasileiro pela vibração e pela compreensão exata das idéias de Ruy. Tão brasileiro e tão justo quanto os que se escreveram sôbre o mestre por pensadores da categoria de Luis Delgado e João Mangabeira, para não falarmos em outros ruybarbosianos admiráveis como Américo Jacobina Lacombe e Luis Viana.

Isso é que se deve fazer, de preferência: dar a conhecer, repito, um Ruy completo, pela sua obra ou pela exegese dela. E não apenas por simples trechos mais sonoros, escolhidos para deixar no espirito de certos leitores uma impressão de arrebatamento, sem dúvida; mas uma impressão fugaz, como a das girândolas.

Como Utilizar Bibliotecas

Waldenor Barbosa da CRUZ

IV

No artigo da semana passada escrevi a respeito da maneira pela qual o nome do autor de uma obra é escrito na ficha, sem, no entanto, entrar em particularidades. Estas ficarão para serem abordadas em artigos futuros.

Esta maneira de proceder justifica-se, aliás. Se estivesse a analizar o problema mais profundamente o leitor teria que esperar muito para poder iniciar suas leituras nas bibliotecas da cidade, se estas dependerem dos conhecimentos que aqui procuro administrar. Com os nados breves, insuficientes embora para alguns casos, que não são poucos, que estou publicando êste inicio poderá ser antecipado, talvez até de alguns meses.

Voltemos, porém, ao assunto que nos interessa que, por isto mesmo é mais importante.

Em seguida ao nome do autor da obra é transcrita a folha-de-rosto do livro que queremos catalogar. Fomos falar em folha-de-rosto e tremos agora de abrir um parentesis: folha-de-rosto de um livro (ou com mais precisão pagina-de-rosto) é aquela que trás o nome do autor; o titulo com todos os detalhes e, geralmente, lugar onde foi editado, nome de editor, data de impressão e outras indicações sobre o livro tais como: se é obra original ou traduzida; se contem prefacio ou não; se é anotado; qual a edição; e esta foi acrescida ou, ao contrario diminuida; se constitue uma reimpressão, etc.

Estas ultimas indicações nem sempre aparecem na folha-de-rosto, sendo necessario, neste caso, procurá-las em outras partes do livro, pois, as fichas não podem ser redigidas sem elas. Apenas no caso de absoluta impossibilidade de serem encontradas é que as desprezamos notificando na ficha esta falta.

Acima falamos em «titulos com todos os detalhes». Explicaremos isto. O titulo de uma obra (não de todas) se compõe de uma parte principal, a que chamamos propriamente titulo, e de uma parte secundária que constitue sempre uma explicação da primeira e que é comumente denominada de «sub-titulo». Na ficha o titulo vem separado do sub-titulo por ponto e virgula. Estas duas indicações na folha-de-rosto, como todas as outras, são transcritas completamente, por mais prolixas que sejam, pois, são de suma importancia na identificação de um livro.

Entre bibliotecários, e também bibliófilos, o lugar de impressão, o nome do editor e a data de impressão são conhecidos por «notas tipograficas». Estas são escritas na ordem que foram enunciadas acima e separadas umas das outras por uma virgula.

Separam-se as notas tipograficas das outras indicações por meio de um ponto. A colocação de uma destas notas, ou de todas as tres, entre colchetes ([ ]) indica que ela não foi encontrada na folha-de-rosto, mas noutra parte qualquer do livro ou em algum repertório bibliografico.

Depois das notas tipograficas viremos encontrar as «notas bibliograficas». Estas indicam o número de paginas que contem o livro, o número de volumes se a obra é em mais de um, não indicando, neste caso, o número de paginas de cada um, se contem ilustrações e de que natureza são, dimensão (altura do volume). Todas estas indicações são necessarias para o leitor.

E' ainda consignada na ficha antes das «notas especiais», a «nota de série» que nos informa se o livro que temos em mãos é uma publicação isolada ou faz parte de uma coleção.

Indicações acerca da natureza das notas especiais nos dão: obra, seu conteudo, etc.

Além de todos estes elementos ainda é escrito na ficha, e no seu canto superior esquerdo, o número de chamada de que já falamos muito brevemente e do qual nos ocuparemos novamente.

Para esclarecimentos dirigir-se a: Waldenor Barbosa da Cruz: rua das Flores, 29. Coqueiral.

NOTAS SOBRE DUARTE COELHO

(Conclusão da ultima pag.)

Porto é um dos maiores conhecedores da época duartina em Pernambuco, condena a minha afirmativa de que "não se preocupando com a descoberta do ouro, tratou Duarte Coelho de fundar lavouras de mantimentos, etc.", dizendo ele que "o ouro, na verdade e os metais mais preciosos e raros, é que influiram no plano expansionista inicial". A verdade é que não foi apenas o desejo de adquirir o metal ouro, que levou os portugueses aos grandes descobrimentos, mas a pretensão de conseguir com a descoberta do caminho das Indias, o monopolio do comercio das especiarias sobretudo a pimenta que, então, devido á sua escassez, valia mais que o ouro e, valendo mais, dava consequentemente maior lucro. Na verdade, a pimenta, a mostarda e o cravo, na India, como o pau brasil e o açucar, em Pernambuco, deram maiores rendimentos aos portugueses, que todo o ouro conseguido na Africa e em Minas Gerais.

O açucar era tão rendoso, que um seculo depois atrairia a ambição flamenga sobre a nossa patria e, especialmente, sobre a nossa provincia, como demonstrou em seu grande livro "Tempo dos Flamengos", o historiador José Antonio Gonçalves de Mello.

Creio que o interesse pela descoberta do ouro a que se referiu o grande donatario, na sua carta de 27 de abril de 1542, foi apenas para satisfazer ao seu rei que, auferindo grandes lucros com o quinto deste metal, instava sempre dos seus prepostos e representantes que os procurasse nas terras de sua jurisdição. E o donatario, para satisfazer ao rei, a quem devia obediencia, informava ter interesse na pesquisa do ouro, mas demonstrava a impossibilidade em que se encontrava de pôr em execução tal intento. Era uma forma habil de se excusar. E, enquanto assim falava ao rei, aplicava seus recursos e seus trabalhos, na plantação de cana e outros produtos, assim como na fundação de engenhos.

Esta, aliás, é a opinião do mestre Oliveira Lima, quando afirma em sua "Nova Lusitania" que para plantar cana "desprezou o donatario os lucros aleatorios do ouro, cuja pesquisa lhe era recomendada de Lisboa". A razão de tal desinteresse pela descoberta de minas, não se pode precisar; podem ter sido os lucros que as lavouras começavam a dar, pode ter sido a sua desconfiança na existencia do ouro, pode ter sido até a falta de meios para pesquisá-lo., mas tanto ele esqueceu esta fonte de renda, que o mesmo sr. Costa Porto, em seu artigo afirma que as excursões á procura deste metal, "do resto nunca foram tentadas em seu governo". Daí, afirmarmos ser provavel haver ele, na carta de 27 de abril de 1542, informado ao rei que não se descurava da procura do ouro, unicamente para dar satisfação a quem tanto se preocupava com a descoberta de tal produto. Era apenas uma satisfação.

Quero agradecer ao mestre Costa Porto as palavras elogiosas que dirigiu ao trabalho que eu escrevi junto com Hilton Seite e salientar que dessa vez estendida a sua critica construtiva e bem intencionada aos demais capitulos do livro.

INTENÇÕES DE UM ROMANCISTA

(Conclusão da 1.ª pag.)

sendo um exito de livraria. Além da publicação em livro, apareceu como folhetim no jornal dos intelectuais "Combat", e na "Depeche Tunisienne" (Tunis). Sabe agora o que se deve entender por "sertão". Na ocasião da publicação do livro, escrevi diversos artigos sobre o sertão brasileiro para o "L'Orient", de Beirut, para o "Soudan Francais", para o "Droit", de Otawa. Tive que reagir, energicamente, contra os criticos francezes, que, embora sorvendo que meu livro era emocionante, obstinavam-se em dizer que se tratava de um romance de aventuras. Fiz ressaltar que se tratava de um romance sociologico, no qual eu havia pintado um povo e uma determinada região, e que isso não tinha nada que ver com as aventuras fantasistas. Mas é preciso algum tempo para esclarecer uma opinião que não faz idéia precisa do que seja o Brasil. Creio, por isso, haver feito uma boa propaganda de meu".

Apesar disso, não está satisfeito o sr. Marchal. Deseja contribuir para que esse conhecimento de nosso país se venha a ampliar. Quer descobrir um romance brasileiro de valor real, para traduzi-lo na celebre coleção da livraria Plon, "Feux Croisés". Informa que já falou com o diretor da coleção (aliás nosso conhecido sr. Gabriel Marcel, que há pouco esteve no Brasil) e que já obteve o assentimento dele para essa divulgação. Precisa de catalogos de nossas livrarias e chegou a mencionar especialmente José Olimpio, na suposição de que "c'est toujours chez lui que paraissent les meilleurs livres". O de que faz questão é de que o romance tenha condições para agradar o publico de França. Procura, assim, se resguardar contra os corrilhos e as influencias, que levam para fora do país livros condenados a não ter nenhuma venda, por mais que os glorifiquem as noticias das agencias e a propaganda de alguns circulos literarios vinculados a influencias diplomaticas.

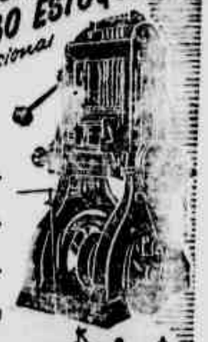
Deixo aqui consignado o pedido e o intento do sr. Lucien Marchal. Se a propaganda de "Le Mage du Sertão" não é das que possam recomendar o Brasil como uma nação progressista, a verdade é que representa um episodio e alinha figuras que não são irreais, nem fantasistas. De resto, não creio que a crueldade de um grupo de fanaticos, num ponto qualquer do sertão nordestino, há cinquenta anos passados, possa comover uma Europa que ainda não deve ter esquecido as crueldades do nazismo, nem deve ignorar muita coisa que está acontecendo por detrás da Cortina de Ferro.

NEMAZA LTDA — UMA ORGANIZAÇÃO JACOBERG

Aguardamos com prazer a sua consulta!

MÁQUINAS PARA LAVRAR MADEIRA DE NOSSO ESTOQUE!

Procedência nacional



SERRA FRANCESA
Passagem livre 450 x 550 mm - Motor de 15 HP. - Pêso 2800 kg.

TUPIA M 90
Mesa de 900 x 850 mm - 6000 RPM - Motor de 3 HP - Pêso 450 kg.

FURADEIRA M 55
Mesa de 550 x 300 mm - 3400 RPM - Motor de 1,5 HP. - Pêso 250 kg.

REFILADEIRA M 50
Mesa 500 x 500 mm - Percurso da mesa 620 mm - Espiga máxima 140 mm - Pêso 400 kg.

DESEMPENADEIRA M 45
Mesa de 2200 x 450 mm - 4500 RPM - Pêso 700 kg.

PLAINA DE 3 FACES M 60
Largura de plainar 600 mm - Altura de plainar 125 mm - 4000 RPM - Pêso 1300 kg.

LIXADEIRA DE FITA
Mesa 2500 x 900 - Largura da lixa 150 mm - motor de 2 HP

SERRA DE FITA V 80
Volante 700 mm de diam. - Mesa 840 x 1020 - Pêso 600 kg

FOLHAS DE SERRAS CIRCULARES PTI.
de procedência alemã de 200 a 400 mm de diam. com 8 a 16 dentes

FERRAGEM COMPLETA PARA SERRA CIRCULAR, TUPIA E DESEMPENADEIRA

SOCIEDADE IMPORTADORA E EXPORTADORA HOLANDA-AMÉRICA DO SUL
"NEMAZA" LTDA.
(UMA ORGANIZAÇÃO JACOBERG)
RECIFE
Rua Siqueira Campos, 160 - 1.º - s/ 111
C. Postal, 472 - Tel. 6311 - Teleg.: "Jacoberg"

MUTILADO

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E SOM



Uma cena de «Ultimatos (Seven Days to Noon) filme inglês de John Boulting, já exibido no Moderno e que percorrerá as telas dos cinemas suburbanos

REFLETOR

Paulo FRANÇA

EM HOLLYWOOD AMARRAM O BURRO

Os produtores americanos procuram impôr a própria vontade a serviço de compreensiveis, mas não artisticos interesses. Os filmes são obras bem feitas, produções comerciais de primeira ordem.

E' evidente, porém, que os problemas sérios são cuidadosamente evitados. Constituem eles, pois, prejuizos de bilheteria e nada mais.

E' verdade, que ás vezes, surgem vozes novas; mas, rara é aparecer algo de revolta contra o conformismo tipico de Hollywood, algo criado por gente independente.

"PETER PAN"

E' o titulo do mais recente longa-metragem de Walt Disney, extraido do celebre conto de James B. Barrie. Nos "States", o sucesso foi enorme, mas no Velho Mundo discordaram.

Afirmaram tratar-se do habitual prodigio de tecnica e de paciencia dos desenhos animados, produtos já "standardizados" como as lâminas de barbear.

Assistindo-o, o espectador tem a impressão de que já o viu. De fato, com "Alice no pais das maravilhas", ocorreu coisa analoga; os espectadores no "Teleteatro" tiveram a mesma impressão: parecia conhecê-lo... Disney repetiu-se demasiadamente.

INERCIA

Todos sabem que na cinematografia mundial as produções de alto nivel não são numerosas. Das pouquissimas que aparecem no tiresol, a maioria fica distante do Recife por inercia dos dirigentes além de manter-se alheios aos acontecimentos de vulto, ficam a ver navios.

Os exemplos são muitos, entre eles tambem a sobeba redução "cometa de Arthur Miller **A morte do caixeiro viajante**, dominada pela magistral interpretação de Frederich March.

UMA REPRISE

«Ladrões de Bicicletas» é o filme numero um da cinematografia. Quando foi exibido no «Parque» (apenas uma semana), muita gente ficou com saudade de rever essa obra italiana dirigida por Vittorio De Sica. Porque não se cogita de reprisá-lo? O sucesso repetir-se-ia e a satisfação seria geral. Reveriamos Enzo Staiola o menino feito homem prematuramente pela miseria, cuja figurinha ficará na historia do Cinema como uma das documentações mais intimas e humanas.

AGITAÇÕES

O «Sindicato dos Atores Cinematograficos da Italia», em Animadas reuniões, pediu a intervenção do governo para frear a afluencia dos cineastas estrangeiros que, segundo o ponto de vista geral, privariam de trabalho atores de profissão e embaraçaria os jovens le continuar para frente.

Analoga agitação está ocorrendo nos «States» por parte dos sindicatos americanos: vêem estes no exército dos diretores, atores e produtores para a Europa a inevitavel desocupação de muitos trabalhadores, o fechamento de um certo numero de estudios e o empobrecimento do capital.

HOLLYWOOD-SOBRE-O TIBRE

Até o presente momento, ninguem conseguiu paralizar a afluencia das celebridades do cinema americano para Roma, onde se constituiu uma colonia californiana universalmente batizada de «Hollywood-sobre-o Tibre».

Assim tambem este ano, em vez de Palm-Beach, Malibu, Beverly Hill, Miami, Honolulu, etc., as estrelas da Mecca do Cinema irão repousar seus quartos de luxo sob o céu da Italia.

ALEC GUINESS

E' o famoso ator teatral inglês que interpreta papeis comicos sem nunca sorrir e está sempre com a sua pose aristocratica de verdadeiro gentleman. Conta 39 anos e nasceu no coração de Londres a 2 de abril de 1915. Seu primeiro papel como ator cinematografico obteve-o em **Grande Esperanças**, o filme de David Lean.

Ultimamente, sem deixar o teatro, dedicou-se ao cinema com mais frequencia. Produziram: «A incrivel aventura de Mr. Holland», «O escandalo do vestido branco» e **Oito vitimas**.

Este ultimo será o primeiro lançado entre nós. Interpreta Guiness nessa produção oito personagens, oito freiras entre elas uma mulher; que um parente pobre quer eliminá-los, afim-de poder herdar suas heranças.

O filme é cheio de finissima ironia e Alec Guiness consegue levar com virtuosismo seus numerosos personagens através uma historia que possue o macabro e o grotesco.



Birger Malmsten numa cena de «A Mulher e a Tentação» filme sueco de Alf Sjoberg, o mesmo realizador de «Tortura de um Desejo» e que será exibida pela Cadef no cinema Pathé, em Afogados, no proximo mês de setembro.

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; — OTIMO; 5 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

"UMA RAINHA E' COROADA"

3 **Uma semana minguada e raquitica sem nenhuma pelicula que se imponha á nossa admiração e tenha algum valor para o cinema. Em meio a esterilidade reinante apenas «Uma Rainha é Coroada», documentario simples e bem cuidado, consegue salvar a programação semanal, como tambem a honra e tradição do cinema inglês, que mantem o melhor posto, no gênero. Os penhascos brancos de Dover, o céu nublado de Gales, a paisagem imponente da Escocia, servem de prólogo para a detalhada documentação cinematográfica da coroação da jovem Elizabeta posta aos olhos do mundo através de uma linguagem simples e universal, pincelada em cores maravilhosas.**

"O 13.º HOMEM"

2 Situações conhecidas mas uma certa liberdade de expressão, humor, malicia, mulheres exuberantes, e um cômico de valor, dão novo interesse a «O 13.º Homem», tornando-a um espetaculo agradavel e divertido. Pelicula despretenciosa e essencialmente comercial, alcança o objetivo a que se destina. Walter Chiari logra um sucesso que poderá favorecer a apresentação de novos filmes.

"O GENIO E OS FUGITIVOS"

2 **Mudou de nome nêste «O Génio e os Fugitivos»; está casado, pai de uma filha jovem, bonita e genial, mas continua a ser o mesmo Mr. Belvedere criado por Gwen Davenport e que o cinema americano já apresentou numa série de comedias que perde, em cada nova realização, um pouco do valor e da originalidade inicial, não pelo esgotamento do assunto e do personagem, mas pela falta de imaginação e humor dos cenaristas responsaveis pela fatura dos enredos destes mais recentes filmes da série.**

Este o caso de «O Génio e os Fugitivos» um filme feito especialmente para ocupar hora e meia de projecção e onde se destaca apenas a personalidade, sempre marcante, de Clifton Webb, e a cenografia (decors) de grande imaginação em seus motivos modernos. A direção é de Henry Koster, sempre incolor. Raramente este cineasta consegue algum rendimento em seus trabalhos, mais por força do escripto e do próprio assunto do que pelo seu talento criador, como no caso de «Meu Amigo Harvey».

"MULHER COBIÇADA"

1 Uma história simples e conhecida pode resultar num bom filme, se receber um tratamento inteligente. Um bom exemplo é «Adultéra» (Le Diable au Corps) filme francês de Claude Autant-Lara. «Mulher Cobiçada» (Pattes Blanches) outra pelicula francesa é um exemplo exatamente contrário. A história perde todo o interesse, vulgarizando-se; não tem valor como estudo de caracteres nada. A culpa é do cenario de Jean Anouilh, que não presta, não dá relevo nem significação á história e aos personagens. Jean Gremillon, diretor de certo prestigio na cinematografia gaulesa, dirige o filme lentamente, com o sono e a desilusão das coisas perdidas. No elenco Suzy Delair é um limão, e Fernando Ledoux uma caricatura mal pintada.

"TWO JIMA"

1 **O eterno heroismo dos jovens soldados norte-americanos, não somente em luta contra japoneses ou alemães, mas tambem contra a idiosincrasia e o complexo de sargentos grosseirões, mas eficientes na sua luta para salvar os mocinhos inexperientes das ciladas do inimigo, constitue a base de «Iwo Jima». Em meio as cenas de batalha, sempre bem realizadas tecnicamente, surge um rasgo de poesia, á preço de ocasião, como o detalhe do jovem combatente, morto diante da objetiva que vai focalizar um livro que ele guardava e onde se lê o titulo — «Nossos corações eram jovens e alegres». De resto «Iwo Jima», apresentada através de uma copia quase imprestavel, apenas dá uma nova oportunidade a John Wayne.**

"A ESPADA DOS MOSQUETEIROS"

O rapaz ao meu lado tinha alegria aos filmes baseados em personagens criados por Alexandre Dumas. Entrou no São Luiz na vesperal dominguera, sem ler o titulo do filme. Queria apenas ver o desfile de «brotos». Resultado, quando apareceram os famigerados D'Artagnan, Portos, Aramis, aquela princezinha cretina com a mascara de ferro no rosto lambusado de «make-up» que o cinecolor mal disfarça, o rapaz alergico a tais marmeladas começou a espirrar. Espirros, espirros, espirros. O publico, diante da ameaça, inquietou-se. A mocinha granfina, fan de Louis Hayward e que aprecia o gênero, levantou-se da cadeira em frente e conseguiu um apertado degraus no lado, então superlotados. Na tela Patricia Medina gritava, com sotaque americanisado e felino: «D'Artagnan, D'Artagnan!...» Uma friza no nariz fez-me deixar o cinema mais depressa do que meu vizinho. Atchim.



Cena de «Sangue Por Gloria» primeiro de oeste Tyler Clarke desta vez em tecnicolor e dirigida pela veterano e grande cineasta que é John Ford. Proximo cartaz do Parque.

"O PREÇO DE UMA VIDA"

André Gustavo Carneiro LEÃO

Pelo seu tema, pelo conteudo social e humano; ainda pelo sentido mistico-religioso, «O Preço de uma Vida» se inclue entre as mais importantes realizações do cinema aparecidas ultimamente.

Na obra de Edward Dmytrick representa o seu ponto mais alto. E o resultado de seu engenho, do seu profundo conhecimento das coisas e da estética do cinema, adquiridos através de uma experiência curta porem proveitosa e de grande estudo. E' ainda um filme através do qual ele expressa sua revolta contra um pais que, arbitrariamente, lhe privou o direito de exercer a profissão, sob a desculpa de ser ante-americanista.

Desenrola-se o filme num ambiente de operários. Um autêntico «habitat» de pedreiros, de origem italiana, construindo edificios em Nova York, nos anos que precederam a grande crise financeira. O luxo e a riqueza da cidade são mostrados no inicio através de um longo travelling, através de ruas diversas, justamente para contrastar com a pobreza e humildade da moradia dos pedreiros. A partir deste ponto o filme nos conta a vida desses pedreiros no trabalho e no lar. Apresenta-nos seus problemas, suas necessidades e alegrias, suas mortes. E através de Geremio, nós sentimos sua solidão de solteiro, a ansiedade com que aguarda a noiva escolhida, a bela Anunziata. Depois o casamento, a pobreza, os deveres frustrados. O sonho de Anunziata em ter uma casa. Nessa esperança vão vivendo, surgindo os filhos, sem que jamais possam atingir a soma necessaria para adquirir a casa. Surge então a crise financeira. Geremio, para sobreviver, tem de assumir uma empreitada perigosa. Como consequencia entra em conflito com a propria consciencia, persegue os anjos, torturam-se e finalmente morre e por sua vida pagam a Anunziata, o preço que desejada, então sem alegria ou vai permitir a compra da casa tão ansiada para ela.

Toda esta história é apresentada dentro de uma precisão exata e nos detalhes pequeninos. Existem cenas de uma ternura ingenua, outras de uma crueza chocante. Mas há sempre uma inquestionavel autenticidade humana e uma grandeza visual pouco comum. Contudo, existe também um sentido mistico-religioso, indefinido, esboçado, que perpassa todo o filme e cuja significação não seja de todo esclarecida. Um filme social, procurou demonstrar, talvez, que a autenticidade da vida religiosa não está nos sermões, nas orações ao pé do altar, nos costumes eclesiasticos. E' diante dos verdadeiros acontecimentos humanos que vamos encontrar o sentido religioso. Este sentido é demonstrado não somente no exemplo de toda uma vida, mas culmina na morte de Geremio, concretisado vivo, os braços abertos, numa sexta-feira da paixão. Ás 3 horas da tarde (é de se notar a preocupação da hora, por várias vezes indagada). O significado desse simbolo fica obscuro, mas é bem significativo.

Mas o sucesso da pelicula muito se deve aos interpretes. Quem melhor do que Leo Padovani, com sua face sensivel e terna, para exprimir a essencia cinema do tema exposto. E todos os outros: San Wanamaker (Geremio), Katheleen Ryen (Kathleen) Bonar Colleno (Judith), que não poderiam encontrar substitutos. E' ainda digno de nota os admiraveis diálogos de Ben Baraman.

Mais um grande triunfo do cinema inglês. «O Preço de uma Vida» é um filme que honra o proprio Cinema.



Cena de «Rio Sagrado» filme de Jean Renoir que será exibida brevemente no Recife.

Noticiario Universal

Audie Murphy, que atualmente protagoniza o filme da Universal-Internacional em Tecnicolor "O ultimo duelo" (The Cimarron Kid), recebe nestes ultimos tempos mais correspondencia de suas admiradoras que qualquer outro ator do estudio.

Na opinião do encarregado que recebe a correspondencia dos fans para os astros, este heroi da guerra passado convertido em astro cinematografico, recebe aproximadamente a mesma quantidade de cartas que Ann Blyth, que é o campeão do estudio neste aspecto.

Isso a particularidade de que as cartas que chegam para Murphy não são exclusivamente de jovens, mas tambem que entre elas existem muitas de pessoas adultas e grande quantidade delas procedente de soldados. Audie tem mais pedidos de fotos autografados dos militares acantonados nos Estados Unidos e no ultramar que muitas deslumbrantes estrêlas da tela.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e intermediarias
890 quilociclos
3.265 quilociclos



Kirk Douglas e Eleanor Parker numa cena de «Chaga de Fogo» excelente pelicula de William Wyler que será apresentada brevemente no Recife.

NOTAS

O Coliseu será um novo e grande cinema para o Recife, pelo que me foi dado observar em rapida passagem pelo local onde está sendo construido. Não sei porém qual a sua aparelhagem, cadeiras e outros detalhes que possam transformá-lo numa casa exibidora realmente significativa para nossa cidade. Uma coisa sei, e isto não ajuda nada — o Coliseu será apenas um cinema de segunda linha quanto á sua programação. Por motivos que desconhecemos o seu proprietário, depois de gastar uma respeitavel soma em sua construção, decidiu exibir exclusivamente reprises, filmes já apresentados nos cinemas lançadores e respectivos circuitos, conhecidos do publico e que assim conseguem atrair os habitantes do bairro. Deixa assim, o dono do Coliseu, a sua obra pela metade ao se recusar inaugurar a sua casa de espetaculos como um cinema lançador, atraindo não somente os habitantes de Casa Amarela, como de todo o Recife. Sua atitude implica não somente numa provincianismo inadmissivel diante do progresso e desenvolvimento da cidade, como numa falta de cálculo, ou porque não dizer, de iniciativa. Atualmente o Recife possue dois distribuidores e exibidores — Severiano e Sorrentino. Pelo que sei o sr. Severiano tem filmes em programação dos seus cinemas. Tantos filmes que se vê na contingência de não negociar as produções de algumas companhias, ficando todos estes filmes á disposição de qualquer proprietario independente que se disponha a exibi-los. Cadef, France Filmes, companhias americanas estão com os seus filmes congelados nas agências, á falta de exibidor para o Recife. Enquanto isto o Coliseu abrirá suas portas exibindo filmécos batidos, de cópia estragada, atraindo o publico não pelo seu valor, interesse ou novidade, mas pela comoda redução de preços invariavelmente encontrada nos segunda-linha.

* * *

Ainda em consequencia da falta de cinema exibidor a Cadef acaba de tomar uma simpatica atitude. Para solucionar o caso dos seus filmes, há muito tempo encaminhado entrar em acôrdo consegue entrar em acôrdo com o proprietario do cine Pathé, em Afogados, para exibição de toda sua produção. Resolvido boa e nova aparelhagem, o cinema sofrerá uma rapida reforma devendo iniciar esta nova fase, como cinema lançador, a partir de setembro proximo. Filmes franceses, ingleses, italianos, suecos, americanos e nacionais serão apresentados em dois programas por semana.

* * *

Uma pequena amostra dos filmes programados pela Cadef para inicio de exibição do cine Pathé: «A Mulher e a Tentação» Alf Sjoberg; de «O Pior dos Pecados» filme inglês dirigido por John Boulting, o mesmo realizador de «Ultimatos»; «Sob o Sol de Roma» pelicula Italiana de Renato Castellani; «Clamor Humano» realização americana de Alfred Werker, etc.

* * *

Comentario de Howard Souther sôbre a estética cinematografica: «Se reduzirmos a composição cinematografica á mera exposição da onipresbisidade mecânica, nós a desnaturemos de todos os valores humanos e sociais. Nenhuma outra forma artistica nos impõe tão poucas restrições e nos dá um campo de ação tão vasto. — J. S. ALENCAR.



A sensacional Silvana Pampanini numa cena de «O 13.º Homem» em exibição no Art.

IATE CLUBE DO RECIFE E O BOM CINEMA

Numa iniciativa do seu presidente, sr. Roberto Macães, o Iate Clube do Recife acaba de criar um cinema para os seus associados, que funcionará todas as quintas-feiras. Não somente o divertimento visa este cinema, como tambem a escolha de filmes que possuam valor como obra de arte cinematografica. Funcionará, assim como uma especie de Cine Clube, dando oportunidade a que os seus socios possam entrar em contacto com as mais representativas realizações da historia do cinema, possivelmente com a aquisição de filmes inéditos existentes nas filmotecas do sul do pais.

Para inicio de suas atividades o Cinema do Iate Clube exibirá «Ninotchka» comédia dirigida por Ernest Lubitsch e interpretado pela famosa Greta Garbo. Uma das melhores satiras politicas já realizadas pelo cinema, este filme foi escrito por Billy Wilder e Eddie Bracker, a melhor dupla de escritores do cinema americano sendo que Billy Wilder ao tentar a direção consagrou-se como um diretor extraordinario realizando filmes como «Crepusculo dos Deuses» e «Montanha dos Sete Abutres».

Para a Mulher no Lar

COMO FAZER LICORES

São tanta as leitoras que desconhecem receitas para licores e bebidas a serem preparadas em casa, para enriquecer o bar doméstico, que nos decidimos dedicar este canto ao assunto. Até agora, confessamos, isso não nos parecia de capital importancia.

Digamos logo que não se pode esperar competir, preparando um licor em casa, com os licores de marca. Pode-se, todavia, conseguir algum resultado satisfatorio, sem contar que tanto nós como os nossos entes queridos somos levados a considerar com a maxima indulgencia estas tentativas domesticas.

Comecemos, então, com duas receitas de

LICORES A' BASE DE LEITE

O primeiro licor, á base de leite fervido, prepara-se assim: Ponha em um vidro de boca larga que depois fechará hermeticamente, um litro de leite fervido, um litro de aguardente, casca de dois limões cortada em pedacinhos, dois cravos da India, duas colheres de açucar baunilhado, e doze amendoas amargas socadas. Deixe macerar por cinquenta dias, depois filtre e ponha na garrafa.

O segundo licor se prepara com meio litro de leite cru, meio litro de alcool a 90 graus, a casca (só a parte amarela) de seis laranjas, 250 gramas de açucar. Ponha tudo em um vidro de boca larga que será mantido num local escuro por seis semanas. Terminado este periodo filtre e ponha na garrafa.

LICOR DE CASCA DE LARANJA

E' um licor ótimo. Descasque as laranjas de modo que fique destacada só a parte amarela e faça depois secar estas cascas a calor moderado, no forno. Obtendo 250 gramas de cascas secas, faça-as macerar em dois litros de alcool a 90 graus por treze dias, sacudindo o vidro todos os dias. Conserve sempre o vidro em local não muito frio. Deixe depois tranquila a infusão por dois dias ainda e então filtre-a. Acrescente 275 gramas de açucar cristal dissolvido em dois litros de água e deixe repousar por oito dias. Clarifique como se faz para a gelatina, com clara de ovo batida, filtre e deixe envelhecer por alguns mêses este gostoso licor, antes de se utilizar dele.

LICOR DE CAFE'

Mõa fino 230 gramas de café não muito torrado e de ótima qualidade; ponha-o em uma vasilha de vidro, com tampa, e junte 300 gramas de agua na qual terá feito ferver por um minuto 400 gramas de açucar. Feche o vidro e deixe repousar por algumas horas. Derrame depois êste liquido, inclusive o pó de café que ele contém, em um garrafão e junte cerca de um litro de alcool a 90 graus. Feche com uma rolha, sacuda bem e deixe em infusão por uns dez dias, sacudindo a garrafa duas ou três vezes ao dia. No fim, faça dissolver a frio 400 gramas de açucar em 300 gramas de agua e junte também este liquido ao do garrafão, agite bem e deixe repousar por outros cinco ou seis dias, filtrando e pondo então o liquido em garrafas.

LICOR DE OVOS E LEITE

Aconselhamo-la a não preparar grandes quantidades deste licor; como é muito facil de preparar, poderá fazer um litro de cada vez. Bata em uma terrina quatro gemas de ovos com 200 gramas de açucar e enquanto bate, faça ferver meio litro de leite com 200 gramas de açucar. Derrame o leite logo que começa a ferver, sobre os ovos batidos com o açucar, batendo bem com uma colher de pau. Tenha o cuidado de untar o leite bem lentamente, pois do contrário estragaria o licor. Deixe esfriar e junte por fim 100 gramas de vinho branco seco, de ótima qualidade, e 100 gramas de alcool a 90 graus. Misture bem e ponha em uma garrafa, de vidro escuro, lembrando-se de agitar sempre antes de servir êste ótimo reconstituinte.

LICOR DE CACAU

Deixe em infusão por três dias duas favas de baunilha cortadas em pedaços, em meio litro de alcool a 90 graus, em uma garrafa hermeticamente fechada. Prepare um xarope na proporção de um quilo de açucar e meio litro de agua e a ele junte 130 gramas de cacau (cacau, não chocolate) em pó. Faça ferver por poucos minutos, deixe esfriar e junte o alcool baunilhado que terá filtrado antes. Engarrafe e feche hermeticamente, deixando por algumas semanas em local não frio, antes de utilizá-lo.

Parece-nos ter dado ás nossas leitoras um bom sortimento de licores e para todos os gostos. Naturalmente, tratam-se de licores que as nossas avós definiam com graça antiga "licores amaveis", licores que naquele tempo as damas se ofereciam reciprocamente, quando trocavam visitas, confrontando receitas passadas de mãe a filha. Na nossa época em que as mulheres fumam e frequentemente bebem como homens licores nada "amaveis", nosso artigo de hoje pode parecer um anacronismo, mas temos a sorte de possuir entre as nossas leitoras amabilissimas mulheres; a quem estes licores são dedicados.

A MULHER NO TEMPO

GRACE DARLING

1815 - 1842

Era filha e neta de faroleiros. Sua mãe pertencia a uma antiga nobreza, possuidora de grandes propriedades no seculo XVI, e de então por diante lentamente empobreceu.

Grace Darling viveu toda a sua vida entre o céu e o mar, em ambientes selvagens, de solitários e estereis penhascos, sobre os quais, em dias de tormenta, as ondas cresciam ruidosas e terriveis. Como escreveu sua biografa, Constante Smedley, «a nesga de terra que lhe dava pé, na imensidade do mar, era uma parcela das forças tumultuosas que rugiam em torno. Era a terra que fora devastada pelos Vikings, a região primitiva onde o Cristianismo lutara contra a magia negra. Grace residia com seus pais no Farol de Longstone, numa das ilhas Farne, ao largo da costa de Northumberland, onde no inverno, quando se tornava dificil receber carne, esta era substituida por passaros e patos selvagens. Lá não era possivel criar galinhas, devido aos ventos que pareciam tufões, e por isso comia-se ovos de aves marinhas, cujas penas eram recolhidas para encher travesseiros colchões e cobertores.

Como lar, Grace só conhecia o farol, com seus quartos em forma de circulos, seus leitos encaixados nas paredes, suas prateleiras com passaros marinhos empalhados, e a roda de fiar de Mrs Darling. As ocupações de Grace eram costurar e fazer tricô para os pais e para os oito irmãos. Distraía-se lendo Divinity, Baxter, Hervery, o «Paraiso Perdido» de Milton, além de livros de geografia e viagens.

Grace contava 22 anos quando um acontecimento espantoso tirou-a do anonimato, projetando-a á posteridade. No dia 7 de setembro de 1838, no auge da temporada escocesa, o «Forfarshire» — o maior navio a vapor que jamais singrara os mares do norte da Grã-Bretanha, naquele ano em que teve inicio a navegação a vapor — partia de Hull para Dundeee, repleto de turistas ricos, os quais regressavam de suas excursões e de comerciantes acompanhados das esposas. O navio partiu de Hull com bom tempo, mas, antes de amanhecer o dia seguinte, estava no centro da maior tempestade que já assolaram aquela costa em toda uma geração.

As 4 horas da madrugada do dia 8, Grace subiu a escadinha do farol, depois da vigilia da noite. De repente, olhando pela janela, ela viu um enorme destroço negro no rochedo de Harker, porem, segundo o relatorio que seu pai enviou a Trinity House, «devido á escuridão, não poude distinguir se havia sobre ele algum naufrago». Entretanto, a jovem não hesitou em ir verificar de perto o que havia. Tomou o barco de pesca e, remando sobre as ondas encapeladas, foi em socorro de quem por acaso lá estivesse. O pai sabia que era absolutamente impossivel sair com o barco naquela tempestade, sobre bancos de areias submersos e rochas varridas pelas aguas. Bastava que o mar estivesse um pouco mais agitado para que fossem necessarios três homens fortes na direção do barco. Os irmãos de Grace estavam ausentes, e ela, unica pessoa que podia auxiliar o pai, era uma jovem de um metro e cinquenta e cinco de altura, com pulsos delicados. Mas, Grace declarou que, se o pai não fosse, ela iria sozinha ao encontro do destroço. E foram os dois — Grace com um vestido de mousselline verde e branco, um pequeno capúz sobre os cabelos; o pai em traje de marinheiro. Como conseguiram alcançar o rochedo até hoje parece um misterio, tamanha era a furia do mar Junto do destroço depararam com os sobreviventes daquele horrivel naufragio, todos desesperados, aterrorizados, lutando para alcançar o barco e a salvação. Tambem parecia impossivel o retorno do barco, impossivel transportar os naufragos. Mas, Grace Darling e seu pai travaram luta titânica contra o mar, e venceram.

Até o ultimo dia de sua vida, Grace Darling jamais compreendeu o alcance, a feição extraordinária do seu feito. Seu pai já salvara centenas de vidas antes daquele naufragio, e seu avô fizera o mesmo. Onde, então, o seu merito, onde a justificativa para tantas honrarias, para a gratidão unanime dos ingleses? Grace jamais compreendera por que se tornara o idolo, o orgulho de uma nação.

Grandes pintores fizeram o seu retrato; um cacho de seu cabelo era disputado; choveram elogios e presentes. Ganhou um relogio folheado a ouro, foi-lhe concedida uma pequena pensão. Mas alguem lhe havia prometido um vestido de seda, e isso ela nunca recebeu.

Grace morreu aos vinte e sete anos A nação agradecida acreditou ter sido a causa dessa morte prematura o frio reinante naquele amanhecer tragico.

Contudo, a familia pensava ao contrário. Grace morrera vitimada pelas solicitações incessantes de uma gloria em que não acreditava.

Bom apetite

REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Faces coradas são indicio de boa saúde. E você minha amiga, deve estar interessada em saber que o responsável pela riqueza de seu organismo em glóbulos vermelhos é o ferro. Embora ingerido diariamente em quantidades muito pequenas, êle desempenha função importante no organismo, combatendo a anemia. O individuo anêmico torna-se palido, tem pouca energia e vitalidade. O ferro que ingerimos e que não é utilizado imediatamente, vai armazenar-se no figado, razão porque êste também é avermelhado.

Trabalhos experimentais demonstram que uma pessôa adulta utiliza cêrca de 15 miligramas de ferro por dia, sendo que uma criança consome mais ou menos a metade dessa quantidade. Interessante notar que o ferro e o cobre trabalham em sociedade no organismo humano. São sócios inseparáveis e para que o ferro se transforme em hemoglobina é necessária a presença do cobre. Caso contrário, o ferro dos alimentos irá armazenar-se no figado. O cobre atua, pois, como um catalizador para a formação da hemoglobina. Sua presença parece também prolongar a vida dos glóbulos vermelhos.

Nozes, legumes e frutas secas, cereais, constituem fontes de cobre. Quanto ao ferro, nenhum alimento o possui em alta percentagem, a não ser o figado. No entanto, uma alimentação variada que contenha carne, ovos e frutas irá suprir as necessidades diárias dêsse elemento. Embora o figado tenha sido veementemente recomendado pelos nutricionistas, parece que êle não goza de muito prestigio entre as crianças. Mas você já experimentou dar aos seus filhos paté de figado sôbre o pão ou biscoitos salgados? O paté de figado também pode servir como recheio de empadas, pasteisinhos miudos, petit four etc. E já que o figado é tão recomendado, inclua tambem em seu cardápio semanal uma destas receitas.

FIGADO SAUTE' A' MENAGERE

Corte o figado em pedaços pequenos. Faça um môlho de limão, sal, pimenta, no qual se deixe ficar o figado por espaço de uns quinze minutos. Derreta um pouco de manteiga e frite nela os pedaços de figado até ficarem coradas. Remova-os para um prato em que serão servidos com um môlho feito da seguinte forma:

Môlho — A' uma colher de manteiga quente junte rodelas de cebola, tomate, pimenta e uma colher de farinha de trigo. Deixe cozinhar, mexendo sempre. A seguir, acrescente um cálice de vinho tinto, uma concha de caldo e deixe ferver. No momento de servir, junte uma colherinha de salsa bem picada.

BIFES DE FIGADO A' VIENENSE

Corte o figado em bifes. Deixe-os em tempêro por quinze minutos. No momento de fritá-los, enxugue e passe os bifes na farinha de trigo. Frite-os de dois a dois, servindo-os com o seguinte môlho:

Môlho — Derreta uma colher de manteiga e misture-a á pimenta, sal e salsa picada bem fininha. Sirva sôbre os bifes de figado na hora de ir à mesa tendo ao redor batatas cozidas.

RECEITAS PARA VOCÊ

Nos dias que correm, seria impossivel pretender que pratos complicados — e consequentemente dispendiosos — figurem no menu diario; talvez assim houvesse sido no tempo de nossos avós, mas hoje, mesmo nas casas mais abastadas, tais iguarias são reservadas para jantares e festas, devendo para melhor exito ser executados por profissionais, de vez que a época é das especializações.

O criterio que se propos esta secção é trazer ás leitoras receitas de pratos simples, faceis de fazer, que não exijam grandes conhecimentos tecnicos e nem pesem no orçamento previsto para cada dia.

—(?)—

OVOS ESCALDADOS COM PIRÃO DE FARINHA

Ovos bem frescos.
1 cebola cortada em rodelas.
1 colher (sopa) de vinagre.
Alguns tomates.
Sal, pimenta do reino, cheiros verdes, farinha de mandioca.

Ponha em uma frigideira as rodelas de cebola e tomates; leve ao fogo, junte uma xicara de agua quente, sal, temperos e vinagre. Esmague os tomates, deixe ferver e depois côe o caldo. Leve de novo ao fogo e assim que começar a ferver quebre dentro os ovos, deixando cozinhar até que a clara tome consistencia. Retire-os cuidadosamente com a espumadeira; vá deixando cair no caldo fervendo a farinha de mandioca, em chuva, mexendo sempre até tomar consistencia de um pirão bem cozido. Arrume em um prato colocando os ovos por cima.

—(?)—

EMPADINHAS DE QUEIJO

Sete colheres (sopa) de farinha de trigo.
Uma colher (sopa) de manteiga.
Uma colher (sopa) de banha.
Uma gema.
Uma colher (chá) de sal.

Misture tudo, faça uma massa bem ligada e forre forminhas untadas com manteiga. Encha com o seguinte recheio:

Duas xicaras de queijo ralado
Um copo de leite.
Uma colher (sopa) de manteiga derretida.
Quatro ovos.

Misture tudo muito bem, sem levar ao fogo, e encha as forminhas. As empadinhas não precisam ser cobertas com massa. Leve a assar, desenforme ainda quentes e sirva imediatamente.

—(?)—

SOPA RAPIDA DE BATATAS

250 gramas de batatas.
Uma colher (sopa) de cebola ralada.
Uma colher (sopa) de manteiga.
Um litro de agua.
Sal e temperos.
Uma colher (sopa) de leite em cada prato.

Frita a cebola na manteiga, junte as batatas descascadas e cortadas em rodelas. Acrescente a agua, os temperos e deixe ferver até ficar bem cozida. Passe tudo pelo liquidificador — ou pela peneira —, e, no momento de servir, deite em cada prato uma colher de leite ou, ainda melhor de creme de leite. Para aumentar o valor nutritivo da sopa acrescente uma gema.

—(?)—

RISSOLES

Duas xicaras de leite.
Meia colher (sopa) de manteiga. Sal.
Duas xicaras de farinha.

Leve ao fogo os três primeiros ingredientes; logo que levantar fervura junte a farinha. Misture bem e reserve.

A' parte faça o seguinte recheio:

Duas xicaras de leite.
Duas gemas.
Uma colher (sopa) de maizena.
250 gramas de camarões
Temperos.

Faça o creme e junte os camarões. Abra a massa com o rolo, corte rodelas com a boca de um calice ou uma tampinha de lata, coloque dentro o recheio, dobre, calque bem para não abrir e frite em gordura quente.

Sirva em prato enfeitado com galhinhos de salsa frita.

BATATAS COLORIDAS

250 gramas de batatas.
Uma colher (sopa) de manteiga.
Quatro claras.
Creme de leite batido.
Espinafre.
Ketchup.
Duas gemas.

Cozinhe as batatas, passe ainda quentes pelo espremedor e faça um purée misturando as claras batidas em neve. Divida a massa em quatro partes iguais. Misture á primeira o creme batido para que fique bem branca; á segunda o espinafre cozido, batido e passado pela peneira, ficando verde o purée; á terceira junta as gemas desmanchadas, e á quarta o ketchup em quantidade suficiente para que fique vermelha. Disponha no prato de maneira decorativa as quatro côres formando desenho em zigzag.

—(?)—

OMELETE ESPUMANTE

Quatro ovos.
Meia colher (chá) de sal.
Uma pitada de pimenta do reino.
Duas colheres (chá) de fermento Royal.
Uma colher (sopa) de maizena.
Meia xicara de leite.

Separe os ovos; misture as gemas, o sal, a pimenta, o fermento, a manteiga e o leite; bata em separado as claras em neve; junte-as depois á primeira mistura. Bata mais um pouco e despeje em frigideira quente e com manteiga, até que espume bem e assente. Leve por um instante ao forno para secar, dobre ao meio e sirva enquanto bem quente. Pode acompanhar com molho de tomates ou colocar este como recheio antes de dobrar a omelete.

UM CONSELHO ÀS NOIVAS

Se você é noiva, claro está que não irá deixar para depois de casadas aprender tudo o que se refere á economia doméstica ou aos ensinos praticos sobre o que se refere ao lar e a cozinha.

Uma jovem interessada em ser futuramente uma boa esposa e dona de casa, deverá aprender a dedicar-se desde já aos afazeres domésticos, á culinaria e á decoração do lar.

Não é agradavel ter que dizer ao marido quando este chega em casa cansado e com fome «Vamos almoçar fóra hoje, pois o meu almoço está estragado!» Os melhores livros de receitas culinárias para nada servirão se não tivermos as noções básicas da pratica.

Neste espaço, futuramente, serão públicados conselhos praticos ás noivas ou jovens donas de casa, que poderão ser recortados e colados num caderninho por ordem alfabetica. Assim, quando quisermos saber alguma coisa, basta abrir na pagina indicada. Com o tempo você possuirá um pequeno arquivo e quando tiver alguma dúvida bastará recorrer ao manual doméstico por você mesma elaborado.

Comecemos hoje pela letra «A» na cozinha:

AVES: — Ao comprar galinhas vivas repare sempre a crista. As galinhas novas têm a crista vermelha e sadia, as galinhas doentes têm a crista escura e manchada.

Ao limpar galinha convém colocar as penas sobre um jornal molhado, elas não voarão prendendo-se sobre o papel. Queima-se a penugem sobre chama de alcool.

Se a galinha for velha unte-a com açucar, deixando-a por um dia na geladeira. No dia seguinte leve-a e tempere bem antes de assar.

AZEITE: — Deve ser guardado sempre em lugar fresco para que não crie ranço. Se o quiser conservar por muito tempo convem juntar-lhe um pouco de sal.

Se o azeite tiver mau paladar, ponha-o ao fogo com uma crosta de pão duro. O pão absorverá a acidez ou ranço.

Almeirão, alface e agrião deverão se lavados em agua acidulada, antes de servidos em saladas. Esta agua prepara-se com vinagre e sal e serve para matar quaisquer parasitas que não se observem numa lavagem comum.

AZULEJOS: — Para conservar-lhes a boa aparencia, junta-se um pouco de amoniaco á agua de lavá-los.

AGUA DAS FLORES: — Um comprimido de aspirina na agua das flores conserva-as por mais tempo frescas e belas.

ENTRE GAVETAS E PRATELEIRAS

Você já alguma vez se lembrou de olhar criticamente para o interior de suas gavetas? Não acha pavoroso abrir uma gaveta diante de estranhos para retirar qualquer cousa e notar, só então, que há tempos não liga para a arrumação de suas gavetas?

Um ligeiro exame nas gavetas da comoda. Quantas roupas precisarão de pequenas costuras. A's vezes por uma alça que falta, ou um botão que se desprendeu a peça fica fora de uso por muito tempo. Aproveite uma das proximas tardes para dedicar-se exclusivamente ás gavetas das roupas. Você verá quantas cousas uteis se consegue fazer numa tarde e quanta cousa aproveitavel você encontrará entre as roupas fora de uso.

E NA COZINHA?

Parece que ali é o lugar das bugigangas. Quantos objetos guardados que você pensa que lhes prestará um dia... talvez nunca. Não junte uma miscelanea de cousas pelas suas gavetas, só pensando que uma dia talvez irá precisá-las. No tempo das nossas avós havia o sotão e qualquer cousa que de momento não se usava mais, uma jarra rachada, um vestido fora de moda, facas com dentes e toalhados gastos iam achar o seu lugar num velho baú.

As prateleiras tambem estão sofrendo modificações. Já não se usam os babados de renda ou bordados que antigamente as ornavam. Uma cortina de cretone ou em materia plastica ajuda a transformar as prateleiras num pequeno armario. O papel colorido para forrá-las deixou o lugar á materia plastica, mais facil de limpar e mais bonita.

E OS LIVROS E REVISTAS

Quanta cousa velha que você já está cansada de ler? Separe estas cousas, faça um embrulho dos romances que você não quer mais e envie-os a um sanatorio ou hospital de pobres, onde os doentes ainda por longo tempo se distrairão com eles.

PASSEMOS A' GAVETA DO TOUCADOR

Você é daquelas que colecionam frascos de perfumes e potes de creme vazios? Se não for, jogue ao lixo tudo o que não precisa mais e justamente estes recepicientes são propicios ás bacterias e bacilos prejudiciais á sua beleza. O algodão que você usa o pó de arroz e para o adstringente deverá ser sempre renovado. Seguindo estes pequenos conselhos de inspecção pelas suas gavetas, você não só demonstrará que é asseada mas tam que conhece os principios da economia domestica que constitui a base para um lar feliz.

Em sua casa tambem pode haver perigo para seus filhos

Se recorrermos á estatistica poderemos verificar que inumeras crianças, principalmente entre 1 e 4 anos, são vitimas de acidentes, muitas vezes fatais.

A maior parte desses acidentes consiste em sufocação, objetos ponteagudos que trancam na garganta, quedas da cama ou de outros lugares, queimaduras, etc.

Entretanto, grande maioria desses acidentes poderia ser prevenida pelos adultos que tomam conta das crianças.

A sufocação advem quando uma pressão é exercida sobre o nariz, boca, garganta ou peito da criança, impedindo-a de respirar. Isto quase sempre ocorre quando a criança está deitada e os travesseiros, lençois ou cobertores abafam-na. Se os lençois e demais cobertas forem presos na cama com prendedores, sera impossivel, mesmo que a criança se mexa, que êles saiam do lugar. Outra causa de sufocação são os travesseiros demasiados fôfos, onde a cabeça da criança afunda, sem que ela tenha forças suficientes para erguê-la. Do mesmo modo, a criança nunca deve dormir com adultos, pois poderia acidentalmente rolar e ficar apertada sob o adulto. Outra precaução é não deixar o bebê brincar com pó de arroz, talco ou qualquer substancia farinacea que poderá sufocá-lo.

Outro perigo que pode ser facilmente prevenido é o da criança meter a cabeça entre as grades da cama e acidentar-se gravemente. As grades deverão ser tão juntas que se torne impossivel para a criança enfiar a cabeça entre elas.

No que se refere aos objetos que podem ser engolidos, a precaução a tomar e não permitir que a criança brinque com pregadores, borrachas, botões, moedas, grampos, etc. Tambem não se deve presentear a criança com brinquedos ponteagudos ou faceis de desmontar. Charutos e cigarros não devem ser deixados ao alcance da criança.

Outra precaução que precisa ser tomada constantemente é a de evitar que a criança mexa nas torneiras de gás ou chaves de luz, do mesmo modo que se você tiver lareira em sua casa, deverá colocar uma grade na boca, se tiver estufa só a ligue, na peça onde está a criança, se for possivel vigiá-la ou então se a criança ainda não souber sair da cama ou do "quadrado de madeira", onde está aprendendo a caminhar.

Envenenamentos que são causas de tantos acidentes graves, poderão ser evitados se você não tiver substancias venenosas (para a limpeza, contra insetos, etc.) ao alcance da criança ou em lugar que ela possa subir e alcançar. Muitas vezes tintas, remédios que em grande dose se tornam venenosos (crianças são capazes de tomar um vidro inteiro de remédio de uma só vez) e tudo o mais que você souber que oferece perigo deve ser guardado com o máximo cuidado.

Para prevenir quedas, que são sempre perigosas e que em qualquer caso podem ter serias consequencias, evite deixar a criança sobre mesas, lugares altos ou mesmo sobre a cama (se não tiver grades), pois o bebê, por menos idade que tenha sempre poderá fazer o movimento brusco que determinará a queda. Não lhe dê as costas nem um segundo quando o bebê não estiver seguro, pois o instante em que você se voltou poderá ser o suficiente para o tombo.

Outro perigo para quedas são as escadas. O melhor (quando a criança ainda não tem idade suficiente para subir e descer sem perigo) é colocar uma grade no extremo superior e outra no extremo inferior da escada, o que garantirá sua tranquilidade. O carro do bebê, para oferecer segurança, deve ter um forte cinto pelo qual o bebê fique preso no assento ou o que prenda quando deitado, pois do contrario qualquer movimento brusco poderá jogar a criança fora do carro.

Proteja seu bebê de queimaduras, a começar pela temperatura do banho, nunca esquecendo que a pele do bebê é mais sensivel do que sua mão. A agua deverá ser agradavelmente morna, mas não quente.

Evite o quanto possivel a entrada de crianças na cozinha, pois um puxão no cabo de uma caçarola ou de uma chaleira, pode ter graves consequencias.

Não guarde fósforos e isqueiros ao alcance da criança, tambem não deixe cigarros acesos onde o bebe possa pegá-los. Não fume enquanto da banho, alimenta ou veste seu bebê, qualquer movimento brusco poderá queimar a criança ou mesmo sem que isso aconteça a cinza poderá cair nos olhos do bebe.

Lembre-se sempre que um bebê não pode saber o que é perigoso, cabe a você evitar que ele sofra as consequencias de perigosos acidentes.

Em conclusão, não deixe jamais ao alcance da criança, tesouras, giletes, facas, ferramentas em geral; não deixe nunca a criança brincar com enceradeira, aspirador, máquina de lavar roupa, geladeira ou qualquer outro aparelho mecanico de limpeza.

CURIOSIDADES

Jacques Hebertot recebeu um telefonema de um celebre autor dramático que lhe dizia:

— Eu lhe darei minha peça amanhã: não me falta mais que escrever a primeira linha.

Assombrado Hebertot esperou o dia seguinte. A primeira linha, era o titulo.

* * *

Na Italia acabam de empreender uma campanha a fim de reformar as leis relativas á paternidade e á maternidade. Consequentemente a certos rigores do código, concebido de maneira a proteger a unidade da familia. Há atualmente 2 milhões de italianos sobre 47 que são filhos ilegitimos.

* * *

O velho novo. Para combater os efeitos da malária, acaba-se de obter um remédio mais poderoso que o quimico; é extraído das raizes de um phanerogamo conhecido sob o nome de hydrangea. O emprego dessa planta já era preconizado pelos médicos chineses, dez séculos antes de Jesus Cristo.

* * *

A SOGRA E O FUZIL

— Chamado a participar das manobras, o reservista Jan Nab (25 anos), apresentou-se as autoridades militares sem o seu fuzil. Na Holanda, todo reservista guarda em seu poder o fuzil para exercicios periodicos. Então o comandante da unidade perguntou-lhe o que fizera com a sua arma. Encabulado Jan deu a entender que o perdera. Mas terminou confessando que a sua sogra, que mora em sua companhia, tivera com ele uma ligeira alteração e resolvera esconder o fuzil. Jan não tivera jeito para tirá-lo das mãos da velha.

O FIM DOS PURITANOS..

Na rua, um individuo sujo maltrapilho pediu cem cruzeiros a um senhor bem vestido

— Não — disse o senhor — se eu lhe der agora cem cruzeiros você vai beber!

— Não bebo, senhor — disse o mendigo.

— Nesse caso, apostará em algum cavalo ou jogará no bicho.

— Não jogo, senhor.

— Então os dará aí a qualquer mulher...

— Não quero nada com mulheres, senhor!

O cidadão refletiu um momento, contemplou o pobre miserável e exclamou:

— Seja! Dou-lhe até duzentos. Mas venha até a minha casa. Quero que minha mulher veja a que ponto chega um homem que não tem vicios!

SOPA E MOSCA

Machado de Assis, o celebre escritor, jantava, certa vez, com uns amigos, num restaurante.

Trouxeram-lhe uma sopa, no meio do prato, achava-se uma mosca. Chamou o garção: e entregando-lhe o prato:

— Olhe aqui, rapaz! Gosto de sopa e de mosca mas... separadamente.

RECEITAS DE ARTE CULINARIA

BOLINHOS DE FUBA' DE ARROZ

Meio quilo de fubá de arroz.
Quatro colheres (sopa) de açucar.
Uma colher (sopa) de manteiga.
Uma pitada de sal.

Misture tudo, juntando agua fervendo até formar um pirão que não se esparrame. Deite as colheradas em tabuleiro untado. Sirva quentes, partidos ao meio com manteiga.

—(?)—

BOLINHOS ROCEIROS

Um prato de amendoim torrado.
Quatro ovos.
Duas xicaras de açucar.
Uma colher (sopa) de manteiga.
Quatro colheres (sopa) de farinha de trigo.

Soque o amendoim até ficar reduzido a farinha (pode tambem passá-lo na maquina); bata os ovos com o açucar junte a manteiga, bata novamente, acrescente o amendoim e por ultimo, a manteiga. Asse em forminhas untadas. Forno quente.

—(?)—

"SCONES"

Duas xicaras de farinha de trigo.
Uma colher (chá) de sal.
Três colheres (chá) de fermento.
Duas colheres (sopa) de açucar.
Duas colheres (sopa) de manteiga.
Dois ovos.
Meia xicara de leite.

Peneire juntos os quatro primeiros ingredientes; junte a manteiga, misturando-a ligeiramente com a ponta de uma faca. Bata bem os ovos, incorpore-os ao leite e ao resto. Estenda a massa em tabua polvilhada com farinha, corte em quadrados de 9 centimetros e dobre formando três pontas. Umedeça com um pouco de leite, polvilhe com açucar e leve ao forno quente durante meia hora aproximadamente.

PAEZINHOS PARA CHA'

Trezentas gramas de farinha de trigo.
Uma colher (sopa) de açucar.
Uma colher (chá) de sal.
Três colheres (chá) de fermento.
Dois ovos.
Meia xicara de leite.
Uma colher (sopa) de manteiga derretida.

Peneire juntos a farinha, o açucar, o sal e o fermento; bata os ovos, adicione o leite e a manteiga derretida. Misture tudo muito bem, enrole a massa, corte com uma tampinha redonda de lata. Marque com o garfo a parte superior dando uma forma de pequenino pão; cubra com ovos batidos diluidos em um pouquinho de leite e asse em forno moderado durante 15 minutos.

—(?)—

"COOKIES"

170 gramas de manteiga.
Duas xicaras de açucar.
Um quarto de xicara de leite.
Raspa de um limão.
Uma colher (café) de noz moscada ralada.
400 gramas de farinha.
Três colheres (chá) de Royal

Bata a manteiga com o açucar, junte o leite, os ovos batidos, o limão (que pode ser substituido por umas gotas de essencia de baunilha) e 2 xicaras de farinha peneirada juntamente com o fermento. Bata depois de acrescentar cada novo ingrediente. Abra a massa em tabua polvilhada, corte com cortador apropriado, coloque no centro de cada "cookie" uma passa ou metade de uma noz ou ainda, uma amendoa; polvilhe com açucar e asse em forno quente durante 12 minutos.

—(?)—

BOLINHOS DE POLVILHO

Um prato de polvilho.
Uma xicara de leite.
Uma pitada de sal.
Uma colher (sopa) de banha.
Três ovos.

Misture tudo muito bem. Leve ao fogo uma caçarola com bastante gordura quente; deite aí a massa aos bocados, como para sonhos. Retire quando estiverem corados. Sirva quentes polvilhados com açucar e canela.

—(?)—

BOLO DE QUEIJO

2 ovos
2 xicaras de farinha de trigo.
2 colheres (sopa) de manteiga.
1 xicara de leite.
1 pires de queijo ralado.
1 colher (sopa rasa de fermento.
1 pitada de sal.

Bata o açucar com a manteiga, junte as gemas, depois as claras em neve e, finalmente, o leite e a manteiga; por ultimo acrescente o fermento, o sal e o queijo. Fôrma untada. Fôrno quente.

BOLO ECONOMICO

3 xicaras rasas de farinha de trigo.
2 xicaras de açucar
2 ovos.
1 xicara de manteiga.
3 colheres (chá) de fermento.
Um punhado de passas.

Misture tudo, bata um pouco, junte as passas e asse em forma propria para bolo de camadas, unindo com geléia, compota ou chocolate.

ILEGÍVEL

Grande êxito vêm alcançando na PRA-8 as novelas "Monte Cristo" e a "Engeitada"

Brilhante atuação do "cast" radiatral dirigido por Torres Filho — Oduvaldo Viana e Fernando Silveira, autores das duas novelas que estão empolgando os radio-ouvintes — A Perfumaria Mirta e Antissardina patrocinam as duas novelas



ADA NEUZA

Duas grandes novelas que estão sendo apresentadas pelo "cast" radiatral da PRA-8, estão alcançando grande sucesso entre os sintonizadores daquela emissora. Nos horarios da apresentação de tais trabalhos enorme é o numero de receptores que ficam sintonizados para a faixa da estação associada de Cruz Cabugá, porquanto os bons admiradores das novelas são fans assiduos do departamento radiatral daquela estação, positivamente, o mais completo do radio pernambucano.

Torres Filho, com a sua longa experiencia de radio, vem mantendo o seu departamento em autentica forma, motivo por que logrou captar as simpatias dos ouvintes. Como um verdadeiro tecnico de futebol ele arma o seu quadro com muita segurança, fazendo uma perfeita distribuição de papéis com os componentes do seu elenco, os quais depois dos competentes ensaios vão para o microfone e oferecem um rendimento tecnico que excede a espectativa mais otimista possivel.

A novela "A ENGEITADA", apresentada às terças, quintas e sabados, a partir das vinte e trinta, é um dos grandes trabalhos do festejado novelista Oduvaldo Viana. Focaliza a historia de uma engeitada salva de um incendio por ocasião da revolução paulista de 1924. E' o drama doloroso e humano de uma jovem que devia ser sacrificada, mas que o destino caprichoso fê-la viver para a vingança e para o amor.

Nesse brilhante trabalho de Oduvaldo Viana participam os mais destacados elementos do elenco radiatral da PRA-8, valendo destacar Zina Cunha, Clovis Neves, Valquiria Costa e Emilio Neto.

Outra excelente novela que tambem ganhou as simpatias da imensa legião de fans do radiatro da Radio Club de Pernambuco foi "MONTE CRISTO"



FERNANDO SILVEIRA

com assinatura de Fernando Silveira, um nome consagrado no radio nordestino, através dos seus excelentes trabalhos.

Trabalho muito bem urdido vem recebendo magnifico desempenho por parte dos componentes do Departamento de Radiatro da PRA-8, valendo sobressair a interpretação que Torres Filho oferece no papel de Edmundo Dantés.

A novela "A ENGEITADA" recebe o patrocinio exclusivo de ANTISSARDINA, enquanto que, MONTE CRISTO, produção de Fernando Silveira, é apresentada sob os auspicios dos produtos EUCALOL.

O principe dos auditorios volta a animar — Brim Filho no comando da "Sequencia das Onze" e "Atrações do Meio Dia" — Premios em profusão — Atrações — Brincadeiras originais

Uma noticia que certamente agradará em cheio aos frequentadores de auditorio.

Brim Filho, êste popular e simpatico animador que veio da Bahia para conquistar com sua simplicidade e maneira toda pessoal, o publico pernambucano, terá sob sua responsabilidade a direção e comando de «SEQUENCIA DAS ONZE» e «ATRAÇÕES DO MEIO DIA», os programas preferidos dos sintonizadores citadinos.

Com sua experiencia reconhecida no «smaller», é de se esperar que o querido animador baiano, leve a bom termo o seu intento: o de colocar mais alto no conceito do público, as sequencias em apreço.

O comercio local colaborando para o maior brilhantismo do «Sequencia das Onze» e «Atrações do Meio Dia», oferecerá ricos brindes.

Brincadeiras originais serão lançadas. Quadros humoristicos de grandes produtores nacionais estarão dando um colorido jocoso às apresentações dos programas.

Novos valores serão revelados, na secção **Os Afilhados do BRIM**.

Todas as medidas necessárias para o êxito da nova fase estão sendo tomadas.

Otávio Augusto Vamprá, nome assaz conhecido no cenário radiofônico nacional, supervisiona as referidas audições.

Os frequentadores de auditorio, certamente estarão prestigiando Sequencia das Onze e Atrações do Meio Dia, colaborando de maneira decisiva para o seu brilhantismo.

Amanhã, portanto, diretamente do Palacio do Rádio, a Rádio Tamandaré, estará oferecendo das 11 às 13 horas, um desfile alegre de melodias e humorismo, entremeados de brincadeiras interessantes, com premios tentadores.



BRIM FILHO: O Palácio do Rádio abrirá suas portas para o principe dos auditorios

AS ESTRELAS

— As fotografias das estrelas tomadas pela Sociedade de Geografia de Washington no Sudão Anglo Egipcio confirmaram que a luz das estrelas podem ser adobradas pela gravidade quase como se tivessem peso. A luz das estrelas às vezes segue uma trajetória em arco através do espaço em longa jornada até a terra — esta a revelação dos astrólogos.

O Radio Clube de Pernambuco transmitirá, hoje, o "GRANDE PREMIO BRASIL"

ITAMAR PEREIRA E IVAN FERNANDES FALARÃO DIRETAMENTE DO HIPODROMO DA GAVEA, A PARTIR DAS [illegible] DE IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO DO COMERCIO RECIFENSE



O locutor CLEO, chefe do departamento esportivo da P.R.A.-8

O Departamento Esportivo da Radio Clube de Pernambuco fará mais uma sensacional transmissão inter-estadual, à tarde de hoje, diretamente do Rio de Janeiro. Como tem acontecido nos últimos cinco anos a que fala melhor em esportes, oferecerá aos seus milhares de ouvintes de todo o Brasil, toda a descrição do Grande Premio Brasil, prova magna do turfe sul-americano e que, naquela tarde será mais uma vez disputado no majestoso Hipodromo da Gavea.

Itamar Pereira, que em outras ocasiões revelou-se um magnifico locutor turfistico, já se encontra na capital do país, aguardando o momento de realizar mais um notavel serviço de reportagem esportiva pelo radio. Este ano, Itamar terá como companheiro o jovem comentarista Ivan Fernandes, outro elemento que se vem impondo no Departamento Esportivo da P.R.A.-8. Esta dupla magnifica assumiu assim uma responsabilidade perante os milhares de ouvintes da «veterana» e não resta a menor duvida de que oferecerá um trabalho formidável.

O Grande Premio Brasil terá o seu inicio por volta das 13 horas de hoje quando Cleo, diretamente do estadio dos Aflitos, mandará o som para o Hipodromo da Gavea. E os ouvintes acompanharão o duelo empolgante dos maiores puros-sangue do continente, empenhados na conquista de Cr$ 1.200.000,00. A transmissão da Radio Clube de Pernambuco receberá o patrocinio do Restaurante Saleto, Elias Deud Salomão, Loteria do Estado de Pernambuco e Linhas A.B.P., além da cooperação do Joquei Clube de Pernambuco.

ESTIBINA

— Estibina, ou sulfureto de antimônio, é o único minério importante dêsse elemento. Conhecido também pelo nome de antimônio, encontra-se com minérios de chumbo, prata, arsênico e cobre, existindo também em várias minas de ouro do Brasil. Côr de chumbo ou aço tem brilho metálico intenso. O antimônio é usado especialmente em ligas para caracteres de imprensa e máquinas de escrever. O maior produtor mundial é a China.



A princeza do mambo, a alucinante ADYR DARCEL, é uma das grandes atrações da matinée das senhoritas, programada para hoje, com DA' UMA FOLGA, MEU BEM

Um pouco da vida do cantor Arlindo Silva

Iniciou sua carreira no rádio carioca — Quando visitou o Amazonas quase era engolido por um crocodilo... — Quase se transforma num astro cinematografico — Bôas noticias para as fans: continua solteiro

Seu nome completo é Arlindo Severino Barbosa da Silva. Um nome próprio com tantas palavras, no radio, tinha de ser cortado. E Arlindo consentiu em que se retirasse o Severino e o Barbosa, conservando apenas o Silva.

Arlindo Silva há já alguns anos que atua ao microfone da Radio Clube de Pernambuco. Mas a sua carreira teve inicio na PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul, do Rio de Janeiro, em 1941. Voltando mais tarde ao Recife, depois de servir ao exercito nacional, foi convidado por José Edson e o jornalista Luiz Rocha para fazer algumas apresentações no programa Miscelânea Sonora. Aceitou. O publico foi com a voz do Arlindo e ele ficou integrando o cast daquele programa.

Em sua vida radiofonica, Arlindo Silva já excursionou bastante, conhecido quase todo o Brasil. Certa vez, visitando o Amazonas, esqueceu que era cantor de radio e ingressou numa caravana que ia caçar crocodilos. A canoa em que viajava, numa manobra infeliz dos seus remadores, virou, e o Arlindo quase que era almoçado por um enorme crocodilo. Mas, sendo bom nadador, conseguiu salvar-se. Torna-se desnecessario explicar que o Arlindo não quiz mais prosseguir viagem Amazonas a dentro...

Arlindo Silva, além das suas apresentações na PRA-8, de quando em quando está tomando parte em representações teatrais, sendo ainda um bom ensaiador de grupos amadoristas. Torce pelo Santa Cruz e como todo bom brasileiro é funcionário público: trabalha na Recebedoria do Estado, ocupando o cargo de escriturário letra «E».

Arlindo quase se transforma em astro cinematografico, quando foi selecionado para trabalhar no filme Aconteceu no Recife, que infelizmente não chegou a ser rodado porque os seus idealizadores gastaram todo o dinheiro que seria empregado no filme, em grossas farras. Arlindo Silva perdeu a chance de ser artista de cinema, mas em compensação tomou parte nas ditas farras, do que absolutamente nunca se arrependeu.

Cantou pela primeira vez ao Grêmio Dramático do Barro. Gosta de dansar em «boites», bebe pouco e não fuma. Seu prato predileto é caranguejo ensopado. E' solteiro compromettido, sustenta a familia e gosta de cantar em festivais da caridade.



ARLINDO SILVA

Matinée das Senhoritas, Hoje, no Palacio do Radio

Ultima encenação da revista DA UMA FOLGA, MEU BEM — Vesperal a preços populares, hoje, à tarde — Malicia e brejeirice típicas de Copacabana — ADYR DARCEL, a princesa do mambo

Sensacional matinée está programada para hoje, no grande auditorio do PALACIO DO RADIO, quando será representada, em última récita, no Recife, a divertida e maliciosa revistinha de bolso, DA' UMA FOLGA, MEU BEM, de Vampré e Maranhão Filho, pela Companhia de Revistas Musicadas, que realiza magnifica temporada iniciada na sexta-feira, com este notável sucesso, bem ao gôsto de Copacabana.

Depois do êxito ruidoso da estréia que monopolizou as atenções de todo o público que frequenta o auditorio da RADIO TAMANDARE', contando ainda com a participação da alucinante e super-bamboleante ADYR DARCEL, a princesa do mambo, DA' UMA FOLGA MEU BEM volta hoje ao cartaz, em sua última apresentação.

A temporada incluirá todos os domingos, a partir das 15 e 30, matinée das senhoritas, a preços populares, com a revista em cartaz. A MATINÉE DAS SENHORITAS programada para hoje será portanto o sucesso marcante, iniciando a série de vesperais populares na temporada de Revistas.

Todos os notáveis e divertidos quadros de DA' UMA FOLGA MEU BEM, serão encenados na matinée de hoje, inclusive o «Assalto no Parque», «Colégio Interno», «Ave Maria no Morro», «Bretinho Maluco», «Acorda, Recife», etc.

Tomarão parte, nesta apresentação inteiramente dedicada às senhoritas, os grandes cartazes exclusivos do elenco do Teatrinho de Revistas Musicadas, destacando-se a vedete revelação que foi ODETE CAHU', a aplaudida cantora e comediante que conquistou o público, numa exibição inédita.

Completam o elenco que tem a direção geral de Vampré, figuras de destaque na parte cômica, assim como o GIGANTE, o divertido humorista da RADIO TAMANDARE' Marquizo Branca, a veterana atriz, Fernando Maranhão, Glauce Bandeira, Geny Lyra, etc.

A parte musical esta confiada a orquestra do maestro José Menezes que fará os vários acompanhamentos. Teremos números especiais de coreografia e passo, a cargo de encantadoras «girls» que conquistam os aplausos da platéia.

Portanto, a Matinée das Senhoritas de hoje oferece uma sequencia de grandes atrações para o público com a encenação da revista DA' UMA FOLGA, MEU BEM, em suas despedidas, contando com a presença de ADYR DARCEL, a princesa do mambo, numa exibição especial.

Os ingressos estarão à venda na bilheteria do Palacio do Rádio, a partir das 11 horas, estando o inicio do espetáculo marcado para às 15 e 30, no auditorio da RADIO TAMANDARE'.

DANSA ANTIGA

A Chacona era uma dansa muito em voga nos séculos XVII e XVIII. Dansava-se nas cidades, mas foi no teatro que ela se tornou célebre. Era geralmente muito comprida, dando lugar a que os professores de dansa criassem uma infinidade de passos, quer isolados quer em conjunto. Era executada quase sempre num ritmo a três tempos.



NELSON PORTO, um dos valores do quadro de produtores do Rádio Clube de Pernambuco, vem apresentando através daquele microfone uma série de bons programas, valendo destaçar "Apartamento 13" e "Leilão de Novidades"

OUÇA TERÇA-FEIRA
às 20,35 horas
na
RÁDIO TAMANDARÉ
mais uma audição de
"PAISAGEM SERTANEJA"
Patrocinio do
CAFÉ MUNDIAL

IOFOSCAL

O fortificante indicado [illegible] crianças em idade escolar



Conservação da fertilidade dos solos

Geraldo Boulart da SILVEIRA
(Engenheiro agrônomo)
— III —

IV — Onde devem ser ministrados os cursos praticos.

Na campanha de orientação e instrução dos agricultores a respeito da *conservação da fertilidade dos solos*, devemos lançar mãos de todos os recursos afim de que o ensino seja ministrado no maior numero possivel de zonas e venha a beneficiar o maior numero de agricultores.

E' natural que o ensino ministrado nas proprias propriedades agricolas, congregando os agricultores vizinhos, é o mais recomendavel e conveniente.

Igualmente muito recomendavel e oportuno é o ensino ministrado nas estações experimentais e outros estabelecimentos mantidos pelos poderes publicos, revestindo-se da forma de cursos de treinamento.

Nas escolas que ministrem o ensino agricola, como já se vem fazendo em muitas delas sob a forma de semanas de agricultores, cursos de treinamento agricola etc., o ensino pode ser ministrado com grande eficiencia e sucesso, como demonstram os resultados já obtidos.

Nas escolas primarias rurais, muito poderão fazer as professoras criando nos adolescentes uma mentalidade de conservação da fertilidade do solo, desde que, em cursos previamente organizados para o magistério, sejam ministrados os conhecimentos basicos que devem ser transmitidos aos alunos.

As associações rurais, que congregam em seu seio os agricultores da região, podem e devem colaborar com os poderes publicos, realizando, sob seus auspicios, varios cursos para agricultores.

Em qualquer lugar, enfim, onde se encontre u magronomio deve ser imediatamente iniciada a campanha da conservação do solo por intermedio de cursos praticos e objetivos, dois dela depende o problema economico do agricultor e a propria grandeza do país.

V — Outras modalidades de orientação e instrução dos agricultores a respeito da conservação do solo.

Na campanha que julgamos deva, quanto antes, ser iniciada, visando a conservação da fertilidade do solo, torna-se necessario sejam mobilizados todos os recursos possiveis afim de que o problema seja focalizado em todas as oportunidades e sob todas as formas.

Semanas ruralistas onde sejam debatidos e estudados os problemas diretamente com os agricultores; excursões de agricultores ás estações experimentais onde eles possam observar as vantagens e os processos de conservação da fertilidade dos solos; as excursões de agricultores ás propriedade rurais particulares onde venham sendo postos em pratica os processos racionais de cultivo do solo; a concentração de fazendeiros em escolas agricolas, onde, mediante estagios, cursos de treinamento etc., eles se familiarizem com os metodos de conservação do solo; a exibição de filmes instrutivos e educativos sobre o assunto; o fomento á formação de cooperativas de agricultores visando a conservação da fertilidade do solo em uma determinada região e tantas outras medidas são aconselhaveis e devem ser postas em pratica, dada a relevancia do assunto.

A conservação do solo não é só um problema que interessa ao agricultor; é tambem um problema que interessa aos poderes publicos, a quem cabe a preservação do patrimonio que o solo agriculturavel representa a Nação.

CONCLUSOES

1 — O problema da *conservação da fertilidade do solo*, é de maxima relevancia e precisa e deve ser encarado em seus multiplos aspectos, como uma necessidade imperiosa, pois o solo representa um patrimonio basico da Nação.

2 — E' indispensavel que, quanto antes, seja iniciada uma campanha em grandes proporções, visando *orientar e instruir os agricultores*, sobre a necessidade da conservação da fertilidade do solo.

3 — E' muito recomendavel a realização de numerosos *cursos praticos* sobre os mais variados assuntos relacionados com a conservação da fertilidade dos solos, visando capacita-los para a solução do problema em suas propriedades.

4 — Os cursos preconizados, eminentemente praticos e objetivos, devem ser organizados de acordo com as *necessidades e as condições peculiares de cada região*.

5 — Entre outros, são recomendaveis cursos praticos sobre *Reflorestamento, Combate á Erosão, Cultivo Racional do Solo, Preparo e Conservação de Pastagens, Exploração Racional das Florestas, etc.*

6 — Os cursos praticos preconizados devem ser realizados nas proprias *propriedades agricolas*, nas *estações experimentais*, nas *escolas agricolas, etc.*

7 — E' igualmente recomendavel, que nas escolas primarias rurais o problema seja focalizado afim de que se chame a atenção dos adolescentes para um problema de tanta relevancia.

8 — Outros recursos recomendaveis visando a orientação e a instrução dos agricultores a respeito da conservação da fertilidade do solo são as semanas ruralistas onde o problema seja debatido com os agricultores; as *excursões de agricultores á propriedades agricolas* onde sejam empregados os processos racionais de exploração do solo; as visitas ás *estações experimentais* onde o problema esteja sendo estudado; a *concentração de agricultores nas escolas agricolas*, onde, mediante *estagios e cursos de treinamento* eles se familiarizem com os problemas relacionados com a conservação da fertilidade do solo; etc.

9 — São muitos recomendaveis ainda, as *palestras, demonstrações praticas, exibições de filmes educativos e instrutivos*, etc. levadas a efeito no meio rural, focalizando o problema da conservação da fertilidade do solo.

10 — A formação de *cooperativas de agricultores*, visando a conservação do solo em determinadas regiões, constitue, tambem recurso de grande oportunidade e viabilidade.

11 — As *associações rurais* podem e devem, na medida de suas possibilidades, cooperar co mas autoridades publicas na campanha da conservação da fertilidade do solo.

12 — A campanha de *orientação e instrução dos agricultores* a respeito da conservação da fertilidade do solo deve ter ambito nacional e mobilizar todos os recursos disponiveis afim de que no menos tempo possivel, sejam atingidos os seus elevados objetivos.

A LAVOURA.

MUDAS GRATUITAS

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Acabo de entrar em contacto com autoridades estaduais da Secretaria de Agricultura responsáveis pelo serviço de fomento e fruticultura para ter e levar uma idéia segura a respeito da distribuição de mudas. Pretendemos tirar dúvidas que pairam entre S. Paulo e Pernambuco no que respeita a certos negócios da agricultura. Uns falam convenientemente, talvez buscando vantagens mais adiante, outros contradizem. Há uma confusão que nos deixa sem ponto de apôio.

No sentido de passar isto a limpo percorri dependencias do Fomento Estadual de diversas Secções Experimentais. Em toda parte encontrei ordem e obediencia quanto ao feitio da lavoura nos municipios componentes dos setores agricolas. Tudo bem coordenado, tendo por norma primordial preparar o agricultor para um sistema racional de cultivar melhor a terra, livrando-se de métodos mesquinhos os quais venham mais tarde inutilizá-lo. O agricultor rico ou pobre deixou desde muito, de abusar ao govêrno pedindo-lhe de tudo. Compreendeu a linha que deveria seguir.

A principio houve, é verdade, distribuição gratuita de mudas, sementes, inseticidas, fungicidas, em suma, tudo quanto o dinheiro da Secretaria comprava e muitas vezes a crédito além disso. Em tempo técnicos e homens do governo paulista sentiram algo arruinando o Estado, o homem da lavoura e da pecuária. Era o vicio de receber e esbanjar porque não sabia a origem de tantas mudas, toneladas de sementes, rios de tóxicos contra pragas e doenças.

Houve uma série de experiências para que o mais cêdo possivel houvesse têrmo para tanto abuso. Os homens concordaram pela eliminação do mal, porque o "dar" gerara uma chaga. Decidiram e puseram em prática instantaneamente e o próprio governo apoiou a decisão da Secretaria de Agricultura.

Houve grito especialmente da parte dos maiores enquanto os menores reconheciam o direito e logo tomaram suas providencias.

Naquele periodo de cousas gratuitas a agricultura crescia lentamente, porque diga-se a verdade quem recebia hoje esperava por outra oportunidade amanhã. Assim os anos passavam á medida que a lavoura regredia, pode-se dizer, posto que diante de tanto esforço do Estado as estatisticas acusam efeito lento.

S. Paulo é atualmente outra figura no mundo agricola do país; deve áquela medida sensata instituida em boa hora.

O Estado nunca poderá equilibrar seus negócios na agricultura porque empregara tantos e quantos no preparo de muda de qualquer espécie e entrega de mão beijada a um agricultor capaz de comprar. Enquanto isso o verdadeiramente necessitado via-se privado de ter no quintal ou no sitio uma árvore frutifera. Quem pediu menos ou nunca praticara tal ação foi o pequeno sitiante. Ele sempre procura um meio para adquirir por compra.

E assim deu lição.

Diante de tantas disparidades e impossibilidades da Secretaria de Agricultura arcar com prejuizos todo ano, foi dado o grito de alerta. Isto constitui a felicidade do agricultor paulista, pois daquele momento em diante sentiu verdadeiro interesse pela sorte da plantinha comprada, o contrário do que se passava quando a Secretaria ofertava alguns milhares de mudas.

Disse-me o dr. Inácio Fonseca: "Comete-se grande mal contra o agricultor, mantendo o regime de gratuidade. Deve-se vender por preço justo a fim de estimular a particulares que virão em beneficio da agricultura, trabalhando com o Estado, conforme estamos procedendo com os maiores sucessos".

Em casos especiais a Secretaria de Agricultura fornece gratuitamente pequeno número de mudas a instituições cientificas e de caridade. Os demais interessados comprarão a cotação oficial.

O regime é aplicavel a qualquer categoria de lavrador.

Assisti oito japoneses solicitando mudas de porte, mas como o Instituto ainda está na fase experimental não houve jeito para sair uma planta, pois as existentes destinaram-se a "Campos de aumento" e futuras sementeiras destinadas ao fomento da nova lavoura. Por ultimo chegou um lavrador antigo e conhecido no Instituto: foram-lhe [illegible]. Veja-se que o Estado e o Instituto consideram bastante o japonês pelo enorme serviço que vêm prestando em todas as atividades na agricultura paulista. E' questão de ordem, disciplina cientifica. A este imperativo todas as classes obedecem de maneira digna de imitação demonstrando elevado grau de compreensão com referencia ás normas admitidas pelas entidades orientadoras da vida agricola e economica do grande Estado.

E' bonito reconhecer o trabalho de cooperação do agricultor paulista, o qual procura o agronomo regional para orientação, nunca pedir aquilo que deve ser comprado. Assisti ainda na Casa da Lavoura aqui, em Campinas, pequeno agricultor comprar mudas de fruteiras a 10, 16 e 20 cruzeiros cada uma.

Anotei no meu caderno aquisições de mangueiras, jabuticabeiras e outras plantas, segundo o preço de tabela por pessoa amiga do chefe do Serviço. Ali não se fala em mudas gratuitas.

Mais de 10.000 enxertos de laranjeira foram vendidos em dois dias, com raiz nua e sem qualquer embalagem ao preço de dez cruzeiros cada enxerto.

Quando nosso Serviço cobra dois cruzeiros por enxerto embalado e posto na Estação mais próxima, muitos agricultores reclamam que o Estado explora-os. E, assim, prova não querer o progresso da citricultura.

Se a Diretoria da Produção Vegetal viesse adotando o regime desde muitos anos, como em S. Paulo, a cultura de laranjeiras em Pernambuco teria outra posição, pois o agricultor compraria menor numero e trataria o pomar com esmero, visto tratar-se de regular importancia invertida em busca de laranjas.

Relativamente os municipios paulistas que plantam laranjeiras recebem menos ou tantos enxertos quanto a nossa Diretoria distribui todo ano, salvo nas épocas de sêca como aconteceu agora.

Conheço aqui em Limeira, Americana e noutros municipios paulistas pomares grandes e pequenos, sendo deste tipo a grande maioria. Nenhum proprietário esquece o trato adequado no "tempo e na hora". Por que isso? Em primeiro lugar, porque um enxerto custou-lhe aquela importancia. Se custasse dois cruzeiros, então fosse gratuita, ele se encomodaria pouco. Esperaria que alguns resistissem males, inclusive o mato como estamos acostumados a ver.

Comentamos no rigor dos fatos e mais adiante darei uma relação completa dos preços de sementes, borbulhas, enxertos, mudas francas e tudo quanto se prende á agricultura paulista.

Pernambuco necessita caminhar-se por rumos certos a fim de serem evitadas tantas injustiças impedindo certos males. Para chegarmos a tanto convém se faça um exame e pondere-se que o Estado não tem obrigação de espalhar gratuitamente, como vem há tantos anos e cada vez se sacrifica, vicia e prejudica muitos homens, enquanto a agricultura pouco se desenvolve.

Outro sistema será melhor sucedido. Vale experimentar com repetição para chegar a conclusões altamente significativas como se faz em S. Paulo, que entre outras cousas já não cede mudas gratuitas.

NOTAS AGRICOLAS

2947 — *Pela destilação seca do carvão de pedra é obtido um liquido viscoso e escuro, com cheiro especial chamado alcatrão de hulha.*

2948 — *As aguas amoniacais, além de amônia e piridina contém amonia.*

2949 — *O mel pode ser servido no favo porque a cera é limpa, livre de qualquer microorganismo que possa afetar a saúde do consumidor.*

2950 — *Isopreno é um produto resultante da destilação sêca da borracha natural.*

2951 — *A côr da cenoura é devida á presença de um pigmento de côr vermelho-amarelado denominado caroteno.*

2952 — *A provitamina A é encontrada no [illegible] e está relacionada com o caroteno.*

2953 — *A gutapercha difere da borracha por sua menor elasticidade e superior plasticidade quando submetida a agua quente.*

2954 — *A mecanização desordenada, como o agricultor brasileiro está realizando, provocará o crescente esgotamento dos solo.*

2955 — *A borracha artificial resiste mais aos solventes organicos do que a borracha natural.*

2956 — *O lavrador previdente procura garantir a riqueza de sua terra, mediante uma adubação continua, processada cada ano, em blocos diferentes.*

2957 — *A jaboticabeira multiplicada por semente demora muito a botar de 6 a 12 anos.*

2958 — *A terra deve ser bem tratada para permitir melhor saúde das plantas.*

2959 — *O Craveiro da India desenvolve muito bem nos terrenos argilosos e umidos dos baixios.*

2960 — *Um cajueiro é uma fonte de alimento rico de [illegible] e de materia organica para umificar o solo.*

2961 — *O genipapo contém muitos sais de ferro em seu ácido, daí sua importancia para [illegible] doces e gelados.* — R. T.

ANGICO

A. Elyseu VIANNA

No ano de 1926 ou 1927, um propugnador nordestino de industrias, sempre novas, tentou a exploração do angico, convertendo a casca desta leguminosa em tanino para a aplicação de curtimento das peles.

Esta idéia mereceu o apôio de muitos entusiastas, porém o financiamento não apareceu para ajudar tão bem imaginado fabrico.

O iniciador de tão promissora iniciativa empregou todos os seus recursos para a montagem da fabrica num centro produtor da materia prima, na região do Moxotó, encantado com tão favorita industria.

A instalação foi a mais modesta possivel, sendo parte dos aparelhos necessarios, feitos in loco com a curiosidade nata do nosso caboclo nordestino, para a mecanica.

Um dos problemas mais dificeis para a montagem da fabrica foi transportar da zona açucareira, uma caldeira a vapor de cerca de 1.200 pés de superficie de aquecimento com pêso aproximado de sete toneladas.

Este transporte, naquela era, quando não tinhamos senão estradas carroçaveis secundarias, constituiu um esforço que a tenacidade do indutrial teimoso conseguiu vencer.

A caldeira era a peça primordial da instalação porque só com abundancia de vapor poderia conseguir a fabricação do tanino.

As outras máquinas para lá transportadas foram, um motor de 60 HP, bombas, triturador para a casca, evaporadores de cobre, já encostados em uma usina de açucar, tachos de cobre para a concentração do suco e a sua conversão em tanino sêco.

A fábrica foi localisada um pouco distante da estrada de ferro, hoje, porem, ela dista menos de trinta quilometros dos trilhos.

A região onde se acha colocada e, talvez, a mais rica em arvores de angico, na zona do Moxotó, podemos assegurar que existem centenas de arvores agrupadas por hectare, o que geralmente não acontece com o quebracho que não dá mais de 5 arvores por acre ou sejam cêrca de 13 árvores por hectare.

O quebracho hoje constitui na Argentina a materia prima para a fabricação de tanino para curtimento de peles e é uma de suas prósperas industrias. O quebracho argentino ou quebra machado, é a nossa aroeira que o caboclo do nosso sertão também chama quebra machado que, igualmente, se acha na região do Moxotó.

Como ficou anteriormente dito a fabrica acha-se em zona mais apropriada possivel em face da abundancia de materia prima.

Infelizmente entre nós o plantio de árvores não passou ainda da fase de ensaios. Se acaso fôr necessario o plantio do angico, não vemos nenhuma dificuldade na sua facil cultura, pois, como é sabido, o angico é de crescimento rapido, mais rápido do que o proprio eucalipto.

Como é geralmente sabido, os nossos curtumes servem-se da casca do angico, que fazem transportá-la onerosamente desde a região produtora, no alto sertão, até aqui na capital.

Cada dia maiores dificuldades surgem para esse transporte, resultando assim a importação de taninos comprados no estrangeiro, especialmente na Argentina, que nos vende centenas de toneladas anualmente.

O tanino do angico pela sua bela côr amarela, quando bem fabricado, impõe-se para curtimento, especialmente de peles de finas qualidades, sendo essa a razão da sua preferencia.

Não lhe faltarão, portanto, mercados compradores, no país e no estrangeiro.

Os Estados Unidos da America do Norte importam anualmente milhões de dólares de material para curtimento de peles. A madeira e o extrato de quebracho constituem mais de 87% do total.

Se a industria do tanino de madeira de nogueira, que contém de 3 a 6% de tanino, se a de carvalho, que contém apenas 2 a 3%, se a da casca do carvalho que contém cerca de 8%, se a do quebracho que contém cêrca de 4%, constituem explorações industriais remuneradoras dos capitais nelas invertidos, estamos certos que a industria de tanino da casca de angico é uma industria lucrativa, uma vez que o rendimento do tanino oscila entre 20 a 25% sobre a casca.

A fabrica a que vimos nos referindo, foi montada com maquinismos incompletos, pois não tinha um vácuo para concentração do suco.

Faltava-lhe um laboratorio para as pesquisas necessarias a uma industria desta natureza.

No começo a concentração do produto foi feita em tachos de vapor de ceu aberto, o que torna muito dificil obter-se um tanino perfeito.

Reconhecida esta dificuldade, recorreu-se á fabricação de produto liquido transportado no oneroso vasilhame que são os barris de madeira.

Ignoramos os motivos por que a fabrica interrompeu a fabricação de um artigo promissor.

Aqui fica, em linhas gerais, a historia da iniciativa de tão esforçado e destemido iniciador a quem a sorte não ajudou.

Os angicos continuarão a ser destruidos pela colheita das cascas por impiedosas mãos, até que chegue o dia em que um espirito inteligente, progressista e com maquinaria moderna, lembre-se da sua racional exploração.

ECONOMIA RURAL

«Alguns dados economicos sôbre o milho»

Higino Barbosa LIMA
(Engenheiro agrônomo)

O milho é uma planta originaria das Americas, desde os primordios da civilização americana, encontramos sua presença como elemento de primeira ordem, como alimentação desses povos e rudimentos de uma agricultura nativa. Assim verificamos que no Mexico, no Perú, na America do Norte, esta notavel graminea, possuia grande influencia, na vida do amerindio e nos documentos daquela época, o ZEA MAYS, era denominado de dadiva de Deus.

O indio brasileiro, tinha tambem no milho a base de sua alimentação, cultivando-o e transmitindo ao colono português, as praticas de seu cultivo e tornando-o presente aos habitos alimentares do novo luso. A pamonha, a cangica, o munguzá, o cuscús, são comidas feitas a base de milho, sempre servidas no café da manhã ou no jantar do nordestino.

Ao analisarmos, a produção e economica do milho em nosso Estado, e no país, temos que referenciar em primeiro plano — o alto consumo interno deste produto, diminuindo desta forma as disponibilidades para a exportação, em vista do fator consumo que acima citamos, acrescentado do emprego sempre crescente, do milho como ração, na criação de animais. Outro fator a considerar é o baixo indice de produção por hectare, de nossas variedades de milho, em todo o nordeste, fato que não acontece com os Estados de São Paulo, cujo alto indice de produtividade por hectare é responsavel pelo indice de produção medio hectare brasileiro. No grande Estado bandeirante, a existencia de um tipo de *milho hibrido paulista*, é responsavel por esse resultado.

Assim encontramos, em nosso Estado, nas safras de 1949, 1950, 1951 os seguintes rendimentos médio por hectare, representado por quilos.

	Quilos
1949	712
1950	810
1951	781

No Estado de São Paulo, nas mesmas safras (49, 50 a 51):

	Quilos
1949	[illegible]
1950	1446
1951	1420

Em todo o Brasil, safras de 49, 50 e 51:

	Quilos
1949	[illegible]
1950	[illegible]
1951	[illegible]

O Estado brasileiro, que se apresenta com menor rendimento, por hectare, é o Ceará, com 389 quilos-hectare.

Daí comprovarmos a necessidade de criação de um tipo de milho hibrido pernambucano ou nordestino afim de melhorar nossa produção por hectare.

No Brasil, são os seguintes Estados, maiores produtores de milho, segundo o Anuario Estatistico do Brasil (I. B. G. E.), na safra de 51.

Primeiro lugar — Minas Gerais com 1.448.000 (toneladas), seguidos do Rio Grande do Sul com 1.284.000 (toneladas), São Paulo com 1.249.000, Paraná com 949.500, Santa Catarina com 375.000, Goiaz com 161.900 e Pernambuco ocupando o setimo lugar com a produção de 125.000 (toneladas).

Outro aspecto a ressaltar na produção de milho no territorio pernambucano, é a localização de seus municipios maiores produtores na região do agreste, que assim podemos enumerá-los.

1951	Sacos
Caruarú	170.000
Panelas	140.000
Surubim	86.000
São Caitano	81.000
Gloria de Goitá	70.000
Pesqueira	72.000
Bom Conselho	66.000

Nos periodos de 46, 47, 48, 49 e 50, exportamos pelo porto do Recife, a seguinte produção de milho:

	Toneladas
1946	400
1947	2844
1948	9479
1949	8762
1950	3326
(1)	

Os dados acima comprovam a diminuição, crescente de nossa exportação do citado cereal.

A produção brasileira nos anos de 1949, 50 e 51, foi respectivamente: 5.448.879 toneladas, ... 6.023.549 e 6.218.030. Neste mesmo periodo consumimos em 1949 — 5.496.576. Em 1950 consumimos 5.448.658 e finalmente em 1951, 6.011.851 toneladas. Portanto ficamos com um saldo de 952.253 toneladas em 1949, ... 574.681 em 50 e 196.179 toneladas, que acreditamos ter sido exportada. Dessa maneira outra vêz evidenciamos o aumento sempre acrescido do consumo e a diminuição de nossa exportação de milho.

Afim de avalirmos, quanto representa essa produção e a economia que ela acarreta, diminuindo a importação de outros alimentos, como por exemplo, o trigo, vamos transcrever abaixo, o seu valor em cruzeiros:

EM PERNAMBUCO

	Cr$
1949	85.174.000,00
1950	112.893.000,00
1951	184.091.000,00

DO BRASIL

	Cr$
1949	5.693.309.000,00
1950	5.581.366.000,00
1951	6.157.673.000,00

As nossas conclusões, com respeito aos dados que conseguimos apurar é que o aumento da produção de milho, quer em Pernambuco, quer no país satisfaz ao consumo porém não constitue elemento de importancia em nossa balança de exportação.

(1) — Nesse quadro não está computada, a exportação pernambucana, para outros Estados nordestinos e do setentrião brasileiro, feitas comumente pelo interior pernambucano.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
e intermediarias
880 quilociclos
3.265 quilociclos

CONSULTÓRIO DO CAFÉ

Estavam Paes de Melo — Fazenda Esperança — Garanhuns

Recebi sua carta, aliás a segunda ou terceira, conforme dissera, em lugar das anteriores que o bicho correio, comeu, como é costume.

Quando iniciei na sua fazenda o ensaios de combate á erosão, sendo os primeiros na do seu velho e honrado pai, julguei que o sucesso não tomasse tão elevado grau, dada a rotina que conheci por aí. Mas agora reconheci mais uma vez a capacidade de trabalho de todos vocês, homens afeitos aos serios problemas em favor da lavoura cafeeira. As terras cortadas no sentido transversal com valetas rigorosamente niveladas, segundo nossos ensinamentos numa boa hora, tomaram nova feição, porque as aguas que antes lavaram e empobreceram esses terrenos, passaram para o interior dos mesmos, servindo aos cafeeiros, como comprovamos no ultimo verão. Cafeeiros verdes e bonitos em plena seca, porque suas raizes permaneceram envolvidas por umidade retida no curto inverno que foi o passado.

Para completar esse utilissimo serviço, é muito certo o emprego de mata pasto, essa leguminosa que cresce e domina esses baixios. Lembro-me da admiração que provoquei quando em conversa com quatro novos amigos matutos, Ezequiel Avelino, João Lira, José da Mota e um moço, filho do sr. Elias Libanio. O primeiro, um componente da nossa classe, sentiu tamanha impressão que não esqueceu o matapasto.

Falou até o momento em que apertamos os ossos da mão, e em raios diferentes partimos, quase a meia noite de ontem (19-6) rumo ao berço para repouso do arcabouço. O Ezequiel a estas horas já tem bastante matapasto enterado no fundo de covetas na sua propriedade.

Se ainda não o fez é porque aguarda completo desenvolvimento da leguminosa, enquanto prepara as cavidades, inclusive estrumeira rustica, dessas que vocês têm aí, com resultados admiraveis, em prol da lavoura.

— A época é a melhor possivel para reunir avultado volume da matapasto e chocalho de lagartixas para enriquecimento e restauração dos terrenos combalidos.

— No caso das covetas estarem cheias com lixo, palha de café, esterco e outros residuos, o novo material deve ser posto nas estrumeiras assim: uma camada de esterco e outra de material verde. Convém pulverizar um pouco de cal vez por outra, para facilidade da decomposição. Cubra a estrumeira e entregue ao tempo que se encarregará do resto.

Deixe uma porção de matapasto vivo para obtenção de sementes, afim de que possa, no proximo inverno, semear dentro do cafezal.

Continue cortando a agua e não esqueça que matapasto é mais um recurso para alimentação dos cafeeiros.

Sempre ás ordens. *Rodrigo Pinto Tenorio.*

Representantes • Vendedores
Viajantes
Podem ganhar mais,
vendendo artigos de arte, bom gosto e qualidade
Boa Comissão e Adiantamentos
Seja *nosso* Representante! - Escreva à
FÁBRICA DE FOLHINHAS PAULISTA
CAIXA POSTAL 5253 — SÃO PAULO



Criando pintos em casa

CHARLATANISMO EM VETERINARIA

Vicente de LACERDA
(Medico veterinário)

Do mesmo modo como ocorre na medicina humana, tambem em veterinária é fato corriqueiro encontrarmos, a cada instante, um sem numero de entendidos que, expontaneamente, acham por bem ensinar, a torto e á direita, nesta ou naquela emergencia, qual o medicamento infalivel para este ou aquele mal, cuja atenção lhes foi despertada.

Tal proceder, se meditarmos bem, lembrando-nos em tempo daquele velho ditado que nos diz: de médico e louco todos nós temos um pouco, é perfeitamente justificavel. Todavia, não levando em consideração o lado humanitário de semelhante proceder — fruto da natural piedade humana ante o sofrimento alheio e o desejo incontido de alguem em remediá-lo — no comum esses ensinamentos, em absoluto satisfazem ás razões de ordem sentimental que porventura os determinaram. Pois, na sua maior parte, estamos acostumados a comprová-lo perfeitamente, eles servem, sim, é para atrapalhar a cura do doente, ou mesmo para impossibilitá-lo. O que não constitue novidade alguma, mormente se levarmos em conta quais os «medicamentos receitados» pelo improvisado facultativo. De um modo geral, como fruto de um velho empirismo, ainda hoje predominando, especialmente no interior do país, o «receituário» é constituido de hervas, misteriosas e não menos misteriosas beberragens, etc. Outras vezes, ainda, estão objetivados no emprego de medicamentos, ditos cientificos ou, igualmente, daqueles conhecidos pela denominação de populares. Mesmo assim, em se tratando destes dois ultimos, na sua generalidade empregados de uma maneira inadequada, por quanto cada organismo tem a sua capacidade de reação propria, em face a esta ou aquela substancia medicamentosa. Capacidade de reação em apreço que varia de animal para animal, e, dentro de um mesmo especie, de individuo para individuo, etc.

E' conhecido, elucidando o que ora vimos de afirmar, no tocante á capacidade de um organismo não apresentar alteração alguma para um determinado medicamento, ao passo que outro, na mesma situação, não o faz, o fato de uma pessoa suportar bem o emprego de medicamentos a base de iodo, por exemplo, ao passo que outras, nas mesmas circunstancias, em absoluto o toleram. E assim consideramos com os medicamentos, ditos cientificos, o que não diremos daqueles, frutos da velha terapeutica empirica?

Pelo que nos foi dada, assim, analisar cumpre-nos agora dizer aos senhores criadores, certos de que nos compreenderão perfeitamente, que entreguem, sistematicamente, todos os tratamentos de seus animais doentes, exclusivamente a um medico veterinario. Porquanto este, pela natureza mesma de suas funções, é o unico bastante para orientá-lo, de uma maneira a mais eficiente possivel. Assim procedendo, o criador estará defendendo os seus interesses, o que não ocorre quando, como fruto de uma natural falta de conhecimentos acerca de importante papel do médico veterinário, notadamente na profilaxia e na cura das doenças dos animais domesticos, acho de bom alvitre contratar o serviço de um charlatão ou, conforme tambem os denomina, de um «entendido em veterinária». Destes muitos que vivem pelo interior do país, de fazenda em fazenda, de granja em granja, oferecendo-se para curar os animais, resar as bicheiras, etc. Pessoas que embora se dizendo veterinários, sem na realidade o serem, na sua generalidade agem, ou sejam por má fé, ou mesmo por ignorancia, aconselhando aos crédulos criadores o emprego de medicamentos que, em absoluto satisfazem ás necessidades do doente. Quando não fazem vacinações inadequandas ao caso que se tem em mira debelar ou, igualmente, empregam a vacina numa dosagem inferior áquela que a boa técnica preconisa nesta ou naquela emergencia, etc.

E quando o criador mais tarde, verificando o erro no qual incorreu, quer sanar a situação dificil criada pelo mesmo, muitas vezes impossivel de ser remediada, procura valer-se da ajuda de um médico veterinário, geralmente nada mais pode ser feito.

Mais uma vez, queremos chamar a atenção dos nossos criadores para aquele velho adagio: «mais vale prevenirmos um mal do que remediá-lo.» Previnam-se, pois, em tempo, os senhores criadores, entregando os serviços, relativos ao tratamento dos seus animais, mesmo os proprios serviços de vacinações, a um médico veterinário. Isto, como uma norma de conduta racional, e, diremos mesmo, legal. Esta ultima, determinada em face ao proprio imperativo da legislação brasileira, que permite, somente aos profissionais diplomados em veterinária á aplicação de medidas terapeuticas, no tratamento dos animais domesticos em geral.

ILEGÍVEL

ECONOMIA-FINANÇAS

CONSERVAÇÃO DAS RESERVAS AGRO-PECUARIAS

Antonio Camelo da COSTA

Segundo uma noticia publicada pela imprensa, a Secretaria da Agricultura elaborou um vasto programa de construção de silos metalicos, abrangendo quase todos os municipios da hinterlandia. Os primeiros armazens serão construidos em Agrestina, Altinho, Angelim, Aguas Belas, Araripina, Bonito, Bom Conselho, Caruarú, Bezerros, Belo Jardim, Buique, Carpina, Bodocó, Flores, Garanhuns, Gloria do Goitá, Afogados, Lagoa dos Gatos, Limoeiro, João Alfredo, Macaparana, Orobó, Inajá, Manissobal, Pesqueira, Panelas, Serrita, Surubim, São Bento do Una, Pedra, Ouricuri, São Joaquim, São José do Egito, Serra Talhada, Salgueiro, São Caetano, Triunfo, Tacaratú, Timbauba, Vertentes, Sertania, Tabira e Exú.

O plano prevê recursos no montante de 38 milhões de cruzeiros e contará com a ajuda financeira do governo da União, através do Ministério da Agricultura. Seria executado ainda a tempo de proteger a atual safra de cereais.

Essa é, em verdade, uma noticia da maior importancia para os nossos meios agro-pecuarios. Porque, se for concretizada com a urgencia que se pretende, a iniciativa afastará os perigos que no momento ameaçam os agricultores do Estado. A volumosa colheita de produtos de subsistencia não correrá o risco de sofrer deterioração, de aviltar-se nos seus preços, de ficar á mercê das manobras dos intermediarios, prejudicando o abastecimento e retirando do trabalho humano todo estimulo que deveria conceder.

Espalhando a rêde de silos pelo interior, a Secretaria e o Ministerio garantirão a normalidade do consumo nos periodos de entre-safra ou nas fases de penuria em consequencia do flagêlo das sêcas. Possibilitarão tambem ao homem do campo meios para obter recursos de credito, através de operações de «warrantagem» nos bancos. O problema da escassez dos pastos poderá igualmente ser resolvido, mediante a conservação das forrageiras para das épocas de fartura para as de estio, o que por certo marcaria novos rumos no criatorio.

A importancia do empreendimento ultrapassa os proprios circulos rurais para repercutir na vida economica do Estado. Porque o plano, uma vez cumprido, concorrerá para atenuar-se o «deficit» de nossa balança de comercio, agravado com as importações de bens de consumo de origem vegetal e animal, que nós produzimos e muitas vezes perdemos por falta de meios de armazenagem.

E' digno, pois, de todos os aplausos esse programa que se pretende executar. Com ele, a S.A.I.C. e o Ministerio da Agricultura completam os gigantescos esforços que realizaram pela sobrevivencia e soerguimento de nossas lavouras, quase dizimadas nas ultimas sêcas. E reafirma tambem a cooperação que vêm mantendo, no objetivo de garantir melhores destinos á economia pernambucana.

Considerações sôbre a situação econômica de Pernambuco

Ainda o problema da pecuaria — Recursos para o plano de incremento — Forragem — Campos de palma

Apolonio SALES

VIII

MAIOR INTENSIDADE

Ao tamanho consenso de opiniões milita em favor da conveniência e acêrto de tais medidas, os poucos resultados colhidos até agora demonstram que pecam pela falta de intensidade.

Com efeito, pouca ou nenhuma repercussão tem num Estado, como Pernambuco, com um milhão de cabeças de gado, distribuirem-se ou se venderem duas centenas de reprodutores. Pouca ou nenhuma repercussão terá para os milhões de hectares de terra reservadas ao pastoreio, o resultado de experimentos agrostológicos realizados em meia duzia de canteiros, nas desaparelhadas estações experimentais de que dispomos.

A hora é de fazer tudo em grande e, se não se pode fazer tudo nestas condições, melhor é que se restrinja o programa e o que se faça tenha proporções tais que inspire um pouco mais de crença, e repercurta de modo sensivel na conjuntura que inspirou as medidas.

AÇÃO COM DOIS SENTIDOS

Não é de desconhecer a dificuldade presente do govêrno do Estado no tocante aos orçamentos. Devemos confessar que não há recursos normais no Tesouro para o programa que se impõe.

Alvitro por isto — e por outras razões — que se oriente a politica de estimulo á pecuária em dois sentidos:

a) — no da restrição do plano técnico oficial, limitando-o aos itens de maior urgência;

b) — no do desenvolvimento das próprias atividades oficiais pelo apoio na iniciativa privada.

Não fixo o alcance das restrições ao plano oficial de trabalho.

Somente a Secretaria da Agricultura estará em condições da fazê-lo, conhecendo as próprias conveniências administrativas.

Dou aqui algumas sugestões que exprimem, em última análise, a intensificação do que os agronomos sempre aconselharam e que, por aplicado em pequena escala, pouco influiu na modificação, para melhor, do quadro econômico da industria pastoril em Pernambuco.

São indicações para a pecuária pernambucana nas três zonas fisiográficas: sertão agreste e mata.

PEQUENOS ACUDES E POÇOS

Para estas, será indicada solução coletiva.

O programa de provimento dágua para as 3 mil propriedades de valor superior a 20 mil cruzeiros e inferior a 200 (admitida a duplicação dos preços de 1948), será a conta da pequena acudagem em 50% delas e da abertura de poços tubulares no restante. Isto porque se deve admitir, enquanto estudos não provem o contrário, que somente em 50% das fazendas se encontra em condições topográficas favoráveis ao represamento de água, assim como só em 50% possam ser abertos poços fecundos.

O preço médio para a construção de acudes nas propriedades particulares é da ordem de 100 mil cruzeiros. O orçamento de 41 acudes feito pelo Serviço Estadual de Acudagem em 1942 foi de 4.330.000 cruzeiros.

Mil quinhentos acudes custariam, portanto, 150 milhões de cruzeiros.

A abertura de poços tubulares, de outro lado tambem pode ser apreciada à luz do que se fez, pelo Estado, em terras de Pernambuco. No ano passado, de acôrdo com a mensagem do governador, foram construidos diversos poços tubulares. O mais caro custou 70 mil cruzeiros. Não haverá portanto alarmismo se tomarmos 50.000 como preço médio. Mil e quinhentos poços tubulares, custariam portanto aproximadamente .... 75.000.000,00. Quanto às 32 mil propriedades menores, a solução coletiva seria agrupá-las em núcleos associativos, prevendo-se um açude, ou um poço, para cada vinte propriedades.

Teriamos assim, que orçar no serão 1.600 instalações de água a mais (açudes e poços) o que custaria ao preço médio de .. 75 000 cruzeiros cada (média do preço 100 + 50) 120.000.000,00.

O total portanto das despesas de provimento integral de água no sertão seria orçada em 315 milhões de cruzeiros.

COMO CONSEGUIR RECURSOS

Para a execução dêste plano em 5 anos teriamos um desembolso anual de 70 mil cruzeiros por ano.

Os recursos para tamanho empreendimento sugiro sejam obtidos mediante uma cooperação nos seguintes termos:

Realizaria o Estado um acôrdo de financiamento das obras em que participassem, o Estado com 25, o DNOCS com 25 e a Comissão do São Francisco com 15. Em números caberiam, ao Estado, 28 milhões; ao DNOCS 28 milhões e à Comissão do São Francisco, 14 milhões de cruzeiros.

A participação da Comissão do São Francisco se justifica porque, das 35 mil propriedades do sertão, 8.571 se encontram nos municipios marginais do São Francisco, e destas propriedades 8.178 são inferiores a 20 mil cruzeiros de valor e apenas 393 acima disto. Devo esclarecer que, a margem do São Francisco, a solução dos poços e dos açudes, possivelmente será substituida pela de bombeamento das águas do rio, em conjuntos isolados ou em sistemas com a ajuda da energia elétrica.

Isto deverá ser objeto de estudo detido e despretencioso. Com qualquer das soluções, porém, não haverá enfraquecimento do plano, antes poderá ser baixando, se as circunstâncias o permitirem.

NO AGRESTE

Chegamos agora ao caso do Agreste. O fato mesmo de existir nesta região uma densidade bovina tão grande, relativamente a dos outros regiões indica não ser ali o problema de água tão acentuado.

Existem cêrca de 8 mil propriedades com valor acima de 20 mil cruzeiros (dados de 1947 duplicando o valor) e não seria loucura com evangero supôr que o problema da água estaja atendido em 90% delas. Seriam portanto necessários cêrca de 800 açudes ou poços, que custariam em número elevado aproximadamente 60 milhões de cruzeiros.

A despesa se acrescería, no mesmo plano de cinco anos, de mais 12 milhões de cruzeiros. Ora, ao Estado seria muito pesado tal empreendimento que entretanto, nesta região, é financiável quer pela caixa de crédito do Estado, quer através de entendimentos com outra instituição financiadora.

O FORRAGEAMENTO

Assim resolvido o problema da água, outro setor a cuidar no sertão e agreste é o do forrageamento.

Antes de especificar as médias para as diversas regiões, quero de passagem lembrar o que de mais recente concluiram os técnicos americanos em relação ás práticas da pecuária intensiva. Isto porque, num Estado como o nosso, de poucas terras, sòmente o regime intensivo, acentuadamente intenso, é que pode propiciar um desenvolvimento substancial da indústria pastoril.

E' conhecido nos Estados Unidos que o pastoreio de gado em pastos cuidados, adubados, irrigados, plantados com forrageiras de alto poder nutritivo, é um grande passo para que a quantidade de quilos de carne ou de leite por área ocupada se acentue.

Chegou-se porém à evidência que ainda mais acentuada é a intensificação do criatório, se, envés do pastoreio puro e simples do gado em determinada área, se resolva cultivá-la com plantas nutritivas e de alta produção, livres do pisoteio, promovendo-se com as colheitas mecanizadas da forragem a alimentação racional do gado, que passará a dispôr de área reduzida para o exercicio e pasto.

O CAMPO DE PALMA

Guardadas as devidas proporções, como foi dito anteriormente, é esta a prática do agrestino e do sertanejo que tem açude e campo de palma.

Ai estão êles a merecer elogios e ajuda para que se aprimorem e se aproximem seus métodos do que se faz nos Estados Unidos.

E enquanto não fôr possivel ampliar a prática em intensidade, pela solução do problema irrigatório que permite escolha de forrageas mais ricas a serem cultivadas em grandes escala, amplie-se em extensão o que, por intuição feliz, comproveram ser de grande acerto.

A palma sem espinho (opuntia) e os mandacarús (cereus) precisam ser plantados como reserva insuperável de forragem nos periodos de séca extensa e como forragem utilissima nas estações normais.

Existem no sertão e no agreste 50 municipios onde pode e deve ser lançado um programa de plantio de palma em grande escala.

Sugiro tomar-se como escôpo o plantio de cactos da proporção de 1.000 hectares por municipio, ou seja uma área global de 50 mil hectares. Para isto entrará o Estado em entendimento com os criadores para a realização do plantio nas suas propriedades.

Nos municipios onde a fragmentação da propriedade o exigisse o plantio seria em forma coletiva, áreas de cem ou mais hectares seriam cobertas com a opuncia, para uso público, mediante normas a serem convencionadas em cada caso. Não faltam para isso terrenos arrendáveis ou terras sem posse.

Não desconheço que a palma, como geralmente os cactos, não é forragem de alto poder nutritivo. Pode entretanto ser colocada entre as de maior utilidade quando é possivel proceder a misturas, como as sabem fazer os sertanejos e o agrestino, com outros produtos concentrados. E nos periodos ingratos das estiagens sem fim, a alimentação exclusiva da palma garante, pelo menos, a vida do gado em condições que não podem ser consideradas precárias.

O mandacarú (xique-xique e outros) precisa tambem ser introduzido como forragem a cultivar. Há poucas referências e experiências do plantio macico. Mas há grande experiência da utilização nas régiões onde a palma não medra por insuficiência da humidade no ar (abaixo de 50%).

O inconveniente dos espinhos supera-o o sertanejo pela queima ou pelo corte a facão.

De comum, o sertanejo dá ao seu gado um caixão de quarocene de palma ou de mandacaru picado, por dia. Equivale a aproximadamente a 20 quilos de forragem. Quando dispõe de caroço ou de pó de algodão (torta) de restos de mimo, mistura tudo e da um pouco menos. Entre parenteses, lembro aqui a conveniencia dos descaroçadores de algodão e fabricas de óleo no interior. O estimulo a isto se enquadra até como cooperação para ampliar-se o criatório.

DESPESAS POR HECTARE DE PALMA

O plantio de palma, orça atualmente, no sertão e no agreste, em torno de 1.200 cruzeiros. A caatinga é roçada e encoivarada para a queima na oria, poupando-se a queima generalizada. O serviço é feito com fracos de uma palma bem nutrida, empreitando-se 20 contas (10 por 10 braças) a razão de 40 cruzeiros, inclusive transporte e preparo da muda.

Restam 400 cruzeiros para as

(Conclue na 11.ª pagina)

UMA INDUSTRIA PERNAMBUCANA SOB AMEAÇA DE PARALIZAÇÃO

Os industriais de capsulas de garrafas do norte do pais, notadamente de Pernambuco, estão ameaçadas de fechar os seus estabelecimentos diante da inoportuna medida da CEXIM que acaba de excluir da lista de importação os discos e as rolhas de cortiça.



MERCADO DE CAMBIO NO RECIFE

No mercado de cambio do Recife já se nota a influencia das demarches da missão Osvaldo Aranha junto ao Eximbank e bancos privados americanos a re-estruturação do plano de emprestimo de 300 milhões de dolares, para atender ao pagamento dos chamados atrazados comerciais do Brasil. Embora sem grande movimentação, o mercado livre de taxas funcionou firme, posição que se manteve até o ultimo dia da semana.



COTAÇÕES DO AÇUCAR NO ESTRANGEIRO

No mercado de açucar local teve favoravel repercussão as recentes declarações prestadas pelo sr. Gileno De Carli á France Press, em Londres, onde se acha chefiando a delegação do Brasil na Conferencia Internacional do Açucar, de que a recente baixa do preço do produto é ocasional, devendo voltar a seus niveis normais dentro de mais alguns meses, não atingindo portanto a safra local 53-54.

OS BANCOS DO RECIFE

Inalterado o mercado do dinheiro — O govêrno e os depósitos em bancos estrangeiros — Nova modalidade no abono de juros

Anthero OLIVEIRA

A semana que passou foi sem novidades no mercado de dinheiro local. As operações bancárias limitaram-se ao desconto e caução de papeis comerciais. O mercado de cambio apresentou-se mais firme. Notou-se, na praça, a presença de homens de negócios sulinos, estudando interêsses pessoais em face do próximo advento de Paulo Afonso.

Alguns dêsses visitantes, já correntistas de bancos do sul, realizaram as suas analises através das agências desses estabelecimentos e de maneira mais ou menos sigilosa. Outros, porém, vieram sem essa escusa, mantendo estreito contacto com as associações de classes, bancos e setores da produção. Todos deixaram transparecer o seu otimismo quanto ás vantagens de se estabelecerem nesta cidade.

A hospitalidade pernambucana e o entusiasmo dos recifenses pela utilização da energia eletrica da histórica cachoeira continuam encantando os visitantes que aqui aportam.

As associações de classes, embora muito deixem a desejar no que se refere aos serviços de informações e estudos economicos — dos quais só raros órgãos possuem completa organização — procuram suprir suas deficiencias com a incansavel dedicação dos diretores e socios que tudo fazem para atrair os interessados e, dêsse modo, novos capitais-industriais indispensaveis ao progreso de Pernambuco.

* * *

Espera-se nos meios bancários do Recife, a cada instante, que o projeto Lutero Vargas sôbre os depósitos em bancos estrangeiros seja desengavetado.

Porque vigorosa campanha retoma as colunas da imprensa da capital da República, criticando o descaso do governo nesse vital interêsse do país, cuja economia vem sendo gravemente sacrificada em beneficio dos capitais estrangeiros que duplicam cada ano, precisamente á sombra da antiquada legislação bancária vigorante no Brasil.

Novos aspectos trazidos a debate robustecem a oportunidade do projeto Vargas, que tanta celeuma causou ao tempo da sua apresentação no Parlamento nacional.

Não só os comentaristas especializados, como editorialistas e redatores de alguns jornais cariocas, analisam e criticam ruidemente a ação dos poderes publicos na hipotese, e de um modo geral, tambem mostram a ineficácia da atual legislação, cuja reforma vem se arrastando há cinco longos anos na Camara Federal, sem nenhuma esperança de aprovação.

* * *

O assunto permanente nos meios bancários do Recife continua sendo a questão de limitação das taxas de juros para os depósitos.

Embora os interessados locais aplaudam os esforços da Sumoc no proposito de evitar especulação na concurrencia bancária, todavia são unanimes em reconhecer o insucesso das instruções até agora baixadas por aquele departamento federal.

Uma das restrições á orientação da Sumoc é a relativa á especificação das limitações das taxas nas várias modalidades de contas de depósitos, o que fere o comesinho principio de economia bancária quanto á politica de captação de depósitos variavel entre bancos do mesmo tipo.

O ideal será a definição de uma percentagem fixa, anual, sôbre os saldos médios do total dos depósitos á ordem e a prazo fixo.

Essa solução, além de atender os objetivos da Sumoc, zelaria o interesse publico, que não pode viver sem uma economia bancária sólida, assistindo de modo eficiente e em tempo oportuno, ás necessidades financeiras da produção.

No Nordeste e no Norte do país, desde as mais remotas épocas, o dinheiro a prazo fixo, como condição natural da região, é dos mais elevados, o que não ocorre com os depósitos á vista.

Outra restrição local á orientação da Superintendencia da Moeda e do Crédito refere-se á fixação da mesma taxa para todo o territorio nacional quando, no entanto, as economias das várias regiões do país são claramente distintas. Nêsse aspecto, as instruções baixadas têm sido prejudiciais á economia nortista, onde as contas de depósitos em estabelecimentos bancários se tornaram estacionárias.

Nos periodos de safra, as classes conservadoras alegam retração de crédito, quando em verdade o que ocorre é escassez de numerário.

Torna-se indispensavel que a Sumoc analise cuidadosamente o problema, fixando taxas de acôrdo com as economias regionais.

Não se reclama a prioridade stricto-senso — o que seria ato inconstitucional — mas que se adote uma providencia de alta sabedoria.

Os estudos feitos na praça mostram que a média dos juros abonados, tomando-se por base a instrução 56, ora em vigor, não superou a percentagem de 4,9%.

Do mesmo modo, e que se diga, como reflexo da tradicional politica de zêlo e austeridade dos bancos locais, foi apurado que apenas bastaria o acréscimo de 1,07%, ou seja, um limite máximo de 6% (média anual), para restabelecer o clima de equilibrio até então reinante nos meios capitalistas do Estado, em beneficio da produtividade comum.

Embora de dificil comprovação, dado os ardis com que se revestem as operações do mercado negro de dinheiro, a liberação das taxas de juros a serem abonados pelos bancos aos seus depositantes sem que a media, repitamos, excedesse de 6% teria, além das vantagens apontadas, tambem o duplo mérito de combater esse condenavel mercado negro e possibilitaria o aumento das arrecadações do imposto de renda, cuja evasão, através das operações dos agiotas, o próprio Ministério da Fazenda publicamente confessou.

Quando todo o parque industrial de Pernambuco estuda o reaparelhamento de suas fábricas a fim de aproveitar os benefícios que a captação da força energetica de Paulo Afonso oferecerá, êsse problema de elevação das contas de depositos nos bancos não pode continuar insoluvel como vem ocorrendo com a reforma bancária do país, sob pena de se testemunhar a desoladora condição contemplativa aos pernambuanos diante de Paulo Afonso sem poder utilizar a energia elétrica produzida pelas suas usinas.

FEIJÃO NO CEARÁ E EM PERNAMBUCO

Os Estados do Ceará e Pernambuco são os maiores produtores de feijão do Nordeste. As safras de ambos, em 1952, foram, respectivamente, de 58.419 e 56.769 toneladas, com os valores correspondentes de ..... Cr$ 209.335.000,00 e ..... Cr$ 195.853.000,00.

MARCHA PARA A RESOLUÇÃO DOS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS

Um imperativo da época, da ciência e da técnica, a divisão do trabalho entre os órgãos administrativos — O Ministério da Economia e o aproveitamento dos técnicos

Manuel Balbino de BARROS

O Brasil está em fase de desenvolvimento agro-industrial, numa transição bem acentuada, neste momento histórico da nossa vida economica e politico-administrativa. Os problemas nacionais são multiplos e melindrosos, carecendo de estudos acuradissimos, onde a ciencia e a técnica possam encontrar um ambiente propicio de aplicação.

Verdadeiramente, a luta pelas divisas e pelos mercados criou uma politica de sagacidade comercial no seio da familia das nações, dando lugar a que cada Estado se torne intervencionista, desenvolvendo sua mentalidade fiscal e economica e exercendo alta politica alfandegaria, no uso do protecionismo, por mais democrata que seja.

De fato, os Estados democraticos modernos têm que flexionar-se ao relativismo, pois os sudtos reclamam a liberdade, o liberalismo ou o "laissez faire, laissez passer", por um lado, e a ação estatal, poderosa, intervencionista, por outro. A democracia, porém, não desvaloriza o Estado. Ao contrário, cada vez mais a sociedade o valoriza e reconhece a sua razão de ser, como necessária força soberana, legada pela comunidade. A concepção moderna do Estado o tem como produtor de renda, e não mais como sugador da economia social. Esta a opinião bem arraigada dos economistas modernos, cuja realidade não se discute.

Assim, como reclama a nossa conjuntura, diante das relações internacionais, precisamos produzir bom e barato, para poder competir com as potencias economicas do mundo moderno, e sairmos do secular cativeiro economico em que ainda estamos envolvidos. Necessitamos de capitais para aquisição de maquinária, equipamentos agricolas e industriais; para o financiamento da lavoura e da pecuária, em todas as regiões do nosso país. E' mister difundir, em todo o territorio nacional, uma eficiente educação economica: agricola, industrial e comercial, bem como intensiva instrução primária, secundária, técnica e profissional, ao alcance de todos, ao lado de uma racional politica contra o êxodo, eliminando a desproporção de desenvolvimento entre as unidades federadas, por meio de uma orientada distribuição populacional por todos os quadrantes do territorio nacional.

Reivindicações e mais reivindicações partem de todos os lados. Os grandes problemas ai estão: as geadas, no Sul, as sêcas, no Nordeste, as inundações, no extremo Norte; o baixo padrão de vida, as greves de salário, o problema do pleno-emprêgo, os transportes, a saude publica e outras necessidades inadiaveis, todos reclamam da tutela do Estado.

Por isso mesmo se faz necessária uma racional divisão do trabalho e o aproveitamento dos técnicos, onde os órgãos estatais possam tratar dos assuntos de sua competencia, no uso dos meios cientificos e técnicos cujos profissionais possam responder pelos atos por êles praticados, já que todos culpam o Estado nos insucessos economicos, financeiros e sociais de nosso tempo.

A divisão do trabalho é um fenômeno natural que se vem processando através dos séculos, como um imperativo mesmo da vida laboriosa da Humanidade, fenômeno êste que se verifica até entre os seres inferiores ou irracionais. Tudo isso justifica a divisão do trabalho no ambito publico, com a criação de diversos órgãos com exclusividade de função mais descentralizada.

Há muito tempo se fala na criação do Ministério das Finanças, com o objetivo de diminuir a complexidade funcional do Ministério da Fazenda e dar eficácia ao nosso mecanismo fiscal, econômico e financeiro.

Agora, transita pelo Parlamento um projeto de lei criando o Ministério da Economia, ou Ministério de Industria e Comercio. Tudo dá no mesmo. A diferença é somente de nome.

Pode ser que nos quadros do Ministerio da Economia ou da Industria e Comercio se criem cargos de economistas, pois os bacharéis em ciências economicas ainda não encontraram campo para se integrarem em suas indispensaveis funções técnicas. Fazem um curso regular e universitario; muitos deles se aperfeiçoam no Curso de Especialização da Fundação Getulio Vargas; já foi regulamentada a lei que regula a profissão; já foi organizado o Conselho Federal de Economistas Profissionais e criador os regionais e nada de cargo onde possam aplicar seus conhecimentos técnicos tão necessários ao desenvolvimento economico e social da Nação, agora que se abre um horizonte de nova mentalidade economica em nosso país, seguindo-se os postulados da Ciência da Riqueza.

De fato, dividem-se as diversas regiões em setores de produção, de norte a sul, sem côr politica ou partidaria, o que formará um panorama fantastico de progresso e de bem estar, no seio da comunidade nacional; aumentar-se-á a capacidade produtora da Usina Siderurgica de Volta Redonda; instalar-se-á outra em Santa Catarina, perto do carvão; aproxima-se a conclusão dos trabalhos da Usina Hidro-Elétrica de Paulo Afonso; fundar-se-á uma usina de beneficiar algodão, no Estado do Rio Grande do Norte, onde o herbaceo e o mocó encontraram o seu berço magnifico; desenvolver-se-ão os Municipios, com o novo e acertado plano de abastecimento dágua. Tudo isso nos proporcionará um surto maravilhoso de progresso. Penso que agora a coisa vai para a frente. Com boa vontade e fé em Deus, esperemos pelas maravilhas que trará a nova mentalidade economica nacional.

«FLASHES» ECONÔMICOS

BOAS SAFRAS EM TODO NORDESTE

O inverno regular foi bem aproveitado pelos governos regionais, com o apoio do Ministerio da Agricultura — Financiamento do algodão — Banana em Pernambuco — O tempo e as lavouras

Não é somente Pernambuco que se beneficiará êste ano com uma boa safra de cereais. Tambem outros Estados do Nordeste esperam grandes colheitas de milho, feijão e outros produtos alimenticios, em vista do exito com que se realizaram as plantações.

Está assim compensado o ano mau que foi 1952 para as lavouras. Compensado pelo esforço dos governos estaduais e pela extraordinaria cooperação que êles tiveram do ministro da Agricultura, João Cleofas.

Nunca será demasiado ressaltar a valiosa ajuda que o ilustre ministro trouxe á região, ainda de fazê-la sobreviver através do irregular das lavouras. Não fosse o seu esforço, trazendo para o Nordeste os beneficios da irrigação mecanica, das patrulhas motorizadas, das colonias para fixação dos retirantes, de sementes para plantios e replantios, estariamos bem longe de conseguir a posição que agora atingimos.

A boa safra de cereais, anunciada neste Estado, no Ceará, em Alagoas, no Rio Grande do Norte e em todo Nordeste, deve ser compreendida como o sucesso da administração que o sr. João Cleofas vem realizando á frente da pasta e tambem resultado do esforço titanico empreendido pelos governadores da região.

ALGODÃO — As noticias que nos chegam das zonas produtoras de algodão do interior do Estado são de intranquilidade. Não em face das perspectivas da safra, pois já está comprovado que a produção algodoeira deste ano supera em grande margem a de 1952. O que enche de pessimismo os cotonicultores é o fato de o governo federal ainda não ter assegurado o preço minimo e aquisição da fibra pelo Banco do Brasil.

Fomos informados de que em Serra Talhada, por exemplo, há um receio de que os prejuizos sejam enormes nesta safra e a derrocada do «ouro branco» se positive depois dela, caso o financiamento pleiteado para a fibra nordestina não chegue a tempo. Grandes agricultores e inaquinistas daquele municipio inverteram elevadas somas nas suas lavouras de algodão, financiando o proprio trabalho e as atividades dos pequenos plantadores. Se o financiamento não vier, os preços se degradarão, trazendo funestas consequencias á economia de Serra Talhada.

O homem do campo vem acompanhando, por isso, os trabalhos do memorial que as classes algodoeiras nordestinas apresentaram ao presidente da Republica. Esperavam que a medida proposta ao governo fosse decretada imediatamente, tendo em vista que já estão em vigor em São Paulo, onde o Banco do Brasil adquiriu mais de 100 milhões de quilos da fibra. No entanto, decididos, percebem que as autoridades financeiras do país esquivam-se de atender a essa reivindicação que, no final das contas, seria simplesmente um ato de justiça.

Mas, apesar de tudo, ainda existe grande confiança de que o ministro Osvaldo Aranha compreenda a situação e estenda aos produtores nordestinos os beneficios que o seu antecessor garantiu para os paulistas. Porque esta área do país, sob qualquer ponto de vista econômico que se deseje considerar, necessita muito mais de auxilio para a sua lavoura algodoeira é que São Paulo e outras zonas de produção.

BANANA EM PERNAMBUCO

O Estado de Pernambuco mantem o quinto lugar na produção brasileira de banana. Sua safra, relativa ao ano passado, elevou-se a 13.786.000 cachos, no valor de Cr$ 125.271.000,00.

Segundo o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada atingiu 6.619 hectares.

O TEMPO E AS LAVOURAS

O ultimo boletim meteorologico do Ministerio da Agricultura informa o seguinte a respeito da situação das lavouras em Pernambuco:

Em Goiana a cultura em geral encontra-se em bom estado, continuando o plantio da cana. Em Pesqueira foram iniciados os plantios das culturas em geral. Em Floresta é pequena a produção de milho e feijão, tendo sido iniciada a colheita de algodão. Em Petrolândia as culturas irrigadas apresentam bom desenvolvimento.

COMBATE ÀS SÊCAS

No almoço oferecido ontem pelo ministro Oswaldo Aranha ao sr. Milton Eisenhower, o sr. José Américo consultou o titular da Fazenda sobre a possibilidade de serem contratados técnicos ou empresas norte-americanas para o estudo das condições climatéricas no nordeste e a introdução racional dos processos de provocação de chuvas artificiais. Salientou o sr. José Américo que, nas sêcas mais rigorosas, nuvens saturadas são tangidas pelos ventos alisios que sopram nessa época com maior velocidade e violencia, fato, segundo se diz que assegura como sua unica condição, o êxito do processo.

O apôio do titular da Viação foi acolhido pelo seu colega da Fazenda com boa vontade, prontificando-se, no momento, o encarregado dos negocios da embaixada americana, de estabelecer contactos para êsse fim com técnicos e empresas do seu país.

Acha o sr. José Américo que, ao envez de mandarmos técnicos estudar o assunto, nos Estados Unidos, devemos contratar esses estudos com empresas organizadas que melhor poderão levantar a situação climatérica da região para a execução de um plano com mais seguras condições de êxito.



ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

EDIFICIO para comercio. Aluga-se um edificio de moderna construção, de quatro pavimentos, com elevador **Otis**, sito à rua do Bo Jesus, 152, prestando-se otimamente para escritorio e deposito de grande firma importadora e exportadora. Tratar no Edf. Alfredo Fernandes, sala 413 (521)

EDIFICIO São Gabriel-Anexo — Alugam-se lojas e salas, amplas e modernas. Tratar à rua da Assembleia, 67 — Fone: 9568. (573)

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE parte de uma sala, com luz, telefone e moveis, para pequeno escritorio, no centro da cidade. Informações com H Matos, fone 6887. Praça da Independencia, 75 — 1.º andar — sala 2 (altos Salatiel), das 15 às 19 horas. (4013)

ALUGA-SE sala mobiliada para escritorio. Rua Nova. Tratar à rua Cambôa do Carmo, 79 — das 8 às 9 horas, com Emile. (4033)

ALUGA-SE o 2.º andar, na rua Cambôa do Carmo, 122 — Loja. Tratar com o sr. Benjamim. (3792)

ALUGAM-SE quartos na rua das Flores n.º 135. (3924)

ALUGA-SE grande sala, 15x5, na rua Nova, 250 — 1.º. Tratar: Livramento n.º 109 — 1.º. (3673)

SÃO JOSÉ

ALUGA-SE — Uma otima casa, com sala unica, quatro quartos internos, um externo, dois saneamentos, terraços, garage, cozinha, etc., por dois mil e quinhentos cruzeiros, à travessa do Gomes, 66 (Vila Vicente Gouveia, na rua Imperial). Chaves na mesma rua no n.º 32. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, telefone 2364. (4040)

APARTAMENTO — Aluga-se um ótimo apartamento à rua Imperial, 122? primeiro andar. Chaves no mesmo andar junto. Tratar à rua da Imperatriz n.º 102, telefone 2364. (4040)

ATENÇÃO — Aluga-se uma sala para escritório. A tratar à rua da Concordia n.º 854. (3835)

ARMAZENS — Alugam-se 5, com 1.226m2, bem construidos, na travessa do Raposo, 40.56, esquina da rua Imperial. Tratar com Feijó, no Banco Auxiliar do Comercio. (3698)

ALUGA-SE — Em casa de pequena familia, 1 ótimo quarto de frente, forrado, todo pintado a oleo. Rua Santa Rita n.º 216, bairro de São José. (3920)

ALUGAM-SE um 1.º andar, muito limpo e com muita agua, dois quartos, com janela. Claros e arejadissimos. Rua do Alecrim n.º 10. (3901)

ARMAZENS — Alugam-se, juntos ou separados, 3 magnificos armazens recem construidos, com a area total de 1.221,60m2, na travessa do Raposo ns. 40-56, esquina da rua Imperial. Tratar com o proprietario, no Grande Hotel — apartamento 321, das 12 às 14 horas. (3013)

ALUGA-SE 600,00, em apartamento à rua Imperial, 1217, um espaçoso quarto de frente a casal sem filhos. Ver e tratar no mesmo. (3836)

LOJA — Em edificio de construção recente, situada à Praça do Mercado, 101, aluga-se uma loja, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fones 6025 e 6077. (539)

OTIMOS pontos — Temos dois prédios para alugar na rua da Palma. Especial para banco e qualquer ramo de negócio. Precisa reforma. Não têm luvas. Tratar: Imobiliária Lopes Ltda. — Rua da Palma, 330. (2344)

PASSAM-SE as chaves, de um 1.º andar e uma casa terrea, em São José. A tratar: rua Augusta, 256 — 1.º andar. (3987)

QUARTO confortavel de frente, aluga-se a senhoritas ou casal sem filhos, com refeições. Rua da Concordia, 270. (3814)

RUA Imperial — transversal. A tratar na rua Lourenço de Sá, 74, São José. Moveis de sala e quarto. Vendem-se no mesmo local. (3937)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 2 elevadores e rua da Detenção 65 (409)

VENDE-SE uma casa, à rua Imperial, 1509 tratar com dr. Romualdo Silva, escritório da Usina Massauassu'. Avenida Rio Branco, 58, 1.º andar, sala 5. (465)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa, recuada, oitão livre, com sala unica 3 quartos, cozinha, quarto sanitario, sita à rua Democrito Cavalcanti nº 120 (perto do Largo da Paz), aluguel Cr$ 1.300,00. Contrato de 1 ano. Fiador idoneo. Tratar à Avenida João de Barros, 1311. (3033)

ALUGAM-SE 2 apartamentos recem-construidos, por preço muito acessivel e que possuem os seguintes comodos: 1 ampla sala unica, 3 grandes quartos, ampla cozinha, dois sanitarios e 2 amplos terraços. Ver e tratar na Padaria "Cruz de Cristo" — rua Mel. Gonçalves da Luz, na Mustardinha, nos Afogados, passa onibus na porta. (3949)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, sita na 3.ª rua transversal à rua Dr. João Marques n.º 108, entrada no Laboratorio Lima e Sotero. Estrada dos Remedios ou pela Praça da Bandeira, com sala unica, 3 quartos, cozinha, banheiro e 2 terraços. Aluguel: 1.300,00. Tratar: rua Joaquim Nabuco, 111 — Parque Amorim. (3806)

CASA em Afogados — Vende-se ou aluga-se, à rua Alexandre Selva n.º 268, em Ipiranga, a tratar à rua Augusta n.º 539 ou pelo telefone 6134, com Osvaldo Botelho. (3947)

CASA em Afogados — Aluga-se uma com 3 quartos, todos de tacos, 3 salas, gabinete sanitario, cozinha, etc. Tratar pelo fone .. 7082 ou à rua Cambôa do Carmo 100. Aluguel Cr$ 1.800,00 mensais, com contrato de 2 anos. (4032)

VENDE-SE uma casa sita à rua Frederico Curio, 210 (transversal) à Estrada dos Remedios, recem-construida não habitada, com 3 quartos, sala unica e 2 terraços, gabinete sanitario completo, garage e quarto de empregada e banheiro. A tratar na Alfaiataria Torres, à rua da Paz, 299 — Afogados. (366)

ESTANCIA

CASA na Estancia. Areias, aluga-se uma casa nova, com três quartos, 2 salas, copa, cozinha e WC, na rua Figueira de Melo, 438. A tratar na mesma. (3396)

SANTO AMARO

ALUGA-SE a casal sem filho, um quarto, em casa de familia, com direito à cozinha. Avenida Cruz Cabugá, 68, junto à feira 13 de Maio. (3829)

BOA VISTA

ALUGA-SE por Cr$ 1.100,00, casa moderna. Aluga-se ótima casa na rua Afonso Ferreira n.º 30, comodos: terraço, sala unica, 3 quartos, copa, cozinha, lavandaria, pequeno quintal, oitão livre, jardim, muita agua, etc. Aberta a qualquer hora. Tratar na Avenida Visconde de Suassuna n.º 604 — fone 2302. (4047)

ALUGA-SE à rua dos Prazeres, 50, com os seguintes comodos: 2 quartos, 2 salas, cozinha ampla, terraço, 1 WC, etc. Tratar na rua da Palma, 272-278, no Banco da Produção. (4015)

ALUGA-SE à rua dos Prazeres, 139, com os seguintes comodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha, 1 WC, 1 terraço, 1 oitão livre e quintal. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (4017)

ALUGA-SE casa à rua [illegible], com 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 saneamentos, quintal, prestando-se para residencia, comércio, laboratório, etc. Tratar à Av. Manoel Borba, 33, 1.º andar. (4052)

ALUGAM-SE quartos, à rua da Aurora, 1201, a casal com ou sem filhos, de Cr$ 200,00 a Cr$ 300,00. (4057)

ALUGA-SE um quarto, preço Cr$ 200,00. Imperatriz n.º 27 — 2.º. (4011)

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de familia, servindo para dois rapazes. Rua da Aurora, 93 — 1.º andar — Boa Vista. (4004)

ALUGA-SE por três mil cruzeiros, uma casa de construção recente e ainda não habitada, de dois pavimentos, junto à de n.º 86, sita à rua Estevão de Oliveira, transversal à Avenida Visconde de Suassuna, com os seguintes comodos: 1 sala unica, copa, cozinha, dispensa, hall, 4 quartos internos e 1 externo, 3 gabinetes sanitários, terraço e garage. Trata-se na Avenida João de Barros n.º 326. (3369)

ALUGAM-SE dois quartos a casal ou solteiro. Rua Dona Benvinda, 491 — Paissandu'. (4062)

ALUGA-SE uma sala prestando-se para negocio ou moradia. Rua Dona Benvinda, 491 — Paissandu'. (4062)

ATENÇÃO — Em casa decentemente instalada. Ambiente sossegado e puramente familiar, alugam-se quartos à familias de fino trato e pessoas isoladas, com refeições sadias e fartas. O predio é servido por dois telefones, ficando à rua Conde da Bôa Vista 1412, com transporte à porta. (3643)

ALUGAM-SE ótimos quartos, a rapazes ou casais sem filhos. Tratar: Hospicio n.º 176 — Ter. (3215)

ALUGAM-SE dois ótimos quartos de frente, c/janela, a casal com filhos de menor idade, moças ou rapazes, ambiente familiar e ótimas refeições. Rua Barão de São Borja, 162. (3895)

A rua Riachuelo, 521 — Pensão "Andaluza", alugam-se quartos, a casais e pessoas solteiras de tratamento. Ótima comida e meio absolutamente moralizado. Preços cômodos. (3643)

ALUGA-SE a rapaz de bom comportamento, quartos com janela, em casa de familia, à rua da Gloria, 235. (3782)

ALUGAM-SE grandes quartos de paredes, com janela, a solteiros e casais sem filhos, à rua do Lima n.º 280 — Bôa Vista. (3775)

ALUGA-SE à rua do Sossego, 617, com 3 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, cozinha com gás 2 terraços, quarto p/empregada e entrada para automovel. A tratar à rua do Hospicio, 65. (3891)

ALUGAM-SE quartos, externo, 240, interno grande 450, sala de frente de 900 a 1.200,00. Entradas independentes. (Sem crianças). Com ou sem moveis. Rua da Soledade, 433. (3939)

ALUGA-SE proprio para pensão, um formidavel 3.º andar, à rua da Imperatriz n.º 35, Edificio Imperatriz, composto dos seguintes comodos: 5 magnificos quartos, sala de jantar, 2 quartos sanitarios, sendo um completo, grande corredor, copa e cozinha. Tratar à rua da Imperatriz n.º 57, com o sr. Luiz. (3767)

ATENÇÃO — Aluga-se uma casa, com cinco (5) quartos, caiada e pintada, à rua S. Gonçalo, 108. Tratar e informações à rua da Soledade n.º 339 — 1.º. (3524)

ALUGAM-SE 2 quartos, com direito à cozinha e à lavanderia. Rua da Gloria, 412 — terreo. (3952)

ALUGA-SE uma sala com duas varandas, janela, confortavel, ventilada, um quarto, com ou sem refeição. Tratar à rua do Hospicio, 149 Ambiente familiar. (4103)

ALUGAM-SE à rua Visconde de Goiana n.º 351, Bôa Vista diversos comodos, ótimos para familia, ambiente puramente familiar, preço popular, a tratar na mesma. Casa bastante arejada e água em abundancia. (3936)

ALUGA-SE na rua da Aurora, 533, uma sala de frente, em predio novo, com telefone 3198, como tambem um otimo quarto. (3904)

ALUGA-SE a bôa casa sita à rua Conde da Bôa Vista, 1223, com 2 salas, 4 quartos internos, 1 externo, corredor independente, terraço, etc. Tratar: rua Amelia, 352 — Aflitos. Horario: 7 às 9, 12 às 14 e 17 às 21 horas. (3996)

BOA Vista, aluga-se por mil e oitocentos cruzeiros mensais, pequena casa mobiliada. Contrato dum ano. Rua Pombal, 29 — Recife. (4029)

CASA moderna, com 5 quartos, 2 salas, grande terraço fechado, outro aberto, quarto banho completo, garage, 3 quartos e banheiro para empregados, aluga-se à Avenida Cruz Cabugá, 764. Chaves no local. (3933)

CASA — Aluga-se uma confortavel, no Parque Capibaribe, Bôa Vista. Preço Cr$ 2.500,00. A tratar: Edificio Trianon, sala 107, 1.º andar, fone 6944. (3982)

CONFORTAVEL residencia na Bôa Vista, aluga-se à rua José de Alencar n.º 333, ótima casa, com duas salas, quatro quartos internos, dois externos, dois grandes terraços e 2 sanitarios (um completo), tendo lugar para guardar automovel. Ver e tratar na mesma, das 14 às 17 horas. (4031)

EM um magnifico palacete, alugam-se a casais, rapazes e moças, quartos recentemente construidos de alvenaria, isolado, entrada independente, com instalação dagua, magnificamente instalados, para quem vive de emprego, necessitando de conforto, gastando pouco dinheiro. Ver e tratar à rua das Ninfas n.º 235 — Bôa Vista. (3903)

EM casa de uma só pessoa aluga-se um confortavel quarto no centro da cidade, a rapaz de regular educação. Informações: no Edif. Rute — apto 102 — terreo. (4104)

FAMILIA com residencia à rua Conde da Bôa Vista, 145, parte posterior, dispõe de um comodo para uma senhora de respeito, a tratar com Edmundo. (3838)

QUARTO — Aluga-se um de frente, com entrada independente, bem ventilado, com cinco janelas, moveis, finos, a casal sem filhos, com refeições, em casa de fino trato. Rua José de Alencar, 345 — Bôa Vista. (4025)

QUARTO — Aluga-se um, sem refeições, à moça funcionaria ou comerciaria, bem assim à senhora de respeito, em casa de familia de trato. Tratar na rua Velha n.º 293. (3980)

VENDE-SE — Uma excelente casa dispondo das seguintes dependencias: 7 quartos, 3 salas, copa e cozinha, 3 gabinetes sanitarios, sendo dois completos, cercada de espaçosos terraços, grande jardim, em centro de terreno, que mede 24x55mts., dispõe de quartos para empregados, garage e 1 (um) apartamento externo. A referida casa está situada à rua Conde da Bôa Vista n.º 1632, está aberta e desocupada, podendo ser visitada a qualquer hora do dia. Tratar com o sr. Frazão, fone n.º 28.384. (3762)

VENDE-SE ou aluga-se: confortavel casa, para familia de fino trato, pensão ou escola, à rua Conde da Bôa Vista n.º 720, a tratar com René, à rua Floriano Peixoto n.º 61. (3802)

VENDE-SE ótima casa, no melhor bairro desta cidade. Três quartos internos, um externo, dois saneamentos, etc. Praça Coração de Jesus, 89 — junto ao Cinema Bôa Vista. (3954)

VENDE-SE uma casa de comodos, com 8 quartos e 3 salas. Rua da Gloria, 412. Tratar com Dona Isabel de Barros — Rua do Imperador, 468 — 2.º andar. (3562)

VAI ao Recife? Procure dormir na Hospedaria, à rua da Imperatriz n.º 21 — 2.º andar, no centro da cidade, junto à ponte da Boa Vista (Recife). Pelo preço de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). Não fornecemos refeições. Comodidade e higiene. Garantia na bagagem. (4066)

VENDE-SE uma casa na rua 13 de Maio, com 2 pavimentos. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277, com Ernani Bezerra. (4030)

VENDO grande casa, na rua Visconde de Goiana, com 6 quartos mosaicada, forrada, etc., Cr$ 270.000,00. Informações com João Silva, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (596)

CORDEIRO

ALUGA-SE no Cordeiro, na rua Claudio Brotherhood n.º 913, uma casa, por um mil cruzeiros, com três quartos, duas salas, um terraço, aparelho sanitario, dois banheiros, lavanderia, toda murada e arborizada, no mesmo local, um apartamento, com garage, um quarto, terraço, aparelho sanitario, luz eletrica, cozinha e murado, por seiscentos cruzeiros. Uma outra na praia de Casa Caiada, com grandes comodidades e agua, por sete mil cruzeiros pela temporada do verão. A tratar com Vareião na Vila do Moinho, 188, na Encruzilhada. As chaves do Cordeiro se encontram com o sr. Fins, naquele local. (3958)

ALUGA-SE — Uma casa na rua Teotonio Freire, no Cordeiro, n.º 669, com 3 quartos, sala, terraços, copa-cozinha, saneamento, etc. Tratar na mesma ou com Campelo, na Praça do Derbi 193. (3539)

CR$ 300,00 — Salão comercial de alvenaria, sito à rua Santa Lucia 237, em Bomba Grande. A tratar com Paulo, telefone 28.14?. (3413)

ZUMBI

ALUGA-SE uma casa à rua Fausto Cardoso, 59, Zumbi, 2 quartos, 2 salas, cozinha, WC, agua, luz e quintal. Tratar na mesma. (4055)

IPUTINGA

IPUTINGA — Vende-se uma casa n.º 115, à rua Aloisio Baltar com os seguintes comodos: 2 terraços, 4 quartos, estucada, quintal grande e arborizado. A tratar fone 7308 — Edificio Ouro Branco, 4.º andar, com Lacerda. (3780)

GRAÇA

APARTAMENTO — Aluga-se por Cr$ 2.000,00, à Av. Rui Barbosa, 550, 1.º, com 4 quartos, 1 sala, cozinha, 2 saneamentos, etc. Chaves no segundo andar. Tratar fone 7557. (3752)

CAPUNGA

ALUGA-SE na rua Dom Sebastião Leme, uma casa com duas salas, 3 quartos internos, 2 externos, terraço, cozinha, WC e lavanderia. Chaves na mesma rua n.º 70. A tratar com Germano, no Edificio dos Comerciarios, 5.º andar, à Av. Guararapes, 263. (3387)

RUA da Amizade, vende-se uma casa nesta rua, com uma porta e uma janela de frente, 3 quartos, sala, cozinha e WC. Preço Cr$ 130.000,00. Tratar com Joaquim Andrade. Rua Princesa Isabel, 99, fone 4496, das 7 às 10 horas. (3503)

DERBI

EDIFICIO Derby — Alugam-se apartamentos, à rua Henrique Dias, 422, com os seguintes comodos: 3 quartos com guarda-roupas embutidos, banheiro completo, sala de jantar, com terraço, cozinha com armarios, fogão a gás, filtro, aquecedor, terraço de serviços, lavandaria, quarto empregado e banheiro empregado, sendo todos êles ao lado da sombra. A tratar pelo fone 6183 — Padre Muniz n.º 96. (3765)

PRADO

ALUGA-SE uma otima casa sita à rua Carlos Gomes, 831, Prado, com três quartos internos, um externo, banheiro completo, sala de visita, sala de jantar, quintal, entrada para automovel. Construção moderna. Tratar com Dr. Silvestre, à rua do Imperador, 221 — 1.º — sala 5. (3920)

MADALENA

ALUGA-SE uma casa na Madalena, à rua Manoel Bezerra n.º 155, fica no oitão da Farmacia Silva Filho, com 3 quartos internos e 1 externo, 2 salas e 2 sanitarios. A tratar à rua Duque de Caxias nº 333. (4028)

ALUGA-SE uma ótima casa na Madalena, situada à rua Monsenhor Julio Maria n.º 310, tendo a mesma uma sala unica, três quartos internos, um externo e dois saneamentos. Chaves à rua Diario de Pernambuco n.º 33 — 1.º andar — Fone: 6385. (634)

ALUGAM-SE o primeiro e segundo andares da rua do Benfica n.º 341, Madalena, com 3 amplos quartos, 2 salas e dependencias. A tratar no terreo. (3825)

ALUGA-SE um modesto e pequeno apartamento, proximo à Praça João Alfredo na Madalena. Para correr e tratar chaves à rua Carlos Gomes nº 47 (Sorveteria). (2-240)

NA rua Menezes Drumond, vende-se um lote de terreno de 13x35. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (3795)

TORRE

ALUGA-SE confortavel residencia à rua Conde de Irajá, 128 — Torre (perto do Iate Clube), esta residencia contem grandes e confortaveis quartos, salas, terraços, garage e dependencias, para empregados, jardim, etc. Perfeito acabamento, instalação de agua fria e quente, tudo em perfeito funcionamento. A tratar com Valente, Escritorio da Laranjada Cliper (Fábrica União). Fone 3361, hora de expediente. (4019)

ALUGA-SE à rua José de Holanda n.º 676, uma casa, com 4 quartos, 2 saneamentos, de construção moderna e bem situada. A tratar à rua do Livramento n.º 28. (4067)

ALUGA-SE ótima residencia, no 1.º andar, do predio 303, à rua José Bonifacio, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações, na Mercearia defronte. (2-412)

APARTAMENTO — Aluga-se na rua José Bonifacio, 630, 1.º andar. Confortavel sala unica, saleta, 2 quartos, 2 sanitarios, quarto de empregada, cozinha, grande com fogão novo a gás, ótimo terraço quintal grande no terreo. A tratar: Edf. S. Gabriel, sala 21 — 2.º andar. Chaves na Padaria ou na Movelaria em baixo. (3365)

TORRE — Aluga-se confortavel casa, à rua Vitoriano Palhares, 45, com terraços, sala, 3 quartos internos e 1 externo, 2 saneamentos e entrada para automovel. A tratar com Felipe — Edificio Ouro Branco — sala 712. (3731)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE otima casa, com dois pavimentos, salas de visitas e jantar, seis quartos internos, três saneamentos, sendo um completo, copa, cozinha, dispensa, amplos terraços, garage e dois quartos externos. Ver à rua do Espinheiro n.º 200. Tratar à Av. Beira-Mar n.º 3026, em Boa Viagem. (3772)

ALUGA-SE uma casa no Espinheiro. Tratar com Eurico Monteiro. Rua do Diario n.º 38 — 1.º andar. (3914)

ESPINHEIRO — Vende-se predio recentemente construido, destinado à pessoa de bom gosto. A tratar das 8 às 17 horas. Carneiro Vilela, 625. (3946)

VENDO grande casa no Espinheiro, 2 pavimentos, grandes comodos, fino acabamento, Cr$ .... 700.000,00, permuto por uma menor. Informações com Mota, à Praça Maciel Pinheiro n.º 338 — 1.º. (3720)

VENDO ou permuto por uma menor casa no Espinheiro, na rua Carneiro Vilela n.º 104, 2 pavimentos, grandes comodos, fino acabamento. Cr$ 700.000,00. Informações com João Silva, ou Mota, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (596)

VENDE-SE uma casa situada na rua Carneiro Vilela (Espinheiro), com terreno de 12,50x40. A tratar na rua 7 de Setembro n.º 42, no horario das 8 às 10. Fone 2623. (572)

ENCRUZILHADA

CR$ 700,00 mensais. E' por quanto se aluga na Avenida João de Barros, em 1.º andar, amplas e confortaveis salas para consultorio medico, dentista, etc., ou ainda para escritorio, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (3630)

ENCRUZILHADA — Vende-se na rua Dr. José Maria, um terreno, com 15 metros de largura, com 2 frentes, com uma casa de alvenaria, preço de ocasião. Vendem-se outros lotes com 14x25, atraz do mercado novo, e 3 casas novas, rendendo Cr$ 2.000,00 mensais, a Cr$ 150.000,00 cada, facilita-se o pagamento. Tratar: rua Joaquim Portela, 96 — das 11.30 às 14.30 horas (Hipodromo). (3997)

OTIMA oportunidade. Vendem-se ou alugam-se dois salões comerciais, à Avenida Norte, 2326 e 2332. Chaves no numero 2283-A. A tratar à rua do Livramento, 88. (3898)

ARRUDA

ALUGA-SE uma casa nova, com 3 quartos, 1 sala, oitões livres, jardim, etc., à rua João Liberato, perto da feira, no Arruda. Cr$ 1.200,00. Tratar em João de Barros, à rua Aluisio Azevedo, 206. (3984)

CASA no Arruda. Recem-construida, quatro quartos, oitão livre, aluga-se à Avenida Beberibe, oitão do 1701. Tratar: Avenida Rio Branco, 193 — 1.º andar sala 120. (4037)

PONTO comercial. Aluga-se à Av. Beberibe, 1701, oitão livre, proximo à feira do Arruda. Tratar à Avenida Rio Branco, 193 — 1.º — sala 120. (4038)

HIPODROMO

ALUGAM-SE no Hipodromo, três casas, à rua Joaquim Portela ns. 148 e 166 e rua Martins Ribeiro n.º 170. Chaves à rua Joaquim Portela, 138 (terceira entrada depois da igreja de Belém). (3978)

NO Hipodromo. Vende-se uma ótima casa, com os comodos seguintes: 1 sala, 3 quartos, 1 saleta, 1 cozinha e 1 terraço, passagem para automovel, ótimo quintal, preço Cr$ 130.000,00, facilita-se parte do pagamento. Tratar à rua Prudente de Morais, 291 — Hipodromo, c/Marino. (3711)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE à Estrada de Belém, 1114, confortavel residencia com os seguintes comodos: 2 salas, 1 salão p/estudos, 3 quartos internos e 2 externos, 1 sanitario completo, 1 WC p/empregadas, garage, 2 terraços, lavandaria e oitões livres. Tratar no Banco da Produção, à rua da Palma, 272-278. (4016)

ALUGAM-SE ou vendem-se 2 casas, com agua e luz, 3 quartos, 2 salas, mosaicada e murada. Ver e tratar à rua Dr. Machado, 537 — Campo Grande, parada do Cine Eden. (4061)

ALUGA-SE uma casa à rua São Felix, 248, Campo Grande, com três quartos, duas salas, terraço, cozinha, sanitario, agua e luz. A tratar no Edificio Trianon, sala 410, diariamente, das 15 às 17 horas, exceto aos sabados. Aluguel Cr$ 700,00. (4102)

CASAS em Campo Grande. Vendem-se, na rua Pretextato Maciel, uma casa, com três quartos, sala unica e terraço. Duas casas conjugadas na rua Oliveira Fonseca, proxima a garage Santo Antonio, com dois quartos, sala unica, sendo uma com garage e quarto para empregado: e outra com dois quartos de empregados. Tratar com Aluisio, no Banco Com. Ind. de Pernambuco. (565)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa nova, com todo o conforto, sita à rua Prof. João Fernandes Soares, defronte ao n.º 280. Tratar à rua do Sossego n.º 432. (3989)

BEBERIBE

CASA em Beberibe. Vende-se. Na Linha do Tiro, uma recem-construida, com três quartos de tacos, sala unica, cozinha, banheiro e terraço, todos mosaicados, com grande terreno, onibus e luz à porta. Tratar com Aluisio, no Banco Com. Ind. de Pernambuco. (565)

VENDEM-SE 2 casas, uma de negocio e outra de morada, com 8 banheiros, funcionando, preço de amigo, na Estrada de Aguas Compridas n.º 481, no circular do onibus, responsavel Nelson Gomes Pereira. (3829)

VENDE-SE uma bicicleta semi-nova, com motor a gasolina e força de 1 HP., está funcionando perfeitamente. Rua das Creoulas, 251 — Capunga, um ano apenas de uso. (4051)

VENDE-SE uma casa com terreno proprio, à Estrada Velha, 1643 — Beberibe, Agua Fria. Tratar: rua da Imperatriz, 118 — 2.º andar, com Camargo, negocio urgente. (3918)

ROSARINHO

ALUGA-SE à rua Desembargador Martins Pereira, 132 — Rosarinho, casa, com 3 quartos internos, seca, proxima a garage Santo Antonio, com dois quartos, sala unica, sendo uma com garage e quarto para empregado; e outra com dois quartos de empregados. Tratar com Aluisio, no Banco Com. Ind. de Pernambuco. (565)

AGUA FRIA

ALUGA-SE uma casa à Estrada de Agua Fria, 1194, com três quartos internos, um externo, dois WC, etc. Chaves no 1202, entrada para automovel. (2970)

ALUGA-SE ótimo salão para qualquer ramo de negocio à rua da Regeneração, 1653, Agua Fria. A tratar no Edificio Ouro Branco, 5.º andar — salas 516-517. (539)

AGUA Fria — Vendem-se 3 casas de alvenaria, terreno proprio, rendendo Cr$ 1.500,00 mensais. Preço baratissimo. Tratar: Praça do Carmo, 25 — Telefone .. 7676. (3787)

VENDE-SE — Vende-se uma casa no Beco do Urubu n.º 17 em Agua Fria, com terreno proprio, medindo 11x32. A tratar na rua Duque de Caxias, 244.

CAJUEIRO

ALUGA-SE ótima casa, com terraço, 2 salas e 3 quartos. Tratar à rua Simões Barbosa, 354. Cajueiro. Aluguel: Cr$ 1.000,00. (4065)

AVENIDA Cajueiro — Aluga-se confortavel casa. Chaves na 212. (3937)

TAMARINEIRA

ALUGA-SE por 2.500,00 mensais excelente e confortavel casa, a tratar na Carteira de Administração de Bens, diariamente, das 8 às 17 horas — Banco Aliança de Pernambuco. (3630)

ALUGA-SE — Uma casa no bairro da Tamarineira, à rua José de Vasconcelos n.º 91. A tratar à Av. Norte, 2594 — Encruzilhada. (3632)

CASAS para noivos, alugam-se à rua Joseph Turton, Tamarineira, duas casas conjugadas, recem-construidas, com sala unica, 3 quartos internos, 1 externo, copa-cozinha, 2 banheiros e terraço. Tratar fone 3335. (3816)

TAMARINEIRA — Aluga-se uma casa, com 4 quartos sendo 1 externo, sala unica, terraço, garage, 2 sanitarios, etc. Tratar: rua da Estrela, 64 (transversal Góis Cavalcanti). (3707)

VENDE-SE uma otima casa à rua Sebastião Alves, moderna, oitões livres, garage, jardim, 2 salas, 3 quartos internos, 2 externos, banheiro de luxo, etc. Outra na rua Des. Martins Pereira, com todos os requisitos acima, mais 2 lotes de terrenos, na rua da Harmonia, em Casa Amarela, medindo 10x20x30, preço minimo de cada Cr$ ..... 80.000,00. A tratar: rua Padre Roma, 366 — junto das Carmelitas. (4023)

AFLITOS

A Avenida Rosa e Silva, aluga-se uma casa, com 4 quartos internos, 2 extenos, 2 salas, 2 saneamentos, sendo um completo, cozinha, saleta, garage com apartamento, 2 terraços, lavandaria, quintal arborizado. Preço Cr$ 3.000,00. Tratar com Joaquim de Andrade, à rua Princesa Isabel, 99, das 7 às 10 horas — Fone 4496. (4054)

ALUGA-SE luxuosa casa de 2 pavimentos, à rua Esmeraldino Bandeira, 370, finamente mobiliada, com refrigerador, lustres e apliques de cristal. Tratar à rua do Sossego, 708. (3556)

ALUGA-SE nos Aflitos, à Avenida Rosa e Silva n.º 1729, uma ótima e confortavel residencia com dois pavimentos, constando dos seguintes comodos: 2 halls, 2 amplas salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos sendo um completo, copa-cozinha e fogão de gás, garage e um bom quintal. A tratar à rua da Aurora n.º 295. (3387)

CASA nos Aflitos — Vende-se uma com todo conforto 2 pavimentos, 4 quartos grandes, sanitario completo com aquecedor, 2 terraços, no terreo, 3 salas, 4 terraços, 2 sanitarios, sendo um com aquecedor, hall, dispensa, cozinha com fogão a gás, armarios embutidos, copa, na parte posterior, tem dois quartos para empregados, garage, lavador de roupa, etc. Tratar com Waldemar Antunes — Moeda, 63 — fones 9511-12. (317)

VENDE-SE ou aluga-se otima casa com grandes acomodações para familia de fino trato, na Av. Rosa e Silva, 955. Chaves: rua do Futuro, 123. Informações fones .. 9004 ou 28.267. (3375)

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma ótima casa sita à rua Evaristo da Veiga, 148 — Casa Amarela, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e terraço. Aluguel Cr$ 2.000,00. A tratar na mesma rua n.º 188. (3696)

ALUGA-SE um apartamento no Edificio Terra de Ouro, à Estrada do Arraial n.º 3900, em Casa Amarela, com quatro quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha, dois saneamentos e lavanderia, pelo preço de mil e quinhentos cruzeiros (1.500,00) mensais, com fiador. A tratar à rua Armando Galoso n.º 15 ou pelo telefone 28.108, com Antonio Dias. (3919)

ALUGA-SE — Sem luvas um armazem no Edificio Terra de Ouro, à Estrada do Arraial n.º 3894 a tratar na rua Armando Galoso n.º 15, ou pelo telefone .. 28.108, com Antonio Dias. (3919)

CASA maravilhosa. Construimos com rapidez, melhor acabamento e melhor preço neste bairro a partir de Cr$ 35.000,00. Tratar com Brennand, Ed. Sto. Albino, sala 206 — 2.º andar. (3993)

RESIDENCIA nova em Casa Amarela. Vende-se ótima, linda, confortavel, fino acabamento, saneada, local extraordinario, amplos comodos, 3 terraços, sala de jantar, copa, gabinete, 4 quartos, cozinha, 2 WC, 1 completo, garage, quarto empregado e lavandaria. A tratar na mesma, diariamente, Estrada do Arraial, 3380. Preço de ocasião. Cr$ 550.000,00. (3951)

VENDO 4 bôas casas em Casa Amarela, moderna 4 quartos, dependencias, rua calçada, etc. Cr$ 150.000,00, Cr$ 160.000,00, Cr$ 265.000,00 e Cr$ 320.000,00. Informações com Mota — Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (3720)

VENDO casas em Casa Amarela, ruas calçadas, com boas comodes, moderna, sendo uma Cr$ .... 320.000,00, Cr$ 220.000,00, Cr$ .. 260.000,00, Cr$ 160.000,00, Cr$ 150.000,00 e Cr$ 120.000,00. Informações com João Silva, ou Mota, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (596)

CASA FORTE

ALUGA-SE à rua Soares Azevedo, 2 casas, sendo uma de 2 pavimentos aluguel Cr$ 1.700,00. Outra terrea, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e sanitario, por Cr$ 1.100,00. Tratar com Batalha, fone 6944. (3982)

ALUGAM-SE duas confortaveis residencias, uma em Casa Forte, com quatro quartos, sala, cozinha, WC, quintal todo murado, com fruteiras: a outra à rua Sebastião do Rego Barros, 51, Cajueiro, com três quartos, sala, terraço, cozinha, toda mosaicada, banheiro completo. A tratar pelo fone 2750, das 12 às 17 horas, ou no Cajueiro, no endereço acima, com Madame Falcão. (3983)

ALUGAM-SE duas casas recem-construidas, com três quartos, à rua Visconde do Bom Conselho, 316. A tratar nas mesmas ou Praça da Casa Forte, 363. (3721)

CASA Forte — Por Cr$ 1.500,00, aluga-se casa, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, sanitario, quarto e WC de empregado. Tratar à rua de Santana n.º 85. (3956)

VENDO otima casa conjugada, no Jardim Casa Forte, com entrada para automovel, 5 quartos, 2 salas, grande quintal, fundo para outra rua, Cr$ 135.000,00. Informações com João Silva, ou Mota, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º. (596)

VENDO otima casa no Monteiro, reformada, tipo moderna, com grandes comodos e bom quintal, 2 terraços de frente, 4 quartos, entrada para automovel, etc., na Av. 17 de Agosto, Cr$ 150.000,00. Informações com João Silva ou, Mota, à Praça Maciel Pinheiro, 338 — 1.º andar. (596)

OLINDA

ALUGAM-SE — Duas casas, recentemente construidas, à Avenida do Forte ns. 242 e 244 (perto do onibus), com sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, entrada de automovel. Tratar rua da Assembléia, 67, sala 32, pela manhã. (4021)

ALUGA-SE a casa na Avenida José Soriano, 1199, praia de São Francisco, em Olinda, com oitão livre. Contrato de 1 ano. Chaves na rua do Sol, 332. Tratar no Edf. Seguradora, sala 416 — 4.º andar. (3605)

ALUGA-SE — Casa com 1 sala 3 quartos, cozinha e corredor. Rua do Meio, 180 — Farol — Olinda. Contrato. Rua S. Miguel, 123. (3910)

ALUGA-SE — O sobrado situado na rua São Francisco, 177, em Olinda. Tratar em Renda, Priori & Cia. Telefones 6977-6025. (281)

ALUGA-SE (Olinda), Santa Teresa, 234, casa (madeira), 3 quartos tacos, 2 terraços, forrada, recuada, murada, etc. A tratar: Drogaria, Conceição, 9276. (3905)

ALUGA-SE ótima residencia, com cinco quartos, duas salas, dois banheiros e demais dependencias, sita à rua do Sol, em Olinda. Tratar na rua do Bomfim, 320. (3950)

CASAS novas, alugam-se com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. Tratar na Fábrica da Tacaruna. (3967)

CASA nova, aluga-se com 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, terraço de serviço, estucada, mosaicada e taqueada. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (3967)

CASA — Aluga-se à Av. Joaquim Nabuco, 1131, com 3 quartos, 2 salas e quintal espaçoso. Tratar no numero 1172. (4093)

CASA nova em Olinda, aluga-se à rua Guedes Alcoforado n.º 171, 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, etc. Tratar na Praça João Pessoa, 45, em Olinda. (3026)

CASA em Olinda. Aluga-se à rua 13 de Maio n.º 153, 4 quartos, 2 salas, sanitario, etc. Tratar na Loja Azul — Olinda, com José Dias. (3925)

CASA em Olinda. Aluga-se à rua da Bôa Hora n.º 146. Dá para 2 familias. Tratar na Loja Azul — Olinda, com José Dias. (3925)

OLINDA — Aluga-se, à praia do Farol, uma ótima casa, que dispõe de 4 quartos, sendo 1 para empregado, 2 banheiros, copa, cozinha, terraços e telefone. Tratar à rua João Coimbra, 77 — Madalena ou pelo telefone 28.565. (3748)

OLINDA — Aluga-se, em casa de familia, grande sala a uma ou 2 moças, com ou sem refeição. Aluguel Cr$ 500,00, sita à rua Bispo Coutinho, 799 — Carmo. (3713)

VENDE-SE uma casa nova, alvenaria, c/terraço, sala, 3 quartos, cozinha e banheiro. Rua Professor João Fernandes Soares, 215 — Salgadinho (loteamento Dr. Clovis Barros Lima). (3946)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE no Pina, uma casa, com 3 quartos, sala, cozinha, saneamento, quintal, murado e jardim. Aluguel mensal de Cr$ ... 1.100,00. Tratar com D. Cecilia, à Av. Marquês de Olinda, 151 — terreo — fone 9038. (3951)

APARTAMENTO em Bôa Viagem, aluga-se à rua Dom José Lopes n.º 225, 3 quartos, sala, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço, quarto para empregada, lavandaria e garage. Tratar com José, Imperatriz, 118 — telefone 2493. (539)

ALUGA-SE — Uma casa na rua Santa Luzia (Boa Viagem), n.º 180, com 3 quartos internos, sala, cozinha, 2 terraços, 2 saneamentos, quarto para empregado, garage e lavandaria. A tratar com Julio, pelo fone 7762 ou na rua dos Navegantes n.º 1401 em Boa Viagem. (4060)

ALUGA-SE uma casa, com 2 pavimentos, mobilada e com telefone, situada à Av. Beira-Mar. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175, fundos, fone 9277 ou na Praça do Derbi, 165, fone 28.773. (4030)

ALUGA-SE proximo à Vila dos Sargentos, por Cr$ 900,00, pequena casa toda estucada e bastante arejada, com luz e agua abundante. Tratar com Mario — rua da Soledade, 433. (3509)

ALUGAM-SE as casas 208 e 214, à travessa Herculano Bandeira — Pina. (Tratar nos fundos da 208). (3645)

APARTAMENTOS — Alugam-se na rua dos Navegantes 183, Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar em Renda, Priori & Cia. Fones 6025 e 6977. (423)

APARTAMENTO em Boa Viagem, (circular), perto da praia, aluga-se à rua Petrolina n.º 19 — terreo, 2 quartos internos, sala unica, 2 gabinetes sanitarios, sendo um completo, terraço, quarto para empregado, lavandaria, garage e jardim. Aluguel Cr$ 1.700,00. Tratar: rua José Holanda, 347 — Torre — Fone 28.289. (4008)

BOA Viagem — 1.º Jardim. Aluga-se confortabilissimo apartamento, no Edificio Jardim, à rua Silva Lobato, 112, a poucos metros do terminal do onibus de Pina. Tratar no apartamento 101.

CASA em Boa Viagem, otima residencia na rua dos Navegantes, dotada de magnificas acomodações. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155, das 11 às 13 e 15 horas em diante. (4020)

CASA nova, confortavel, com agua, luz, garage, bom terreno, coqueiros, 200 metros da praia, junto ao Hospital da Aeronautica. Vende-se, aluga-se ou troca-se por outra na cidade. Tratar com D. Wally — Rua do Futuro, 336. (3742)

CASA em Boa Viagem. Aluga-se, com pintura nova, contrato de um ano, num dos melhores pontos

(Continua na 10.ª página)

NORDESTE

COMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DO CRATO

Movimentam-se os intelectuais do Cariri — Centro cultural — Notas

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, julho — Ao visitar recentemente Crato, notou logo o capitão pe. Arquimedes Bruno, capelão da Policia Militar cearense, que não possuimos centro de cultura intelectual que congregasse a gente que se dedica às letras, ás ciencias ou artes. Não resta a menor dúvida que temos diversas agremiações literarias mas são circunscritas apenas ao ambito de cada educandario.

Mas nestas vésperas do Centenario de Elevação de Crato á Cidade, não estamos inativos. Movimentam-se já os intelectuais da região.

O dr. Raimundo Girão, figura das mais representativas da cultura cearense, esteve há poucas semanas, em visita ao Vale Caririense. No "Correio do Ceará" deu suas impressões de viagem. Teceu hino constante de louvor ao Cariri e sua gente. Referindo-se ao movimento intelectual de nossa terra falou no projetado Instituto Cultural do Cariri, classificando-o de "idéia magnifica porque irá aglutinar em conjunto vigoroso as inteligencias da região, até agora dispersas". Aliás foi êle quem o batizou, em reunião amistosa com escritores e jornalistas cratenses, quando de sua ultima estada em nosso meio.

Embora tenhamos fama de cidade de certa cultura intelectual, nada temos feito no sentido de congregar todos os estudiosos de Crato e da zona caririense. Neste particular, temos apanhado de muitas outras localidades, principalmente do vizinho Estado de Pernambuco.

Tomamos parte saliente nas revoluções de 1817, 1822 e 1824 e nada fizemos para perpetuar a memória de nossos heróis e feitos. Parece até que colocamos uma pedra em passado de tanta glória.

Deixamos estupidamente que mercadores de velharias comprassem, por pouco mais ou nada, todo o patrimonio artistico e objetos históricos que acumulámos desde tempos longinquos. Foram relegados ao desprezo completo todas as tradições que nos vieram do passado e que nos deram tanto personalidade própria. Para notarmos que tinhamos musica, da região foi preciso que o baião fosse ao Rio e voltasse civilizado, através dos radios, amplificadores e cinemas. A dansa de igual nome está quase desaparecida, com seus passos tão ricos coreograficamente como o frêvo de Pernambuco. No Centenario de Crato mostraremos o baião tal qual foi dansado há mais de cem anos e acompanhado ao ritmo das violas, sapateado e castanholas.

Tangemos horrorizados para os pés-de-serras os pobres locadores de zabumba de couro, quando Recife chama para as suas principais festas: maracatus ou outras representações de rico folclore da zona litoranea de Pernambuco.

Além de tudo isso precisamos tirar de seu segregamento o homem que, em terras dos Cariris Novos, se dedica ao cultivo das letras, ciências ou das artes.

O Instituto Cultural do Cariri propõe-se a zelar por tudo isso. E também ficar sempre em contacto com outros centros de cultura de diferentes cidades brasileiras, nesse feliz intercambio que só servirá para o congraçamento de todas as diferentes e afastadas regiões, deste imenso país, pelo elo seguro da inteligencia. Não será associação de enfatuados literatos. No Instituto Cultural do Cariri não haverá protocolo. Há sempre um lugar para o jovem que queira lhe dar seu esforço intelectual e entusiasmo moço.

UMA SUGESTAO

Foi em Vitoria de S. Antão, fevereiro do corrente ano, que vi não ser difícil a coletividade do interior manter instituto de cunho inteiramente cultural. Passei um dia naquela cidade e com meu primo José Viana Ulisses, colaborador da imprensa pernambucana, visitei a sede de seu Instituto Histórico. Na pitoresca localidade da zona da mata deu-se a Batalha de Tabocas, prelúdio da grande derrota holandesa de Guararapes. Até o nome da cidade lembra o grande feito. Vitória de S. Antão, hoje ligada a Recife por magnifica via asfaltada, iniciativa de Agamenon Magalhães e continuada pelo homem de ação que é igualmente o atual governador Etelvino Lins, tem como principal produto de exportação conhecida aguardente, difundida em todos os recantos do Brasil. E' cidade cujos defeitos topográficos foram corrigidos por belos e amplos logradouros publicos. Mas em seu comércio Vitória não esqueceu o espírito. Possui seu Instituto. Localiza-se em predio antigo, mas amplo, que serviu de hospedagem ao imperador D. Pedro II, quando de sua excursão pelo interior da então provincia de Pernambuco. Sua sede é um museu de coisas historicas e dispõe de coleção de minérios do município, tudo muito bem cuidado e em perfeita ordem.

A batalha de Tabocas é ali relembrada com carinho. O Instituto é ativo. Publica bem feita revista, celebra comemorações históricas e estimula, nas escolas, o amor pelos feitos de seu passado tão cheio de glória.

Foi naquele exemplo de lugar, cujo nivel intelectual não é superior ao Crato, que me deu vontade de trabalhar por um centro cultural em minha cidade.

Ao encontrar-me depois com o deputado Antonio de Alencar Araripe, fiquei sabendo que alimentava êle o mesmo pensamento. Traçou os primeiros planos e apontou o presidente natural do instituto, que iriamos fundar, na pessoa do ilustre historiador cratense dr. Irineu Pinheiro. Quanto á sede do mesmo, lembrou o prédio da Biblioteca Municipal que já possui a grande vantagem de ficar crescido numero de livros á disposição dos futuros socios.

Depois da visita do dr. Raimundo Girão que vinha com o intuito de fundar, em Crato, uma espécie de sucursal do Instituto do Ceará, a iniciativa criou adeptos. Fez-se a primeira reunião e deu êle o nome ao centro de cultura intelectual que irá reunir os estudiosos de Crato e do Cariri e que terá vida independente do de Fortaleza.

O capitão pe. Arquimedes Bruno em sua estada recente em minha cidade, sem saber do movimento que se passava nos meios intelectuais caririenses, demonstrou ao diretor da "A Ação" — pe. Neri Feitosa a necessidade de Crato possuir agremiação que reunisse os homens que se dedicam, no meio, ao cultivo da inteligência, em suas diversas modalidades.

Não nasceu, portanto, a idéia da criação do Instituto Cultural do Cariri de uma cabeça só. E' filho da necessidade de toda a região de possuir associação de tal jaez. O ambiente já está bem amadurecido e nele pode medrar a feliz iniciativa que, em breve, será realidade. O Instituto Cultural do Cariri constituirá dos frutos mais proveitosos das comemorações do Centenario de Elevação de Crato á Cidade.

Paraíba

VERBAS FEDERAIS PARA O ESTADO

Samuel SOARES

Eleva-se a Cr$ 95.820.000,00 o total das verbas destinadas á Paraiba para a realização de diversas obras publicas incluidas no chamado Plano de Emergencia, durante o segundo semestre do corrente exercicio.

Essas verbas são distribuidas entre o Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que, desta forma, estão aparelhados, financeiramente, para a imediata execução dos trabalhos planejados.

A importancia de Cr$ 50.000.000,00 consignada ao DNOCS deverá ser aplicada nos serviços abaixo:

	Cr$
1.º — Rodovia Santa-Luzia Patos, numa distensão de 40 quilometros	4.500.000,00
2.º — Rodovia Souza-São Gonçalo — São Bento Curema	2.000.000,00
3.º — Rodovia Curema-Piancó	7.000.000,00
4.º — Ramal de Picui	6.000.000,00
5.º — Açude "Escondido"	2.000.000,00
6.º — Açude do Congo	3.000.000,00
7.º — Rodovia Brejo do Cruz-Patu	1.500.000,00
8.º — Rodovia Taperoá-Estaca Zero	4.500.000,00
9.º — Rodovia Campina Grande-Boa Vista	1.500.000,00
10.º — Ramal Rodoviario de Piancó	14.000.000,00
11.º — Ramal rodoviario Catolé do Rocha-Patu	2.000.000,00
12.º — Açude Jatobá	2.000.000,00
Total	50.000.000,00

A outra importancia de Cr$ 45.820.000,00, destinada ao 13.º Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, será aplicada nos seguintes trabalhos:

	Cr$
1.º — Caiá-Caiazeiras	11.890.000,00
2.º — Pernambuquinho-Equador	3.000.000,00
3.º — Tacima-Caiá	500.000,00
4.º — Itabiana-Caiá	1.000.000,00
5.º — Mulungu-BR 23	200.000,00
6.º — Campina-Esperança	2.500.000,00
7.º — Barra-São João do Cariri	2.000.000,00
8.º — Princesa-Piancó	2.000.000,00
9.º — Pombal-Serra Negra	4.000.000,00
10.º — Sarrinha-Itabaiana	300.000,00
11.º — BR 23-João Pessoa-Campina Grande	2.000.000,00
12.º — Belem-Caiçara	1.000.000,00
13.º — Tacima-Araruna	500.000,00
14.º — Campina-Alagoa Grande	400.000,00
15.º — Pocinhos-Esperança	700.000,00
16.º — Teixeira-Princesa	3.500.000,00
17.º — Cajazeiras-Jatobá	400.000,00
18.º — São João do Cariri-São José do Egito	3.000.000,00
19.º — Sumé-Congo	2.000.000,00
20.º — Monteiro-Inojuca	2.000.000,00
21.º — Soledade-Picui	1.000.000,00
22.º — Umbuzeiros-Queimadas	1.500.000,00
23.º — Nazarezinho-Estr. Cajazeiras-Jatobá	500.000,00
Total	45.820.000,00

FESTA DAS NEVES

A capital paraibana está vivendo os dias de sua festa mais tradicional e mais concorrida: a festa da Padroeira, Nossa Senhora das Neves, que precedida de solene novenario, tem o seu encerramento a 5 de agosto, data comemorativa da fundação da cidade.

Pode-se dizer que toda a população se empolga pelo acontecimento que atrai romeiros e visitantes de varios pontos do Estado e do Nordeste.

As figuras mais representativas da sociedade local, as familias, as autoridades, o clero, o comercio e o povo se empenham, desde cedo, nos preparativos da festa que, como temos dito, com apoio nos comentarios gerais excederá, neste ano, em animação e brilhantismo, ao que se há verificado nos anos anteriores.

Os atos religiosos têm se revestido de grande solenidade. A Catedral Metropolitana apresenta, diariamente, caprichosa ornamentação. O côro está constituido de numerosos elementos que, sob a regencia de competente maestro e acompanhados a grande orquestra, executam, todas as noites, bonitas partituras eseras.

Na parte externa da igreja, ao longo da rua Nova e na praça contigua, os festeios populares têm sido concorridissimos. Barracas, pavilhões, entretenimentos diversos, musica, etc. atraem ao local numerosa multidão que prestigia, assim, a maior festa da capital da Paraiba.

CENTENARIO DE FREI DERICO OZANAM

Como informamos anteriormente, a Sociedade de São Vicente de Paulo, através do seu Conselho Central Metropolitano, está interessada em festejar, condignamente, de 5 a 8 de outubro proximo, o centenario de Frederico Ozanam.

Contando com o apoio de todas as Confrarias e Conferencias vicentinas do Estado, das altas autoridades estaduais e municipais e da população catolica da cidade, o Conselho está preparando, ativamente, a realização de um congresso em que tomarão parte elementos da maior projeção no seiscentenario, no clero e no laicato catolico da região.

Reina em todos os circulos da capital viva ansiedade em torno da esperada participação, no conclave, do sr. arcebispo de Olinda e Recife, Dom Antonio de Almeida Morais Junior e do deputado Nilo Pereira, em face do convite que aos mesmos foi dirigido pelo Conselho Metropolitano da Sociedade cujo presidente, dr. Joaquim Costa, muito se vem esforçando para que as festas do centenario de Ozanam se revistam do maior esplendor.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

Alagoas

AUXILIOS PARA O INTERIOR

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — As recentes providências do Governo Federal, no sentido de melhorar as condições sanitárias dos municipios, constituem medidas das mais indicadas, no terreno administrativo, precisamente por serem, essas providências uma exigência das próprias condições de vida de grande parte das populações do interior.

No nordeste, principalmente, onde as dificuldades se avolumam, criando sérios problemas de sobrevivência, o homem comum não dispõe dos minimos requisitos de higiene, estando, por isso, à mercê das endemias e das molestias que se propagam em virtude de deficiências de ordem sanitária. Desse modo, além das precárias condições de trabalho em que vive a quase totalidade da nossa população do interior, com uma alimentação pobre e deficiente, ainda esta ela exposta a toda sorte de doenças consequentes da ausencia de meios preventivos e de orientação cientificamente comprovada.

Os fatos vem mostrando, infelizmente, a existência de alguns casos endemicos em determinadas cidades do interior, motivados por deficiencia de ordem profilática, principalmente no que se refere á esquistossomose. São considerações essas que nos ocorreram em face da entrevista do diretor do Departamento Estadual de Saúde, após o seu regresso do Rio. Expondo o seu programa de medidas a tomar, decorrentes de vários acôrdos firmados no Rio com o Ministerio da Educação e Saúde, incute o diretor do nosso DES a mobilização de amplos recursos para um combate intensivo ao terrivel flagelo do impaludismo, docença que apresenta um elevado indice entre a nossa população rural.

Outro ponto a destacar na entrevista do diretor do DES é o programa de saneamento a ser levado a efeito em algumas cidades do interior, sendo que já se encontram projetadas as obras referentes às cidades de Viçosa e Porto Calvo.

Essa questão do saneamento das comunas do interior, representa um ponto alto na campanha preventiva contra as doenças endemicas e constitue hoje uma oportuna preocupação do Governo Federal, que, nesse sentido, vem de organizar um vasto programa de realizações.

Já não é sem tempo que o poder público volta as suas vistas para os municipios do interior, por longos anos desajustados e entregues a sua própria sorte, sem condições propicias para um desenvolvimento progressivo, com o aproveitamento inteligente das suas fontes de riqueza.

Em nosso caso particular, á hostilidade do clima vem juntar-se a mais precária situação de ordem sanitária, tornando a vida em algumas áreas alagoanas, um serio problema do clinica medica.

Necessário se torna, portanto, que não tardem essas providências do Governo, como bem acentuou o diretor do nosso DES, para que as nossas populações rurais possam contar com elementos de defesa, na luta prolongada contra as doenças e as circunstâncias desfavoraveis ao proprio meio em que se esforçam para viver.

O amparo às nossas populações rurais, através de beneficio e assistência é o caminho mais indicado para tornar a vida menos árdua e as condições de trabalho mais favoráveis.

Protegendo o homem do interior contra os elementos hostis do meio em que ele exerce a sua tarefa cotidiana, está o Governo realizando um trabalho de destacado sentido social, ao mesmo tempo em que executa um eficiente plano de defesa da economia da região e evita o empobrecimento cada vez maior de determinadas zonas produtoras.

Urge, portanto, que se dê aos municipios todo o auxilio de que eles carecem, para evitar que um desequilibrio dos mais graves possa trazer consequências desastrosas para a própria economia nacional.

Para nós, alagoanos, o problema se reveste dos aspectos mais importantes, porque virá em socorro das nossas necessidades mais imediatas, evitando, desse modo, o progressivo empobrecimento das nossas zonas de cultura e das nossas fontes de riqueza.

Precisamos, por isso, levar para o interior todo o auxilio que nos fôr possivel conseguir do Governo Federal.

CONFERENCIA SOBRE ASSUNTOS FAZENDARIOS

A convite da Associação dos Exatores Federais deste Estado, esteve em Maceió o dr. Frederico Curio de Carvalho, presidente da Associação dos Exatores Federais no Estado de São Paulo e alto funcionário do Ministério da Fazenda.

O dr. Frederico Curio Carvalho pronunciou, no Salão Nobre da Faculdade de Direito de Alagoas, importante conferência sobre assuntos de interesse da classe fazendária.

Ao referido funcionário federal foi oferecido um almoço que teve lugar no Bar Deodoro, a ele comparecendo, além dos Exatores Federais e chefes de repartições e serviços do Ministério da Fazenda aqui sediados, representantes da imprensa.

ALAGOANAS

A Comissão Parlamentar do Vale do São Francisco aprovou as emendas de autoria do deputado alagoano Freitas Cavalcanti, autorizando a construção dos serviços de abastecimento dágua nas cidades de Delmiro Traipú, São Braz, Porto Real do Colegio, Pão de Açucar e Agua Branca, todas no Estado de Alagôas.

Esses serviços serão construidos em regime de cooperação, mediante convênio a serem assinados entre as Prefeituras e a Comissão do Vale do São Francisco. As emendas foram incluidas no plano quinquenal da Comissão e incorporadas ao Orçamento.

EMPRESTIMO A' PREFEITURA DE UNIAO DOS PALMARES

Foi assinado o contrato de financiamento celebrado entre a Caixa Economica Federal de Alagôas e a Prefeitura de União dos Palmares.

O empréstimo ora assinado, que se destina á execução do serviço de aguas daquela cidade, atinge á expressiva soma de um milhão, setecentos e trinta e cinco mil, seiscentos e quarenta e sete cruzeiros.

Estiveram presentes ao ato, além do presidente da Caixa, dr. Afranio Lages e do prefeito de União, dr. Antonio Gomes de Barros, o deputado Carlos Gomes de Barros, sr. Manuel Casado Melo, secretario do Governo, dr. Carlos Ramiro Bastos, sr. Luiz Alves Montenegro, sr. Laurentino Gomes de Barros, sr. Jarbas Gomes de Barros e dr. Joel Paurilio.

Ceará

O NOVO MINISTERIO E O NORDESTE

Otacílio COLLARES

FORTALEZA, julho — Os nordestinos não podem deixar de receber sem grande satisfação e as maiores esperanças a noticia que agora lhes chega de haver sido sancionado pelo presidente da Republica o projeto de lei pelo qual será criado o Ministerio da Saude.

Em que pese a opinião dos entendidos, que consideram haver já excesso desses orgãos auxiliares do poder central, achamos que, no caso de um ministerio para tratar especialmente dos problemas sanitarios do nosso país, o acrescimo é logico e até mesmo indispensavel.

Desde os primordios da sua vida politica, o Brasil teve, como problema da maior evidencia, o da saude coletiva. Pais de extensão territorial imensa, abrangendo todos os climas e todas as modalidades de solo, povoado por uma população de muito variado teor racial, a assistencia sanitaria ao povo sempre se patenteou aos governos como problema de primeira linha e vem dificil de ser resolvido.

Sem nenhum laivo de descrença ou de ceticismo, somos sempre forçados a convir que o problema da saude do nosso povo depende muito desse proprio povo, cuja educação, quando se evidencia, é de modo mais que primario, não podendo o poder publico receber dele, como seria de esperar, a necessaria e indispensavel colaboração.

Já dizia o velho e sabio Miguel Couto que só havia um problema no Brasil — o da nossa educação. E, quando assim dizia, Miguel Couto, que era medico, naturalmente colocava a educação sanitaria como o primeiro grande passo a ser dado no sentido da desejada evolução social da nossa terra.

Desde quando se criou — já lá vai bastante tempo — o Ministerio da Educação e Saude um professor, nota-se a preferencia to largo iria ser o ambito de atividades do referido orgão, tendo-se em vista a já citada extensão do nosso territorio, a indiscutivel falta de principios da nossa raça, a sua natural e fisiologica deficiencia de formação, isto sem querermos considerar o conceitismo da nossa entrosagem burocratica, o demagogismo de nossas instituições e, sobretudo, a paupericia do erario nacional, sempre deficitario, por falta do devido e esclarecido controle.

E o que vimos, através de muitos anos, é a comprovação das referidas conclusões. O que temos visto é a eterna indecisão do Ministerio da Educação e Saude entre os dois problemas irmãos que lhe cumpre resolver: de um lado a educação dos nossos no sentido intelectual; do outro essa educação com respeito á saude.

Ao menos perspicaz dos observadores esse dualismo se tornará evidente. E tanto assim que, quando assume a gerencia do Ministerio da Educação e Saude um professor, nota-se a preferencia dada ao problema escolar, em detrimento do lado sanitario. E, como tem sempre havido maior frequencia de educadores á frente do citado ministerio, o que se nota é que o lado sanitario daquele orgão fica sempre relegado a segundo plano.

Particularizando o assunto com referencia ao nordeste, só temos que rejubilar com a criação de um organismo administrativo especialmente dedicado aos problemas sanitarios.

Região continuamente avassalada pelas mais terriveis crises climaticas, o nordeste vem assistindo ao progressivo depauperamento da sua raça outrora forte, porque nada mais terrivel do que a fome para enfraquecer um povo.

O poligono das sêcas é, por si só, problema que requer um trabalho especializado, de orgão eminentemente votado aos problemas sanitarios. Nas épocas de sêca, quando as massas camponesas abandonam os rincões em demanda do litoral ou dos grandes centros do sul do país, o que se pode constatar é que as reservas de fortaleza da raça fogem ante a miseria iminente, deixando na terra ressequida apenas o rebotalho, os doentes, os incapacitados de toda sorte.

Quando a sêca se evidencia e o matuto dá á prole geralmente numerosa o ultimo litro de cereal do paiol modesto, a raiz de mandioca passa a ser o alimento quase exclusivo das populações sertanejas e então começa para a raça e trabalho do depereci-mento.

Para situações como essa é que deve ter surgido o Ministerio da Saude, que todos desejamos seja um orgão de carater eminentemente assistencial e preventivo, pronto sempre a prover as populações nordestinas daquilo que for julgado indispensavel para garantia da subsistencia produtiva do povo.

Estamos, no Brasil, cansados de experiencias demagogicas e de realidades burocraticas. Entrosados devidamente os Ministerios da Viação, Agricultura e Saude, estejamos certos de que uma nova êra surgirá para as nossas populações, porque é preciso compreender que o problema do nordeste é talvez o mais complexo do país, no que diz respeito á felicidade do povo.

Não é apenas com trabalho assegurado que se consegue essa felicidade. Para bem trabalhar, o homem do nordeste necessita, como o de qualquer parte do mundo, de um indice pelo menos regular de saude.

Façamos, portanto, os nossos votos no sentido de que, o mais cêdo possivel, esteja funcionando, em bases racionais e não de fachada, o novo Ministerio. Isto acontecendo, poderemos ter a certeza do sobrevir de melhores dias para a sacrificada e heroica região.

ARROZ E FARINHA DO MARANHÃO CHEGAM A FORTALEZA

Trezentas e vinte toneladas de arroz e farinha procedentes do Maranhão entrarão hoje no nosso porto, o que de certo contribuirá sensivelmente para desafogar a crise daqueles cereais que se verifica presentemente, principalmente o primeiro, que está custando os olhos da cara. O arroz e a farinha são conduzidos pelo "Laguna", que amanhecerá em nosso porto, navio pertencente ao Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará (SNAPP).

Esta informação foi colhida pela nossa reportagem junto á "Booth Brasil Ltda.", agente do SNAPP no Ceará. Acrescentou um dos diligentes daquela companhia de navegação que o "Laguna" inaugurará a linha Belem, São Luiz, Fortaleza, Cabedelo e Recife, o qual conduz 3.155 volumes de arroz e farinha.

Das 11 às 13 horas de 2.ª a sábado
Há Prêmios e Atrações
PARA VOCÊ NO
AUDITORIO TAMANDARE

R. G. do Norte

VISITA OPORTUNA

Edilson VARELA

NATAL, julho — Visitando o Rio Grande do Norte pela primeira vez, na qualidade de presidente da Confederação Nacional do Comercio, teve o sr. Brasilio Machado Neto oportunidade de, em mesa redonda, com os principais representantes das classes produtoras do Estado auscultar-lhe as necessidades, ouvir-lhes os reclamos e sentir, enfim, a situação angustiante em que se debate o comercio do Estado. E' que tendo atravessado um periodo de sêca dos mais pavorosos, e ainda com os seus principais produtos gravoso entre os quais o algodão e o sisal, o comercio do Rio Grande do Norte veio agora a sentir em cheio as consequencias da politica da CEXIM que impede praticamente a importação dos produtos com que se mantinha grande parte do comercio natalense.

Por outro lado, sentiu o sr. Brasilio Machado Neto a solidariedade de sua classe, em momento tão angustiante, podendo ao mesmo tempo ouvir e apreciar sugestões que lhes pareceram dignas de estudos para apresentação aos altos orgãos dos quais é representante altamente credenciado.

A visita ensejou tambem a oportunidade para que o presidente da Confederação Nacional do Comercio recebesse as homenagens a que faz jus pelas altas qualidades que o credenciaram á direção daquele importante orgão e não deixou tambem de ser propicia para um mais amplo desenvolvimento das atividades do SESC e do SENAC. E tanto assim que o presidente da Confederação, deu ordens para o inicio imediato da construção de um edificio proprio para aqueles orgãos, o qual construido especialmente para as finalidades do SESC e do SENAC disporá de ginasio, piscina, biblioteca, salas de aulas, lugar de recreação, além de outras comodidades para os assistidos pelos orgãos da Federação. O predio a ser construido e que está orçado em oito milhões de cruzeiros, será edificado em terreno doado pelo Estado e que é localizado no centro da cidade.

No banquete que lhe foi oferecido no Grande Hotel e ao qual estiveram presentes as autoridades estaduais e figuras das mais representativas das classes produtoras, o sr. Brasilio Machado Neto teve oportunidade de pronunciar um discurso, no qual retratou com fidelidade, o atual panorama do país, a braços com uma crise economica que a seu ver é a maior de sua historia e da qual o Brasil sobrevirá se entrar em regime de austeridade e consciencia dos deveres da hora grave que vivemos.

Dois milhões para a Caixa Economica

O Conselho Superior das Caixas Economicas acaba de comunicar á sua congenere de Natal que foi autorizado um auxilio de dois milhões de cruzeiros para ampliação das atividades da Caixa em Natal.

Afim de tratar do assunto, inclusive quanto a novos planos para a Caixa Economica do Rio Grande do Norte, viajou á capital da Republica o sr. José Cavalcanti Melo, diretor da instituição.

Novo diretor do Quinto Distrito

Deverá tomar posse, na proxima semana, do cargo de chefe do Quinto Distrito do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, no Estado, o engenheiro Gentil Ferreira de Souza, recentemente nomeado para aquelas funções. Substituirá o novo chefe do Quinto Distrito ao engenheiro José D'Avila Lins que solicitou exoneração após a posse do ministro José America.

O sr. Gentil Ferreira de Souza que politicamente obedece á orientação da UDN no Estado, é irmão do senador Ferreira de Souza, lider do partido no Senado.

Ao que circula aqui nos meios politicos, a nomeação do novo chefe do Quinto Distrito foi feita por indicação do vice-presidente Café Filho que no Estado parece estar em aliança com a UDN para a composição da mesa da Assembléia.

Absolvido o dr. João Machado

O juiz José Wilson, sentenciando no processo-crime que o sr. Adauto Correia Martins intentou contra o medico João da Costa Machado, por crime de difamação e injuria, absolveu-o por não considerar provados os termos da queixa. Ao que se noticia o sr. João da Costa Machado em meio a uma colonia de honorarios, por serviços prestados ao comerciante Antonio Martins, pai do querelante, teria usado de expressões consideradas ofensivas pelo sr. Adauto Martins. A defesa do medico norte-riograndense esteve a cargo do advogado Otto Guerra.

Pretende a Coap adquirir feijão

O sr. Moacir Duarte, presidente da COAP acaba de submeter á consideração do presidente da COFAP um plano para aquisição diretamente aos produtores, de parte da safra de feijão produzido no Estado. O plano consiste na instalação de silos metalicos em diversos municipios do Estado, os justamente de maior produção desse cereal, pois entende o sr. Moacir Duarte que adquirindo o produto nas fontes de produção e casilando-o convenientemente, poderá a COAP na época da entre-safra, fase de carencia do produto, oferecê-lo ao consumo publico a preços acessiveis.

Homenagem ao sr. Brasilio Machado Neto

As classes produtoras do Rio Grande do Norte tributaram varias homenagens ao sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comercio, por ocasião de sua visita a esta capital. Houve um banquete no Grande Hotel, oferecido pelas classes comerciais e foi feita a aposição de seu retrato na sede da Federação local.

O governador Silvio Pedroza tambem homenageou o presidente da Confederação oferecendo-lhe um almoço em sua residencia. O deputado José Arnaud ofereceu tambem um jantar ao sr. Brasilio Machado Neto que após sua visita, viajou até a cidade de Mossoró onde tambem foi homenageado.

Norte-riograndense para o Serviço de Documentação do Ministerio da Justiça

Foi empossado no cargo de diretor do Serviço de Documentação do Ministerio da Justiça, o sr. Cincinato Ferreira Chaves, filho do Rio Grande do Norte e que reside no Rio de Janeiro há mais de 30 anos. O sr. Cincinato Chaves é filho do antigo senador Ferreira Chaves que tambem foi governador do Rio Grande do Norte.

Reabertura da Assembléia Legislativa

No proximo dia primeiro, reiniciará os trabalhos da atual legislatura a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte. Até o momento não foi escolhido pelos partidos, o candidato á presidencia daquela Casa, uma vez que de um lado a coligação UDN-PSP elegeu o posto, enquanto que o PSD tambem pretende colocar um de seus elementos á frente da Casa, para, no caso de desentendimento compatibilização do atual governador, não aparecerem novos problemas para o partido, pois o presidente da Assembléia será o governador do Estado em caso de renuncia do chefe do Executivo.

Filme documentario do Banco do Povo

A direção local do Banco do Povo ofereceu no Cine-Rio Grande a exibição de um filme documentario daquele estabelecimento de credito. Foram distribuidos convites aos amigos e clientes daquele banco que exercem suas atividades em cinco Estados do nordeste.

Firmas pernambucanas em Natal

Além da filial da firma Campos & Rocha que acaba de adquirir o acervo da antiga "A Graciosa", estabelecendo um armazem de tecidos no varejo, adiantou-se que a firma Alves de Brito S. A. inaugurará, tambem, aqui, o Armazem Cariri e que possivelmente a organização de Tecidos Cardoso S. A. virá tambem estabelecer-se em Natal.

A filial de Campos & Rocha que tem o mesmo nome da loja do Recife, já reabriu as portas.

Atividades do governador no Rio

O governador Silvio Pedroza que se encontra no Rio de Janeiro, tem desenvolvido intensa atividade. Assim é que já tratou com o ministro Tancredo Neves, já se avistou com os ministros José America e Antonio Balbino e tambem conferenciou com o vice-presidente Café Filho.

O sr. Silvio Pedroza que fôra ao Rio de Janeiro afim de atender a compromissos pessoais, não quiz perder a oportunidade de tratar de assuntos de interesse do Rio Grande do Norte.

O regresso da chefe do Executivo está marcado para a proxima semana, pois no dia primeiro deverá o sr. Silvio Pedroza apresentar-se perante a Assembléia Legislativa para leitura de sua mensagem.

Pequenos Anuncios

(Continuação da 1.ª pagina)

de Bôa Viagem, a casa 5534, á Avenida Beira-Mar recuada, oitões livres, amplos terraços, forrada e assoalhada, a tacos e mosaicos, com 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, dispensa, cozinha e garage, um amplo quintal murado. A tratar com o Dr. José Euclides, á rua do Futuro, 897, nos Aflitos. (3640)

EDIFICIO Guarujá, á rua do Setubal, 212, 1.º quarteirão, entrada pelo circular da Igreja. Aluga-se por temporadas minimas de 120 dias, o apartamento n.º 3, com 4 dormitorios, 2 salas, 2 saneamentos, 3 terraços e garage. Preço: Cr$ 3.000,00 mensais. Tem vigia. Pode ser visto.

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE á rua Soldado Herminio, 103, uma casa, com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, cozinha, 1 WC e oitões livres. Tratar no Banco da Produção, á rua da Palma, 272-278. (4019)

ALUGAM-SE á rua Mario Sete, 287-295, duas casas recem-construidas com os seguintes comodos: sala unica, 3 quartos, 1 WC, cozinha, oitões livres e quintal. A tratar no Banco da Produção, á rua da Palma, 272-278. (4018)

ALUGA-SE, vende-se ou troca-se por uma propriedade aqui ou no interior, uma casa de alvenaria, terreno proprio, medindo 24 por 52, situada na rua Timbauba, 424, com 4 quartos, vende-se tambem uma maquina de costura Singer, de 5 gavetas. Tratar na Av. Caxangá, 3983 — Iputinga. (4053)

APARTAMENTO — Aluga-se, o de n.º 2, terreo, á Estrada do Arraial n.º 2189, contendo: sala unica, dois quartos, copa, cozinha, gabinete sanitario completo para familia; quarto e gabinete sanitario para empregados, lavandaria e garage. Entradas: social e de serviço e para carro. Aluguel mensal Cr$ 2.000,00, podendo ser corrido a qualquer hora do dia.

ALUGAM-SE diversas casas em São José, Bôa Viagem, 2.000,00; Estancia, 1.000,00; Areias, 800,00 e 1.000,00; Olinda, 800,00 e 750,00; Fundão, 700,00, Agua Fria, 500,00; Pina, 700,00 e outros locais. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (4064)

ALUGA-SE na rua Capitão João Roma, duas casas, com três quartos cada uma. Aluguel Cr$ 1.000,00 mensais. Trata-se no Edificio Sulacap — sala 213. (4036)

BARATISSIMO — Vende-se em São José, bôa casa, diversos preços. Afogados, Areias, Estancia, Estrada dos Remedios, Campo Grande e Olinda. Todos os preços, não perca t empo. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (4064)

CASA — Vendo uma nova, não habitada, ótima para residencia ou rendimento. Entrada inicial de Cr$ 60.000,00 e o restante em Cr$ 3.000,00 por mês pela Tabela Price. Detalhes com Dr. Borba — Av. J. de Barros, 1563. (3743)

CASAS á venda: rua dos Prazeres n.º 98 (Bôa Vista); rua Velha de Santa Rita n.º 215 (São José); rua Cel. Seara n.º 58 (Estancia); rua Visconde de Suassuna n.º 631 (Bôa Vista); rua D. Pedro Henrique n.º 92 (Bôa Vista); rua Estevão de Oliveira n.º 103 (Bôa Vista); rua Estevão de Oliveira nº 105 (Bôa Vista); rua do Farol ns. 20 e 24 (Olinda); rua Dr. José Soriano ns. 1647 e 1653 (Olinda). A tratar com Renê, á rua Floriano Peixoto n.º 61. (3862)

CASA maravilhosa. Construimos com melhor acabamento e por preço tambem melhor, a partir de Cr$ 35.000,00. Fornecemos orçamento sem compromisso. Tratar com Brennand — Ed. Sto. Albino, sala 206 — construimos em qualquer bairro. (3993)

CASAS maravilhosas. Construimos com melhor acabamento e preço tambem melhor. Tratar com Brennand, Ed. Sto. Albino, sala 206. (3993)

CASA á venda em Carpina. Vende-se uma casa á rua Bernardino Caetano n.º 272, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, sanitario, banheiro, terraço ao lado, recuada, grande quintal murado. A tratar com Nicéias, na Prefeitura de Carpina. (3766)

E' vantajoso — Em suburbio futuroso, bem próximo á cidade, bem servido de condução, vende-se uma casa de alvenaria, com 2 salas, 2 salões, 2 quartos internos, 3 sanitarios, 2 quartos de taipa externo, situada em 2 lotes próprios, com luz e agua. Otimo ponto para colégio, atelier, etc. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Tem tambem coqueiros anões e outras fruteiras. Condução perto. A tratar com P. de Carvalho, Edificio Sto. Albino, sala 513 — Recife.

FAZENDA ou engenho, cana ou café, compra-se ou arrenda-se, em qualquer municipio de Pernambuco. Rua Barão de São Borja n.º 162 — Bôa Vista, Oliveira Ramos. (3807)

GRANJAS em Carpina. Vende-se um quilometro para cidade, 2 casas, fruteiras, terreno plano etc. Cr$ 30.000,00; outra por Cr$ ... 45.000,00. Facilita-se á parte. A tratar: Imperatriz n.º 21 — 1.º andar, aos domingos, em Carpina, Estacio Coimbra n.º 546. (3959)

NEGOCIOS — Para vender, comprar, alugar e hipotecar, casas e terrenos. Tenho casas e palacetes, para todos os preços, terrenos á vista e a prazo em diversos locais. Pontos, armazens, pensão e bar, só vendo. Trav. da Carioca n.º 47. Rua da Praia. (4061)

PECHINCHA — Vende-se bôa casa, 25.000,00, 2 quartos, 2 salas, terreno proprio e agua. Outra no Engenho do Meio, terreno proprio, desocupada e de tijolo, por 45.000,00. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (4064)

PEQUENAS casas de 120 a 250. Alugam-se. Avenida Liberdade, 461. Tratar: rua Padre Muniz, 342. (4034)

PEQUENA propriedade á margem da estrada pavimentada de Paudalho, com casa de morada, casa de moradores, luz, agua, garage, cocheira e mais de 1.000 fruteiras de qualidade. Tratar: Praça do Mercado n.º 25. (3350)

SITIO por 600 cruzeiros, alugo otimo para plantações ou criar com pequena casa, 2 quartos, agua potene e luz. Vendem-se 3 sitios, um 12x280, por 110 mil cruzeiros; outro com 25x280, 550 mil cruzeiros e o ultimo 18x150, por 480 mil cruzeiros. Todos á rua das Moças, 524, 414 e 607, no Arruda, com Cap. Pessoa. (4065)

SO' vendo. Vende-se á rua Paulo de Arruda, bôa casa, por ... 50.000,00, desocupada; 2 casas de alvenaria, por 60.000,00; palacetes na Bôa Vista; um predio no Patio do Paraiso, por 450.000,00. Terrenos em Parnamirim e Casa Amarela. Trav. da Carioca n.º 47 — Rua da Praia. (4061)

VENDEM-SE 3 ótimas casas em: Areias moderna, com todo o conforto por 180.000,00; outra em Casa Amarela, por 95.000,00 e a ultima no Prado, por 90.000,00. Informações na Unimol, á rua Nova, 163 — 2.º andar. (3036)

VENDEM-SE duas granjas em Timbi, com 40% á vista e restante em 25 meses. A tratar na rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628, no horario das 8 ás 10. (572)

TERRENOS

AVISO aos madeireiros. Dispomos de grande terreno, todo murado, com parte coberta, para depósito de madeira, juntinho da Praça João Alfredo, á rua Real da Torre n.º 299. (3975)

LOTES — 4 em Bôa Viagem, 5 em Piedade, 2 junto á Cidade Universitaria e uma casa pelo I. A. P. C. Vende-se urgente. Livramento, 105. (3937)

NOVO loteamento em Olinda — Lotes a começar da beira-mar, com agua, luz e com ruas já arborizadas (unico em loteamentos), com preços e condições de pagamentos que em confronto com outros loteamentos, oferece maiores vantagens. Tratar com Aurelio Nogueira, á rua Cambôa do Carmo, 150 — 2.º andar. Carros á disposição do comprador (3811)

TERRENO em Boa Viagem, vende-se, 14,00x45,00, á Avenida Conselheiro Aguiar, Corta-Jaca. Preço: Cr$ 180.000,00. Tratar com José Duarte, fone 9469 (3846)

TERRENOS para Industria. Vendem-se, para instalação de fabricas, grandes e pequenos terrenos, cortados de rios, em Monjope, distando de Recife 24 quilometros pavimentados. Tratar diretamente, com Humberto Constantino, no Parque Amorim, 1637 — Fone ... 28.368. (3533)

TERRENOS em Bôa Viagem, vendem-se dois terrenos na rua Ernesto Paulo Santos, medindo cada um 14x30. Tratar com Aluisio, no Banco Comercio Ind. de Pernambuco. (565)

TERRENOS — Vendem-se 10 lotes grandes, a 200 metros do Largo da Paz, por C$ 600.000,00 e 500m2, proximo á Praça Joaquim Nabuco. Tratar na rua Augusta, 618 — fone 7358 (4050)

TERRENOS — Vendem-se magnificos, sendo um depois de Iputinga, frente para o nascente, de 15x54,30 por 27.000,00 a vista e populares no Cordeiro, a prazo, de diversas dimensões, com a inicial de 10% e o restante do pagamento em 60 meses, variando as prestações entre 728,50 e 434,00. Tratar com Itamar Valença, das 15 horas em diante no Edificio Santo Albino, sala 205, á Avenida Guararapes. (3822)

TERRENO — Vende-se ou troca-se por um carro, dois lotes ns. 26 e 27, da quadra D, do segundo loteamento do Ibura, á margem do asfalto, preço dos dois Cr$ ... 25.000,00, tratar na Avenida Marquês de Olinda, 175, fundos terreo. (3990)

TERRENOS á prestação, com ou sem entrada, no Cordeiro e na praia das Candeias. Procure R. Lima. Edf. Sto. Albino, sala 622, 6.º andar — fone 7637. (3901)

TERRENOS — Vendem-se dois magnificos lotes de 15x35, um de esquina, Cordeiro, defronte á Exposição. Barato. Negocio urgente. Batalha. Edf. Trianon, sala 107 — 1.º andar, fone 6944. (3982)

TERRENO — Vende-se um bom lote de 10x30, Caxangá, defronte ao Golf Club. Pode haver entendimento com um funcionario que deseja construir pelo I. P. S. E. P. Fale com Batalha — Edf. Trianon, sala 107, 1.º andar, fone 6944. (3982)

TERRENO — Altos e enxutos, 60 prestações, ver e tratar á rua 21 de Abril, 942 — Jardim Ipiranga, Afogados. Escritório: rua Diario de Pernambuco, 23, fone 6900. (3790)

TERRENOS na Boa Vista e Madalena. Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos á vista ou em prestações, com ou sem entrada inicial. Os da Madalena ficam atraz do Internacional e Esporte, Cr$ 200,00 a Cr$ .... 250,00 por metro quadrado. Organização Coelho Ltda., Imperador, 235. Fones 7426-7230. (3049)

TERRENOS — Rua Dr José Maria — Vendem-se lotes, terrenos na rua Dr. José Maria, perto do mercado da Encruzilhada. Tratar por telefone chamando sr. Alcindo Botelho, 9317, ou procurar diretamente endereço: Praça Tiradentes 220 — esquina com rua do Brum ou á rua Olimpio Tavares, 159 (Alto do Cuê) — Casa Amarela (3333)

TERRENO em Bôa Viagem — Vende-se 1 lote de 15x23. A tratar pelo fone 2583. (3763)

VENDEMOS loteamentos aprovados no Arruda; granjas cinquenta centavos metro quadrado; apartamentos modernissimos, ... 50.000,00 entrada. Construimos — Edificio Radio Jornal do Comercio, sala 305. (3985)

VENDE-SE no Ibura, o terreno nº 3, quadra E, medindo 10x20. A tratar pelo telefone 4435. Preço Cr$ 15.000,00. (4027)

VENDE-SE um terreno situado no Corta-Jaca, com 21x30m, na rua dos Navegantes. Tratar na Av. Marquês de Olinda, 175, fundos, fone 9277, com Ernani Bezerra. (4030)

VENDE-SE um lote de terreno, 12x52, na Avenida Santos Dumont, em Rosarinho, com agua, luz e calçamento. Procure R. Lima, Edf. Sto. Albino sala 622 — 6.º andar. Fone 7637. (3901)

VENDE-SE um lote de terreno medindo 24x30, todo murado, junto ao começo da Avenida General San Martin, no Cordeiro. Tratar no Edf. Sto. Albino — 6.º andar — sala 622 — Fone 7637. R. Lima. (3901)

VENDE-SE a construção iniciada de uma casa no Parque Capibaribe, no bairro da Bôa Vista, com alicerces para dois pavimentos e dois terrenos no Ibura, 2.º loteamento. Tratar á rua 7 de Setembro — Ed. Unidos, apto. 34. (3847)

VENDE-SE um terreno medindo 66x60, com varias casas e renda de 7 mil cruzeiros mensais aproximadamente. A tratar na rua 7 de Setembro n.º 42. Fone 2628, no horario das 8 ás 10. (572)

VENDE-SE um terreno de esquina, medindo 18x30, na rua das Pernambucanas. A tratar na rua 7 de Setembro, 42. Fone 2628 no horario das 8 ás 10. (572)

NEGOCIOS A VENDA

ARMAZEM á venda. Tenho para venda, grande armazem, no bairro de São José, com capacidade para 35 mil sacos e com área de 375 metros quadrados. Informações com João Cordeiro, na rua Imperial, 155 — das 11 ás 13 e 18 horas em diante. (4020)

ATENÇÃO — Vende-se ou traspassa-se uma casa de modas, com ou sem mercadorias. Tratar na rua da Matriz n.º 121 (Bôa Vista). (3824)

BAR — Vende-se, ambiente familiar, unico do local, apurando mais de 45.000,00. Tudo por ..... 60.000,00, facilitando-se parte. A tratar com Nilson, na "Otela", — Sulacap, sala 118 — 1.º andar. (3986)

DISTILARIA de Aguardente, funcionando perfeitamente, bom rendimento certo, capacidade 800 litros diarios toda produção vendida na porta, 15 minutos do Recife. Tratar: Sr. Ludendorff — Banco da Lavoura — Praça da Independencia, expediente das 12 ás 18 horas. (3525)

OTIMA ocasião. Liquida-se uma mercearia bem sortida e bem afreguezada, fazendo otimo apurado sem nenhum fiado. Livre desembaraçada, casa de morada, com agua, luz e aparelho. Aluguel barato por entrar tambem aluguel de uma barbearia pertencente a mesma, com moveis e utensilios. O apurado é bom futuro. O motivo explicar-se-á ao interessado. Rua José Barbosa de Lira n.º 117 — Vila São Miguel — Afogados — Recife. A tratar na mesma (3292)

NEGOCIO — Ponto para negocio. Próximo á Praça do Mercado de São José, traspassa-se grande salão medindo 130 metros quadrados, 5 portas, sendo 2 de ferro, na frente, com telefone, armações, vitrines, balcões, local excelente para qualquer negocio. Aluguel barato Cr$ 1.800,00, contrato 6 anos. Tratar no local, das 10 ás 12 horas. Telefone 6379, á rua das Calçadas, 174. (3667)

NEGOCIO á venda em Maceió. Acha-se á venda em Maceió, um amplo e bem localizado negocio de miudezas e armarinho, cujo ponto presta-se igualmente para qualquer ramo em grosso. O motivo da venda é o proprietario não poder estar á frente do mesmo. A tratar na Avenida Moreira Lima, 394, em Maceió — Alagoas. (590)

NEGOCIO vantajoso! Vende-se, girando com industria e comercio; todo mecanizado; 2 caminhonetes 5 carroças para entregas, 12 maquinas produtoras, fazendo grande apurado, deixando mais de Cr$ 30.000,00 livre, possibilidades para maior desenvolvimento. Preço de ocasião, facilitando-se grande parte, proporcional aos lucros. A tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º. (3941)

OPORTUNIDADE unica. Vende-se por motivo de viagem, uma pequena casa de Especiarias e Bar, no centro da Bôa Vista. Negocio urgente. Tratar na rua dos Coelhos n.º 174 — 1.º andar. (3794)

OPORTUNIDADES! Vendem-se e compram-se: industrias, negocios em geral e imoveis. Tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7296. (2986)

OTIMA ocasião. Liquida-se uma mercearia bem sortida e bem afreguezada, fazendo ótimo apurado sem nenhum fiado. Livre desembaraçada, casa de morada, com agua, luz e aparelho. Aluguel barato por entrar tambem aluguel da uma barbearia pertencente a mesma, com moveis e utensilios. O apurado é bom futuro. O motivo explicar-se-á ao interessado. Rua José Barbosa de Lira n.º 117 — Vila São Miguel — Afogados — Recife. A tratar na mesma. (3849)

PADARIA e Mercearia. Vende-se depois de comprovado o movimento pelo interessado, com venda de 80 sacos semanal. Negocio urgente. Informações com Vasconcelos. Rua da Gloria, 453 — Mercearia Gloria. (3940)

PREDIO comercial, com 3 pavimentos, proximo á rua da Palma. Vende Joaquim Andrade — Rua Princesa Isabel, 99, fone 4496, das 7 ás 10 horas. (3584)

SORVETERIA — Vende-se a melhor sorveteria da cidade, situada na rua da Aurora. Informações: Edificio Duarte Coelho — apto. n.º 601, das 15 ás 17 horas. (3620)

SERRARIA — Vende-se uma, no centro, em pleno funcionamento. Tratar: rua Padre Muniz n.º 160. (3850)

TRASPASSA-SE por Cr$ 55.000,00, moveis e utensilios, de otimo ponto comercial, com telefone no 1.º trecho da Avenida Manoel Borba. Informações: rua Augusta, 754. (4058)

TRASPASSA-SE otimo ponto comercial e (bar), proximo do mercado de S. José. Negocio de grande movimento até Cr$ ..... 65.000,00. Rua Augusta, 754. (4058)

TRASPASSA-SE — Um café servido de gás carbonico. Armação e utensilios, em ordem. Preço de ocasião. Informações com o sr. Luiz Maques, no Mercado da Madalena. (3853)

VENDE-SE uma casa de comodos, com 8 quartos e 3 salas. Rua da Gloria, 412. Tratar com Dona Isabel de Barros — Rua do Imperador, 463 — 2.º andar (3562)

VENDE-SE o Bar e Restaurante "Social", com ou sem o predio, facilita-se o negocio, ou arrenda-se o ponto. Tratar na rua Imperial n.º 936. (3923)

VENDE-SE uma Mercearia, com a casa propria, fazendo bom apurado, prestando-se para outro qualquer ramo. Travessa Dowsley, 82 — Agua Fria. (3922)

VERDADEIRA pechincha! Negócio urgente. Vende-se uma casa comercial, especialista em couros e aviamentos para calçados, sita á rua Ana Xavier n.º 151. Casa Amarela, bem perto do mercado. Tratar na mesma. O interessado será cientificado do motivo da venda. (3912)

VENDEM-SE um Bar, 2 Snookers e 2 Bilhares, instalados num moderno salão, fazendo otimo negocio, preço Cr$ 100.000,00, facilitando-se Cr$ 40.000,00, em prestações. Tratar: Av. José Rufino, 1279 — Areias, no expediente da tarde ou á noite. (3927)

VENDE-SE um otimo negocio, com ou sem mercadorias, ver e tratar á rua Tobias Barreto n.º 42. (3776)

EMPREGOS COMERCIAIS

A[illegible] — Precisam-se de agentes nas Capitais e cidades do Interior, para a venda de perfumes pelo reembolso. Produtos de fabricação. Escreva para: H. J. Carvalho — Rua Conde de Irajá, 906 — Recife (4035)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes, uma agilissima datilografa, Cr$ 2.000,00; 1 auxiliar de contador, Cr$ .... 1.500,00; uma steno-datilografa com prática de contabilidade, Cr$ .... 2.500,00; uma correspondente, Cr$ 1.500,00; uma auxiliar com conhecimentos gerais de escritorio, Cr$ 2.000,00. Organização Coelho Ltda. — Imperador, 235. (6050)

AUXILIAR — Precisamos de uma, que possua algumas noções de contabilidade, datilografia e pratica de serviços gerais de escritório. Cartas de proprio punho com endereço, para Candidata, posta restante deste jornal. (3071)

AUXILIAR — Precisamos de um que possua algumas noções de contabilidade, seja datilografo e com pratica de serviços gerais. Cartas do proprio punho para Norte, na posta restante d'jornal, indicando: idade, estado civil, fontes de referencias e salario desejado. (3803)

BALCONISTAS — Precisam-se, com bastante pratica de tecidos a varejo. Tratar no Armazem Guarani — Praça do Mercado, 16. Fineza não apresentar-se quem não estiver em condições. (3076)

CHEFE oficina metalurgica. Precisamos com pratica de administração e industrial censo de responsabilidade, conheça desenho possa dar referencias. Lugar de futuro dependendo esforços próprios. Fineza não candidatar-se os incapazes. Tratar com Albuquerque Ramos & Cia. Rua da Imperatriz, 110. (528)

CONTINUO — Precisa-se de um garoto, para serviços de mandados exige-se bôa conduta. Rua Floriano Peixoto, 85 — 1.º, sala 120. Edificio Vieira da Cunha. (3958)

CORRETORES — Precisam-se de corretores para venda de terrenos. Edif. Seguradora — sala 501. (3681)

EMPREGADO — Precisa-se de um, com pratica de mercearia, á rua Arquimedes de Oliveira n.º 6, em frente á Diretoria da Limpeza Publica — Bôa Vista. (537)

FIRMA estrangeira precisa de um rapaz para serviços gerais de escritório, com bôa aparencia, no minimo curso ginasial, idade 22 a 26 anos e que esteja quites com serviço militar. Os interessados queiram dirigir-se em carta do próprio punho para Técnica, na posta restante deste jornal, citando emprego anterior, habilidade e qual ordenado desejado. Favor somente escreverem quem preencher os requisitos acima. (542)

FARMACEUTICO — Precisa-se de um farmaceutico ou farmaceutica. Av. 17 de Agosto n.º 1310. (3909)

MANICURE — Precisa-se de uma com bastante pratica, á rua Real da Torre, 181 (Salão Beleza Real). (4036)

PRECISO de rapazes e moças para trabalharem em serviço externo. Ordenado ou comissão. Tratar com Sr. Queiroz, á rua da Imperatriz n.º 211 — 1.º andar, das 9,30 ás 11,30 horas, diariamente. (4007)

PRECISA-SE de um rapaz ou moça que saiba escrever bem á maquina e saiba correspondencia e todos outros serviços de escritório de preferencia solteiros. Tratar á rua do Rangel n.º 165 (Armazem). (4042)

PRECISA-SE de uma cabeleireira competente, em ondulações e manicures. A tratar á rua do Rangel n.º 165 — 2.º andar. (4108)

RAPAZES — Precisam-se aprendizes de marceneiro e lustrador, com alguma partica. Rua da Cambôa do Carmo, 60 — das 11 ás 12 ou das 16 ás 18 horas. (3801)

VENDEDORA — Procura-se uma senhora, que forneça ótimas referencias, para trabalhar c/artigos, novidades; exclusivamente p/ senhora, junto á domicilios. Rua Direita n.º 103 — 1.º andar. (3672)

VENDEDOR — Precisa-se de um vendedor pratico para um produto de grande aceitação. Exigem-se referencias. Entendimentos no Edificio Seguradora, sala 911. (4048)

EMPREGOS DOMESTICOS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinha e outros serviços, na Avenida João de Barros, 1267 — Espinheiro. (4026)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que tenha bastante pratica. A tratar no Salão Ideal — Patio do Terço n.º 50 — 1.º andar. (3786)

COPEIRA-Arrumadeira. Precisa-se á Avenida Rosa e Silva, 403. (3744)

COZINHEIRA — Precisa-se na rua Amaury de Medeiros, 186 — Derby, que entenda do oficio, seja limpa e apresente identidade. (3944)

COPEIRA-Arrumadeira, precisa-se de uma de maior idade, a tratar pela manhã, na rua Conde de Irajá, 257 — Torre. (3848)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada, para criança, a tratar na Avenida João de Barros, 931. (3932)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada, para serviços domesticos, a tratar na Avenida João de Barros n.º 931. (3932)

MOÇA de preferencia do interior, para residencia de um cidadão proprietario e que possa viajar para o sul. Um rapazinho para mandados e sitio; a uma senhora ofereço uma casinha para sua residencia e para montar vigia em uma horta de fruteiras. Tratar com o Cap. Pessoa de Sá, á rua das Moças, 524 — Arruda. (4068)

PRECISA-SE de uma cozinheira, que tenha pratica de restaurante ou hotel, paga-se bem. A tratar á rua do Rangel, 165 — 2.º andar. (4108)

PRECISA-SE de 1 bôa lavadeira a tratar á Av. Beira-Mar n.º 1170 — terminal dos onibus do Pina. (3899)

RAPAZ de 14 a 16 anos, que tenha trabalhado em casa de familia, precisa-se na rua Barão de Itamaracá n.º 348 — Espinheiro. (3843)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Vendem-se: Vauxhall, 6 cils., 1950; Ford, 4 portas 1949; Jeep Willys, 1951; Lotação Chevrolet, 3.100, 1951; Studebaker conversivel, 1948; Studebaker, 4 portas 1948; Mercury, 4 portas, 1949; Ford, 4 portas, 1946; Caminhonete G. M. C., 1948; Coupê Mercury, 1948; Marinete Chevrolet, 1952; Chevrolet de luxo, 4 portas, 1949; Jeep, 1952; Hillman conversivel, 1952; Ford, 4 portas 1948. Cia. Vieira da Cunha — Rua da Concordia, 228-238. (3708)

AUTOMOVEIS — Vendem-se um Ford 40, Luxo e um Ford 41 perfeito estado. Tratar: Alfredo Lisbôa, 539 — 1.º — Fone 9766 — Barbosa. (3740)

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos. Cia Vieira da Cunha — rua Concordia 228-238 — Recife (21)

BARATA — Vende-se pela melhor oferta, Ford Coupê, 1935, perfeito estado. Edificio Seguradora, sala 803. (3999)

CAMINHONETE Lotação Chevrolet 3.100, 12 passageiros, linha de Olinda, côr beige. A tratar no Entreposto de Leite, na Praça João Lapa, em Olinda. (3630)

CAMINHONETE — Vende-se uma Ford de luxo 51, F-1, semi-nova, negocio sem intermediario. Preço unico: 125 mil cruzeiros, tambem permuta-se em imovel (caso agrade o local). Tratar: Av. Caxangá, 1260. (3992)

CAMINHONETE Furgão Austin, 1950, vende-se uma, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar com Carneiro, no Posto Shell, (Garage Central). Rua da Concordia, 520 — Fone 7261. (3964)

CAMINHONETE Renault 51 — Vende-se uma, 4 c. v., Juvaquatre, semi-nova, urgente. Tratar no Posto Internacional, a qualquer hora. (4110)

FORD 29, baratissimo! vende-se um todo perfeito rodagem semi-nova, matricula deste ano, chapa 18. Tratar com Amaro, á rua do Nogueira, 127 — São José. (3823)

FORD 1949 — Vende-se um semi-novo, maquina usando oleo 30, pintura e forro novos, pneus faixa branca tambem novos. Ver e tratar no Cais de Santa Rita, 162. (3793)

FORD 34 — Barata conversivel, pintura capota e forro novos, vende-se por preço de ocasião. A tratar com Manoel, na rua da Concordia, 879, das 8 ás 18 horas. (4109)

FORD 1946 — Vende-se em ótimo estado de conservação. Avenida Malaquias, 79. (3839)

FORD 1938, c/4 portas, preço Cr$ 15.000,00; 1 carro Opel, preço Cr$ 15.000,00; 1 caminhonete Renault, 1949, rodagem faixa branca, nova, preço Cr$ 37.000,00; 1 caminhão Chevrolet 1948, preço Cr$ 35.000,00. Tratar: rua Imperial n.º 1032 — Fone 6788. (3979)

FORD 1937 — Particular, vende, em perfeito estado de conservação, cor azul, quatro portas, 85 cavalos, forro materia plastica completamente novo, pintura nova. Ver na Pensão Suiça — Praça 13 de Maio. Negocio sem intermediario. (3801)

JEEP Willys, 1951 e 1948, vendem-se ou trocam-se, 1 caminhonete Ford 1951 F-1 e 1 caminhonete International 1947, K-8; 2 carros Ford 1946 e 1941. Ver e tratar: rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (3979)

JEEP Willys Wagon. Negocia-se uma caminhonete para 7 passageiros, em bom estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar com Carneiro — Posto Shell — rua da Concordia, 520 — telefone 7261. (3866)

LOTAÇÃO Chevrolet 50 — carrosserie Cirb, 13 passageiros, bom estado, bem calçado, máquina 100%. Vende-se ou troca-se. Ver á trav. Marquês do Herval, 167 e tratar com Rafael, no Grande Hotel — apartamento 314. (4046)

LOTAÇÃO D. K. W., em perfeito estado, rodagem, maquina, etc., ver e tratar á rua Carlos Laet, 29 (transversal á Av. Estancia), defronte á Fabrica da Sanbra. Cr$ 40.000,00. (4101)

MERCURY 48 — Vende-se um, em perfeito estado de funcionamento. Preço unico Cr$ ...... 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Ver e tratar á rua 1.º de Março, 99 — 1.º andar, fone 613 (3902)

RENAULT 4 c. v., modelo 1949, muito bem conservado, semi-novo, pintura e forro novos. Preço: 22.000,00. A tratar: Praça João Alfredo n.º 18 — Madalena. (3966)

STANDARD Vanguard 1951 — Vende-se motivo de viagem. Otimo estado, preto, forrado de Nylon, com equipamento de luxo, radio, tapetes de borracha, etc. Ver e tratar depois das 18 horas, na rua do Futuro, 386. (3747)

TROCA-SE por taxi grande, um auto-lotação Ford 1950, de Olinda, no valor de Cr$ .... 90.000,00, facilitando-se o pagamento de Cr$ 35.000,00. Tratar com Protasio, á rua da Aurora, 439 — 1.º andar. (3831)

VENDE-SE Ford 47, com praça e taximetro e compra-se uma caminhonete. Tratar na Praça do Brahma Chopp, com Zeca. (4001)

VENDE-SE uma caminhonete Ford 29, maquina retificada e pintura nova. Tratar com Durval, em frente ao Hotel Avenida. Preço Cr$ 9.000,00. (4039)

VENDE-SE um automovel "Pontiac", modelo 1939, quatro portas. Tratar com Celso, Marquês de Olinda, 199, pela tarde. (3880)

VENDE-SE uma motocicleta marca Indian, de 1.200 c.c., semi-nova. A tratar á rua Oiticica Lins, 635 — Vila dos Industriarios — Areias. Procurar Assirio Figueirôa. (3837)

VENDO ou troco por um jeep americano, uma barata Mercury, conversivel, modelo 46, oleo 40. Capota automatica, pintura nova. Edf Sto. Albino, sala 622 — 6.º andar. Fone 7637. R. Lima. (3901)

CAMINHÕES

CAMINHONETE Ford F-1, 1951, vende-se uma caminhonete Ford F-1 1951, em perfeito estado de conservação, a tratar no Armazem Recife, á rua Direita n.º 6, com o sr. Fonseca. (3715)

FORD F-5, de 1948, em perfeito funcionamento e ótimo estado, vende-se. Ver e tratar no Posto Texaco (Av. João de Barros, 1179), com Pessôa ou Vasconcelos. (4045)

MOVEIS NOVOS E USADOS

AOS senhores noivos. Vende-se uma belissima sala de jantar, estilo Colonial, quase nova, com 13 peças. A tratar á travessa José Soriano n.º 57 — Olinda. (4003)

A Casa dos Moveis Usados — Compra, vende e troca salas, dormitorios e moveis em geral. Rua da Concordia, 780.

ATENÇÃO — Noivos. Baratissimo. Quarto de casal em ótimo estado, moderno, em imbuia e sala de jantar. Vendem-se juntos ou separados. Motivo viagem. Até o dia 5 de agosto. Tratar com urgencia, á rua Imperial n.º 742. (3894)

ALUGUEL de moveis. Moveiaria Nacional, á rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritórios, pensões e casas de familia. Secção de moveis, exclusivamente novos, para venda aos melhores preços da praça. (3957)

AOS noivos. Otima oportunidade. Por motivo de mudança para o sul do país, vendem-se todos os moveis e utensilios. Ver e tratar na rua 16 n.º 81 — Jardim São Paulo. Das 10 ás 12 e das 15 ás 21 horas. (3960)

MOVEIS para casa — Troco barata Ford Coupê 1935, perfeito estado por moveis. Edificio Seguradora, sala 803. (3999)

MOVEIS e Diversos. Vendem-se um divan, um grupo estofado, sala de visitas, um refrigerador comercial, semi-novo, 20 pés cubicos, uma pedra de granito 2mx1m, com pés de ferro, jarros e cestas com plantas diversas. A tratar: rua São Salvador n.º 125 — Espinheiro.

MOVEIS — Vendo por mil cruzeiros, grupo estofado, adamascado, completo. Estado de novo. Rua do Pombal, 29 (defronte á Tsap) Recife. (4029)

MOVEIS USADOS — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, á rua da Conceição, 18 ou pelo fone 6090 (401)

RADIOLA Philips. Vende-se uma, tipo grande, nova, com uma coleção de discos, por preço baratissimo. Informações com H. Matos, fone 6887 (altos Salatiel). Praça da Independencia, 75, 1.º andar, sala 2, das 15 ás 19 horas. (4013)

VENDE-SE uma sala de jantar de imbuia, fabricação do sul em perfeito estado, a tratar: rua Soldado Herminio n.º 43 — Cer[illegible] Cordeiro. (3609)

VENDE-SE otima sala de jantar, estilo Mexicano, em sucupira, fabricada no Parana. Rua Neto de Mendonça, 143 — Rosarinho. (4000)

VENDEM-SE, por motivo de viagem: 1 radiola de 10 e 12" em lindo movel; 1 grupo de sala, estofado em damasco; 1 transformador de 1.000 W.; 1 consolo; 1 fogão em ótimo estado; cadeiras com assentos estofados e outros objetos domésticos. A tratar na rua Coronel João Ribeiro, 23 — Olinda — Bairro Novo, de preferencia na parte da manhã. (3886)

VENDE-SE uma cama Patente, solteirão, com espelho de imbuia maciça, tipo luxo, semi-nova. Por Cr$ 600,00. Rua Augusta, 754. (4107)

VENDE-SE um fogão a gás carbonico, em perfeitas condições de ligação da Tramways. Rua Augusta, 754. (4056)

REFRIGERADORES

REFRIGERADORES usados, compramos, vendemos e trocamos em perfeito funcionamento. A tratar á rua da Concordia n.º 173, terreo. (4003)

REFRIGERADOR — Vende-se um Kelvinator, Cr$ 9.500,00, semi-novo, 4,5 pés. Ver á Avenida Beberibe, 1328 — Arruda. (3996)

VENDE-SE um refrigerador marca Frigidaire, tipo comercial, com apenas 6 meses de uso. A tratar á rua do Jardim, 29 — terreo — bairro de São José. (3945)

MAQUINAS

BOMBAS de agua bôas e baratas. A. Querette Cia. Ltda., 345, rua Passo da Patria, Recife. (3383)

COMPRESSOR para pintura. Vende-se urgente por preço de ocasião, um compressor para pintura em perfeito estado de funcionamento. Tratar com Silvio, pelo fone 7598. (3994)

COMPRA-SE uma bomba centrifuga, usada, para baixa altura (10 metros), tração de correia. Para agua. Capacidade: de 200 a 400 litros por segundo. De preferencia 300 litros por segundo ou sejam 1.080 metros cubicos por hora. Ofertas para Caixa Postal n.º 403 — Recife. (3390)

INDUSTRIA — Vende-se uma maquina de fabricar sacos de papel em doze tamanhos, alemã, ou troca-se por imoveis. Rua Marechal Deodoro, 112 — Encruzilhada. (3925)

MIMEOGRAFO — Gestetner, 120, novo, aceita-se oferta. Rua Sta Cruz, 136 — qualquer hora. (3948)

MOTORES eletricos Bufalo, mono e trifásicos, o que ha de melhor. A. Querette Cia. Ltda. Rua Passo da Pátria, 345 — Recife.

PECHINCHA — Vende-se uma maquina Elna completamente nova. Tratar na rua Imperial, 424. (3323)

PESSOA que tinha ramo de costura, está se desfazendo de ultimas maquinas de costura Singer, Paff, uma americana e uma Elna preços ótimos a começar de Cr$ 2.500,00. Rua Claudino Santos, 123 — Vila dos Remedios — Afogados. (3930)

SINGER — Vende-se uma maquina do tipo "Industrial", costurando de sêda a couro, em perfeito funcionamento. Ver na rua da Concordia, 780. (4012)

VENDE-SE uma maquina de costura Elna, semi-nova, a tratar na rua da Concordia n.º 790. (4105)

ESCOLAS E CURSOS

ALEMÃO, francês, inglês, contabilidade lecionados pelo prof. Ruiz a particulares e grupos. Tratar: rua Marques Amorim, 326, fone 4118, das 8 ás 11 horas. (3933)

CURSO MILITAR — Admissão á todas as escolas militares. (Exercito, Marinha, Aeronáutica), do país. Programa e metodo de seus respectivos professores. Cel. Hollanda — Rua do Hospicio, 382. (3733)

CURSO de Inglês. Tradução — Versão — Correspondência Comercial — Gramatica — Literatura — Conversação. Prof. Marrocos. Ed. Trianon — sala 615 — 6.º andar. (413)

DATILOGRAFIA — Curso Remington — Ainda há vagas, funcionando de 2.as ás 6.as feiras, das 7 ás 22 hora. Travessa da Paz, 58 — Afogados. (3770)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 259 1.º Recife (Não tem filial) Diretora Chrysólitha Bittencourt. (559)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos Sarafinas, etc. consertos em geral, suentico material, inovação de técnica moderna, pelo sistema Leanen-1am, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, á rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6950 (93626)

PIANO francês, em otimo estado. Vende-se: preço 7.000,00. Praça João Alfredo, 57 — Madalena. (3813)

PIANO — Vende-se um piano alemão, cordas cruzadas, cêpo de metal, caixa original e excelente piano. Rua da Soledade, 56 — Bôa Vista. (3697)

DIVERSOS

ATENÇÃO! Artigos p/senhora o que existe de melhor e mais interessante na praça, jogos, cama e mesa, artigos p/adorno e uso doméstico, pelo sistema de vendas á vista ou pelo Crediario Sarmento. Rua Direita, 103 — 1.º andar (altos do Armazem Guarani). Inscrição 6050. (4014)

ARMAS — Revolver Smith Wesson 22; Revolver Colt 32; Cartucho Cruzeiro Calibre 12; Balas C. B. C. Calibre 32. Rua do Imperador, 491 — terreo. (3710)

A' rua Velha n.º 67, Fornecem-se marmitas, preços módicos. Cozinha de primeira (571)

ABELHAS. Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e urucu', á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950 (93626)

AO glorioso São Judas Tadeu, agradeço uma graça alcançada. Nila Caldas. (3921)

AOS Pobres. Consultas aos melhores médicos e médicas especialistas na cidade, a Cr$ 30,00. Radiografias. Exames de Sangue, Fezes, Urina e outros, a preços populares. Extração de dente sem dor, Cr$ 15,00. Obturação, Cr$ .. 15,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 145 — 1.º andar, desde 8 horas da manhã. (3907)

AOS visitantes — Para presentear vossos amigos encontrareis finos artigos tipicos do norte na rua Conde da Boa Vista 106 unico vendedor que recebe diretamente das fábricas.

BOLOS de noiva, primeira comunhão aniversario e novidades, para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais saladinhos e doces. Mme Engracia Cardoso. Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte. (143)

COFRES — Abre, conserta e pinta. A Chave do Paraiso. Rua 1.º de Março n.º 90. (3991)

CADELA Cocker Spaniel, com seis semanas de idade, descendente de cães importados e com registro genealogico. Vende-se na Av. Rio Doce n.º 648 — Olinda. (4049)

COLECIONADORES de bom gosto! Familia de fino trato, por motivo de viagem, vende, Cr$ .... 25.000,00 riquissimo espelho, legitimo Veneza, unico no Brasil, em tamanho, originalidade: Cr$ .... 1.700,00, antiquissima comoda jacarandá: Cr$ 20.000,00 sala de jantar, 8 peças, estilo antigo em sazonado carvalho, motivos em relevo: Cr$ 2.300,00; bureau cadeira de giro. Informações: rua Augusta, 754. (4053)

COMPRO uma balança decimal de 100 ou 200 quilos. Um cofre, tamanho regular até Cr$ 3.500,00. Rua Augusta, 754. (4038)

CARTEIRA perdida, pede-se a quem encontrou uma carteira, contendo documentos, pertencente á Tereza Meneses da Silva a fineza de entregá-la á rua Frei Caneca n.º 6, 3.º andar, onde será gratificado. (4106)

CAUTELA perdida, perdeu-se a cautela n.º 77334, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a

(Conclue na 11.ª pagina)

ILEGÍVEL

Chuva de improviso?

COGNAC de ALCATRÃO XAVIER



Um dos melhores meios de evitar um resfriado é tomar o Cognac de Alcatrão Xavier, que atua como preventivo das infecções brônquicas e pulmonares, desinfetando e fortalecendo os órgãos respiratórios. Anticatarral, expectorante e sedativo da tosse

MOLHE-SE COMO UM PINTO, MAS TOME O COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

COMO CUIDAR DO BEBÊ

Por Sinhá CARNEIRO

Ameaças ou promessas, quando usadas como metodo disciplinar são o caminho mais curto para disturbios. Por principio, ameaças e promessas são erradas porque enfraquecem a disciplina, transformam o lar numa verdadeira feira-livre de negociações e argumentos e usadas como um continuo metodo de controle, tornam as crianças beligerantes e hostis.

Ambos os metodos são espontaneos em qualquer mãe. E' muito facil convencer seu pimpolho de comer o espinafre com uma promessa de sorvete se ele deixar o prato limpinho. Ou ameaçar o traquinas com umas boas palmadas se ele não guardar os brinquedos. Esta parece ser a linguagem compreendida pelas crianças bem novas. Mas, se bem que os resultados possam ser otimos nas primeiras duas ou três vezes, você verá que em breve terá transformado seu principezinho numa ecoisinha» dificil de controlar.

As promessas terão que ser maiores e maiores, porque uma criança não é tão ingenua como parece e sabe muito bem o que está acontecendo. E quanto a ameaças, não passará muito tempo e o anjinho de grandes olhos inocentes terá descoberto que você nunca teria a coragem ou energia de cumpri-las.

Como resultado, suas promessas e ameaças poderiam ter sido feitas ás paredes, pois seu herdeiro continuará calmamente a pingar seu oleo para crianças na sua colcha de estimação, ou deixará correndo a torneira da pia até provocar uma enchente no banheiro.

Quais são as alternativas? Qual a maneira de convencer seu cagula de que o banho diario, com seu sabonete especial e aplicação de suave talco para crianças depois, é uma delicia e não uma tortura? Ou que espinafre é muito melhor do que sorvete? Apenas usando metodos disciplinares simples e positivos, até que ele comece a compreender por si. No fim você será muito mais respeitada e uma vez que fique estabelecido que sua palavra é lei, seu rebento obedecerá sem tentar regatear uma promessa ou embirrar com uma ameaça.

Esta forma de disciplina não quer dizer que você deva tratar cada caso com a severidade de um general dando ordens de batalha. Você deverá usar sua forma particular de «Psicologia domestica» até convencê-lo. Mas será necessario usar uma sutileza tal que cada pedido será um prazer tanto para a mamãe como para o filhinho, o que resultará em uma atitude normal e cordata. Nunca esqueça que é natural uma criaturinha jovem ser egoista e sempre pensar em si primeiro. Mas tambem é natural que uma criança queira crescer, imitando seus pais e recebendo, assim, sua aprovação. Com este ponto de vista em mente, não há que errar.

to de novo.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edificio Acayaca - Av Afonso Pena Belo Horizonte

A volta de Paul Muni

Após longa ausencia da tela (sua ultima fita: Angel on My Shoulder, em 1946), Paul Muni reaparece em uma produção italo-americana, intitulada Imbarco a Mezzanotte ou Encounter, que o Film Council cita entre os filmes que deveriam ser proibidos nos Estados Unidos. Diz o presidente Roy M. Brower, em carta enviada ao congressista Wood: «este filme foi produzido por John Weber, identificado como um dos membros mais ativos do partido comunista, e Bernar Vorhaus, comunista tambem, foi dirigido por Joseph Losey, um fugitivo do Comitê de Investigações das Atividades Anti-Americanas. E foi escrito por Ben Barzman, outro comunista. Precisamos tomar imediatas providencias a fim de que o filme não seja exibido nos cinemas americanos». Mr. Brower é um dos lideres da campanha anti-comunista de Hollywood.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 10.ª pagina)

1.º sem nenhum valor.

Recife, 1 de agosto de 1953. (3963)

DEPARTAMENTO Juridico Especializado. Causas civeis, criminais, fiscais e trabalhistas. Encarrega-se do recebimento de ordenados de funcionários publicos. Aquisição de imóveis e negócios comerciais. Administração de bens. Publicidade. Seguros. Escritórios. Edf. Jornal do Comercio, 5.º andar, sala 16, fone 7686, Recife. Direção do dr. Ponciano Leitão, advogado. (602)

FOGÕES — Vendem-se 2, ótimos, um maior, outro menor, carvão, lenha, baratos, ver á trav. João Francisco, 41 (Praça Maciel Pinheiro). (3998)

MOÇA empregada, procura um quarto em casa de familia, de fino tratamento. Cartas para Smith na posta restante deste jornal ou telefonar para 6093. (3972)

OBESIDADE magreza defeitos do corpo, rugas, pêlos, varrugas massagem medica facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar. (2-340)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta, consulta a Cr$ 80,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 143 — 1.º andar — desde 8 horas da manhã. (3907)

ORS. Turistas, na Tartaruga Pernambucana, estabelecida á rua Nova, 163, encontrareis os mais finos artigos de tartaruga, em variado sortimento, artisticamente trabalhado (2310)

TELEFONE — Troca-se um da Torre por outro em Casa Amarela ou Olinda. Tratar: Olinda — Av. Rio Doce, 565. (3800)

VENDE-SE um finissimo casaco de pele de castor, ver e tratar na Tinturaria Zéferreira — rua Nova, 187. (3828)

VENDEM-SE crias de cachorro da raça Dachound (Basset), a tratar na Av. Ruy Barbosa, 963, ou pelo fone 28.462. (3961)

VENDE-SE vasilhames para cereais de todos tamanhos, tambores-tanques. Rua Fernandes Vieira, 190. (4006)

Os filmes GEVAERT revelam tudo o que os olhos vêem no sensacional programa "SETE DIAS EM 30 MINUTOS"



Os fatos mais interessantes de cada semana em seus aspectos mais curiosos, divertidos e dramáticos. Grandioso desempenho de um grande cast de radio-teatro

TODOS OS DOMINGOS, As 20 horas pela Rádio Club de Pernambuco em ondas curtas e medias

Patrocinio dos filmes de qualidade GEVAERT Record 1401

Considerações sôbre a situação econômica de Pernambuco

(Conclusão da 1.ª página)

limpas e plantios intercalares que ainda rendem alguma coisa se chover.

Junte-se a estas despesas o custo das sebes, que poderão também ser reforçadas com o plantio do mandacarú, mesmo nos campos de palma. Não há, portanto, exagero se se der como custo médio do plantio, cercado, até a primeira colheita, o total de 1 500 cruzeiros por hectare.

Num cenário, plantam-se as fileiras à distância uma das outras de 1,5 e, no salto, fina-se a muda a um passo. Isto representa aproximadamente a densidade de 10 mil moitas por hectare.

Nestas condições um plantio de palma exangura, depois de 3 anos de crescimento com colheita, um corte anual ascendendo de 12 milhão de quilos por ha.

Nestas porções garantia-se o sustentamento de 12 reses num hectare.

Com o programa de 50 mil hectares terse-ia previsto a subsistencia e desenvolvimento de um rebanho de 720 mil reses, quase igual ao rebanho atual do sertão e do agreste.

De passagem devo dizer que, frequentemente, se encontram pés de palma que rendem 30 quilos por corte anual, quando sabido que as sêcas as espalham. Nestes casos, um hectare de terra poderá muito a dobro do número de reses.

Para a realização dêste plano é evidente que não é pequena a inversão. São precisos 75 milhões de cruzeiros.

E' de lembrar, porém, que tal reserva de forragem tem dois fins. O primeiro assegurar ao gado existente forragem abundante, caso sobrevenha novo flagelo de sêcas. Segundo permitir que se amplie pelo menos de 50% o gado atual que passaria de 720 mil cabeças para, pelo menos, uma milhão e 200 mil.

PREVENDO RECURSOS

Ora, para atingir-se tal número, demanda-se tempo que será pelo menos de um quinquênio, se fôrem tomadas todas as medidas correlatas.

Dai concluir-se que não há inconveniente que o plantio de 50 mil hectares de palma planejado seja feito em um periodo também de 5 anos, numa tarefa anual de 10 mil hectares, que custarão apenas, 15 milhões de cruzeiros.

Cabe, agora, esquematizar-se a consecução desta verba. Como ficou dito, o sentido do programa é o de plantio nas propriedades particulares, para garantia dos rebanhos particulares.

Poder-se-á pensar portanto, desde logo, que o fazendeiro é quem deve custear essa lavoura indispensável á sua estabilidade como criador.

Quem conhece, porém, o sertão sabe que não há, praticamente, fazendeiro em condições de inverter, para espera de três anos, economias que não possui. Devemos até estar seguros de que, se já não há campos de palma por toda a parte nas proporções requeridas pelo criatório é porque não há recursos em mãos de sertanejo.

No agreste será menos desolador o quadro. Será contudo semelhante.

Sugiro por isto uma cooperação em que entram com numerário, o Estado, o DNOCS, a Comissão do Vale do São Francisco e os Municipios.

O municipio, que recebe para emprego, principalmente em fins rurais, uma quota de impôsto de renda que soma quantia superior a 400 mil cruzeiros anuais.

Nenhum emprêgo será mais rural do que a garantia da subsistência dos rebanhos na área de cada municipio.

O DNOCS por sua vez está obrigado a amparar iniciativas econômicas e assistenciais, na área das sêcas onde ficam situados 60 dos municipios incluidos no plano.

Igualmente na Comissão do São Francisco encontra guarida a sugestão, pois que no Vale do São Francisco se acham os municipios que vão de Pesqueira a Petrolina.

COOPERAÇÃO DE TODOS

Poderiam participar destas entidades nas proporções que seguem: Estado 25%, DNOCS, 25%, Comissão do São Francisco 20% e Municipios 20%. Os restantes 10 caberiam aos particulares, para que não seja de todo gratuito um empreendimento como êste, em que se joga o destino da pecuária a desenvolver em cada fazenda.

Nestas proporções tocaria ao Estado e ao DNOCS anualmente a quantia de 3.750.000 cruzeiros. A Comissão do São Francisco e aos municipios, respectivamente 3 milhões e aos particulares apenas 1 milhão e meio de cruzeiros.

Dividindo a quota global dos municipios pelas 50 municipalidades, recairia a cada uma 30 mil cruzeiros de despesa, quantia que corresponde a importância menor do que a que se pode considerar aumento constante de quota anual do impôsto de renda. Num govêrno animoso como o do atual governador, o plano poderia ser reduzido a 3 anos, mediante financiamento no Banco do Brasil, com a garantia obtida mediante convênio em que se responsabilizassem as quatro entidades citadas.

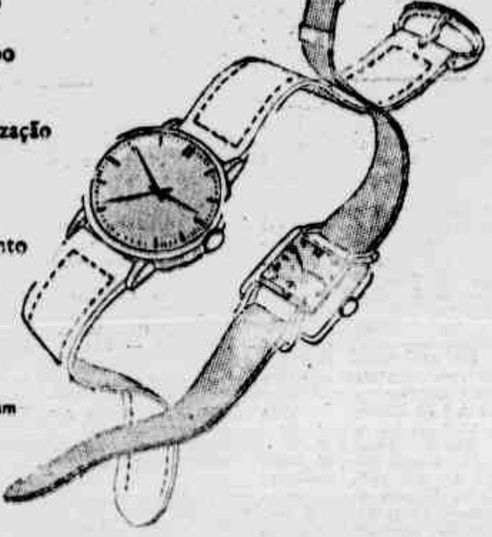
Para O BRASIL cada minuto vale muito



Volta Redonda é o orgulho da indústria nacional do aço. De seus fornos saem diàriamente, para consumo interno e exportação, centenas de toneladas de aço e subprodutos. Esta indústria dá trabalho a milhares de brasileiros. Volta Redonda, como tôdas as indústrias que, no presente, florescem no Brasil, está dizendo que, para o Brasil, cada minuto vale muito...

Na Indústria... cada minuto bem aproveitado é mais um passo na conquista do bem-estar dos povos. Os países que progridem são aquêles que fizeram da distribuição do Tempo um elemento capital de cada uma de suas atividades. Desde o simples ato de plantar uma árvore, até o complicado processo de extração, refinação, fundição e utilização dos metais, os lucros e o êxito de qualquer indústria baseiam-se na distribuição do Tempo.

Só o relógio permite medir o Tempo. Na medição exata do Tempo, o relógio suíço é tão indispensável quanto o próprio Tempo, e é isso que o torna, para tôdas as indústrias, um *artigo essencial*.



SIGA O CONSELHO DE SEU RELOJOEIRO

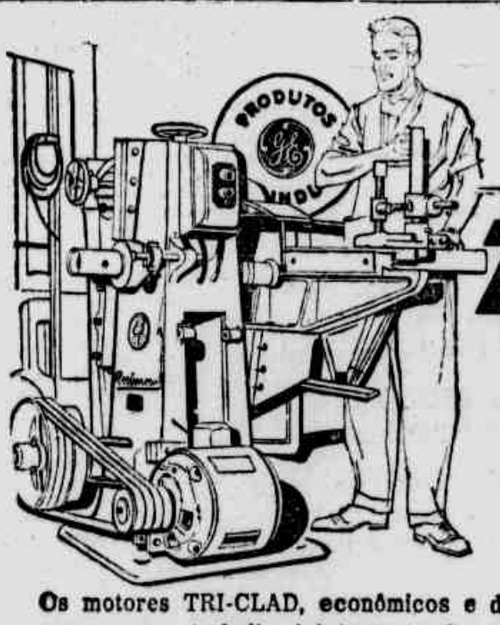
Sua melhor garantia reside no saber e integridade do relojoeiro, a única pessoa que sabe dizer se a máquina de um relógio é fina ou ordinária. Ao comprar um relógio, siga os conselhos dêle.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUÍÇA

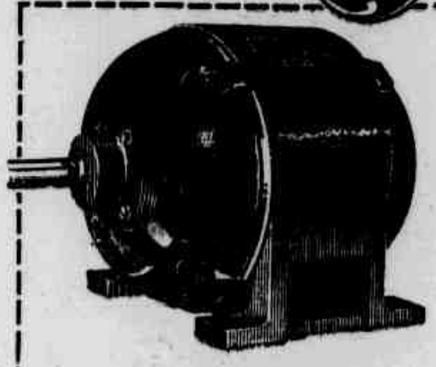
P-2

Cuça todos os Domingos AS 10,30 HORAS O programa "CLUBE PAPAI NOEL" Uma oferta do TONICO INFANTIL (o fortificante das crianças do Brasil) e de GUARAINA -- que corta a dôr e não ataca o coração

NA INDÚSTRIA DE MADEIRA motores TRI-CLAD



1878 75 1953 ANOS DE PROGRESSO EM ELETRICIDADE GENERAL ELECTRIC



TRI-CLAD OFERECE PROTEÇÃO EXTRA CONTRA:
- *danos materiais*
- *defeitos elétricos*
- *desgastes e avarias*

AS INDÚSTRIAS PREFEREM TRI-CLAD

Os motores TRI-CLAD, econômicos e de fácil manutenção, asseguram o trabalho ininterrupto das máquinas, proporcionando alto índice de produção. Por esta razão, a emprêsa MÁQUINAS RAIMANN S. A., uma das maiores fornecedoras nacionais de maquinarias para o beneficiamento de madeiras, equipa de preferência as suas máquinas com motores Tri-Clad.

Um produto da GENERAL ELECTRIC S. A.

• *M. Reg.*

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE — SALVADOR — PÔRTO ALEGRE — CURITIBA — B. HORIZONTE

ILEGÍVEL

LITERATURA da SEMANA

O arco desolado

A comissão julgadora do concurso de Teatro instituido pela Comissão do IV Centenario de São Paulo (Premio Martins Pena) após a leitura e seleção dos 35 trabalhos apresentados, escolheu pequeno numero de peças merecedoras do confronto final.

Os resultados deste confronto foram os seguintes:

— O sr. Guilherme Figueiredo votou, para o primeiro premio, na peça **E o Nordeste soprou**, de Carlos Almeida; para o segundo premio, **A moria sem espelho**, de Percival.

— O sr. Decio de Almeida Prado votou pela não concessão do primeiro premio, escolhendo para o segundo a peça **E o Nordeste soprou**.

— O sr. Ruggero Jacobbi votou, para o primeiro premio, na peça **O arco desolado**, de Montenegro, e para o segundo em **O faqueiro de prata**, de Catibe.

(Os nomes acima são, naturalmente, todos pseudonimos).

E' curioso notar como **O arco desolado**, considerado como a melhor peça do concurso por Ruggero Jacobbi e **E o Nordeste soprou**, escolhido pelos demais juizes com destaque sobre todas as demais peças, não aparecem nas menções, determinando-se assim uma substancial diferença de gostos.

Foi este o impasse que levou á não concessão do primeiro premio.

Podemos informar que Montenegro é pseudonimo de Ariano Suassuna e assim um terceiro autor pernambucano andou proximo da vitoria, no grande concurso do IV Centenario.

O Amoroso e a Terra



Afonso Felix de Souza, já autor de dois livros, **O Tunel** (1948) e **Do Sonho e da Esfinge** (1950), que assinalaram a categoria de um dos mais autenticos dos jovens poetas brasileiros, publica agora, pela Editora «Livros de Portugal», **O Amoroso e a Terra**, dedicado aos companheiros de Goiaz.

Sendo uma constante de muitos dos nossos poetas, a inspiração telurica em nenhum deles ultrapassou as altitudes ora atingidas nessa pequena coletanea.

Eis treze poemas que se tornam unicos, pois, escapando, pelo tratamento, ás contingencias locais, universalizam-se e ocupam lugar definitivo em nossa literatura, pelas raras qualidades de forma e conteúdo lirico.

Escritores falecidos

Faleceu em Natal o poeta Jorge Fernandes que teve destacada atuação do movimento de renovação literaria em 1922.

Em Campina Grande morreu, vitima de um atentado, o jovem escritor Felix Araujo, uma das mais vigorosas expressões da nova literatura nordestina. Era cronista e poeta, tinha um singular talento oratorio. Terminaria, este ano, o curso juridico na Faculdade de Direito do Recife.

Letras e Artes



Como suplemento do vespertino carioca A Noite e circulando aos sabados, vai ressurgir, este mês, **Letras e Artes**, que tanta influencia teve na literatura brasileira dos ultimos anos.

Continuará sob a direção do escritor Almeida Fischer que sempre lhe conferiu excelente orientação, a de servir á cultura sem predominio de grupos.



Xilogravura de Q. Campofiorito

CAVALO DE PAU

Mauro MOTA



Trabalho da melhor categoria no campo da sociologia regional é êsse de M. Rodrigues de Melo, recente lançamento da «Pongetti», Cavalo de Pau.

E' uma espécie de seguimento dos livros anteriores do mesmo autor, Varzea do Açú e Patriarcas e Carreiros, nos quais a paisagem, o homem e as coisas das regiões naturais do Rio Grande do Norte encontram, não o simples anotador, mas um lúcido intérprete das suas causas de relações e sobrevivência.

Espécie de seguimento — é bom eliminar qualquer confusionismo — no sentido da amplitude e jamais da repetição, pois bem raros são os escritores como esse que, embora fieis a um tema, sabem vê-lo através de tantos ângulos, alguns dos mais recônditos, e dar-lhe um tratamento renovado e simples, banidas tôdas as insinuações eruditas ou doutrinárias.

Pois M. Rodrigues de Melo pode enganar os leitores apressados. Pode levá-los a julgar uma insuficiência o que nêle é uma arte de comunicação. Refiro-me ao seu jeito — presente mais nessas 157 páginas de agora do que nas anteriores, de expôr sem fazer exposição, de condensar apenas excluindo o realmente supérfluo. Ao seu poder de receptividade no sociológico, no ecológico, no etnográfico, no antropológico e no folclórico, sem fazer disso bicho de sete cabeças. Sem querer armar o cientifico de portas fechadas.

Em Cavalo de Pau, partindo da emontaria de todos os meninos da zona rural, que acompanhou o ciclo do cavalo de carne e ossos e estudando, muitas vezes em primeira mão, uma série de faces nordestinas, M. Rodrigues de Melo não esfrega os assuntos para matá-los, mas, antes, para dar-lhes um toque de ressurreição e conduzi-los com sangue e vida para o entendimento de outros homens.

Enfermidade de Jorge Lima

Internado na «Casa de Saúde São Sebastião» (Rio) continua gravemente enfermo o poeta Jorge de Lima.

Tese de Antônio Luiz de Barros

Com a sua tese **Do crime da sedução — seu elemento subjetivo**, a unica de Direito Penal classificada (nota 9) em recente concurso, o jovem escritor Antonio Luiz de Barros, nosso colaborador, credencia-se a participar da III Semana de Estudos Juridicos a realizar-se na Bahia, em setembro, como representante oficial da Faculdade de Direito do Recife.

Antonio Luiz foi arguido pelo prof. de Direito Penal, desembargador João Aureliano, e a sua conduta perante o examinador deixou a melhor impressão entre mestres e estudantes.

Volta ao Rio o poeta Manoel Cavalcanti



Regressa hoje ao Rio o poeta pernambucano Manoel Cavalcanti, uma das mais autenticas afirmações da atual poesia brasileira, autor de dois livros de poemas que receberam as melhores referencias da critica idonea.

Advogado, veiu ao Recife tratar de assuntos de sua profissão, mas, segundo promete, voltará em dezembro para umas ferias de 15 dias.

Causas sagradas

Quando eu era menino, ouvia as pessoas grandes falarem com frequencia em exemplos edificantes de vidas devotadas abnegadamente a causas sagradas. Uma dessas causas, se não me falha a memoria, era o bem-estar das gerações vindouras, outra era a ciencia, outra era a [illegible] dos animais. Não esqueci o tempo em que a Republica era tambem uma causa sagrada, mas tive ocasião de descobrir, já homem, que a reencarnação completa da mesma republica deveria ser considerada por mim como a mais sagrada de todas as causas. Foi preciso viver cinquenta anos para descobrir que a unica causa razoavel consistia em servir o proximo; e era razoavel sobretudo porque não era uma causa.

GUSTAVO CORÇÃO («A Descoberta do Outro», p. 99).

O açude



Através da editora Santelmo-Poesia, que fundou em 1950, responsavel pela edição de **O Afluente**, poemas de Wladir Caldeira de Morais e do **Caderno de Poesia**, de Luis Correia de Araujo, sua esposa, Afonso Avila publica agora seu primeiro livro: **O açude**, classificado no concurso «Hipocampo» (Rio) e contendo tambem os «Sonetos da Descoberta». O volume é ilustrado por Darcy Penteado e consta de 33 poemas, escritos durante cinco anos.

Afonso Avila é um dos principais representantes dos jovens escritores mineiros, aparecidos através de Vocação, revista literaria que fundou com Fabio Lucas, Rui Mourão e outros jovens escritores de Minas Gerais. Afonso Avila nasceu em Belo Horizonte e exerce na capital mineira intensa atividade cultural. Colabora em diversos jornais, do Rio e dos Estados (inclusive Pernambuco), dirige há três anos de parceria com Fabio Lucas a secção «Tribuna das Letras» do suplemento do **Diario de Minas**, é colunista literario do **Estado de Minas**, secção «Roda Gigantes», é redator-chefe da revista Pampulha, para que foi nomeado recentemente em substituição ao poeta Bueno de Rivera. Apesar de, em todas essas publicações, assinar crônicas criticas, Afonso Avila considera-se apenas um jornalista em função da literatura.

Esteve no Recife o diretor do "Jornal de Letras"



Depois de participar do II Congresso de Historia da Medicina, onde apresentou uma tese das mais discutidas, regressou ao Rio o medico Elisio Condé, diretor do **Jornal de Letras** e conhecido urologista brasileiro, varios trabalhos publicados sobre o assunto da sua especialidade.

Elisio Condé passou dois dias em sua cidade natal, Carurú, e foi homenageado no Recife com um jantar oferecido pelos seus amigos pernambucanos.

Aderbal Jurema no Rio



Varias homenagens tem recebido o escritor Aderbal Jurema durante a sua atual permanencia no Rio. Entre elas, o almoço que o editor José Olympio lhe ofereceu no Jockey Club, com a presença do historiador Otavio Tarquinio e dos srs. Aibos e Moacir Pereira, e o jantar na residencia do historiador Gilberto Ferrez, comparecendo o sr. e a sra. Americo Jacobina.

Amanhã, o autor dos «[illegible]» subirá a Petropolis, a convite do escritor Guilherme Auler.

Vida e obra de Graciliano Ramos

Não tem fundamento a noticia de que Ricardo Ramos estaria escrevendo uma biografia do pai, Graciliano Ramos. O jovem escritor está preparando, em colaboração com Haroldo Bruno, um volume com os principais artigos sobre a vida e a obra do romancista alagoano. Ricardo Ramos fará uma resenha bio-bibliografica e Haroldo Bruno divulgará um estudo critico.

INFORMAÇÕES

• Deverá sair do prelo este mês, a **Antologia da Poesia Brasileira Moderna**, organizada sob a responsabilidade do Clube de Poesia de São Paulo. Conterá 189 poemas de 62 autores, com retratos e notas bio-bibliograficas, além de uma introdução de Carlos Burlamaqui Kopke.

• Benedito Valadares estaria escrevendo, nas horas vagas, o seu segundo romance, no qual será aproveitado o ambiente do golpe de 37.

• Em seu primeiro numero deste ano, a revista **Sociologia**, que se edita em São Paulo, sob a orientação dos srs. Cyro Berlinck, Oracy Nogueira e Levy Cruz, divulga três estudos especiais sobre a tecnica da historia de vida, um deles de Roger Bastide. Há tambem, um estudo do prof. Donald Pierson sobre [illegible] em Cruz das Almas.

Exposição de Antônio Bandeira



O pintor (cearense com estagios em Paris) Antonio Bandeira realiza neste momento, em São Paulo, uma exposição de quadros. Sergio Milliet, poeta, escritor e critico, diz no catalogo dessa mostra, apresentando as pinturas de Bandeira: «Se passardes numa tarde de junho pela praça da Republica, olhai para os arranha-céus através dos platanos semidespidos. Luzes acesas tremeluzindo entre galhos, sem formas definidas nem composição marcada; um pontilhamento infindavel de tons, certas acentuações violentas, zonas de silencio e de ruido se interpenetrando, melancolia e sensualidade, uma mistura, enfim de emoções e sensações se traduzindo em elementos plasticos e pictoricos: são as telas de Antonio Bandeira.»

LIVROS

• E' da autoria de Olegario Mariano **Tangará conta historias**, recentemente publicado, com ilustrações a cores de Noemia Guerra. Dez poemas infantis: Tangará conta historias, O [illegible] Farofa, As cabrinhas do homem bom, O João-de-barro, O tico-tico e o pardal, Ferdinando — o Tal, A gaivota encantada, O segredo do vagalume, A cigarra e a formiga e O [illegible] cego. Edições Melhoramentos.

Saiu o numero dez da serie «Grandes Vultos das Letras», das Edições Melhoramentos.

Assina-o Moisés Gicovate, que apresenta numa breve introdução e em dez capitulos uma condensação da vida e da obra de **Lima Barreto**.

Materialismo estético

O escritor paraibano **Allyrio Meira Wanderley**, romancista e critico, que, sob o pseudonimo de Monte Brito, assinou durante algum tempo a coluna de critica de livros do suplemento do **O Jornal**, reapareceu no Rio, depois de longa ausencia, anunciando, por intermedio de amigos, ter descoberto leis esteticas, duas pelo menos absolutamente incontestaveis.

Essas leis, e outros assuntos, constituirão o tema da conferencia que Allyrio Meira Wanderley fez, quarta-feira ultima, ás 20 horas, no Centro de Estudos Filosoficos, na sala do Conselho da ABI.

A conferencia foi anunciada sob o titulo **Materialismo estetico**.

Notas sôbre Duarte Coelho

Manuel Correia de ANDRADE

RECIFE, julho — Confesso que fiquei bastante desvanecido pela maneira como a critica provinciana, pela pena de figuras as mais representativas, como Mauro Mota, Jorge Abrantes, Aderbal Jurema e Costa Porto, recebeu o livro que eu e Hilton Sette escrevemos para servir de texto ás alunas do primeiro ano do curso pedagogico, "Geografia e Historia de Pernambuco". A euforia de que fui dominado tornou-se ainda maior quando o sr. Costa Porto, figura de intelectual por quem tenho grande admiração, advinda não só da leitura do seu magnifico livro sobre Pinheiro Machado, como de muito antes, do contacto constante que tivemos nos anos de 1939 e 1940, quando fui seu aluno de Historia da Literatura e Historia da Filosofia, depois de fazer elogios ao nosso trabalho, enveredou por uma critica construtiva, na parte em que o mesmo versava sobre uma seara que é de seu completo dominio, numa seara de sua predileção e que, por coincidencia, tambem é de minha predileção, a atuação do grande donatario Duarte Coelho, na epoca da fundação de Pernambuco. Assunto que, aliás, o sr. Costa Porto vem estudando há muito tempo, principalmente no que diz respeito ao problema do povoamento e ocupação do solo e da fundação dos primeiros engenhos.

Gostei que o sr. Costa Porto, com a sua habitual franqueza e interessado em afastar duvidas, opuzesse aos meus [illegible] alguns argumentos, que considero de um mestre, embora não possa concordar totalmente com eles. Vejamos: primeiramente, analisando a afirmativa por mim feita de que Duarte Coelho dissera ao rei, em carta, que estava conquistando a palmos o territorio recebido em leguas, afirma que Oliveira Lima o disse "com todas as letras em seu monumental estudo para a Historia da Colonização Portuguesa no Brasil", mas me pede que eu indique em que carta encontrei tal afirmativa, concluindo que o mestre Oliveira Lima estava errado. Ora, confesso que das cartas escritas por Duarte Coelho, ao rei, conheço apenas as cinco que Oliveira Lima transcreveu as apendice ao seu trabalho acima citado e que nessas não há tal trecho. Conclui, porém, que havendo Duarte Coelho escrito muito maior numero de cartas, ao rei, que as transcritas, pois da leitura das cinco se conclue isto, Oliveira Lima baseia aquela afirmativa em alguma das que não estão transcritas e que, certamente, ele conhecia.

Não me diga o sr. Costa Porto, não poder eu me firmar apenas na informação de Oliveira Lima, sem ver a carta, porque identica atitude ele tomou com relação a Varnhargem, na segunda das suas notas sobre o nosso livro; pois, referindo-se á nossa afirmativa de que em 1526 e, portanto, antes da vinda de Martim Afonso, ao Brasil, já se cultivava, em Pernambuco, cana de açucar, porque neste ano entrava tal produto na Alfandega de Lisboa, ele comentou, concordando conosco, que tal afirmativa devia ter cunho de verdade, embora não conhecessemos documentos que a comprovasse, porque "Porto Seguro, é verdade, limita-se a dizer que viu esses papeis, sem os publicar nem indicar as fontes; mas nunca foi hábito do autor da Historia Geral fantasiar a proposito de documentario e não se vê qual o interesse em dar como existentes e por ele vistos elementos falsos ou imaginarios". Agora perguntarei eu: não merece a mesma fé o nosso historiador Oliveira Lima, que coloca a afirmativa em apreço entre aspas, dizendo ser de autoria do grande donatario? Por que iria ele "fantaziar a proposito de documentario "ou" qual o interesse em dar como existentes e por ele vistos elementos falsos ou imaginarios?" Conhecendo apenas cinco das cartas de Duarte Coelho ao rei e vendo que na segunda, de 20 de dezembro de 1546, escrita após uma permanencia de 11 anos, se queixa ele ao rei de não haver recebido do mesmo resposta ás suas três ultimas cartas, só podia concluir que Oliveira Lima, conhecia alguma carta, alem das cinco transcritas, na qual a afirmativa foi feita. E, assim, creio até que me apresentem prova em contrario, isto é, as demais cartas do grande donatario.

Na sua segunda objeção, sou censurado porque coloquei entre aspas a afirmativa de que Duarte Coelho estava velho, pobre e individado, dando a entender que isto era afirmação textual dele. Quero salientar que esta não foi a minha intenção. Conclui que tal era a situação do grande donatario, da leitura de suas cartas, quando ele afirma que está "gastado e yndividado" e em outro ponto que se acha "povre e gastado de fazenda". Traduzi estas palavras como velho, pobre e individado, o que creio não poder ser interpretado de outra maneira e coloquei a afirmativa entre aspas para chamar a atenção das alunas do curso pedagogico, para quem o livro foi escrito, da situação do velho donatario. Não quis afirmar com as aspas que aquelas eram expressões textuais dele, mas sim o seu pensamento, pois embora não fosse esta exatamente a forma empregada por Duarte Coelho mantive-me inteiramente fiel ao pensamento por ele expresso. Creio que se pequei foi por querer fazer que estudantes, geralmente pouco acostumados ao manejo das letras historicas, fóra dos livros didaticos, compreendessem e assimilassem o pensamento do fundador de Olinda, a seu proprio respeito. Contudo, informo ao mestre Costa Porto que, na segunda edição, as aspas serão retiradas, evitando duvidas futuras.

Mas, a mais séria objeção, ao meu ver, foi a terceira, formulada no artigo de 11 de julho, quando o mestre, porque Costa

(Conclue na 2.ª página)



LAVADEIRAS — Desenho de Petronio Santos, para êste suplemento

Velhos Médicos e Velha Medicina no Recife

Orlando Sattamini-DUARTE

Meu amigo Leduar de Assis Rocha levou-me novamente a passeio pela sua velha Recife: infelizmente, desta vez, com vagares maiores. E, se pela sua mão, alguma coisa vira e ouvira em 1941 (**Médicos, cirurgiões e boticas: Recife, 1941**), muito mais gente e muita coisa mais fiquei a estimar e a conhecer, entre velhos médicos e velha medicina.

Logo de saida relembra a Casa de Saúde do dr. Ramos que, em 1870, pelas diárias de três mil reis, dois mil e quinhentos e dois mil réis aceitava doentes «mesmo alienados», respectivamente na primeira, segunda e terceira classes. Ainda que «de grande utilidade para caixeiros, pessoas itinerantes e escravos» e talvez por dispensar «a exigência de fiança no ato do internamento» não viveu mais de dez anos. Neste decênio, diga-se de passagem, muito subira o custo da vida: tanto que já no cabo dêle, a diária de primeira classe dobrara para seis mil réis. Em compensação, era apenas de um cruzeiro a diária «para bexiguentos»...

E à distância de quase um século, fica-se com pena do dr. Silva Ramos; este idealista, membro da Sociedade de Medicina de Paris, fecha melancolicamente as portas da casa de saude, como tambem já havia acontecido aos estabelecimentos dos doutores Morais Sarmento e Lôbo Moscoso e acontecera, anos depois, a Souto Maior, médico formado pela Universidade de Pensilvânia, homem de extraordinária cultura médica e geral, mas de um nomadismo tremendo, a viajar do norte para o sul, a clinicar no Rio, em São Paulo, no interior do sul e do norte, a ensinar em todos os lugares, professor do Colégio de Pedro Segundo...

E' com muita graça que lembra as brigas entre o dr. Aquino Fonseca, chefe da Junta Vacinica e o chefe de policia do Estado, a propósito de uma epidemia de variola ocorrida na cadeia pública de Nazaré; para vaidade nossa, não foi o magistrado quem levou a melhor!

* * *

Alguns anos depois, em 1883, já tilinta o telefone na casa do dr. Raimundo Bandeira e meses após, Pontual e Malaquias Gonçalves o tinham também em casa...

Nessa mesma época, morria na miséria o dr. Vilas Boas; mas, o que de mais extraordinário há em tudo isso é que, um grupo de pessoas da mais alta situação social haja saido a pedir de porta em porta, esmolando, para formar o «patrimônio Vilas Boas», com o que pôde ser socorrida a familia de médico tão humanitário e generoso. Parece que poucos foram os surdos aos pedidos. Não houve necessidade de «ouvidores», a lembrar um velho anuncio de 17: «fazem-se ouvidores para as pessoas surdas, na rua Nova n. 38, oficina de Manoel Antonio Alvares de Brito, defronte da Conceição dos Militares».

* * *

Muitos foram os anuncios de óculos e oculistas: entre êstes, José Berardo Carneiro da Cunha, pioneiro da oculistica no Norte e Barreto Sampaio, que fôra assistente e chefe de clinica do professor Wecker, grande mestre e autor de conhecidissimo tratado da especialidade. Se aparecem alguns óticos, como Aronson, de Chicago e outros de duvidosa competência, topa-se com um maravilhoso unguento de Holloway, que curava não só moléstias oculares, como também a lepra, calos e mordeduras de répteis. Calos, tambem...!

Há exatamente 105 anos Pinto Guimarães anestesia pelo éter seus primeiros operados; nessa mesma época o dr. Lewis, natural de Boston, perdia um doente por sincope anestésica. A imprensa, como era então de habito, divulgou e comentou o fato. Logo depois o mesmo dr. Pinto Guimarães passa a empregar o clorofórmio e, apenas em um ano, consigna 135 operações, executadas sob esta anestesia, ao que parece sem nenhum acidente mortal.

Um curioso tipo de médico relembra Leduar; o dr. Ascânio dos Guimarães Peixoto. Este homem, que escreveu em alemão suas memorias, «membro aderente da Academia Humanitaria de Paris, associação médica para ajudar a supressão da guerra», descreve suas atividades cotidianas entre 7.30 e 21 horas, ininterruptamente, com dois intervalos de uma hora para as refeições, a dar consultas em muitos ambulatorios, dispensarios e consultórios, além de trabalhar na policia, o que êle pitorescamente chama de ganha pão. A tôda essa correria desenfreada pelo dia a fora, crismou de movimentos cronológicos das minhas atribuições diárias e que realmente foram, atribuições pois Ascânio tudo fazia com acedume. Se não lhe bastassem tais aflições tinha a preocupação de, andando ao sol, ter sempre, metade do corpo, rigorosamente, na sombra. Não foi, pois, sem razão que em suas memórias: **Mein Leben als Artz** confidencia: «minha vida foi uma série ininterrupta de amarguras; contrariedades, no principio, falta de meios suficientes para viver, do meio para o fim, a despeito da larga cópia de energias por mim despendidas para lograr farta e [illegible] existência no meio social...»

* * *

Passa-se pela Botica Francesa, fundada antes da Independência, sempre de propriedade de negociantes franceses, a cobrar doze mil réis por uma receita quando o aluguel de casa orçava por vinte mil réis. E, no livro de registro, lemos esta extraordinária prescrição:

USO INTERNO
Grama cortada 20,00

(Conclue na 2.ª pag.)

Influência do «O Araripe», de João Brigido, no Meio Caririense

J. de Figueiredo FILHO

CRATO, julho — Saiu o primeiro numero do "O ARARIPE", a odia 7 de julho de 1855. Crato fôra elevado á categoria de cidade apenas com antecedencia de pouco mais de dois anos. O semanario era modesto, com seu indio mal delineado em casca de angico, a encimar-lhe a primeira pagina. Mas foi acontecimento ousado naquela época, quando estavamos tão pouco preparados para as lides da imprensa.

Não possuia diretor, nem redator no cabeçalho. Mas todos sabiam quem o dirigia: o professor e advogado João Brigido dos Santos. Mas tarde seria a pena mais bem amestrada e mais terrivel do Ceará, em sua trincheira, hoje dos "Associados", de Fortaleza — "O UNITARIO"

Conforme a opinião do romancista José de Alencar, "O ARARIPE", de Crato, nascera para defender a causa da criação da Provincia do Cariri Novo, que teria a historica cidade sul cearense como capital. O projeto era aliás a menina do olho do senador José Martiniano de Alencar e contava com o apoio do Partido Liberal, na Camara de Deputados e no Senado. A verdade é que o valente orgão da imprensa bateu-se galhardamente pelo projeto mas não fez do mesmo cavalo de batalha. Preferiu levantar as hostes do Partido Liberal, em terras do Cariri e principalmente do Crato. A campanha foi árdua e tenaz porque o Partido Conservador cratense contava com a direção de prestigioso chefe na pessoa do coronel Miguel Xavier. Mas os liberais cresceram no municipio, graças aos argumentos do jornalista inato — João Brigido dos Santos.

"O ARARIPE", porém, não foi somente orgão de interesses politico-partidarios. Patrocinou campanhas importantissimas em beneficio da terra e de sua gente. Nas terriveis epidemias do Colera, em 1862 e 1864, o periodico cratense prestou serviços inestimaveis ao povo. Descreveu toda a marcha da doença, através das localidades cearenses, até sua chegada ao Crato. Publicou estatistica dos obitos locais, com toda a regularidade e em suas colunas há a indicação de muitos remedios para o combate áquela infeção, ainda de etiologia desconhecida.

O jornalzinho de João Brigido não se encerrava unicamente na região. Possuia correspondentes em Fortaleza e noutras localidades. Seu raio de ação estendia-se ás provincias vizinhas. Deu noticias detalhadas da luta entre as forças do governo pernambucano comandadas pelo dr. Henrique Pereira de Lucena, depois Barão de Lucena, contra a prepotente familia Granja, de Ouricuri.

Na guerra do Paraguai abriu o voluntariado, em Crato. Dentro em breve contigentes partiram para a frente da luta, tendo todos os seus componentes o sobrenome Cariri acrescentado ao nome.

No "O ARARIPE" publicou seu diretor os apontamentos para a Historia do Cariri, enfeixados depois em opusculo e finalmente fazendo parte da conhecida Historia do Ceará — HOMENS E FATOS.

Naquele orgão, que durou de 1855 até fins de 1865, o professor Bernardino Gomes de Araujo, espirito arguto e inteligente, publicou a cronica historica de Missão Velha e Barbalha.

Nas paginas do "O ARARIPE" podemos ver a noticia da viagem ao Cariri da comissão do botanico Freire Alemão, Capanema, depois Barão do mesmo nome e do poeta Gonçalves Dias, da secção de etnologia.

Em 10 anos aquele jornalzinho modesto fez a historia e a cronica do Crato e da região e inaugurou a vida de imprensa no meio.

NOTA — Esses dados foram colhidos em coleção do "O ARARIPE" pertencente ao escritor cratense dr. Irineu Pinheiro.

V I D A

(Sonêto sem verbo)

Mariano LEMOS
(Da Academia Pernambucana de Letras)

VIDA — ESSENCIA VITAL! CONFORTO, ALENTO,
INSACIADO DESEJO, FEBRE ACESA...
DE UNS — CAMINHOS DE DUVIDA E INCERTEZA:
DE OUTROS — VASTOS ROSAIS DE ENCANTAMENTO!

VIDA! LUZ DA RAZÃO, DO ENTENDIMENTO,
MIXTO DE BRILHO E TREVAS E GRANDEZA
CLARA INTUIÇÃO DA FORMA, DA BELEZA
— DE INATINGIVEIS CÉUS, DESDOBRAMENTO!

VIDA! VALA DE SONHOS E GEMIDOS,
DE TEDIO, DE SOLUÇOS INCONTIDOS
DE AGONIA, DE MULTIPLOS CLAMORES...

OFEGOS, ESTERTOR, PASMO, DELIRIO!
— ALMA NIRVANISADA DE MARTIRIO
— ALMA CRISMADA NUM JORDÃO DE DÔRES!

ILEGÍVEL